

Mosáico

**COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO**
6½ % retirada
livre
BANCO
OLIVEIRA ROXO $\frac{5}{8}$
16 ANOS. SÓ A MESMA DIREÇÃO
NA MESMA CORTA-VIDA

Os novos imigrantes italianos

uma para o Brasil comen-
na verdadeiro ponto morto
nada acontece, nada avança,
se decide. As intervenções
oficiais, os planos, as máquinas
burocráticas que se intrometem
no assunto para ajudar, só fa-
zem aumentar a perplexidade.

de positivo, no plano econômico, não existe o seguinte: a tendência precisa diminuir a sua densidade demográfica e o Brasil receber os filhos do grande país imigro, que já têm vindo em grandes levadas para o nosso, e porovaram de forma exuberante, seu dom de realizador, a sua capacidade de realizadora, a excelência da sua presença.

De todo um mundo de relacionamentos, de viajantes que cruzaram os mares, de cabeças que se cansaram pensando em emigração de um para outro lado, nós está isso: precisamos receber os estrangeiros e os italianos precisam receber os brasileiros. É uma troca, uma troca melhor a vida e mais o estado nesse admirável país, que deve ser tão doloroso abandonar.

O novo imigrante quer condições: quer recompensas vivas, pretende ser melhor tratado, não dispensa o cinema, as distrações novas, as alegrias. Suas condições de trabalho são as mesmas, as mesmas condições de trabalho de encontrar-se lutando, mas a alma afina-se, tornou-se mais complexa, mais descrente das recompensas imediatas. Vindo da Itália, jogado no sertão, atraído nas fazendas, tal como aconteceu os velhos imigrantes, a experiência já tem

Creio que do muito trabalho e tempo perdidos, não se deve fazer conta. Que melhor será começar de novo, em terreno limpo a obra facilitadora do intercâmbio humano, da transferência do alegre e vivaz sangue italiano no nosso organismo.

De uma certeza, porém, devemos estar certos: o imigrante de hoje não é e mesmo que velo a meio século passado ou mais adiante, ajudar a enriquecer este país. O imigrante italiano que não sabia que a vida era uma luta, que afundava no interior do Brasil agarrado ao trabalho mais áspero, e que de nada mais queria se dar conta, que se en-

tido tentado e sem resultado.

O imigrante mudou, mas mudou também o Brasil. As indústrias que outrora não existiam, hoje seduzem os braços vigorosos, roubam-nos as lídus rurais. A vida é outra, mudaram-se as estações, a atmosfera, criou-se uma consciência sobre alguns aspectos dramáticos da vida.

Se precisamos de imigrantes, necessitamos também formar uma atmosfera, que os receba, aqui, dar aos que se exilam ambiente, pagar-lhes o que merecem receber. Para isso é mister que os fazendeiros compreendam a transformação por que o mundo passou... e clamem por

regava ao corpo-a-corpo existencial, ao solo, esse homem profundamente do trabalho não existia mais. As gerações mais recentes na Itália não produzem mais êsses fortes êsses simples. Guerra, rádio, avião, as sedução urbanas reveladas aos rústicos, uma mudança radical na concepção de vida alterou a figura clássica do imigrante, que hoje não quer apenas acumular dinheiro para levar à prole mas também para viver melhor no momento que foge, o presente. Esse imigrante não se su-

Intuitivamente, as missões cruzarão os mares e os mares e tudo ficará no desejo, na necessidade informada, na literatura dos jornais sobre o tema.

Mais forte é a realidade do que o conceito. E' preciso que os técnicos se lembrem que os que deixam os seus países para vir trabalhar noutro e também os que acolhem êsses elementos são homens, seres humanos, de ligados, caprichosos e vários.

Augusto Frederico Schmidt

REASSUMIU A SUA CLINICA
DR. A. ACKERMANN
RINS, BEXIGA, PROSTATA
DEBILIDADE SEXUAL
R. URUGUAIANA, 24

DOENÇAS DAS SENHORAS.
CORRIMENTOS AGUDOS E CRONICOS, TRATAMENTO RAPIDO.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO, S. A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR - TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPIQUES

CAXAMBU'

Em Caxambú hospede-se no Hotel Bragança, o mais próximo do Parque das Águas. Informações no Rio na sua Filial: Av. Mem de Sá, 117, tel. 22-7600 (30640)

DESAPROPRIAÇÃO DA LIGHT	CAFÉ PARA A ÁREA DA LIBR
São Paulo, 4 (Do corresponden-	São Paulo, 4 (Asp.) — Conting

(E) — O deputado Portillo da Páez, da bancada do P.T.B. na Assembleia Legislativa do Estado, enviou hoje à mesa um projeto de decreto-legal propondo a desaproprição judicial dos bens pertencentes à The São Paulo Tramway Light Company, utilizados na exploração dos serviços de força e luz no Estado.

CLÍNICA MÉDICA
DR. CIVIS GALVÃO
Alvariz Alm. 31 - 15.º - 14 às 18 h.
(20174)

A PARTIDA DO EMBAXADOR
NA ESPANHA

A fim de assumir a chefia da missão diplomática do Brasil em Madrid, partirá na próxima quinta-feira, dia 9, para a Espanha, por via aérea, embaixador Rubens Ferreira de Melo.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assistência, 68, Sala 72. Telefone: 42-1071.

preocupando a meio café o Sr. Paulo e a melhor vontade de cara a área da libra, em virtude do trabalho dos Importadores americanos para adquirir o produto brasileiro a baixo preço. Já foi ao R. o senhor Almeida Prado tratar com o presidente da Cetim sobre o assunto e reclamar medidas favoráveis à exportação para aquelas partes que se manifestam insistentemente interessadas em comprar café do Brasil.

LINHOS IRLANDESES

O maior sortimento
e menores preços

A IRLANDEZA

AV. 13 DE MAIO, 47

próximo ao Taboleiro
da Baiana

Das 9 às 11 e 15 às 19. (3978).

CONTRA A JOGATINA

São Paulo, 4 (Esp.) — O senhor Justiniano Pitombo, primeiro procurador da República, no Estado, declarou à imprensa: "Acredito que a ação conjunta do Ministério Pú-

FALENCIAS E CONCORTATAS

RAUL DOS SANTOS PINHEIRO

A requerimento de Casemiro Souza, credor da soma de Cr\$ 90.500,00, por aval, o juiz da 2ª Vara Cível decretou a falência

blico Federal e Estadual, assim como da Secretaria de Segurança, produzirá medidas de grande alcance para livrar São Paulo da praga da jogatina". Revela esse matutino que o plano organizado pelos representantes do Ministério Público contra o jogo, está assentado nos os Procuradores da República en-

varão ao Procurador Geral do Estado, cópias das denúncias recebidas e éstas as encaminhariam à Secretaria de Segurança.

The

FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos. Câmbios. Descontos.

Cambio, Cobranças, Cartas de
Crédito para Importação, Guarda
de Valores, Cofres de aluguel e
todas as demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50	SANTOS Rua 15 de Novembro, 72
---	---

ENSINO

(Conclusão da 15.ª página)

1. o Conselho Departamental decidiu sobre as transferências de Vestibular — E' o seguinte o horário das provas orais:

Português — Dia 8, às 9 horas: candidatos de 51 a 75; às 15 horas: 76 a 100. Dia 7, às 9 horas: 101 a 125; às 14 horas: 126 a 150. Dia 8, às 9 horas: 151 a 175; às 15 horas: 176 a 200. Dia 9, às 9 horas: 201 a 225; às 14 horas: 226 a 250. Dia 10, às 9 horas: 251 a 275; às 14 horas: 276 a 300. Dia 11, às 9 horas: 301 a 325; às 14 horas: 326 a 350. Dia 12, às 9 horas: 351 a 375; às 14 horas: 376 a 400. Dia 13, às 9 horas: 401 a 425; às 14 horas: 426 a 450. Dia 14, às 9 horas: 451 a 475; às 14 horas: 476 a 500. Dia 15, às 9 horas: 501 a 525; às 14 horas: 526 a 550. Dia 16, às 9 horas: 551 a 575; às 14 horas: 576 a 600. Dia 17, às 9 horas: 601 a 625; às 14 horas: 626 a 650. Dia 18, às 9 horas: 651 a 675; às 14 horas: 676 a 700. Dia 19, às 9 horas: 701 a 725; às 14 horas: 726 a 750. Dia 20, às 9 horas: 751 a 775; às 14 horas: 776 a 800. Dia 21, às 9 horas: 801 a 825; às 14 horas: 826 a 850. Dia 22, às 9 horas: 851 a 875; às 14 horas: 876 a 900. Dia 23, às 9 horas: 901 a 925; às 14 horas: 926 a 950. Dia 24, às 9 horas: 951 a 975; às 14 horas: 976 a 1000.

Latim — Dia 8 — 1 a 25; dia 7 — 26 a 50; dia 6 — 51 a 75; dia 5 — 76 a 100; dia 4 — 101 a 125; dia 3 — 126 a 150; dia 2 — 151 a 175; dia 1 — 176 a 200. Dia 25 — 201 a 225; dia 24 — 226 a 250; dia 23 — 251 a 275; dia 22 — 276 a 300; dia 21 — 301 a 325; dia 20 — 326 a 350; dia 19 — 351 a 375; dia 18 — 376 a 400; dia 17 — 401 a 425; dia 16 — 426 a 450; dia 15 — 451 a 475; dia 14 — 476 a 500; dia 13 — 501 a 525; dia 12 — 526 a 550; dia 11 — 551 a 575; dia 10 — 576 a 600; dia 9 — 601 a 625; dia 8 — 626 a 650; dia 7 — 651 a 675; dia 6 — 676 a 700; dia 5 — 701 a 725; dia 4 — 726 a 750; dia 3 — 751 a 775; dia 2 — 776 a 800; dia 1 — 801 a 825; dia 26 — 826 a 850; dia 25 — 851 a 875; dia 24 — 876 a 900; dia 23 — 901 a 925; dia 22 — 926 a 950; dia 21 — 951 a 975; dia 20 — 976 a 1000.

Francês — Dia 8 — 1 a 25; dia 7 — 26 a 50; dia 6 — 51 a 75; dia 5 — 76 a 100; dia 4 — 101 a 125; dia 3 — 126 a 150; dia 2 — 151 a 175; dia 1 — 176 a 200. Dia 25 — 201 a 225; dia 24 — 226 a 250; dia 23 — 251 a 275; dia 22 — 276 a 300; dia 21 — 301 a 325; dia 20 — 326 a 350; dia 19 — 351 a 375; dia 18 — 376 a 400; dia 17 — 401 a 425; dia 16 — 426 a 450; dia 15 — 451 a 475; dia 14 — 476 a 500; dia 13 — 501 a 525; dia 12 — 526 a 550; dia 11 — 551 a 575; dia 10 — 576 a 600; dia 9 — 601 a 625; dia 8 — 626 a 650; dia 7 — 651 a 675; dia 6 — 676 a 700; dia 5 — 701 a 725; dia 4 — 726 a 750; dia 3 — 751 a 775; dia 2 — 776 a 800; dia 1 — 801 a 825; dia 26 — 826 a 850; dia 25 — 851 a 875; dia 24 — 876 a 900; dia 23 — 901 a 925; dia 22 — 926 a 950; dia 21 — 951 a 975; dia 20 — 976 a 1000.

Inglês — Dia 1 — 1 a 25; dia 2 — 26 a 50; dia 3 — 51 a 75; dia 4 — 76 a 100; dia 5 — 101 a 125; dia 6 — 126 a 150; dia 7 — 151 a 175; dia 8 — 176 a 200; dia 9 — 201 a 225; dia 10 — 226 a 250; dia 11 — 251 a 275; dia 12 — 276 a 300; dia 13 — 301 a 325; dia 14 — 326 a 350; dia 15 — 351 a 375; dia 16 — 376 a 400; dia 17 — 401 a 425; dia 18 — 426 a 450; dia 19 — 451 a 475; dia 20 — 476 a 500; dia 21 — 501 a 525; dia 22 — 526 a 550; dia 23 — 551 a 575; dia 24 — 576 a 600; dia 25 — 601 a 625; dia 26 — 626 a 650; dia 27 — 651 a 675; dia 28 — 676 a 700; dia 29 — 701 a 725; dia 30 — 726 a 750; dia 31 — 751 a 775; dia 32 — 776 a 800; dia 33 — 801 a 825; dia 34 — 826 a 850; dia 35 — 851 a 875; dia 36 — 876 a 900; dia 37 — 901 a 925; dia 38 — 926 a 950; dia 39 — 951 a 975; dia 40 — 976 a 1000.

10 — 51 a 75; dia 14 — 126 a 150. Os exames de inglês terão início às 15 horas dos dias acima designados.

Gratuidade — Os alunos interessados em obter isenção de pagamento das taxas escolares no ano letivo de 1950 devem fazer o requerimento e preenchimento do formulário que são fornecidos pelo C.A.C.O. O colega interessado enviará ao Diretor da Faculdade, no mesmo dia, a declaração de que não possui recursos financeiros para o pagamento das taxas escolares, e a relação de todos os alunos que gozaram da gratuidade.

Ingressos para teatro — O diretor do Departamento de Teatro do C.A.C.O. comunicou que, a partir de agora, iniciará o ano letivo, valendo para ingressos para teatro. As companhias teatrais de onde o passado deixaram de distribuir ingressos gratuitos. Esperamos que este ano não encontremos muita dificuldade.

Restaurante e bar — Por solicitação do Departamento de Assistência do C.A.C.O., o restaurante continuará a funcionar no horário de 12 às 17 horas para serviços de bar, a preços reduzidos e de 17,30

às 20 horas para fornecimento de jantar. O preço do almoço é de Cr\$ 6,00. Entretanto o Departamento de Assistência obteve para os alunos que têm cartão do restaurante do M.E.S. a redução do preço para Cr\$ 2,00, mediante apresentação dos mesmos. Os alunos podem fazer refeições por Cr\$ 6,00. O horário dos sábados é de meio-dia às 15 horas.

Almoco — O restaurante só fornece jantar. Caso haja número suficiente de alunos para que seja fornecido também almoco, o C.A.C.O. obterá o magnífico reitor Pedro Calmon a autorização necessária. Os alunos interessados deverão com urgência assinar a lista que se encontra no C.A.C.O.

Reclamações — Qualquer reclamação que os alunos tenham sobre os exames orais, ou acerca de outros assuntos, deve ser levada ao conhecimento do C.A.C.O., que prontamente tomará as providências necessárias.

Renovação de Matrícula — Os alunos que tiveram sua renovação de matrícula feita pelo C.A.C.O. devem urgentemente providenciar a regularização, trazendo um selo federal de Cr\$ 4,00 e um de Cr\$ 1,00 e dois de Educação. Os alunos que

deixaram matéria para segunda época devem trazer mais um selo de Cr\$ 5,00 e outro de Educação.

Segunda época — Amanhã às 15 horas: 1.º ano — Introdução e Teoria (oral); 2.º — Penal e Finanças (oral); 3.º — Comercial (escrita); 4.º — Internacional Privado (escrita).

Civil (4.º ano) — Terça-feira, às 14 horas, haverá exame oral de Civil.

Notas do 2.º ano (segunda época) — As notas das provas escritas de Finanças e Civil já estão publicadas na Secretaria da Faculdade.

Casa do Estudante — O Departamento de Assistência do C.A.C.O. comunica aos alunos que a Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, no Largo da Carioca, 11, 2.º andar, concede o abatimento de trinta por cento nas vendas de livros por ela editados. Nos demais livros é menor a porcentagem de redução do preço.

Desconto em passagens aéreas — O C.A.C.O. concede, exclusivamente aos alunos da F.N.D. (bacharelado e doutorado), o abatimento de cinquenta por cento nas passagens aéreas, mediante apresentação do cartão de matrícula.

Início das aulas — A Secretaria

O MOBILIÁRIO DO NOVO PRÉDIO DA ONU

Lake Success, 2 — (R.) — A ONU convidará firmas do mundo inteiro a participarem da concorrência para o fornecimento de móveis e equipamentos no valor de 2.000.000 de dólares para o novo edifício da ONU em Nova York que terá 30 andares.

RECOMENDADO O PLANTIO DE MANDIOCA, EM FACE DA PERSPECTIVA DE SECA INTENSA

Terezina, (Asp) — Os poderes públicos particulares estão recomendando aos lavradores do interior do Estado o plantio de mandioca, em face da perspectiva de seca intensa no corrente ano.

da Faculdade até agora ainda não marcou a data de início das aulas do Curso de bacharelado e doutorado.

ABATE DE SUINOS EM S. PAULO

Em 1948, foram abatidos no Estado de São Paulo, 804.834 suínos, segundo informa o Serviço de Estatística de Produção do Ministério da Agricultura. O abate foi feito nos matadouros municipais, fábricas de produtos suínos e frigoríficos. Em 1947, o total dos suínos abatidos atingiu a 765.587 unidades; em 1946, alcançou o total de 997.833 cabeças.

FEDERALIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS DE ESTATÍSTICA

Belém, (Da sucursal) — Os estatísticos mineiros filiados ao Destacamento Estadual de Estatística, solidarizaram-se com seus colegas de outros Estados pleiteando a federalização total dos serviços de estatística até agora autônomos e descentralizados. O projeto apresentado ao Congresso neste sentido teve a melhor repercussão entre os filiados do D. E. E.

Haute Couture
DITA MODAS
MODELOS AUTÊNTICOS DE PARIS
Madame
CLAUDE FRANCE
Modell. lo. Paralelo
Rua Senador Dantas, 19 - Salas 102 e 103
Telefone 42-9319

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, com todo o conforto moderno para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muito e boa condução na porta, junto às ruas Ipanema-Leblon. Av. Acauã Privada 19, eq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

Vai acabar...

O DEPARTAMENTO de MOVEIS e DECORAÇÕES

Galeria Carioca

PARA DAR LUGAR AOS NOVOS DEPARTAMENTOS DE MENINOS E MENINAS E DE MOÇAS E RAPAZES:

VAMOS TER PREJUÍZO... MAS É PRA LIQUIDAR DE UMA VEZ!

Vai acabar o Departamento de Móveis e Decorações da "Galeria Carioca"! Diante do grande sucesso que vêm alcançando os seus Departamentos de Modas e Alfaiataria — a "Galeria Carioca" que já se impôs à preferência dos homens e senhoras, elegantes do Rio... vai lançar dentro de breves dias, duas novas seções especializadas: Meninos e Moças e Rapazes! Para dar lugar a essas novas seções, vamos liquidar totalmente... o nosso Departamento de Móveis e Decorações... mesmo com sacrifício... enfrentando considerável prejuízo... oferecendo poltronas... sofás... estantes... mesas... grupos estufados... tecidos de todos os tipos e qualidades para estofos e cortinas — damascos, gobelins, reps, cretones, marquises, volles nacionais e estrangeiros, etamines, lonas, etc... tudo a PREÇOS INCREÍVEIS... TREMENDAMENTE BAIXOS... NUNCA VISTOS EM TODO O BRASIL! Aproveite! Complete, agora, o mobiliário de seu lar, comprando na LIQUIDAÇÃO FINAL DE MOVEIS E DECORAÇÕES DA "GALERIA CARIOCA"!

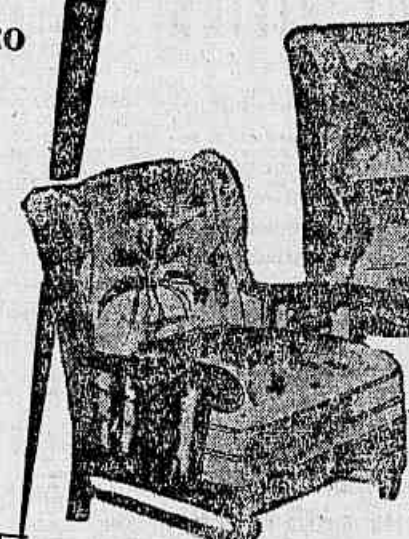


ESTANTE PARA LIVRO

Em superior imbuia. Com prateleiras móveis. Execução garantida.

Preço Normal: Cr\$ 1.200,00

Preço Pra Acabar: Cr\$ 798,00

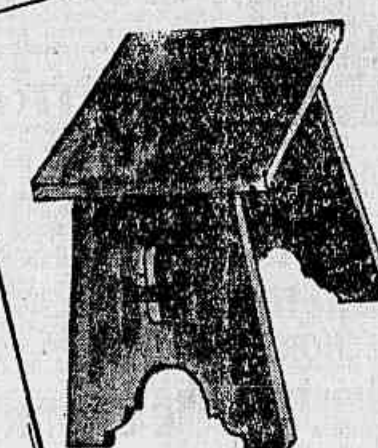


SUPERIOR GRUPO ESTOFADO

Composto de sofá e 2 poltronas. Modelo "Cadiz". Esqueleto de sucupira sobre molas de aço "Premier". Coberto com linho estampado.

Preço Normal: Cr\$ 8.900,00

Preço Pra Acabar: Cr\$ 5.895,00



MESA MODELO "BUNGALOW"

Em superior madeira trabalhada. Um móvel indispensável ao seu lar.

Preço Normal: Cr\$ 480,00

Preço Pra Acabar: Cr\$ 249,00



SALA DE JANTAR "PROVENÇAL"

Execução primorosa das oficinas próprias da "Galeria Carioca". Oferta ultra excepcional. Grupo composto de 1 Buffet grande 235 x 100 x 60 cm. 1 Mesa 120 x 140 cm. para esticar 220 cm. e 8 cadeiras com estofos no assento e encosto coberto com epinglé.

Preço Normal: Cr\$ 28.000,00

Preço Pra Acabar: Cr\$ 17.995,00



PASSADEIRAS DE Lã DE BOUCLE.

Em larguras diversas. Qualidade superior. Boucle "Brabant" de 50 ctm. de largura.

Preço Normal: (Metro) Cr\$ 54,00

Preço pra acabar: (Metro) Cr\$ 35,90



POLTRONA AMERICANA "RECORD"

Esqueleto em imbuia. Assento sobre molas. Encosto móvel com almofada solta. Coberta com tecido reps.

Preço Normal: Cr\$ 1.200,00

Preço Pra Acabar: Cr\$ 795,00



SUPERIOR POLTRONA "BERGERE"

Modelo "Madame Dubarry". Toda estofada sobre molas. Com almofada solta no assento. Coberta com legítimo linho inglês.

Preço Normal: Cr\$ 2.700,00

Preço pra acabar: Cr\$ 1.692,00



SOFÁ EM MADEIRA DE LEI

Modelo "Vichy" estofado. Molas especiais. Esqueleto resistente. Coberto com tecidos de qualidade e muito atraentes.

Preço Normal: Cr\$ 2.800,00

Preço Pra Acabar: Cr\$ 1.498,00



TECIDOS PARA ESTOFO E CORTINAS:

damascos, gobelins, reps, cretone, marquises, volles nacionais e estrangeiros, madras e etamines, lonas, etc.

CRETONE "MILFLORES" 80 ctm.

Preço Normal: Cr\$ 13,00

Preço pra acabar: Cr\$ 8,30



RESPOS ESTAMPADO.

Extra largo. 140 ctm. Modelo estilo "Bungalow".

Preço Normal: Cr\$ 33,00

Preço pra acabar: Cr\$ 23,40

Galeria Carioca

DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS — TEL. 32-8138

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA "GALERIA CARIOCA"

NOTICIÁRIO

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Os candidatos aprovados e não classificados nos exames vestibulares estão sendo convidados a comparecer, na próxima segunda-feira, dia 6, às 13 horas, à sede do C.A.C.O., a fim de tratar de assuntos de grande interesse, como seja o aproveitamento de todos os que não conseguiram classificação.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

DIRETÓRIO ACADEMICO

Início das aulas — Comunicamos aos colegas da 2.ª e 3.ª série que as aulas do Curso de Farmácia terão início amanhã, dia 6, às 13 horas. As aulas da 1.ª série serão iniciadas a 16 do corrente, após o término do Concurso de Habilitação.

Curso de doutorado — O início das aulas do Curso de Doutorado está dependendo exclusivamente da aprovação, pelo Conselho Universitário, do Regulamento Geral, já elaborado. Foi fixado em 15 (quinze) o número de vagas ao referido curso e a seleção dos candidatos será feita por concurso de títulos. Os candidatos interessados que desejarem maiores informes, queiram dirigir-se à Secretaria da Faculdade ou ao Diretor Acadêmico.

Aula inaugural — Com a presença do magnífico reitor, toda a Congregação e a maioria do Corpo Discente, além de outros convidados, o professor Mário Taveira, diretor desta Unidade, pronunciará uma conferência, acerca dos currículos adotados em todas as grandes escolas de farmácia do mundo, comunicando o outrossim, a resolução da Congregação em aumentar para 18 (dezoito), disciplinas distribuídas em (quatro) cadeiras, o currículo do curso de formação em nossa Faculdade.

Uma conferência do professor Taveira mereceu prolongados aplausos da assistência presente. O "Jornal do Comércio", em sua edição de hoje, publica, na íntegra, a referida conferência.

Reunião do Diretdrio — O presidente convocou o Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária a realizar-se dia 8, quarta-feira, próxima, às 10 horas.

Aviso aos calouros — Os calouros que ainda não efetuaram o pagamento da Taxa de Inscrição, devem providenciar, junto ao Diretor do pagamento da mesma.

Concurso de Habilitação — 2.ª época — Comunicamos aos interessados que se acham abertas as matrículas para exame vestibular em 2.ª época, para preenchimento das vagas (vinte e duas) vagas cujo encerramento se dará à 7 do corrente.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

Assembleia Geral — Em vista do elevadíssimo número de transferências da Faculdade de Direito, de Niterói o Presidente do C.A.C.O. convocou, de acordo com o Estatuto, uma Assembleia Geral dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, para o dia 7 do corrente, terça-feira, às 16 horas, na sala 2 (4.º andar) a fim de tratar do assunto, pois na quarta-feira, dia

ATOS RELIGIOSOS

ELIAS ABDO BOGOSSIAN

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Bogossian, Bahadian, Chilazi, Simão Mehry, Dilermando Rocha e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar, que receberam por ocasião da perda irreparável que sofreram com o falecimento de seu querido e inesquecível esposo, filho, irmão, sobrinho, primo, genro, cunhado e tio ELIAS, e convidam seus amigos e parentes, para assistirem a missa que será rezada em sufrágio de sua boníssima alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, dia 7 de Março, às 11:00 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JUVENAL SORIANO PUPE

(MISSA DE 7.º DIA)

Arlindo Soriano Pupe, esposa, filhos, genros, nora e netos; Hamilton Alvaro Pupe, esposa, filhos, genros, noras e netos, agradecem aos demais parentes e amigos que acompanharam o sepultamento de seu pai, sogro, avô e bisavô JUVENAL SORIANO PUPE e convidam para assistir a missa que por sua alma, mandam celebrar, quarta-feira, dia 8 do corrente, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

BODAS DE PRATA

CASAL

Altair Gama — Luiz Gama Filho

Lêa, Luiz Gonzaga, Paulo Cezar, Paulina Maria, Pedro Ernesto, Santiago Alfredo, Maria Sylvia, Luiz Alfredo e Elvira Maria têm o prazer de convidar seus parentes e amigos para a missa em ação de graças, pelas Bodas de Prata de seus pais, sogros e avós, que farão realizar, no próximo dia 7, terça-feira às 10:30 horas, na Igreja de São José, à Rua da Misericórdia.

Maria da Conceição Lopes Santos

(MISSA 7.º DIA)

Martha, Arthur e família, Alexandre e família, Floriano Sadock de Sá e família e Maria Magdalena convidam para a missa de 7.º dia de sua querida mãe, sogra, avó e bisavô MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES SANTOS que será celebrada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

ENGENHEIRO REYNALDO SOARES DA SILVA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Mello da Silva Lima, Dr. Fernando Soares da Silva Lima, senhora e filhos (ausentes), Georgina Soares da Silva Lima, João Duarte de Melo, Maria Duarte de Melo e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu muito querido esposo, irmão, genro, cunhado, tio e parente, às 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 6, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Marechal Bezerril Fontenelle

(CENTENÁRIO DO NASCIMENTO)

A viúva, D. Maria Joaquina Paranhos Fontenelle, os filhos José, Augusto, Mario, Eurico e Milton Paranhos Fontenelle, as noras, netos e bisnetos e irmãos do MARECHAL JOSÉ FREIRE BEZERRIL FONTENELLE, convidam seus parentes, amigos e correligionários para a missa que, pela posseção do centenário do nascimento de seu saudoso chefe, será celebrada no altar-mór da Igreja de São José, na quarta-feira, dia 8, às 11 horas da manhã.

DR. GILBERTO FERREIRA PEREIRA DA SILVA

(MISSA DO SEXTO MES)

MARIA, ex-governante da residência do falecido, em sinal de gratidão, manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, missa na Matriz de São José, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9:30 horas, no altar-mór. Para esse ato de piedade cristã, convida os amigos, a família e todos os ex-funcionários do Consórcio de Copacabana, que tiveram em GILBERTO FERREIRA PEREIRA DA SILVA, um chefe e amigo.

MARIA ELISA STIEHER DE MATTOS GONÇALVES

(LILY)

Tito de Mattos Gonçalves, Hilda de Mattos Gonçalves Andrade e seu marido Adalberto de Andrade, Otília de Mattos Gonçalves, Magda Stieher de Mattos Gonçalves e seu marido Antonio Silva e filhos e José Tito de Mattos Gonçalves, convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu muito querido esposo, irmão, genro, cunhado, tio e parente, às 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, dia 6, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Margarida Corrêa Gonçalves da Cunha e Filho, Tte. Luiz Carlos Corrêa Gonçalves da Cunha, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas, e convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso marido, pai, sogro e avô LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, terça-feira, dia 7, às 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morle. Antecipadamente agradecem.

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Tapeçarias Casa Monteiro Ltda. profundamente sensibilizados, agradecem a todos que comparilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu saudoso sócio LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, e convidam para a missa de 30.º dia, em intenção de sua alma, a realizar-se terça-feira, dia 7, às 9:30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morle. Desde já se confessam muito gratos.

ENG. ALFREDO S. JACOBSEN

(FALECIMENTO)

D. Paulina F. Jacobsen, Alberto F. Jacobsen, senhora e filho, Alice Jacobsen Montenegro e filhos, Georges Charles Walborn e senhora, Paulo A. Jacobsen e D. Marieta Rangel têm o prazer de comunicar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e inesquecível amigo, ENG. ALFREDO S. JACOBSEN e convidam os amigos para o seu enterro a sair da Capela São João Batista hoje às 16 horas para o mesmo cemitério.

AMELIA GIRARDOT VIEIRA

(MELOCA)

Jayme Vieira, Homero Vieira Perdigão senhora e filhos, Ivan Vieira Perdigão, senhora e filhos, Walter Noronha, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida esposa, avó e bisavó, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

MANOEL ROCHA PEREIRA JUNIOR

FALECIDO NA CIDADE DO PORTO — PORTUGAL

(6.º MES)

José da Rocha Pereira convida seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu querido irmão MANOEL ROCHA PEREIRA JUNIOR manda celebrar terça-feira, 7 do corrente, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, pelo que muito agradece.

Ernestina Nascimento

(MISSA DE 7.º DIA)

Eng. Demosthenes Rockert, senhora e filha, Eng. Alexandre Mascarenhas, senhora e filhos, Coronel Clorindo de Campos Valladares, senhora e filhos, Viúva Eng. Fanor Cumplido e filhos, Viúva Marieta Medeiros de Barros e filhos, Viúva Oswaldo Nascimento e filhos, Salomão de Almeida senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã e cunhada e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morle (Rosário esquina de Miguel Couto), amanhã, segunda-feira, dia 6 de Março, às 9:30 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem.

José Maria de Souza

(JOSÉ PETIZ)

Seus sobrinhos, nora e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9:00 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANA MORAES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cherubina Carvalho, Amira Carvalho, Aristides Carvalho, Georgeta Carvalho, Alceu Carvalho, Raul da Silva Chagas, senhora e filho, Fernando Carvalho Chagas, senhora e filha comunicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa por alma da sua querida mãe, sogra, avó e bisavô ANA MORAES DE CARVALHO, terça-feira, dia 7, às 8:30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua de São João).

MARIA LUIZA TORRES JACOME

(MAÍZA)

A família consternada, comunica o seu falecimento, em data de ontem, na cidade de Campos do Jordão, Estado de São Paulo, e avisa aos parentes e amigos que o seu enterro será realizado às 17 horas de hoje, saindo da Capela de N. S. da Conceição, localizado ao lado do Cemitério da Ordem 3.º de São Francisco de Paula, em Catumbi, em direção ao referido cemitério.

AUTORIZADA A ABERTURA DE UM DISSÍDIO COLETIVO

Compiladas, 4 (Ass.) — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico desta cidade, realizou uma assembleia, a fim de conseguir de seus associados autorização legal para ajuizar contra diversas empresas de Compiladas um dissídio coletivo.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil, oficialmente as seguintes taxas:

Compra	Venda
Libra \$2.410	\$1.460
Dólar 18,28	18,28
Francos suíços 4,381	4,273
Peseta 1,709	1,709
Escudo 0,632	0,632
Peso uruguaio 7,218	6,988
Peso chileno 0,457	0,457
Peso argentino 2,28	2,040
Solares (Peru) 0,635	0,635
Francos belgas 0,578	0,578
Coroa dinamarquesa 2,753	2,638
Coroa tcheco 0,374	0,374
Coroa sueca 3,829	3,531
Florim 4,214	4,207

CÂMBIO ESTRANGEIROS

Montevideo, 4 (Fechamento): Taxa de compra (P.), 628. Taxa de venda (P.), 612. Taxa de compra (P.), 261,00. Taxa de venda (P.), 261,00. *Cotações dadas por bancos particulares.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL

(Dia 3-3-950)

Compra	Venda
Nova York 18,72	18,72
Paris 0,533	0,533
Amsterdã 0,533	0,533
Bruxelas 0,533	0,533
Genebra 0,533	0,533
Londres 0,533	0,533
Madri 0,533	0,533
Moscou 0,533	0,533
Praga 0,533	0,533
Reims 0,533	0,533
Rotterdam 0,533	0,533
São Paulo 0,533	0,533
Valência 0,533	0,533

CAFÉ

Disponível do café Santos, 4. Fechamento: Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 35,20. Taxa de venda (P.), 35,20. Sôbre Nova York à vista por 1 dólar: Taxa de compra (P.), 890,00. Taxa de venda (P.), 901,00.

AÇÚCAR

Recife, 4. Mercado sustentado e com preços inalterados. Açúcar: Por 10 quilos — Branco, cristal, Cr\$ 170,00; cristal amarelo, Cr\$ 170,00; mascavinhos Cr\$ 170,00; mascavinhos Cr\$ 160,00.

ALGODÃO

Recife, 4. Mercado firme e sem modificação nos preços. Cotações — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00; tipo 4, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00; tipo 5, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00; tipo 6, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00; tipo 7, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00; tipo 8, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00; tipo 9, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00; tipo 10, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00.

ALFANDEGA

Renda de ontem . . . 1.889.763,50 Renda de hoje . . . 1.889.763,50 Em igual período de 1949 . . . 9.852.047,80 Diferença a maior em 1950 . . . 956.673,50

PAGAMENTO DE SEGURO CONTRA O GRANIZO

S. Paulo, 4 (Ass.) — Comunicamos a S. José do Rio Preto que a Secretaria da Agricultura, por intermédio da Comissão de Produção Agropecuária, está efetuando os pagamentos referentes ao seguro contra o granizo aos lavradores de algodão daquele Município, no ano agrícola de 1949-50. A providência vem atender às lavouras atingidas pelas intempéries cobertas por aquela seguradora.

DECLARAÇÕES

a) — O pedido de falência da sociedade, requerido perante o Juízo da 2.ª Vara Cível foi, por sentença publicada no "Diário de Justiça" de 28 de Janeiro do corrente ano, tornado sem efeito, à vista do imediato depósito da quantia reclamada, à disposição do Juízo. A discussão sobre a legitimidade do crédito que motivou dito requerimento prossegue através de agravo de petição, já interposto;

IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO

AVISO

a) — O pedido de falência da sociedade, requerido perante o Juízo da 2.ª Vara Cível foi, por sentença publicada no "Diário de Justiça" de 28 de Janeiro do corrente ano, tornado sem efeito, à vista do imediato depósito da quantia reclamada, à disposição do Juízo. A discussão sobre a legitimidade do crédito que motivou dito requerimento prossegue através de agravo de petição, já interposto;

IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO

AVISO

a) — O pedido de falência da sociedade, requerido perante o Juízo da 2.ª Vara Cível foi, por sentença publicada no "Diário de Justiça" de 28 de Janeiro do corrente ano, tornado sem efeito, à vista do imediato depósito da quantia reclamada, à disposição do Juízo. A discussão sobre a legitimidade do crédito que motivou dito requerimento prossegue através de agravo de petição, já interposto;

IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

ALLIED RAW MATERIALS COMPANY, Inc. — 30 Park Row, New York, N. Y. — EE. UU. — Deseja importar minérios de zinco e boro.

S. H. REYNOLDS COMPANY, Inc. — 1000 Broadway, New York, N. Y. — EE. UU. — Deseja importar minérios de zinco e boro.

PACARD FOOD PRODUCTS CO. — Export Department, 280 Broadway, New York, N. Y. — EE. UU. — Deseja exportar leite condensado em pó, "Energetic", com vitaminas.

DR. ALBERTO ALEJANDRO, Buenos Aires — Deseja exportar minérios de zinco e boro.

CABEZUDO & CIA. — Export Department, 280 Broadway, New York, N. Y. — EE. UU. — Deseja exportar minérios de zinco e boro.

REFORESTAMENTO E DIREITO FLORESTAL

No reunido de sexta-feira, do Conselho Florestal Federal, o sr. Rui de Lima e Silva declarou que, vindo de uma excursão em companhia de universitários pelos Estados do sul, até o Rio Grande, tinha prazer em comunicar àquele órgão que encontrara em toda a região uma situação de extrema pobreza, necessariamente devem ser frutuosos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Nacional do Pinho que os Estados, fato que o encheu de jubilo e que assimilara com a maior alegria no Conselho, como sintoma de que está se desenvolvendo no país uma nova mentalidade em relação a esse importante assunto.

ABADIA NULLIUS DE NOSSA SENHORA DO MONESTRATO DO RIO DE JANEIRO

(Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro)

Empréstimo de dois milhões e cem mil florins holandeses, contratado em 26 de fevereiro de 1927

ABADIA NULLIUS DE NOSSA SENHORA DO MONESTRATO DO RIO DE JANEIRO

(Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro)

Empréstimo de dois milhões e cem mil florins holandeses, contratado em 26 de fevereiro de 1927

RELOJEIRO

"Técnico Suíço"

especialista em cronôgrafos e relógios de precisão

Executa consertos com um ano de garantia

Rua Senador Dantas 20, 9.º andar, sala 901

BANCOS & SOCIEDADES

ORF-LÊNE

Não mancha

E TINGE MELHOR O CABELO BRANCO

CENTRO CATARINENSE

Uma Comissão incumbida de reorganizar o CENTRO CATARINENSE, tem o prazer de convidar V.S. para a sessão que se realizará no próximo dia 7, às 20 horas, no Centro Paranaense, à avenida Rio Branco, 181, 15.º andar, sala 1505.

COMPRO IPIANO

Particular compra, mesmo predando reparos. Pagamento à vista. Urgente.

43-9232

COMPRO IPIANO

Particular compra, mesmo predando reparos. Pagamento à vista. Urgente.

43-9232

COMPRO IPIANO

Particular compra, mesmo predando reparos. Pagamento à vista. Urgente.

43-9232

COMPRO IPIANO

Particular compra, mesmo predando reparos. Pagamento à vista. Urgente.

43-9232

COMPRO IPIANO

Particular compra, mesmo predando reparos. Pagamento à vista. Urgente.

43-9232

COMPRO IPIANO

Particular compra, mesmo predando reparos. Pagamento à vista. Urgente.

43-9232

COMPRO IPIANO

Particular compra, mesmo predando reparos. Pagamento à vista. Urgente.

43-9232

AVISO

Estruturas de madeira

O Eng. MOYSES FLAKSMAN tem o prazer de participar aos estimados colegas, clientes e amigos que, a partir de 10 de Março corrente, se deslocou por vontade própria e na melhor harmonia da MONTANA S.A. onde, desde Outubro de 1944, vinha chefiando o Departamento de Estruturas de Madeira.

Participa, outrossim, que a partir dessa data, se encontra ao inteiro dispor dos mesmos, à testa da sua própria organização, a MAFLA Engenharia e Comércio Ltda. Rua do Carmo, nº 6 — 7.º andar, Grupo 708. Tel. 52-1671.

Onde, coadjuvado por uma equipe técnica de projeto e execução de 1.º ordem, e dentro da mesma especialidade de ESTRUTURAS DE MADEIRA em que até agora com tamanho êxito tem atuado, espera continuar a merecer de todos a mesma consideração honrosa que até agora lhe têm dispensado.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

AVISO

Estruturas de madeira

O Eng. MOYSES FLAKSMAN tem o prazer de participar aos estimados colegas, clientes e amigos que, a partir de 10 de Março corrente, se deslocou por vontade própria e na melhor harmonia da MONTANA S.A. onde, desde Outubro de 1944, vinha chefiando o Departamento de Estruturas de Madeira.

Participa, outrossim, que a partir dessa data, se encontra ao inteiro dispor dos mesmos, à testa da sua própria organização, a MAFLA Engenharia e Comércio Ltda. Rua do Carmo, nº 6 — 7.º andar, Grupo 708. Tel. 52-1671.

Onde, coadjuvado por uma equipe técnica de projeto e execução de 1.º ordem, e dentro da mesma especialidade de ESTRUTURAS DE MADEIRA em que até agora com tamanho êxito tem atuado, espera continuar a merecer de todos a mesma consideração honrosa que até agora lhe têm dispensado.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede: Avenida Rio Branco, 138, 11.º andar

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS EDITORIAIS DE LIVROS E PUBLICAÇÕES CULTURAIS

Assimilada Geral Ordinária

Sede

BOMBEIRO ELETRICISTA

Executa-se qualquer serviço de reparação, especialmente em reformas de fios, aquecedores, etc. Atendimento a domicílio, pelo tel.: 42-5141. ALTON

CAMISAS

Sob medida. Feltio. 35.00
Conserto, col. novo. 25.00
Col. de larga. 20.00
Fábrica: Largo do Rosário 9 (2756)

Fabricam-se joias

A Fábrica de Joias "Joser Ltda." é especializada em joias de ouro e prata, com designs modernos e preços baixos. Rua da Glória, 100. Tel.: 42-1111.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem.
22-4435

ESTUFADOR E ARMADOR

Executa-se qualquer serviço. Capas e etc. Com perfeição. Atende a domicílio. Nacib Rodrigues da Costa. Telefone 38-0721 (2776)

FONTE DE LUCROS

ALKA-CITRUS — Laranja e Limão desidratados em pó, substituído às frutas frescas, com suas propriedades, fornece-se para fabricar sorvetes, refrigerantes, refrescos, xaropes, sorvetes, bolachas, etc. Com garantias feitas com ALKA-CITRUS não fermentam dando excelente resultado. Preço especial para atacado. Rua da Glória, 100. Tel.: 42-1111.

FU ESCREVO PARA VOCE

O. e. e. muito obrigado? Faltava tempo para escrever seu discurso, conferência, livro, etc? Intelectual de importância se encarrega disso, guardando o maior sigilo. Tel.: 42-0015 de 7 a 11 e 37-6831 de 11 a 12 horas. (03987)

ONDULACAO PERMANENTE

A Rio Cris 150.00 — a calor Cr\$ 30.00 — Pelo técnico alemão FRANZ, Rua Marquês de Abrantes, 22. Tel.: 25-0002 (Chamar sr. Francisco). Savor matar hora. (05081)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preço sem computador. Menor preço mostrado a domicílio. Tel.: 42-0003. Fábrica: Rua Santa Luzia, 100. (05348)

CALISTA — PEDICURO

... 10 a 18 horas. Calos, cravos, espinhas, parasitas, unhas, encruvas, etc. Rua da Glória, 100. Tel.: 42-1111.

PROJETOS — P. D. F.

Executa-se qualquer projeto para P. D. F. de acordo com as últimas modificações do código. Aprovação rápida do projeto. Chamar Raul. Tel.: 25-3081. (07788)

MEDICAO DE TERRAS

Executa-se qualquer trabalho de medição de terras, levantamento e planilha, na Capital e no Interior. Chamar Raul. Tel.: 25-3081. (07788)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se Abat-jours em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (05819)

PULSEIRAS CHAMPION

à 97.00
Vendem-se de vários tipos, bem como despertadores "DEP" a 120.00. Relógios de senhora a 35.00. Relógios de homem a 20.00. Preços especiais a revendedores. Regente João, 72-A. (08883)

LOTES COMERCIAIS

Fazemos todos os trabalhos necessários à construção de lotes residenciais em comerciais que obedecem às exigências vigentes. Telefonar para Raul 25-3081. (07788)

Use os Produtos de Beleza

Mme. Margarida
Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.

SENHORA TEM RUGAS! PELE SECA!

Desaja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS e verá o resultado.

MASCARA VITAMINOSA

Desaja ter pele alva, macia, com poros fechados e sem rugas? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA, preparado com leite ou suco de frutas, etc., recomendada para pele seca, oleosa e avermelhada. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor 181.

Mme. MARGARIDA AVISA SUAS DISTINTAS CLIENTES QUE SEUS PRODUTOS DE BELEZA ACHAM-SE A VENDA NA CASA CIRIO

RUA DO OUVIDOR, 181
INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida (MARIA MINTZ)
Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitamínica, sobrancelhas, Cílios e Manicure, à Rua Machado de Assis, 20, térreo — Telef. 25-2126 — Flamengo.

MANICURE E PEDICURE

Senhora ou Senhora? Precisação de Manicure ou Pedicure? Procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, à Rua Machado de Assis 20 — Tel.: 25-2126 — Flamengo.

O INSTITUTO DE BELEZA

Mme. Margarida
Avisa suas distintas clientes que o CREME SECO para "maquiagem" já está a venda na CASA CIRIO — Rua do Ouvidor, 181. (05051)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 w., para banho instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos peça pelo fone 38-4953

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de dezarmarques e outras benéficas na 1.ª zona de Agulhas Negras, reunimos oferecer a venda 100 lotes pela metade do preço (7 mil Cr\$) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias as áreas serão novamente de 15 a 20 mil Cr\$, dando nos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 23-3229 e 43-6840 — Dr. Eduardo Dale — Rua Uruguiana, 104 — 1.º andar sala 106. (03989)

SEU TAPETE

CONSERVA — LAVA — COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de cama animal — estufa — colchões. Tel.: 26-5529. Martinho. (10268)

ACADEMIA ESPORTIVA E DE DANÇAS

VENDE-SE
Por motivo de viagem para o estrangeiro, vende-se uma completamente instalada e funcionando, ocupando todo o pavimento de um Edifício na Cinelândia, por Cr\$ 35.000,00. Informações pelo telefone 42-5287. (1771)

LOTES DE FAMILIA VENDA

Lotas para operários. Oportunidade excepcional para vendedores bem conhecidos. Melhor condições. Inf. com o sr. Eduardo Dale — Rua Uruguiana, 104 — 1.º sala 106. (12348)

TÍTULOS DE CLUBES

Compra-se Country Club, Yate Club, e vende-se do Jockey Club, Fluminense, Tijuca, Flamengo Sociedade Esportiva, com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda, 83 — 5.º. (05811)

JOCKEY CLUB

Vende-se títulos de sócio pelo menor preço do mercado, com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda, 83 — 5.º. (1733)

CIMENTO MAUA

100 sacos, Polônia, alemão, etc. AVARIADO, garantido 50 km. Ferro tubos galva, e eletrodutos. Caixas para tubulação, taboas pinho, preços baratos. JADAMA. Tel.: 43-7576, Av. Rio Branco, 18 — sala 908 — Despachantes. (08881)

SOCIEDADE HIPICA

Vende-se títulos de sócio proprietário do valor de Cr\$ 25.000,00 a Cr\$ 3.000,00 preço de crás com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda, 83 — 5.º. (1733)

DOURAÇÃO

Prateação, cobreção e niquelagem; polimento. Especialista da Suíça. GALVANOPLASTIA VOLT LTDA. 23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (provis.) 37-0909. (05748)

RELÓGIOS SUIÇOS

Importador vende relógios folheados com 15 rubis desde 200 crs. para homem e 240.00 para senhora, relógios de bolso a 10 rubis 130 crs. Relógios de senhora a 35 rubis 150 crs. cronôgrafos, prova água e outros pelos preços de importação somente por atacado. Largo da Carioca, 5 — sala 603. (12328)

REFORMAS, CONCERTOS E REPAROS

Em prédios ou apartamentos. De maneira segura, rápida e econômica. "ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO" Cartas a "Empreiteiro De Luca" Caixa Postal n.º 1127 — RIO. (10307)

MODERNIZAÇÃO DE APARTAMENTOS

De maneira segura, rápida e econômica. Peça "ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO" Cartas a "Empreiteiro De Luca" Caixa Postal n.º 1127 — RIO. (10308)

LINGERIE SALOMÉ

Oferece grande sortimento de lingerie e blusas. Modelos novos — 8, Largo do Machado, 8/306. Telefone: 25-2447. (12464)

SÊLOS — MOEDAS

Para coleção, nacionais e estrangeiros, grande escolha, vende abaixo de preço de catálogo 1950. FILATÉLICA "UNIVERSAL" RUA SÃO JOSÉ 66-A, LOJA (12517)

RÁDIOS — DISCOS — REFRIGERADORES

Comunica aos seus clientes a instalação da sua nova loja à Rua do Rosário 146, onde espera continuar merecer a sua preferência. (35045)

RADIO RCA

RADIO RCA de ondas curtas e longas — tipo "Console" — 13 válvulas, com pick-up para discos, em perfeito estado de funcionamento, particularmente vende pela melhor oferta — Telefone 25-7465. (04985)

COFRE

Vende-se tamanho grande, Guardamóveis Fink — Rua Barão da Torre 635. (1651)

LINDA CANOA

Importada do Canadá, de durabilidade, insubmergível, nova, única no Rio, vende-se barata. Ver e tratar com J. Aquino, Rua Barão de Itaboraí 60. (08883)

GOLA RASGADA!

Fica nova, perfeita, não se percebe, em termos de brim, seda ou casimira. Mangas, forros e bainhas de calças. Presteza. Leandro. Tel.: 26-9201. (05871)

BINOCULOS

10 x 40 — 12 x 40 — 7 x 50 — 12 x 50
Lentes suíças — Estojos couro
Preços especiais da
OTICA MONT BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 125
Vendas à Prato sem Fim. (12322)

SUPER IKONTA 6 x 9

Com Telemetro acoplado, lente TESSAR 1:3.8 e Estojos couro, estado de novo preço de ocasião Cr\$ 8.800,00 Hoje — Rua Barbilina, 93 C. 5. Tel.: 26-8450. (12323)

RELOGIO PATEK — PHILIP

Compra-se um de platina para pulso. Telefonar entre 11 — 12 horas, para: 42-6756. (08893)

NEGOCIO

Dá-se contrato para exploração de indústria extrativa de consumo ilimitado a firmas que disponham de recursos ou a capitalistas, e aceita-se empreitada sobre hipoteca. Cartas para H. B. Rua Alberto Torres, 124 Campos, Est. do Rio. (05944)

SOCIO — ALFAIATE

Precisa-se contrate para roupas finas sob medida em Alfaiataria localizada no Edifício Daria, salas 2113 e 2114. Av. 13 de Maio n.º 23 — 2.º andar. (12305)

SERVICO DE PRATA

Particular vende um lindíssimo serviço de chá e uma halva. Peças de fino gosto. Telefonar para 37-6811. (02806)

UNIFORMES

Vendem-se, por motivo de desistência de estudos, as seguintes peças, ainda sem uso do enxoval do Colégio Militar: 2 uniformes caqui (alt. 1,65 m, peso 35, cint. 65) — 250.00 cada um; 1 túnica de brim branco — 200.00; 1 calção de couro branco — 50.00; e 1 casaco pouco usado: 1 uniforme branco — 300.00; 1 casaca — 200.00 e um quepi (tam. 48) — 30.00. Tratar a Trav. Jacaré, n.º 7 — Riachuelo. (00728)

BARCO DE VELA

VENDE-SE UM DINGHY em estado de novo. Telefone 25-7531 — Sr. Jacques. (08743)

FAQUEIROS

Vendo 1 Cristoforo, 130 peças e 1 Prata Whit e 150 peças tem estojos. Ocasão. R. Conde Bonfim, 277 — 2.º andar. (11244)

RETINA — Cr\$ 3.000,00

Alemã. Lente 1,2 com telemetro. Vendo Tel.: 48-1901. (11426)

THE NATIONAL GEOGRAPHIC MAGAZINE

Vendem-se números avulsos de várias revistas. R. México, 146, sala 603. Tel.: 52-2017. (12831)

COLAR DE PEROLAS

Vende-se um com 150 pérolas pretas. 25-6028. (09516)

ATENÇÃO SRS POLITICOS!

Jornal semanário, registrado, circulando, gozando ótimo conceito, de preço baixo com pequeno capital, podendo imprimir qualquer orientação política. Negócio sério com pessoas de confiança social. Inf. Sr. Costa, 52-4623. (01717)

FERRO DE SEGUNDA E PONTAS

Preços especiais para construtores. Temos pronta entrega — Rua Sarmento Silva Nunes n.º 374 (Trav. Brasil) telefone 42-6715 — Vende-se Suécia. (01255)

FLUMINENSE F. C.

Vende-se títulos de sócio proprietário — Cr\$ 11.000,00 com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda, 83 — 5.º. (1733)

Fazenda Hotel de Repouso

Local Ideal para as suas férias, a 500 metros de altitude, no sopé das Agulhas Negras. Ótimo passado, leite puro e abundante, alimentação produzida na própria Fazenda, inclusive carne verde. Informações, fotografias e reservas de acomodações, na Rua Debrat, 23 — 11.º andar, salas 111/15. Tel. 42-0301 e 42-8271. Departamento de Turismo Agulhas Negras (11330)

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscoiteiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros arrependimentos procurando uma casa de confiança. CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LIZ, Rua de Santana, 105 — Telefones: 48-9169 e 48-5721

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Senhor casado, idôneo, esforçado, conhecedor do ramo, oferecendo amplas garantias, muito bem relacionado com as classes médicas, drogista e farmacêutico de Belo Horizonte (prova estas afirmativas por meio de cento e tantas declarações das supra-referidas classes) deseja entrar em entendimentos com laboratórios de produtos farmacêuticos, recombinando fabricantes de medicamentos científicos, de propaganda médica, para representação naquela Capital. Cartas, por obséquio, para M. M. Dutra, à Rua Hapemelin n.º 231, "Serra" — Belo Horizonte. (33132)

Marcas, Patentes, Licenças e Legalizações

GUSTAVO D'EGMONT — Caixa Postal 712
TEL. 22-2532 — AV. 13 DE MAIO, 41-A, SALA 1.403 — RIO DE JANEIRO (10458)

PROTEJA SUA GELEDEIRA

COM O ESTRADO "CARIOCA" tecnicamente construído com madeira de lei, laqueado e adaptável à base de qualquer modelo de geladeira, oferecendo proteção contra batidas e ferrugem e ainda facilitando a limpeza. Colocamos em sua residência. Pedidos pelo Fone 46-3096. GUARDA MOVELS CARIOCA Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN (30124)

ALGUÉM LHE DEVE?

PROCURE UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM COBRANÇAS. COBRAMOS NO INTERIOR. Rua Hêxico n.º 148 — 4.º — sala 403. Tel. 32-0081. (12535)

"VOCÊ PRECISA DE UM ARMAZÉM"...

QUE SEJA A CONTINUIDADE DE SEU ESCRITÓRIO? PROCURE CONHECER: DEPOSITOS GRÜMEY TRAPICHES GUARDATUDO — TEL. 42-4850

DEPOSITOS GRÜMEY

Com espaços para guardar, manipular, separar em Botafogo, Lapa e Zona Portuária com Pátio (terreno), que por módicas taxas de 10 a 100 cruzeiros, toneladas-mês lhe resolvem o problema. (12661)

LIVROS INGLESES

Vende-se importante estoque de livros ingleses de importação recente a preços abaixo de custo. Grande sortimento em obras clássicas, dicionários, enciclopédias. — Largo da Carioca, 5 — sala 603. (12328)

TÍTULO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Vende-se título de sócio proprietário do Jockey Clube Brasileiro. Preço atual. Tratar pelo tel. 46-3232 com o Dr. LIMA. (32988)

Contabilidade — Advocacia

DESPACHANTE
Escritas atrasadas
INSTITUTO TÉCNICO DO TRABALHO
Rua Sta. Luzia, 173 — Conj. 305. Tel. 52-1224 (1746)

TRATOR INTERNATIONAL FARMAL CUB.

Novo
Vendo com todos implementos para lavoura. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403. Sr. Viana. (35378)

OCASIÃO — TAPETES PERSAS

Por motivo urgente e força maior, vende-se (liquida-se) Tapetes persas das melhores qualidades, grandes e pequenos, por preços baratinhos. Aceita-se ofertas e facilita-se grande parte do pagamento. Rua Santo Amaro, 121 — Tel. 25-7756

CAMISAS E BLUSÕES SOB MEDIDA

APRONTA-SE EM MEIA HORA (FINO ACABAMENTO) Hábil medida, especializada, há longos anos, em camisas e blusões sob medida, tendo muito trabalho para as principais Casas de artigos para homens. A Capital, pronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricolore e marquette, desde Cr\$ 120.00. RUA DA CONSTITUICAO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

Compre sua CADEIRA CATIVA

no grande ESTÁDIO MUNICIPAL
Informações com os agentes autorizados:
Empresa Lanchadora de Ações "ELA" Ltda.
Av. Graça Aranha, 416
12.º andar. Tel.: 42-4970

Compre sua CADEIRA CATIVA

no grande ESTÁDIO MUNICIPAL
Informações com os agentes autorizados:
Empresa Lanchadora de Ações "ELA" Ltda.
Av. Graça Aranha, 416
12.º andar. Tel.: 42-4970

Compre sua CADEIRA CATIVA

no grande ESTÁDIO MUNICIPAL
Informações com os agentes autorizados:
Empresa Lanchadora de Ações "ELA" Ltda.
Av. Graça Aranha, 416
12.º andar. Tel.: 42-4970

Compre sua CADEIRA CATIVA

no grande ESTÁDIO MUNICIPAL
Informações com os agentes autorizados:
Empresa Lanchadora de Ações "ELA" Ltda.
Av. Graça Aranha, 416
12.º andar. Tel.: 42-4970

Compre sua CADEIRA CATIVA

no grande ESTÁDIO MUNICIPAL
Informações com os agentes autorizados:
Empresa Lanchadora de Ações "ELA" Ltda.
Av. Graça Aranha, 416
12.º andar. Tel.: 42-4970



ELA FONE: 42-4970

ELA FONE: 32-1783

APROXIMA-SE A INAUGURAÇÃO DO GRANDE

"ESTÁDIO MUNICIPAL"

Compre, enquanto é tempo, uma cadeira cativa ou perpetua que lhe proporcionará completo conforto para assistir o CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL.

CADEIRAS CATIVAS

(Posse de 5 anos)
Preço Cr\$ 5.000,00
Pagamento inicial ao corretor Cr\$ 150,00
Pagamento mensal à ADEM Cr\$ 242,50

CADEIRAS PERPETUAS

(Posse de 5 anos)
Preço Cr\$ 20.000,00
Pagamento inicial ao corretor Cr\$ 150,00
Pagamento trimestral à ADEM Cr\$ 5.000,00

VANTAGENS

Lugar reservado, durante 5 anos, para assistir a todos os jogos ou solenidades que se realizarem naquela praça de esportes. A Cadeira cativa pode ser transferida em qualquer tempo, a qualquer pessoa, ou cedida durante a sua vigência. Proximidade dos restaurantes, bares e mais dependências principais.

As vendas de cadeiras cativas antes de Julho, asseguram o direito de ingresso, nas condições que foram então estabelecidas, gozando dos direitos dos prazos contratuais de 5 a 50 meses, para o que é bastante estar com as mensalidades em dia.

A vantagem de renovação por mais 5 anos, mediante a mensalidade de Cr\$ 100,00, que a ADEM assegurou às primeiras 10.000 cadeiras cativas vendidas, estende-se a todas as vendas posteriores a esse número, uma vez que os pagamentos sejam efetuados em dia.

Car!ocal! Faça uma visita ao Estádio de maior capacidade do mundo, e admire o adiantamento das obras! Não queira ser dos últimos a levar o seu tijolo: adquira quanto antes a sua cadeira!

Telefone para 42-4970 ou 22-7012 e solicite a presença imediata de um corretor da ELA — Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar.

EVITE O CANCELAMENTO de sua cadeira, mantendo em dia as suas prestações. Pagamentos à Rua 13 de Maio, 64-C — PDF — Tel. 32-2773

EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar — Tel.: 42-4970 — Rio (35809)

A MELHOR EXCURSÃO A ITALIA PARA O ANO SANTO

PELO TRANSATLANTICO "AURIGA" que sairá desta capital na 1.ª quinzena de Maio, com destino ao porto de

CADREIRAS PARA PRAIA
PARA VARANDA E JARDIM

A anatomia das linhas, o conforto dos estofamentos e a segurança das madeiras tornam real o repouso que elas proporcionam. Venha ver a nossa exposição.

CAMA BRUNO S. A.
Exposição a vendas
RUA FREI CANECA, 107
FONE 32-5909
Febril e convidativo
Travessa Jacaré, 104

FICHET COFRES FORTES FICHET

"FICHET", a marca que possui as mais valiosas atestações sobre a resistência dos seus cofres e portas de Casas-Fortes contra tentativas criminosas dos malfetores.

COFRES de varios tipos para residências imitação de móveis de estilo, para comercio, para BANCOS e Grandes Administrações.

Cofres especiais de embutir em parede — Todos os cofres "FICHET" são dotados de fechaduras científicas e segredos invisíveis que somente o possuidor pode organizar.

Vendas à vista e em 10 prestações.

Companhia Brasileira de Construção FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

Representantes e vendedores exclusivos:

G. A. SANTOS & CIA. — RUA DO ROSARIO, 146
(33961)

Esgotamento nervoso

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicináveis)

A VENDA NAS DROGARIAS
Pelo Reembolso Postal: Cx Postal 5087, Rio.

LEILÕES PÚBLICOS

LEILÃO DE LUXUOSO PALACETE E TODO MOBILIÁRIO QUE O GUARNECE

RUA DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSEL, 101
ANTIGA RUA ICATO — LARGO DOS LEÕES
(entrar pela rua Alfredo Chaves)

Luxuoso palacete vasto, edificado em centro de terreno com 1.500m², todo alvarado, tendo no 1.º pavimento, varanda, grande salão de jantar, living, escritório, rouparia, copa, cozinha, etc. e no 2.º pavimento, 3 amplos dormitórios, banheiro completo e mirante que descortina toda a baía, água nascente com propriedades medicinais. Fora acomodações para empregadas, banheiros, garagem, etc., será vendido em leilão, segunda-feira, 20 de março de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, e às 20 horas do mesmo dia, rico mobiliário que o garante destacando-se móveis em jacarandá para dormitório e salão de jantar, em estilo colonial, cómodas, mesas, poltronas, pinturas a óleo, tapetes, porcelanas, cristais e muitas outras peças de fino gosto. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (33399)

LEILÃO DE ESPÓLIO MÓVEIS E PRÉDIOS

RUA PINHEIRO GUIMARÃES 27 e 31 C/ 1 a 4
BOTAFOGO

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 6 de Março de 1950, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados e catálogo dos móveis no Jornal do Comércio de hoje, domingo.

AMANHÃ

LEILÃO DE LUSTRES — LIRAS LANTERNAS — APLIQUES DE CRISTAL COM PINGENTES LAPIDADOS

GRANDE OPORTUNIDADE

GIANNINI

Escritório — Rua S. José, 22 — 1.º andar — Tel. 22-7331
VENDERÁ EM LEILÃO, para liquidação de estoque em mudança de ramo de negócio

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1950

às 3 horas da tarde

51 — RUA ASSEMBLÉIA — 51

3.º ANDAR — SALA 302

Exposição a partir das 10 horas — Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato da compra

AMANHÃ — Leilão — Lustres de cristal — AMANHÃ

Lustres — Apliques — Liras

GIANNINI — Octavio Gomes Giannini
Escritório e salão de vendas a Rua S. José, 22, sob. — Telef. 22-7331.
Autorizada para liquidação total do stock e terminação definitiva deste artigo.
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA 6 DE MARÇO DE 1950, às 15 horas.
51 RUA DA ASSEMBLÉIA 51 — 3.º andar, Sala 302
Comissão de 5% ao leiloeiro — Sinal 20% ao comprador.
Catálogo detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (35360)

VENEZIANAS — PERCIANAS

Consertam-se — Tel. 22-8666

Serviço rápido e garantido, mudamos cordões, cadarços em venezianas antigas e modernas. SR. AZEVEDO (09914)

PRODUTO FARMACEUTICO

Vendo 4 Licenças e Registros, Blumetol, Fortificante, Higienizante, de uso interno e externo, tonico, nomes sugestivos, ocasião 22-2447 ou Caixa Postal n.º 32. (02826)

Máquinas diversas

COMPRESSOR Westinghouse novo 3 HP, 2 cilindros, trifásico, 250 litros, tanque horizontal para 80 a 100 lbs, 12 pés cúbicos de ar por minuto. Ver a rua Rodolfo Dantas 6-A, loja entrada pelo lado. Preço 10.000,00. (10331) 79

Vendas diversas

VENDE-SE — bicicleta, homem — 26 polegadas, usada, com pneu novo, câmbio, bomba e bolsa com 11 peças uma secretária e resaca. Acrodo Coutinho 28, próximo Casa da Moeda. (07878) 89

VENDE-SE — bicicleta americana na Packard, para moça, pneu novo, pouco usado. Telefone: 29-2142. (08988) 89

CAMA para crianças — Vende-se, estilo Luis XV, em pau marfim com grades laterais de palhinha dupla. Móvel de fino gosto. Cr\$ 3.500. Rua Alexandre Ferraz, 149, apt. 1 — 26-7465. (07752) 89

PARA VENDER — Câmara Leica último modelo sem uso, sumário de 12 OBJETIVOS AZUIS. Preço de ocasião. Tratar Rua Bolívar 181 apto 801, das 14 horas até 17 horas. (09071) 89

OFICIAL americano que se retira do Rio deseja vender mobiliário americano, trens elétricos e aparelhos domésticos elétricos, inclusive refrigerador de 10 pés cúbicos e máquina de lavar roupa. Ver e tratar a Av. Americana 818, apt. 1102, domingo das 12 às 15 horas. (06677) 89

MACACOS Hidráulicos — Capela cidade 2 ton. Vende-se lote de 50 ou parte pela melhor oferta, para desmontar. Rua S. Luzia 799, 19º and. eq. Av. R. Branco. (09071) 89

BICICLETAS — AROS 28, 26, 24, 22, 20 e 18, nas mais lindas cores. Parafusos, Descascos, Aro 26" Cr\$ 1.100. — Tem crediário. Rua S. Luzia 799, 19º and. eq. Av. R. Branco. (09071) 89

RÁDIO PORTÁTEIS, de Mesa Vitrolas, Tocadiscos, M. Lavar Roupa, M. Costura, Talheres, Toalhas, Liquidificadores, Ferros, Torradeiras e Fogões elétricos. Liquidado. Tem crediário. Rua S. Luzia 799, 19º and. eq. Av. R. Branco. (09071) 89

BICICLETAS — Liquidado, para rapas, moça, menino, menina, nas mais belas cores. Rua Mayrink Veloz 31, eq. Largo Santa Rita (Lola). (13444) 69

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

PARTICULAR VENDE — Tapetes persas, objetos de cristal, quadros de parede, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

LUSTRES, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Transmissor Sian-Dr. Lello Tel.: 47-1220. (12848) 89

MÁQUINA FOTOGRAFICA

TIPO Leica — marca "Praktika" 35 mm., foco 2,5, velocidade 300 e telémetro Cr\$ 2.500,00 — Augusto 12-5203 (12603) 69

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

VENDE-SE — Lustres de cristal, lanternas, bras e apliques de cristal, de vidro, de ferro, de madeira, de plástico, etc. Ver a Rua da Mouraria 33 apto. 604. Tel. 26-2221. (05282) 89

SÃO-LUIZ
FONE 257679 • 257459

IMPERIO
FONE 22 4548

IPANEMA
FONE 47 3606

AS 2-340 • 520
7-840 • 1020

AMANHÃ
(COLUMBIA FILMS
apresenta)

Directed by Don
LAMOUR AMECHE
ERA SOMENTE
AMOR
SLIGHTLY FRENCH

**Deliciosamente
romântico!**

COMPOS. NACIONAIS

com

JANIS CARTER • WILLARD PARKER
Adele JERGENS • Jeanne MANET

TOUROS DO CINEMA AS

PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ • IMPERIO



PALACIO

RIAN

AVENIDA

TEATRO

AMANHÃ 2-4-6-8
10 HORAS

NOITE DE TEMPESTADE

ROBERT YOUNG * MARGUERITE CHAPMAN

10-12-14 ANOS * WILLARD PARKER - AXIN TAMMOFF * DOREA CORREI LILIAN * **em TECHNICOLOR**




LOBO DO MAR
DONALD

ESTREIA

Nova charge de
Walt Disney

VILHA BARBARIA AMERICANA
Uma comédia de Peter Smith

ARMADILHA QUE FALHAU
O MUNDO QUE FALHAU
O MUNDO QUE FALHAU
O MUNDO QUE FALHAU

PIGMELO ENBARBADO
desenho

BANHO de PISCINA
FANTASIA

DESEJO CARINHO
FANTASIA

MODA PARK
FANTASIA

O MUNDO QUE FALHAU
FANTASIA

O MUNDO QUE FALHAU
FANTASIA

O MUNDO QUE FALHAU
FANTASIA

O MUNDO QUE FALHAU
FANTASIA

HOJE
CINE

INSCRIÇÃO PREC. 100-50-100

Um raio no palco

REPUBLICA

O MAIOR AUDITÓRIO DA CIDADE

O Transatlântico GUANABARA

Chegará **DIA 13** às 11 horas

COM UM PROGRAMA *diferente*

APRESENTADO POR **ASSUMPTÃO**

E COMANDO POR **GONTIJO TEODORO** e **JUREMA MAGALHÃES**

"Show"

- * HERMANOS MORENOS
- * JOÃO SINHO e ROSINHA
- * VERA REGINA
- * EVILAZIO MADÇAL
- * VANIA GONZALEZ

"Cast"

- * IVAN d'ALENCAR
- * MORRIS CEZAR
- * JANE GIPSY
- * ELIZETE CARDOSO

- * ROBERTO LUNA
- * O TROVADOR
- * AMÉRICO CABRAL
- * CARMEN COSTA

Orquestra de **LUÍZ BARBOZA** e **TRIO MARINHEIROS**

CR\$!

SEJA UM SÓCIO-PASSEIRO DO "TRANSATLÂNTICO GUANABARA".

Cada entrada, além de dar direito aos prêmios que serão sorteados no decorrer da programação, fará de você um SÓCIO-DIÁRIO COM 5% da RENDA TOTAL DA BILHETERIA

Todas as 3^{as} FEIRAS

Será sorteada, neste programa, uma mobília completa de SALA DE JANTAR, no valor de CR\$ 5.000,00

Uma porção da **MOBILIÁRIA CATETE**

Rua do Comércio, 43-107

Irradiado pela **"GUANABARA"**, a mais Popular



ODILON

Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta em première no Brasil a maravilhosa comedia da qual tem exclusividade para o mundo inteiro

NO TEATRO REGINA

Rua Alcindo Guanabara — Tel. 32-5817

Ar condicionado perfeito

DIA 10 DE MARÇO, às 20,45 horas

AS ARVORES MORREM DE PE'

(Los arboles mueren de pié)

de Alejandro casona, em tradução de Waldemar de Oliveira
com ODILON, CONCHITA MORAES, SUZANA NEGRI,
MANOEL PERA e um grande elenco

DIRECAO DE DULCINA
Bilhetes à venda

TRÊS MESES DE EXITO
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
com
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN * VERA NUNES *
ARMANDO COUTO
HOJE AS 21.30 SABADO E DOMINGO VESPERAIS
POPULARES A 20 CRUZEIROS
TEATRO COPACABANA
Reservas pelo Telefone 27-0020 Ramal Teatro

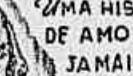
Grande Otelô

DURANTE 12 DIAS COM O
TEATRO FOLCLORICO
BRASILEIRO

Já viu OTELO na Capoeiragem? Como escravo?
Como político pernambucano?

Estreia 4.-feira, às 21 horas, no TEATRO GINAS-
TICO. Sábados e Domingos também vesperais às
16 horas.

PREÇO ÚNICO
Cr\$ 20,00



**UMA HISTORIA
DE AMOR QUE
JAMAIS FOI
REVELADA**

Tormento

DE UMA GLORIA

uma história de amor

**VICTOR MATURE • LUCILLE BALL
ELIZABETH SCOTT • DONNY JOHNSON
LLOYD HANCOCK**

COMPLEMENTO NACIONAL

Improprio ate 14 anos

HOJE

Horario 2-3,40
-5,20-7-8,40 e 10,20

PREMIOS

PARISISTA 1.º e 2.º

ASTORIA COLONIAL

OLINDA PRIMO

ST. A. R. MASCOT

ROBERT MITCHUM



**VIOLENTO!
BRUTAL...
COMO SO'
ELE SABE
SER!**

com **JANE GREER**
WILLIAM BENDIX

em

**CAIS DA
MALDIÇÃO**

"The Big Steal"

Improprio ate 10 anos
Acompanha Complemento Nacion

amanhã

PLAZA	OLINDA	COLONIAL
PARISIENSE	STAR	PRIMOR
ASTORIA	REITZ	MASCOTE

3ª
SEMANA!

COLOCOU A PRÊMIO SUA HONRA,
SEU NOME E SUA VIDA..

POR UMA
NOITE
DE
AMOR

"POUR UNE NUIT D'AMOUR"

COM A NACIONAL

PATHE

TEL. 22-8795

HOJE

2-3,40-5,20-7-8,40-10.

UM FILME PORTUGUÊS PARA MULTIDÕES!
O PORTUGUÊS VÊRA O QUERIDO PEDADO DE TERRA ONDE NASCEU - E O BRASILEIRO VÊRA PORTUGAL
TODO INTEIRO!

"Assim é PORTUGAL"

COM IRMÃS MEIRELES • LUIZ PICARRA
MARIA CARMEN
ESTEVÃO AMARANTE • MARIA OLARA • CORPO DE BAILES DO TEATRO SÃO CARLOS
DE LISBOA • BALET VERDE GAIA • ASTROS DO
cinema, teatro e rádio!

DISTRIB. EXCLUSIVOS

GRANDE MONTAGEM!
Todas as províncias portuguesas
em magico desfile!

PAULITEIROS • DESAFIOS
FADOS • CANTIGAS
ESTUDANTES DE COIMBRA

MEU DIA 2-4-6-8-10 H.

DIREÇÃO DE Armando de Miranda

ACOMP. COMPL. NACIONAL

PAPELARIAS E BANCOS

FARMACIA E DROGARIA

100 CINES METRO

PROJEÇÃO em

GLACIEN

TELA DE VÍDEO

Sensacional Inovação!

PERFECTO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO

12 CINES

1/2 DIA 2:30 - 5:30 - 7:50 - 10:15

METRO COPACABANA

12 CINES

HOJE 2:10 - 5:30 - 7:50 - 10:15



Quatre destins

de Jean Renoir

com

JUNE ALLISON
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR
JANET LEIGH
RUSSANO BRIZZI
PETER LINFORD



METRO FLORIPA

12 CINES

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS "METRO"

Re-apresentação DA OPERETA 'EDUITA'
Sa Seira
3 CINES METRO
"Balalaika"
Nelson EDDY
Kona
MASSEY

A
EMPOLGANTE
HISTÓRIA DE
50 HERÓIS
E UMA
PEQUENA
MUITO
CAMARADA...

*Um filme
diferencial...*

**PRÊÇO
da
GLÓRIA**

**VAN JOHNSON
JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBÁN
GEORGE MURPHY
DENISE DARCEL**

"BATTLEGROUND"

Cinetel
Columbia
Plyer



**JOHNNY
WEISSMULLER**

VIRGINIA GREY GEORGE REEVES

Jim das Selvas

Anglo Jim

VITÓRIA
Form. 40.300-0

ELDRADO
Apar. 40.300-0

ROXY
Form. 21.67-0

AMERICA
Form. 40.011

MONTE CARLO
Form. 17.000-0

AMANHÃ

As 2 • 340 • 520
7 • 840 • 10.20

DIPECÃO
WILLIAM BERKE • Comps. Nacionais

1940

Embalagens de luxo

"CELLOPHANE"
Celulósido — Papel
Alumínio

**LOJA DOS PAPEIS
TRANSPARENTES**

15 SENADO, 15 — 22-6236
(32645)

SEU RADIO ENGUICOU ?

Cuidados com os curiosos ou oficiais duvidosos. Se quer um conserto rápido e garantido por 6 meses, com o seu aparelho, a oficina especializada e idônea.

Palácio da Música Ltda.,
Praça Senzeca Pena, 25
Aberto até 10 horas da noite

COM
DETTA JOYEU
ROGER BLIN

A HISTÓRIA
QUE SOMENTE
**ÉMILE
ZOLA**
OUSARIA
ESCREVER!

PROIBIDO ATÉ
18 ANOS

DIREÇÃO DE
ET GRÉVILLE

PRESIDENTE
TEL 314.725

★ AMANHÃ
FLUMINENSE ALE
19.12.72



★ *Esther*
FERNANDEZ

ESTHER comparecerá às
sessões às 8,10 e 10,30
no Presidente e às 9,30
no Fluminense

DE PECADO
em **PECADO**
"DE PECADO EM PECADO"



com
David
SILVA
EMMA ROLDÁN
BEATRIZ RAMOS

UM FILME MEXICANO

AKN



**Jayme
Costa**
afirma:
Ninguém pode viver sem
ALEGRIA
Você precisa viver!..

a partir de 17 de Março

ALEGRIA
estará no TEATRO GLÓRIA

JAYME COSTA
uma notável criação!

ALEGRIA

Comédia em 3 atos e 6 quadros
marcará a volta do grande teatrólogo
ODUVALDO VIANNA!
grande trabalho de HELOISA HELENA!
apresentação de novos elementos!

17 DE MARÇO — SENSACIONAL ESTRÉIA
AS 21 HORAS

EMPOLGANTE!
FORMIDAVEL!
HILARIANTE!

EXCLAMA O PÚBLICO
QUE ASSISTE

Bonde do CATETE
de J. Maia e Max Nunes

APRESENTADA POR
COLE
COM O 1º ATOR CÔMICO
WALTER D'AVILA SILVA FILHO
MARLENE SALUQUIA
CELEIA SUSANA - A NASCIMENTO
VICENTE MARCHELLI - CELESTE AIDA
AUREA PAIVA - DURVALINA DUARTE

SILVINO NETO
O MAIOR HUMORISTA DO BRASIL
EMPOLGANTE INTERPRETANDO
ADHEMAR DE BARROS

HOJE VESPERAL
ELEGANTE ÀS 16 HORAS
A NOITE SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
BILHETES À VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO JARDEL Tel. 27.8712 (TRAJE ESPORTIVO)
AV. COPACABANA ESP. DE BOLIVAR

HOJE DUAS
FANTOME
MAGICA - ILUSIONISMO - E REVELAÇÃO DOS TRUQS

COMPLETANDO O PROGRAMA, HA UM ATRAENTE ATO VARIADO COM A PARTICIPAÇÃO DE
SPINA * DALVA DE OLIVEIRA * JUREMA MAGALHÃES * TONY

Não se deixe dominar pela

SURDEZ

VOLTE A OUVIR BEM

com **Maico**O APARELHO PRODIGIOSO.
INSUPERAVEL EM EFICIENCIA.
COMODIDADE E ECONOMIA.
GRADUADO ESPECIALMENTE
PARA O SEU CASO.O novo Maico é a maior criação
de eletrônica médica, desenvolvendo
o precioso dom de audição com natural tonalidade
e nitidez, o alto por cento de nitidez, o mais alto
grau alcançado até hoje por um aparelho auditivo.
Adaptação invisível pelo famoso sistema "Maico
Secret Ear".
Testes gratuitos sob a assistência de técnico espe-
cializado, atendendo cada caso individual com o
máximo critério e honestidade. Se deseja maiores
informações sobre "Maico", o aparelho maravil-
hoso, preencha e remeta o cupom ao lado.**MAICO DO BRASIL**
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227-2. - s. 206-8 - Esp. de Castelo - Tel. 32-8852 - Cx. Postal, 1168 - Rio

ELECTROLUX Cr\$ 1.800,00Com 2 anos de garantia, enceradeiras e aspiradores dos modernos, — B. 4, B. 5,
espalhadores de cera automáticos, 730 cruzeiros. Demonstrações sem compromisso.
Av. 13 de Maio n. 23, 9º andar, sala 925 — Ed. Darke — Telefone 32-8650. (12394)**COMPRO PIANO 22-8475**1 de cauda e um de armário pago bem e a vista para uso parti-
cular telefone hoje à qualquer hora 22-8475. (8870)

FELTROS
Para indústria e todos os fins.
Estuques, lixadeiras, planos,
etc. Branco e cores todas as
espessuras.

ARSENAL DO POVO
Rua 1.ª de Março, 149
(35185)

ATÉ CR\$ 3.200,00
COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO

ROUPAS USADAS
Compram-se. Paga-se bem.
Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

HOTEL PENSÃO
OCEANIA
Copa Cabana Posto 4
Av. Atlântica 504 Tel. 37-9377
Ótima cozinha italiana — Re-
feições avulsas (11416)

GANHE — TRABALHANDO
Ganhe a vida ou ajude a sua, em
sua casa, apenas por correspondên-
cia, e ganhe mais trabalhando me-
nos. Envie endereço e Cr\$ 2,00 em
selos postais p/ despesas a OREI.
Dep. 8 Caixa Postal 9045 — S. Paulo.
(33315)

FICA NOVO O
SEU
TAPETE
CONSERVA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
23-1326

Oficina de tapetes
Lava-se e conserva-se to-
das as qualidades de ta-
petes, com máxima perfeição.
Lavagem a seco, de Aparta-
mentos, e Escritórios forra-
dos de tapetes, ou passadei-
ras no local, com máquinas
americanas. Orçamentos s/
compr. Rua Santo Amaro,
121, tel: 25-7766.

REGISTRO
DE DIPLOMA
Procure uma Organização espe-
cializada no assunto. Infor-
mações para o interior. Esc.
Adv. Prof. ASTRELA Rua Mé-
xico, 148 — 4º — S/403 — Tel.
32-6081. (12530)

Gasista Técnico
V.S. tem sua instalação de gás
estupida? Desentupimento por
entupida que esteja sem furar pa-
reces ou pisos com máquinas especiali-
zadas para esse fim em qualquer
bairro. Orçamento grátis. E só dis-
car 25-7846. V. S. não constata fu-
ras, janelas ou pisos. O Bel dia de
desentupimentos. (01030)

CAXAMBÚ
HOTEL LOPES
Informações no Rio com RAULINO
— Tel.: 48-1567, em Niterói, com
OLIVEIRA — Tel.: 3403, e Caxambu-
bí, 93. (03711)

MASSAS ALIMENTÍCIAS
VENDEDOR — CENTRO
Fábrica, com marca conceituada e
frequente no Centro, precisa de ven-
dedor a comissão, relacionado nos
Armazéns e Restaurantes, para ven-
da de seus produtos, já bastante co-
nhecidos e preferidos, podendo ter
compromisso de venda de outros ge-
neros. Fritar das 17 às 18 horas com
o Sr. Narciso à Rua Riachuelo, 417.
(01725)

Se os seus cabelos
talassem!
Pediriam Óleo SEXBEL
Indispensável depois da ondula-
ção permanente, conserva, amacia
e dá brilho aos cabelos. Vendas:
Rua Assembléia, 121 — S. 2.
PREÇO Cr\$ 12,00
pelo reembolso Cr\$ 10,00
R. (12029)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e paga-se
mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526 (11355)

MASSAGEM FINLANDESA
Mme. Alma Bendix, enfermeira-
massagista, dipl. na Europa e registra-
da no Conselho de Saúde, Rua Santa
Clara, 18, apto. 601, quase es-
quina Av. Atlântica. (03946)

"SEU RADIO PAROU!"
Quer consertá-lo ou vendê-lo hoje
mesmo? Telefone para 25-7898, que
será atendido por técnico diplomado.
Orçamento e conserto a domicílio.
(12475)

UMA COMEDIA PARA
TODOS OS PUBLICOS!

HOJE, às 20 e 22 horas
Vesperal às 16 horas

eva
Serrador

a FELICIDADE VEM DEPOIS
3 atos deliciosos de Dario Nicodemi • Trad. de Luiz Jguezias e Carlos Lage

QUE EXTRANHO
SEGREDO SERIA
O DAQUELA JOVEM
PROFESSORA DE
QUEM TANTO SE
FALAVA?...

UM NOVO TRIUNFO
ARTISTICO PARA
EVA, detentora da medalha de ouro de 1949!

UM ESPETACULO
QUE FICARA
NA MEMORIA
DE TODOS!!!

VESPERAIS AS 50% A
PREÇOS REDUZIDOS,
SABADOS E DOMINGOS
ÀS 16 HS - BILHETES
À VENDA PARA TODOS
OS ESPETACULOS
NA BILHETERIA DO
TEATRO

No elenco
AFONSO STUART
ELZA GOMES
ANDRE VILLON
Ensaiadora:
LUCILIA
SIMÕES

JUAN DANIEL
AS IRMÃS
MARY
ALBA
na revista

To de Olho
de MARIA DANIEL e JORGE MURAD
Musica de CESAR SIQUEIRA e outros.

Badu
COM CARLOS TOVAR, JORGE CARLOS TOVAR,
ARMANDO SANTOS, KATE MILLER, EDITH BRAGA

Follies Girls!
DIARIAMENTE ÀS
20 E 22 HS.
VESPERAIS ÀS
QUINTAS-FEIRAS DOMINGOS
Reservas pelo tel. 23-8216

TEATRO
Follies
POSTO 6
PREÇO
CR\$ 30,00
até 11/10/50

HOJE: Vespéral às 16 horas
e sessão única às 20,45

ZIEMBIŃSKI apresenta a engra-
díssima **COMEDIA**

ASSIM FALOU FREUD
com
ZIEMBIŃSKI e NELLY RODRIGUES
Impróprio para menores de 18 anos

TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares
pelo Tel. 27-1589

ALTA COSTURA
Mme. Rosita lhe sugerirá o modelo de acordo com seu
tipo a feição. Rua Marquez de Abranches, 110 — ap. 201.
(2749)

Laboratório Heitor Vaccani
CAFÉ OLEO
Tônico capilar de sensação agradável, isento de gor-
duras, arma o penteado. Elimina a caspa e a gordura do
couro cabeludo, evita a queda do cabelo, fortalecendo-o.
Esta loção tem por base o café. (12465)

HOTEL FAZENDA
BOA ESPERANÇA
MENDES — ESTADO DO RIO
Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de
campo, com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de
500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel por
excelentes estradas. Informações à Rua Evaristo da Veiga n. 16
— 17.º andar. Tel. 32-5757. (11382)

OREI
MARACÁ
A DELICIOSA
PEÇA DO 1
TEATRO
INFANTIL
DANILO RAMÍREZ
Especialmente escrita para os crianças de COPACABANA

AOS SABADOS E
DOMINGOS
Sessão a tarde
As 3hs e 4,30

HOJE
SESSÃO
As 3hs e 4,30

ONDE? TEATRINHO JARDEL
de Copacabana (Cap. de Angra)
Teatro de bilhetes pelo tel. 27-1770

PASCOAL BRUNO apresenta a nova peça de
NELSON RODRIGUES

Doroteia
SUA VIDA, SEUS PECADOS...

Com
LUIZA BARRETO LEITE
DULCE RODRIGUES • MARIA
BARRETO LEITE • NIETA
JUNQUEIRA • ROSITA GAY
ELEONOR BRUNO
no papel de DOROTÉIA

ESTREIA: 3a.-FEIRA AS 21 H RAS NO

FENIX
Vespéral às 5h (entr.,
sábados, domingos e
feriados, às 16 horas)

Dirigido por
* **ZIEMBIŃSKI**
Assistentes:
* **JACY CAMPOS**
Cenários:
* **SANTA ROSA**
Ensaio:
* **JOSÉ GONÇALVES**

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE CONCERTOS
ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A

TEMPORADA DE 1950
DE 1 A 31 DE MARÇO, OS SÓCIOS DE 1949 TERÃO PREFERÊNCIA
AOS SEUS LUGARES

INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO, 168 — SALA 501 — TEL. 22-1076
DAS 10 às 12 e das 14 1/2 às 17 1/2 HORAS.

Começou a maior liquidação de todos os tempos. Chegou a Hora da Camaradagem na ESQUINA DA SEDA-Assembléia, 123

ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS. NAO SE TEME CONCORRENTES

CASEMIRA INGLESA — extra — Cr\$ 270,00
Tropical brilhante, inglês, Cr\$ 290,00
Tropical fosco, inglês, Cr\$ 255,00TRICOLINE inglesa Cr\$ 49,50
TRICOLINE Checa, extra, Cr\$ 45,00
SEDA para camisa c/ 20 m/m, Cr\$ 58,00LINHOS para cavalheiros, ingleses, Checos e Irlandeses, Cr\$ 48,50
Linhos para senhoras, em cores maravilhosas, Cr\$ 49,00
Cabardine, fio inglês, Cr\$ 195,00

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias — Ver para crêr, os preços da nossa Mesa de Retalhos

MARINHA

MATRICULA DE OFICIAIS DO EXERCÍCIO DA ARMADA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Decretos assinados — Associação dos Suboficiais da Armada — Ato do ministro — Inspeção de saúde — Novos immediatos — Designação de comissão — Gratificação de representação — Esclarece o diretor da Fazenda Naval

Foram matriculados no curso preliminar por correspondência da Escola de Guerra Naval, os seguintes oficiais: capitães de corveta Eduardo Sampaio de Aguiar, Luiz Antonio Medeiros Neto, tenentes-coroneis Hucite Pulcinella e George Amerigo Fróis.

INDENIZAÇÃO DE PASSAGENS E TRANSPORTE DE BAGAGEM

O almirante Jerônimo Gonçalves, diretor-geral da Fazenda Naval, esclarece aos comandantes, diretores e demais autoridades navais que os requerimentos de indenização de passagem e de transporte de bagagem serão solucionados com mais rapidez quando encaminhados à Diretoria, via Secretaria da Marinha, órgão que informará à D. F. o valor da indenização a pagar.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O ministro, em portaria de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados, para, em comissão, exercerem pareça sobre um trabalho elaborado pelo capitão-tenente José Carlos Coelho de Souza: capitão de corveta Ernesto Leite de Lima, capitães-tenentes Milton Pereira Mon-

segurar-lhe a percepção de mais uma volta de 5% sobre o mencionado soldo, visto ter sido o seu tempo de serviço superior a 30 anos, 10 meses e dias, e fixar os seus 90 dias de inatividade na forma do artigo 8.º e 10.º da lei 408, de 1907, e 10.º da lei 1.000, de 1916, nomeando Amadeu Ribeiro da Silva para exercer, interinamente, o cargo da classe B da carreira de fuzileira, e Jair Pinheiro, também para o cargo da classe E da mesma carreira, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

O ministro em ato de ontem designou o capitão de corveta Pedro Borges Irala, ficando dispensado o d.ito Mauro Ballouster.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submetaram, foram julgados aptos para promoção, o cnp. de sorvetes Balmundo Gonçalves Martins capitão, Nelson Leite Soares de Azevedo, 2os. dists. José Magessi Suzin e 3os. dists. José Soares de Azevedo, tenente Frick, Umberto da Silveira Carvalho, Wladimir Engelsk, Walter Ferreira, Walden Chaves e o 1.º tenente Ribeiro de Carvalho, Maurício Bastos Bernardes e Lubomir Brzezinski.

SENTAÇO

Para conhecimento da Marinha a Diretoria de Fazenda vem publicar o seguinte: "A gratificação de representação de que tratam os decretos leis n.ºs 398 e 2.212, de 1919, não pode constituir-se em vantagem a razão de um terço e um quarto de que tratam os arts. 12 e seguintes do Código de Procedimentos para comissões do ar, estrangeiro, tem o caráter de "vencimentos" para os efeitos do art. 4.º do Código, de modo que a retroatividade da promoção garante o pagamento da diferença dos vencimentos e da gratificação de representação".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Considerando, primeiro, na situação de reformado, ao pósto de capitão-tenente, o primeiro tenente Abílio Pinheiro França, que, na respectiva remuneração, no pósto de segundo tenente, o enfermeiro Benedito Antônio Quintanilha, nos decretos, de 1918, 288, de 1948, e 616, de 1919. Reiterando o decreto que transferiu para a reserva remuneração o suboficial primeiro de primeira classe, o primeiro tenente Abílio Pinheiro França, no pósto de segundo tenente, percebendo o sócio do dito suboficial, o primeiro tenente Benedito Pinheiro França, no pósto de primeiro tenente sólido, para o fim de as-

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

A Convenção realizada no dia 14 de fevereiro próximo findo, sob a presidência do associado Sr. Manoel Christam de Souza, presidente do Conselho Deliberativo, para eleição dos candidatos à presidência e vice-presidência do Conselho Executivo, deu origem a uma lista de candidatos desta entidade de classe, para o final do biênio 1919-1920, organizados nas seguintes listas tríplices: 1.ª lista: presidente: Severino Francisco de Silva, com 29 votos; Bianco Bragança, com 17 votos; Esmarado Nunes de Freitas, com 17 votos. 2.ª lista: vice-presidente: Antônio Carlos de Souza Loba, com 16 votos; Orestes de Almeida, com 15 votos; Pedro da Silva Rebelo, com 15 votos.

As eleições gerais para a constituição do novo Conselho Executivo foram realizadas na sede social, em 16.30 h, das 19.00 horas, de 6 a 10 de março, com o presidente da entidade, no dia 11 do mesmo mês, às 13.30 h, no local, a assembleia geral extraordinária para aprovar as eleições e a aclamação dos associados.

GELADES DE 8 E 9 PÉS

DAS MELHORES MARCAS AMERICANAS,
MOTORES FECHADOS COM GARANTIA DE 5 ANOS
AV. W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco, 4. 4.º (35002)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO :

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA :

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA
DOS SERVIDORES DO ESTADO**

**Departamento de aplicação de capital
Divisão Imobiliária**

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado avisa a todos os seus mutuários que estejam em atraso com quaisquer pagamentos referentes a operações imobiliárias que devem liquidar os seus débitos até o fim de Abril próximo.

Não sendo tomadas as providências necessárias pelos mutuários, o IPASE ver-se-á obrigado, em defesa do Instituto e dos demais segurados, a tomar as medidas legais cabíveis.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Centro para os exames de inglês da
Universidade de Cambridge

CURSOS DE INGLÊS

1º — CENTRO — Av. Graça Aranha, 327 — 12º andar.
Tel.: 22-1835

2º — COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 128.
Tel.: 27-2218

3º — TIJUCA — Rua Conde de Bomfim, 832.
Tel.: 38-9677

4º — MEIER — Rua Dias da Cruz, 241/255.
Tel.: 29-3295 (Das 17.30 às 18.00 hs.)

5º — NITERÓI — Rua Otávio Carneiro, 23.
Tel.: 2-2811

e Rua Visconde Rio Branco, 429 s/810.

INICIO DAS AULAS

Segunda-feira, 6 de Março de 1950

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

TESOURINHA INSCRITO POR DUAS ENTIDADES

Figurou seu nome na relação oficial da F.M.F. entregue, ontem, a C.B.D. quando já estava inscrito pela Federação Rio-grandense -- Seria considerada a inscrição pelo Distrito Federal -- A posição da entidade máxima a respeito da situação do aludido jogador

CAMPEONATO BRASILEIRO

CAROCAS E PAULISTAS ENCERRAM HOJE SEUS PREPARATIVOS

Expectativa pelo "apronto" dos prováveis finalistas do certame — Santos em ação — Praticamente definidas as posições



A linha atacante do selecionado carioca: Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojuca e Chico

O dia de hoje marcará o encerramento dos preparativos das representações do Rio e de São Paulo, às vésperas da estréia no Campeonato Brasileiro de Futebol. São, ninguém pode contestar, as duas maiores forças do nosso "association" e, como tal, as favoritas ao título em jogo. Pelo que ficou demonstrado nas quartas de finais, atingirão a "melhor de três" decisiva sem grandes dificuldades. Embora valorosos, seus adversários estão longe de antecipar para este ano uma alteração na rotina das certames nacionais. Em que pese o fator vitável, o tradicional choque enche de surpresa, teremos, quase invariavelmente, cariocas e paulistas.

Se à primeira vista os selecionados em questão estão ca-

pacitados a eliminar seus contrários, resta saber se, ao se defrontarem, o farão convincentemente. Isto só é possível concluir através dos treinos realizados, quando as reais condições técnicas e físicas são postas em evidência. Em vista deste particular é que o "apronto" desperta a expectativa que se observa nos meios esportivos das duas capitais.

OS CARIOCAS

Entregues a um programa de treinamento bastante reduzido, os cariocas estiveram em ação na última quinta-feira. Os resultados foram práticos, a despeito da interpretação errônea que desejavam assistir a uma prova de força. Houve falhas, mas estas decorreram por

conta da própria direção técnica, determinando que os jogadores se empenhassem levemente. Entretanto, de um modo geral o ensaio correspondeu.

Espera-se que o treino de hoje satisfaga aos mais exigentes. Dele dependerá a escalão do quadro que prelará com os mineiros, que praticamente já conhecemos. A nota de atração será a presença do zagueiro Santos, requisitado à última hora para cobrir o destaque deixado por Augusto. Tratando-se de um elemento de categoria, torna-se impraticável a possibilidade de um decréscimo de produção da defesa. Agora esta modificação, as equipes contarão com os mesmos jogadores do primeiro coletivo, ou sejam:

TITULARES: Ernani; Santos e Juvenal. Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

RESERVAS: Barbosa; Lerte e Wilson; João Martins, Lola e Alfredo; Nestor, Ipojuca, Vasconcelos, Lima e Mario.

OS PAULISTAS

Devido às proveitosas conclusões dos quatro treinos efetuados até o momento, o "apronto" dos paulistas é encarado sem maiores preocupações. Servirá de ajuste, pois as posições já foram definidas em favor dos seus ocupantes. Treinarão os quadros do seguinte modo, no campo do Juventus, sendo de notar que o primeiro é que enfrentará a seleção carioca:

EFTIVOS — Oberdan; Sa-

videntemente, a Federação Metropolitana de Futebol, inscrevendo na C.B.D., pelo expediente da manhã de ontem e quando se esgotava o prazo legal, os jogadores indicados para defendê-la no Campeonato Brasileiro de Futebol, deu ensejo a fazer finalmente eclodir uma situação que, há muito, vinha se delineando.

É que a entidade carioca incluiu, entre os seus atletas, o nome de Omar Fortes Barcellos, o ponteiro "Tesourinha", que hoje integra a equipe do Vasco da Gama, quando, através de ofício datado de 1.º de fevereiro último, a Federação Rio-grandense já o havia feito.

Diante do ocorrido — dualidade de inscrição — a C.B.D. será forçada a um pronto pronunciamento, visto que se aproxima a estréia dos guarnecidos no Campeonato.

Constitui fato público que o Vasco, em meado de janeiro transitou, contratou o referido jogador, após os entendimentos com o clube a que o mesmo pertencia — o Internacional, de Porto Alegre.

Na época, o grêmio cruzmaltino juntou documentos comprobatórios da aquisição do extremo, demonstrando o perfeito acordo dos "colorados" na transferência.

Logo depois, foi permitido ao campeão metropolitano "e 1949 incluir aquela conquista no "Rio-São Paulo", se bem que esse torneio fosse regido por um regulamento de exceção.

E exatamente pela excepcionalidade do certame, "Tesourinha" pôde atuar com a camiseta vascaína, independente do certificado de transferência a ser fornecido pela mentora carioca.

A legislação perfeita do bandejamento ficará cingida, apenas, ao "passo" que até a data de ontem por sinal, não chegou à Confederação.

De nada valerem, as providências solicitadas pela Confederação Metropolitana junto à entidade-mãe, pois o Rio Grande do Sul não se pronunciou para sanar a questão. Além, novamente, o Sr. Vargas Netto renovou o pedido.

O Rio Grande do Sul não o fez porque, antes de "Tesourinha" vir para o Rio, contratado, já o havia

requisitado para participar do treinamento da seleção carioca, tendo o "player" até sido submetido a exames médicos.

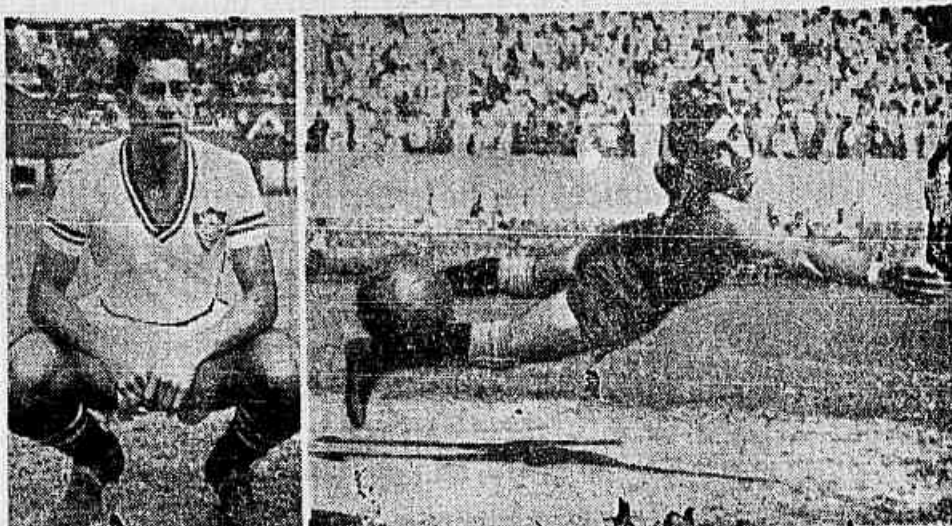
E por efeito da hierarquia, tinha ela automática prioridade no curso do jogador, como, aliás, rezam os compromissos do gênero.

Em se tratando de profissional, também não tinha ela, Rio-grandense, como de resto não tem, prazo para comunicar à C.B.D. a cessão do "passo". Poderá fazê-lo quando quiser.

Entretanto, acrescida a que circunstância apontada, ou seja, de ter recrutado o jogador antes dele se transferir, a entidade carioca passou, dentro da atual conjuntura, baseada na hermenêutica desportiva, a situação a seu favor.

Todavia, com o escopo de evitar um entroschamento das conseqüências, o presidente cearense, dr. Rivaldo Corrêa Meyer, procurará manter entendimentos com o dirigente metropolitano, sr. Anson de Oliveira, consultando-o a abrir mão da prerrogativa. E esses entendimentos terão no sr. Guilherme Melchior, representante da Federação Rio-grandense, a via de acesso.

Ao que se sabe, a C.B.D., vendo persistir a atitude do Sul, estará propensa a, à revelia dos gaúchos, considerar "Tesourinha" jogador carioca, muito embora, dessa maneira, venha contrariar os ditames das leis, posturas e — permitam-nos dizer — praxe atuais.



Pindaro, que não jogará, e Castilho, cujas excelentes atuações chegaram até ao público pernambuco, fazendo-o uma das principais atrações da pelota de hoje

Estréia no Perú o Fluminense

Contra o Universitário de Desportos, na tarde de hoje — Pindaro não jogará

Finalmente o público pernambuco terá satisfação a sua curiosidade em torno do quadro brasileiro do Fluminense, ora em excursão. Com as credenciais de vice-campeão carioca, num certame em que participaram algumas das melhores equipes do país, despertou vivo interesse no Perú, onde o futebol é o "esporte rei".

Outro motivo que muito influi na expectativa reinante refere-se ao fato do Fluminense fazer-se representar por sua força máxima, no que esteve seriamente ameaçado.

O primeiro compromisso do grêmio carioca no estrangeiro será salado frente ao Univer-

sitário de Desportos. Sobre este tema é bastante acrescentar que levantou o título máximo do futebol inca na última temporada. Em suas hostes militam vários dos elementos que compareceram ao Campeonato Sul-Americano. Este fato, aliado à boa impressão deixada no Rio pela seleção peruana — cujas características de jogo assemelham-se às nossas — tornam o Universitário de Desportos um adversário de respeito.

TREINO DO FLUMINENSE

Simpaticamente recebida pelos dirigentes locais, a delega-

ção do Fluminense tem sido facilitada em todos os seus movimentos. Tanto assim que, visando travar contacto com o gramado em que atuarão seus pupilos, Ondino Viera comandou, antevendo um treino no Estádio Nacional. Leve, nem por isto deixou de agradar inteiramente.

A EQUIPE

Jogará a equipe tricolor com a seguinte constituição: — Castilho; Lafayette e Pinheiro; Waldir, Pê de Valsa e Emilson; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

AVANTAJOU-SE O ICARAI NAS CLASSIFICAÇÕES

Bem disputadas as provas da primeira parte das eliminatórias do Campeonato Carioca de Infância-juvenis — O número de classificados por clube — Estreou o Bangú



Flagrantes da primeira parte das eliminatórias do Campeonato Carioca de Infância-juvenis — A esquerda, ao alto, vêem-se quatro elementos da equipe do América, assim formados: Fortunato Levi, Ailton Lisserra, Marcos Ramos e Heitor de Carvalho. Em baixo, os vencedores dos 100 metros, nado de costas, juvenis júnior, Alvaro Alberto Amorim, do Tijuca e Sérgio Tavares Doherty, do Icarai, respectivamente, 2.º e 1.º colocados na prova. Finalmente, ao lado, aparece em plano destacado, a revelação do Tijuca, Maurício Halpern, vencedor dos 200 metros, nado de peito, para aspirantes

Tal como se esperava, transcorreu bem animada a disputa da primeira parte das provas eliminatórias para escolha dos finalistas do Campeonato Carioca de Infância-juvenis, destinadas às categorias de juvenis e seniores e aspirantes, ontem levada a efeito na piscina de Guanabara ante um público numeroso e que não regateou aplausos aos disputantes.

Para ser ter uma idéia da importância despertada por este certame nos nossos meios aquáticos, basta verificar o número de nadadores inscritos, num total de 444 nadadores, obrigando o desdobramento das piscinas em duas séries, com casos até de três. Além disso, tiveram as referidas eliminatórias de ser também divididas em duas partes, a primeira ontem disputada, e a segunda a ser realizada na tarde de hoje, com início marcado para as 16 horas.

AVANTAJOU-SE O ICARAI NAS CLASSIFICAÇÕES

Embora todos os clubes filiados, inclusive o Bangú, que ontem estreou nas competições oficiais, de quem especial carinho à formação de nadadores mirins, destacam-se entre os demais pela maior contingente de nadadores que possuem, as equipes do Icarai e Fluminense, aliás dois grandes celeiros de astros da natação. Por este motivo, as disputas em duas séries, com casos até de três. Além disso, tiveram as referidas eliminatórias de ser também divididas em duas partes, a primeira ontem disputada, e a segunda a ser realizada na tarde de hoje, com início marcado para as 16 horas.

FUTEBOL NA INGLATERRA

Londres, 4 (F. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol pelas quartas-de-finais da Taça da Inglaterra:

Arsenal, 1 x Leeds, 0.
Everton, 2 x Derby, 1.
Liverpool, 2 x Blackpool, 1.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

CARLITO, o atleta perfeito...

por Reg. Wootton

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Logo após, rumaram para a capital bandeirante.

Não se julgam os espanhóis em condições de brilhar

Difficilmente conseguiremos uma das primeiras colocações no Campeonato do Mundo — Seria em Paris, uma terceira partida entre Portugal e Espanha

A impressão que se tem do futebol espanhol entre nós, parece não estar de acordo com a verdade dos fatos. Pelo menos a imprensa de Madrid nos faz pensar que estamos superestimando as possibilidades dos espanhóis, tal a maneira com que encara a participação da Espanha no próximo Campeonato do Mundo. O jornal "Marca", em 20 de fevereiro, estampou os resultados da última reunião do Comitê Técnico, ocasião em que comparações foram feitas, tendo em vista a recente visita dos quadros argentinos à península.

Diz o referido matutino: "Quanto ao Campeonato do Mundo, no caso em que a equipe espanhola se classifique, vencendo a portuguesa, é opinião unânime do Comitê Técnico, que se deve participar do certame com elevado critério, sem dar a vitória ou a derrota, outro valor que não o meramente esportivo. Porém, se se pensa, que uma classificação em posição inferior afetaria o prestígio nacional, caberá ao Comitê advertir com antecedência a situação atual do nosso futebol, que pela qualidade de jogo, dificilmente poderá conseguir um dos primeiros postos no Campeonato Mundial."

CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

Alude ainda o jornal "Marca", à próxima convocação dos jogadores requisitados, que a partir do dia 19 de março passarão a obedecer ao regime de concentração, em lugar próximo a Madrid. Segundo ainda se anuncia, caso as eliminatórias com Portugal, exijam uma terceira partida, esta será em Paris.

CONFIANTES E BEM DISPOSTOS OS CAMPEÕES JAPONÊSES

Acham impossível reeditar no Brasil as performances de Los Angeles — O inverno no Japão torna impraticáveis as disputas aquáticas — Três nadadores brasileiros conhecidos em Tokio — Hironoshin Furuhashi não dá conta de ser o maior nadador de todos os tempos

Um público numeroso, em sua grande maioria constituído de elementos pertencentes à colônia nipônica aqui radicada, acorreu na manhã de ontem à Base Aérea do Galeão, a fim de assistir à chegada da mais famosa delegação de natação do mundo, integrada pelos astros japoneses que vêm ao Brasil, a convite da Diretoria Geral de Esportes do Estado de São Paulo, para fazer uma série de exibições.

Assim que se viram desembarcados das autoridades, foram os astros nipônicos acerbados pelos seus compatriotas e jornalistas brasileiros.

A COMITIVA JAPONÊSA

Chefiados pelo sr. Ok, foram os seguintes os componentes da delegação japonesa de natação que passaram ontem por esta Capital: Masanori Yusa, ex-campeão japonês, recordista e integrante da equipe nipônica que tão boa figura fez nas Olimpíadas de Berlim. Já esteve no Brasil, como nadador participante das competições nipo-brasileiras, realizadas em 1940. Atualmente é membro do quadro de juizes oficiais de partida da Federação Japonesa de Natação, exerce a profissão de jornalista, é casado e tem 36 anos de idade. Vem agora ao Brasil na qualidade de treinador da equipe.

Hironoshin Furuhashi — "O maior nadador de todos os tempos", segundo a crítica norte-

americana. Recordista mundial dos 400, 800, 1.000 e 1.500 metros, nado livre, com os tempos de 4'33"0, 9'35"5, 12'37"8 e 18'9"0, respectivamente, resultados estes obtidos por ocasião dos Jogos de Los Angeles, em agosto de 1949. Com apenas 22 anos de idade, a atração máxima da equipe nipônica mede 1m,75 e tem 80 quilos de peso. É universitário e solteiro.

Shiro Hashizume — Não existisse o seu companheiro acima e seria ele "o maior nadador do mundo", pois em todas as provas secundou brilhantemente Furuhashi, sendo que em algumas com tempos melhores que os antigos recordes mundiais. Tal como o seu companheiro é universitário e solteiro, medindo 1m,83.

Yoshihiro Hamaguchi — Embora sem apresentar as características excepcionais dos dois primeiros integrantes da equipe, pode este nadador ser considerado também como um expoente da natação mundial, uma vez que integrando a turma japonesa que bateu o recorde do revezamento 4 x 200, também em Los Angeles, conseguiu cobrir o seu percurso em 2'11"2, bem melhor que o recorde sul-americano para a distância, em poder de Yantorno com 2'11"5. É universitário, solteiro e mede 1m,81 de altura, pesando 83 quilos.

Shuichi Murayama — Também como Hamaguchi pode Murayama ser considerado um bom valor da natação japonesa, imediatamente responderam:

em vista dos seus excelentes resultados em provas de 200 e 400 metros, em que conseguiu marcar 2'13"2 e 4'48"8, tempos bases à altura da média conseguida pelos campeões sul-americanos.

NAO ESTAO PREPARADOS PARA BATER NOVOS RECORDES

Inquirimos do treinador, as condições em que se encontravam seus pupilos ao deixar Tóquio. Respondendo com franqueza e modestia, disse-nos que não há muitas esperanças de conseguirem tempos excepcionais no Brasil. É fácil a explicação, completou logo em seguida: Devido ao inverno não temos tido, em Tóquio, competições oficiais e isto porque as nossas piscinas têm que ser esvaziadas, pois com 5 graus de temperatura começam os adriáticos internos a se racharem, sendo então aconselhável a retirada das águas para evitar a completa destruição.

Entretanto, como terão ainda três semanas antes das exposições, deverão recuperar em grande parte a forma.

TRÊS CAMPEÕES BRASILEIROS CONHECIDOS NO JAPÃO

Perguntamos ainda aos componentes da delegação japonesa, quais os nadadores brasileiros mais conhecidos no Japão. Imediatamente responderam:

Willy Oto Jordan, Maria Lenk e Piedad Coutinho. Yusa, por já ter estado em contato mais direto com os nossos nadadores, lembrava-se de um sem número de nacionais, inclusive do defensor tricolor Carlos de Vasconcelos, de quem se tornara

amigo, quando de sua visita ao Brasil em 1940.

FURUHASHI A MAIOR REVELAÇÃO DA NATAÇÃO MUNDIAL

O primeiro contacto dos brasileiros com "os tempos" foi surpreendente. Os que esperavam ver surgir do avião uma figura esguia, característica dos velocistas, além das dificuldades naturais em reconhecer um japonês no meio de tantos deles, tal a semelhança de fisionomias, não podiam supor que "o mais veloz nadador do mundo" fosse o elemento mais robusto da embaixada nipônica. Moço alado, risonho e simpático, a maior

pedimos suas impressões sobre as "performances" conseguidas nos Estados Unidos.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

EMBARCARAM PARA SAO PAULO

Devido ao atraso no avião que deveria conduzi-los do Galeão

amigo, quando de sua visita ao Brasil em 1940.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.

Disse-nos, que podiam ter sido melhores, caso as provas tivessem sido levadas a efeito em piscinas de 25 metros. Teria Furuhashi conseguido 4 minutos e 20 segundos para os 400 e 2 minutos e 3 segundos para os 200 metros, ao contrário dos 4m,33" e 2m,07", conseguidos em piscina de 50 metros, naquela ocasião, nas duas provas.



Da esquerda para a direita, ai estão os nadadores que conseguiram assombrar o tão exigente público esportivo norte-americano: Masanori Yusa (Treinador), Furuhashi, Hamaguchi, Hashizume e Murayama, integrantes da turma de revezamento 4x200 recordista mundial

BAR-EL-GHAZAL É O FRANCO FAVORITO DO PRÊMIO "SEIS DE MARÇO"

Dois páreos reservados aos pôtos da nova geração — Magnífico, o campo do "handicap" especial, prova de encerramento — A estreante Inspiração, com as preferências gerais entre as águas perdedoras — As carreiras para os "quatro anos" — A prova para aprendizes — Montarias e últimas "performances" — Palpites — Trabalhos e apertos

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS, AS 13.00 HORAS — CR\$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1	Inspiração, L. Rionel...	55	Estreante.
2	P. Eyes, D. Ferreira...	55	Estreante.
3	P. A. Barbosa...	55	Estreante.
4	Elitico, J. Mesquita...	55	Estreante.
5	Tabaré, O. Reichel...	55	Estreante.
6	Luiz, O. Ulla...	55	Estreante.
7	Elitico, J. Mesquita...	55	Estreante.

2º PAREO — 1.300 METROS, AS 14.00 HORAS — CR\$ 3.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA.

1	Denbilly, J. Tineo...	55	Em 1-1-50 6/7 de Saito e Alvor em 1.300 AL 82" 1/5.
2	Luiz, O. Ulla...	55	Em 1-1-50 6/7 de Saito e Alvor em 1.300 AL 82" 1/5.
3	Elitico, J. Mesquita...	55	Em 1-1-50 6/7 de Saito e Alvor em 1.300 AL 82" 1/5.
4	Tabaré, O. Reichel...	55	Em 1-1-50 6/7 de Saito e Alvor em 1.300 AL 82" 1/5.
5	Luiz, O. Ulla...	55	Em 1-1-50 6/7 de Saito e Alvor em 1.300 AL 82" 1/5.
6	Elitico, J. Mesquita...	55	Em 1-1-50 6/7 de Saito e Alvor em 1.300 AL 82" 1/5.
7	Tabaré, O. Reichel...	55	Em 1-1-50 6/7 de Saito e Alvor em 1.300 AL 82" 1/5.

3º PAREO — 1.300 METROS, AS 14.30 HORAS — CR\$ 3.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1	Frontal, J. Mesquita...	55	Em 25-12-49 6/7 de Lucifer e Mondar em 1.300 AP 115" 2/5.
2	Aviador, J. Martins...	55	Em 25-12-49 6/7 de Lucifer e Mondar em 1.300 AP 115" 2/5.
3	Rosário, F. Irigoyen...	55	Em 25-12-49 6/7 de Lucifer e Mondar em 1.300 AP 115" 2/5.
4	Elitico, J. Mesquita...	55	Em 25-12-49 6/7 de Lucifer e Mondar em 1.300 AP 115" 2/5.
5	Tabaré, O. Reichel...	55	Em 25-12-49 6/7 de Lucifer e Mondar em 1.300 AP 115" 2/5.
6	Luiz, O. Ulla...	55	Em 25-12-49 6/7 de Lucifer e Mondar em 1.300 AP 115" 2/5.
7	Elitico, J. Mesquita...	55	Em 25-12-49 6/7 de Lucifer e Mondar em 1.300 AP 115" 2/5.

4º PAREO — 800 METROS, AS 15.00 HORAS — CR\$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.
2	Lucimá, D. Ferreira...	55	Estreante.
3	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.
4	Chama, O. Ulla...	55	Estreante.
5	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.
6	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.
7	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.

5º PAREO — 800 METROS, AS 15.30 HORAS — CR\$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1	Fairplay, O. Ulla...	55	Estreante.
2	Rosário, F. Irigoyen...	55	Estreante.
3	Kurdo, L. Rionel...	55	Estreante.
4	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.
5	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.
6	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.
7	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Estreante.

6º PAREO — 1.000 METROS, AS 15.00 HORAS — CR\$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.

1	Huano, J. Portillo...	55	Em 12-2-50 2/3 de Islete e El Toro em 1.000 AP 77" 3/5.
2	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 12-2-50 2/3 de Islete e El Toro em 1.000 AP 77" 3/5.
3	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 12-2-50 2/3 de Islete e El Toro em 1.000 AP 77" 3/5.
4	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 12-2-50 2/3 de Islete e El Toro em 1.000 AP 77" 3/5.
5	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 12-2-50 2/3 de Islete e El Toro em 1.000 AP 77" 3/5.
6	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 12-2-50 2/3 de Islete e El Toro em 1.000 AP 77" 3/5.
7	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 12-2-50 2/3 de Islete e El Toro em 1.000 AP 77" 3/5.

7º PAREO — 1.000 METROS, AS 16.00 HORAS — CR\$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00 (BETTING).

1	Scarface, F. Irigoyen...	55	Em 11-12-49 1/2 de Lovelace e El Campeador em 1.000 GL 60".
2	Chataleine, D. Ferreira...	55	Em 11-12-49 1/2 de Lovelace e El Campeador em 1.000 GL 60".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 11-12-49 1/2 de Lovelace e El Campeador em 1.000 GL 60".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 11-12-49 1/2 de Lovelace e El Campeador em 1.000 GL 60".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 11-12-49 1/2 de Lovelace e El Campeador em 1.000 GL 60".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 11-12-49 1/2 de Lovelace e El Campeador em 1.000 GL 60".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	55	Em 11-12-49 1/2 de Lovelace e El Campeador em 1.000 GL 60".

8º PAREO — PRÊMIO SEIS DE MARÇO — AS 17.15 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 80.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 (BETTING).

1	Bar-El-Ghazal, Irigoyen...	55	Em 4-2-50 1/4 de Don Euvaldo e Cyclamen em 1.500 AU 95" 2/5.
2	Peito, (Excluído)...	55	Em 11-12-49 1/10 de Leste e Iridio em 1.800 GL 111" 4/5.
3	Mundick, A. Rosa...	55	Estreante.
4	Invictus, L. Meszaro...	55	Em 2-2-50 3/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Torpedo, L. Rionel...	55	Em 2-2-50 1/8 de Irrelatável e Don Navarro em 1.500 GL 97" 3/5.
6	Javanês, O. Ulla...	55	Em 12-2-50 1/10 de Cumberland e Rio Verde em 1.500 AL 94".
7	Hermano, Não corre...	55	Em 12-2-50 1/10 de Saladito e Cavalor em 1.500 AL 94".
8	Princípio, J. Mesquita...	55	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
9	Leto, L. Lelton...	55	Em 12-2-50 1/10 de Abidin e Bel Ami em 1.800 AP 116" 3/5.
10	Rio Verde, Não corre...	55	Em 25-12-49 1/10 de Bogi e Woogie em 1.400 AL 88" 1/5.

9º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

10º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

11º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

12º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

13º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

14º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

15º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

16º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

17º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

18º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
4	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
5	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
6	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
7	Osiris, M. L'Ollierou...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".

19º PAREO — 1.500 METROS, AS 17.50 HORAS — CR\$ 60.000,00; 18.000,00 E 9.000,00 — BETTING.

1	Rotang, X. X...	49	Em 11-2-50 2/7 de Opulente e Umorístico em 1.400 AP 89" 3/5.
2	Saladito, L. Rionel...	49	Em 25-12-49 1/10 de Curupay e Aljay em 1.500 AL 94".
3	Osiris, M. L'Ollierou...	49	

La Fleche, em impressionante performance vence o Grande Prêmio Inaugural

Ante um público numeroso realizou-se a corrida de ontem no hipódromo da Gávea, que marcou o início da temporada clássica deste ano. Serviu de base a um bom programa o grande prêmio Inaugural, de 1.000 metros e a menos Altamira, fêveasca, Lutécia e Notícia, fizeram alto de presença nove participantes. Os entendidos acreditam-se por Jocosca com 24.430 pousos e La Fleche com 17.841. A defensora da jaqueta branca e encarnada em listas horizontais não conseguiu fazer

sair suas cores triunfantes, brilhando em trocas de Stud L. de Paula Machado ostentadas pela produtiva La Fleche, que conquistou mais um esplêndido êxito, muito bem dirigida por O. Ullas, que se houve com a pericia habitual. Na prova dos produtos nacionais de dois anos realizou uma feliz estréia Gorgona, filha do célebre Mossoró. Avançou seis adversárias que como lhe acontecia, buscavam para seu ativo o êxito inicial. Dirigiu a representante do Haras Maranguapá, que derrotou a favorita Kuriosa, por cerca de três corpos o jockey D. Ferreira.

dade de Furio e Grão Mogol. — Sirene. — Saída às 15:55: estradando-se Haridan.

1.ª Majestade, W. Lima 50 1.084 383,00 11 420 815,00
2.ª Furio, L. Mezaros 50 1.011 115,00 12 1.369 54,00
3.ª Monteiro, L. Rigoni 50 8.506 49,00 13 1.351 50,00
4.ª Pury, A. Portillo 50 5.721 72,50 14 1.713 38,00
5.ª Arroz Doce, D. Ferreira 50 12.823 22,50 22 622 414,00
6.ª Grão Mogol, A. Borchoa 50 13.383 31,00 23 2.993 72,50
7.ª Haridan, A. B. 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
8.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
9.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
10.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
11.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
12.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
13.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
14.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
15.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
16.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
17.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
18.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
19.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
20.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
21.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
22.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
23.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
24.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
25.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
26.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
27.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
28.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
29.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
30.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
31.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
32.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
33.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
34.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
35.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
36.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
37.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
38.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
39.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
40.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
41.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
42.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
43.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
44.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
45.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
46.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
47.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
48.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
49.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
50.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
51.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
52.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
53.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
54.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
55.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
56.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
57.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
58.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
59.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
60.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
61.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
62.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
63.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
64.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
65.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
66.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
67.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
68.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
69.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
70.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
71.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
72.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
73.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
74.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
75.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
76.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
77.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
78.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
79.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
80.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
81.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
82.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
83.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
84.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
85.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
86.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
87.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
88.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
89.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
90.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
91.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
92.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
93.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
94.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
95.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
96.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
97.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
98.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
99.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00
100.ª 52 6.715 82,00 24 3.289 68,00

Col. - Animais - Jockeys - Pêso

130 1.ª PAREO - 1.800 metros (Record: 47"1/5) - Pista: G.L. - Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. - Potranças nacionais de 3 anos, dos leilões do J.C.B., sem vitória no país. - Bandeira às 14:00. - Saída às 14:03: boa.

VENCEDOR	DUPLOS
Poules - Ruteles	Poules - Ruteles
1.ª Gorgona, D. Ferreira 54 1.036 117,00 12 3.049 48,00	
2.ª Kuriosa, J. Mesquita 54 15.788 14,00 13 7.138 21,00	
3.ª T. T. F. Irigoyen 54 2.630 84,00 14 4.079 37,00	
4.ª Oliva, O. Ullas 54 2.664 85,00 22 72 2.002,00	
5.ª Canabá, L. Rigoni 54 3.005 75,00 23 1.108 133,00	
6.ª Camapua, G. Costa 54 318,00 24 358 113,00	
7.ª Bulha, P. Coelho 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
8.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
9.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
10.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
11.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
12.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
13.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
14.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
15.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
16.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
17.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
18.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
19.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
20.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
21.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
22.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
23.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
24.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
25.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
26.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
27.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
28.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
29.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
30.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
31.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
32.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
33.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
34.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
35.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
36.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
37.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
38.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
39.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
40.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
41.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
42.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
43.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
44.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
45.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
46.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
47.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
48.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
49.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
50.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
51.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
52.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
53.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
54.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
55.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
56.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
57.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
58.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
59.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
60.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
61.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
62.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
63.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
64.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
65.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
66.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
67.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
68.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
69.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
70.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
71.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
72.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
73.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
74.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
75.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
76.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
77.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
78.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
79.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
80.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
81.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
82.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
83.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
84.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
85.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
86.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
87.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
88.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
89.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
90.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
91.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
92.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
93.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
94.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
95.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
96.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
97.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
98.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
99.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	
100.ª 54 1.553 146,00 33 998 147,00	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 47"4/5. Vencedor: (2) 117,00. Dupla: (12) 48,00. Placês: (2) 25,00 e (1) 12,50. Movimento de apostas: Cr\$ 465.350,00. - Potranças nacionais de 3 anos, dos leilões do J.C.B., sem vitória no país. - Bandeira às 14:00. - Saída às 14:03: boa.

131 2.ª PAREO - 1.400 metros (Record: 88"2/5) - Pista: A.L. - Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. - Animais nacionais de seis anos e mais idade. - Forfeit: Londrina. - Bandeira às 14:20. - Saída às 14:23: boa.

1.ª Daphne, B. Ribeiro	53	6.773	44,00	12	4.611	39,00
2.ª Falcão, J. Tinoco	53	7.483	40,00	13	2.002	69,00
3.ª Arabe, A. Barbosa	54	1.181	252,00	14	3.876	46,00
4.ª Ternura, S. Barbosa	48	3.731	80,00	22	507	352,00
5.ª Hélio, L. Mezaros	54	3.009	92,00	23	2.022	64,00
6.ª Guarapá, O. Ullas	56	11.101	27,00	24	4.899	38,00
7.ª Bourgo, P. Coelho	50	3.960	75,00	33	257	694,00
				34	2.423	74,00
				44	914	173,00

37.240

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

3 8 7 2

Clientes Satisfeitos...



prontas ou sob medida

SIM... 3 8 7 2 automóveis equipados com as nossas CAPAS, no ano de 1949. Constitue, este fato, justo orgulho para nossa organização. São 3 8 7 2 clientes bem servidos. BEM SERVIR é, realmente, o lema de nossa firma.

NAO ADQUIRA CAPA para seu automóvel sem, primeiramente, examinar nosso variado sortimento e verificar os nossos preços!

Indissimuladas padronagens exclusivas à sua escolha: 48 padrões maravilhosos do LEGITIMO NYLON AMERICANO; magnífica coleção de PALHINHA AMERICANA, grande variedade em COURO PLASTICO AMERICANO, além de outros tecidos próprios para o VERO.

APROVEITE NOSSA OFERTA ESPECIAL DE VERO e adquira, sem perda de tempo, uma CAPA para seu automóvel, cuja colocação é feita, em poucas horas, por técnicos competentes.

CAPAS DESDE CR\$ 480,00

VENDAS À VISTA e a CRÉDITO

(Da Fábrica diretamente ao CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 — Telefone 32-5889 e
Rua Miguel Lemos, 44-A/B — Telefone: 27-7352
(esq. da Av. N. S. de Copacabana)

N. B. — Nossa loja em COPACABANA permanece aberta até às 21,30 hrs., exceto Sábados e Domingos.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDADOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDADOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

RÁDIO PARA AUTOMOVEIS

DE 6 OU 12 VOLTS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance

Fácil instalação em qualquer carro ou caminhão.

DESCONTO PARA REVENDEDORES.

Distribuidores exclusivos para todo Brasil.

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Av. Venezuela, n.º 131
9.º — S/910
Tel.: 23-5750

São Paulo
Rua Aurora, n.º 589
Tel.: 6-5401
(33363)

HUDSON — 1949

Particular que se ausenta do país, vende com pouco uso, modelo, 4 portas, rádio, capas e outros pertences. Ver e tratar à Rua Gomes Carneiro, 51 — Ipanema, com o Sr. José. PREÇO — Cr\$ 100.000,00, não atende intermediário. (35803) 64

BUICK 1949 SUPER

PRETO SEDAN 4 PORTAS

Completamente equipado. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar Rua Barque de Macedo 27, dias úteis, das 15 às 13 horas. (12369) 64

BASCULANTE OU CASSAMBA

FORD — NOVO

Vendem-se ou trocam-se dois novos Ford F7, chassis de 158", cabine americana, macaco hidráulico "Goliath" para 4 1/2 m. Pneu 900x200. Facilidade no pagamento — Rua Gonçalves Léo n.º 43 — Tel. 23-0024. (01731) 64

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr\$ 600,00

CAPOTAS PARA JEEP

Em lona igual a original de fábrica

CORTINA AUTOMATICA

COMPRO AUTOMÓVEL 42-7088

De preferência Ford — Chevrolet — Plymouth — De Soto de 1941 em diante. Pago bom preço. Telefones 42-7088 — 42-2677 e 45-2046. (3908) 64

CADILLAC CONVERTIVEL E BUICK

Vendo novas, todas equipadas, O Kms, últimos tipos. Telefone: 27-9534. (12526) 64

PNEUS BRASIL

Temos todas medidas em stock inclusive 600 x 16 e 330 x 16, bandas brancas. Pneu Michelin 165 x 400 para Citroën, simples e reforçado. Consulte os nossos preços. Rua Aires Saldaña 27 — Copacabana. (2630) 64

FORD 38 - 85 H.P.

LUXO e PORTAS

Em ótima condição vende pela melhor oferta. Rua Alberto de Siqueira, 80, eq. Dr. Satamini. (3996) 64

OLDSMOBILE — Vende-se em ótimo estado modelo 1941, capas nylon. Preço base 52.000,00. Tratar Rua Laranjeiras 350 com o porteiro Antonio. (6765) 64

CADILLAC 1949 (62)

Rigorosamente novo, azul marinho, rádio, banda branca. Entrega imediata, também faço troca com Chevrolet 1949 novo. Tel.: 22-4758 — 26-8713. (7777) 64

AUSTIN 10, 1947, em perfeito estado, vende-se por motivo de viagem. Preço e condições de pagamento a combinar. Telefone: 37-0087 ou com o zelador da garagem a rua República do Peru, 216 — Tel. 37-3855. (7740) 64

AUTOMÓVEL RENAULT

Vende-se um com 4 portas, ano 49 licenciado de 50, preço Cr\$ 28.000,00. Tel. 37-1672, c/ 4.500 km. (3996) 64

FORD e PACKARD 1940

Vendo particular, 4 portas, 85 H.P. e 6 cilindros, rádio, ótimo estado. Rua São Francisco Xavier n.º 761, residência. (8900) 64

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro

ROLOS AUTOMÁTICOS

Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata

ESTOFAMENTO EM GERAL

Para ônibus, caminhão, camiãoete

PAULISTA LTDA. (PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745)

(Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD

CHEVROLET

E PRINCIPALMENTE

RENAULT

V. S. ENCONTRARÁ EM

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21 e 23

TELEFONES — 45-1132 e 25-6050

CHEVROLET CONVERTIVEL 1949

Vende-se pouco usado. Cor preta, rádio, pneus banda branca. Tratar Av. Copacabana 300, apt.º 902. (7770) 64

PACKARD 1948

Vende-se, Super, 145 H. P., completamente equipado em excepcional estado. Rua Redentor, 237, Ipanema. (7897) 64

FORD-VEDETTE 1949

VENDO NOVO, PERFEITO, 5.500 KMS., AZUL-CLARO, PNEUS BANDAS BRANCAS — Cr\$ 80.000,00 — TELEFONE 26-5234. (05986) 64

BUICK SUPER 1949

Novo com garantia da Agência, cor cinza escuro, quatro portas, ver à rua Haddock Lobo, 66 e tratar pelo Fone — 32-2741. (12588) 64

Esteirinhas, Capas, Capotas

Estofamentos etc.

Sob medida, em todos os tecidos. Confecção rápida. Preços sem competir. Avenida Presidente Vargas n.º 2633 — Telefone 32-1990. Garage. (12520) 64

BUICK DYNA-FLOW

Cr\$ 120.000,00

Vende-se um novo, tipo ROADMASTER — última série ano 48 — preto 4 portas — Todo equinado — excelente motor 144 cavalos — econômico. Ver e tratar: Sacadura Cabral, 60-A — com o Sr. HARTON — das 14 às 18 horas dias úteis. (2849) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

DIREÇÃO DE CARLOS LEMOS

Graduado pela Hemphill Schools Inc., de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4533

Ensino 100% prático com peças reais

Horários a gosto dos interessados

APRENDA A SUJAR AS MÃOS

PARA NAO LIMPAS OS BOLSOS (05635) 64

MERCURY 1950

SEDAN, 4 PORTAS, 5 PNEUS FAIXA BRANCA, TODO EQUIPADO, VERDE ESCURO — 00 QUILOMETRO — VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA. Cartas ao n.º 11072 neste jornal. (321877) 64

Chevrolet 34 — 2 portas perfeito

estado. Vende-se ver e tratar á rua Candido Mendes n.º 95 — Glória. (64)

VENDE-SE SIMCA — 8-1949

Em perfeito estado de conservação e máquina. Equipada com 5 pneus faixa branca. Ver e tratar rua Souza Lima 410, Copacabana, com o porteiro Elpidio. Negócio de particular p/ particular. (07881) 64

CARROS A VENDA

BRISTOL, coupé, 1949, estado novo.
PONTIAC, 1950, quatro portas, 0 quilômetros
CADILLAC 1948, tipo 62, equipado.
DELAHAYE Convertível 1949.
PACKARD 1948, ótimo estado.
BUICK 1950, azul escuro, tipo especial
FONE 22-9123 (08882) 64

Caminhões Basculantes

SUJEITOS A QUALQUER INSPEÇÃO
VENDIDOS OITO CAMINHÕES USADOS
MARCA "INTERNATIONAL"
TRATAR À RUA DA QUITANDA N.º 20 - 6.º - SALA 603. (07749) 64

Automobilista!

O Vidro do seu carro já está pronto, curvo ou plano é só colocar.

Especialidade: PARA-BRIZAS CURVOS

AUTOMÓVEIS, AVIÕES

Vidros Aeroplex Ltda.

RUA BARATA RIBEIRO, 266 — COPACABANA

(12507) 64

CAPAS PARA AUTOMÓVEL

EF - S - EL

NYLON (americano ou nacional) — PALHINHA

LONA — PLASTISADO TAPETES EM GERAL

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

SERVIÇO RÁPIDO E CRITERIOSO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

EF - S - EL AUTO CAPAS LTDA.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

AUTO MODELO LTDA.

VENDE:

RENAULTS NOVOS ÚLTIMOS TIPOS

JANELA DE ARRIL

JARDINEIRAS NOVOS ÚLTIMOS TIPOS

BARATA RILEY

Último tipo, auto esporte

HUDSON — 1949

RENAULT — 1949

Usado

OLDSMOBILE — 1942 — Sedan

RENAULT — 1946

Usado

ACEITO TROCA E FACILITO O PAGAMENTO

LARGO DO MACHADO, 23

TELEFONES — 45-1132 e 25-6050

MERCURY 1949 OVERDRIVE

Suspensão 2.ª série; 4 portas, azul escuro, 5 bandas brancas Super-Baloon; overdrive; rádio ondas curtas e longas; 8 mil kms. estado novo, emplacado 1950. Vende-se melhor oferta. Tratar Tel. 27-2736. Ver a partir de segunda-feira. (05965) 64

SIMCA 8

4 portas. Cor cinza, motor, pneus e capas nylon novos, Spot-Light, faróis de neblina, espelho lateral, espelho interno anti-refletor, bússola luminosa, altímetro, luzes sob o painel e faróis "Sealed-Beam". Ver e tratar hoje, depois das 12 e amanhã, à rua Alente. Tamandaré n.º 20, com o Sr. João (sábado e domingo). (12382) 64

COMPRO AUTO

modelos 48-49)

BASE CR\$ 80.000,00

45-0960 (somente segunda-feira, entre 11 e 14 horas)

(12412) 64

MORRIS OXFORD

Vende-se um com 11.000 kms. rodados, 1949, verde, quatro portas. Preço Cr\$ 23.000,00. (Cinquenta e três mil e quinhentos cruzeiros) à vista. Ver e tratar à Av. Rodrigues Alves n.º 2623 com o Sr. Jovianil. (5905) 64

LINCOLN ZEPHYR 1940

Vende-se um perfeito estado, 4 portas, equipado com rádio, bem cuidado. Ver à Avenida Bahia Elybeth 114, com Perreira, até às 12 horas. (1083) 64

LINCOLN

Vende-se um 38, quatro portas. Tratar segunda-feira com o Sr. Francisco. Tel.: 25-1515. (12588) 64

GAMINHO CHEVROLET

COMERCIAL

Modelo 1948
Vendemos em perfeito estado. — Preço de ocasião. CASA TITUS. — Telefones: 43-7085 e 23-1065. (12588) 64

JAGUAR — 2 1/2 LTS.

Vende-se em perfeito estado funcionamento. Telef.: 25-4908. (1021) 64

STANDARD 8 H.P.

Vende-se, em perfeito estado, 6000 kms rodados, pelo seu real valor. Telefones para 28-7420, das 9 às 13 horas, dia útil, falar c/ Luciano. (5977) 64

AUSTIN 8 - Cr\$ 25.000,00

Vende-se, com Sport-Light e 4 pneus novos, já licenciado para 1950. Preço depois das 12 horas com o Sr. Buriel. Telef.: 32-4109. (2223) 64

KAIZER 1949/50

De luxo, quilômetros zero, 4 portas, formado a ouro, banda branca, sem rádio. Entrega em 30 dias sem sinal. Não se aceita troca. Preço: Cr\$ 125.000,00, à vista. Fone: 42-8002. (12460) 64

CHEVROLET 1949

Sedan, 4 portas, de luxo, equipada, banda branca. Vende-se 130.000 cruzeiros. Telefones 2.ª feira 37-3512. (12397) 64

STEYR - CONVERTIVEL

Modelo grande, 4 portas, estofamento de couro, motor 6 cilindros. Carro austríaco de ótimo material em perfeito estado. 32-3249 (6-14 h.). (5703) 64

DE SOUTO

Vende-se 4 portas custom fluid drive ótimo estado, pouco rodado. Rua Domingos Pereira 226, com Augusto. Tel.: 27-8837. (5938) 64

MOTOCICLETA HARLEY

Vende-se magnífica Harley Davidson 1948, com 14.000 quilômetros, pneus de fábrica, curso novo, bandas brancas, dois assentos, motor esplendido, 1.200 cilindros. Informações em 26-3337 a qualquer hora com Mário. (12073) 64

MERCURY 1949

Vendo, 8 km rodado, 4 portas, forrado de couro, rádio de fábrica, pneus brancos, etc. Preço: Cr\$ 45.000,00. Aceito ofertas. (10371) 64

NECESSITO CONDUÇÃO PARA IPANEMA

Catal jovem deseja condução para Ipanema diariamente, cerca das 8 horas. Paga-se. Telefones 27-9979 (12507) 64

AUTO X TERRENO

Posseador de magnífico terreno em frente à Praia de Olvez, valor de Cr\$ 220.000,00 troca por um ou dois automóveis de classe, recebendo qualquer diferença se houver, em pagamento a combinar. Estrada da Fátima 585. (11388) 64

FORD 1946 - CONVERTIVEL

Vende-se ou troca-se um em ótimo estado, c/ tudo original de fábrica, etc. Ver hoje, 8 Domingo Pereira, 25, garage, c/ Sr. José, pela manhã. Tratar Tel.: 42-7294. (12500) 64

VENDE-SE - STUDEBAKER 1949

Modelo Skyway 1949, exceção, 110.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Sr. Coronado. Rua Rodrigues Silva, 42 - terceiro andar. (12490) 64

VENDE-SE - CAMIONETE NOVA

Chevrolet Comercial 1949, 11 passageiros, equipada. Cr\$ 110.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Sr. Coronado. Rua Rodrigues Silva, 42 - terceiro andar. (12490) 64

VENDE-SE - CAMIONETE NOVA

Chevrolet Comercial 1949, 11 passageiros, equipada. Cr\$ 110.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Sr. Coronado. Rua Rodrigues Silva, 42 - terceiro andar. (12490) 64

VENDE-SE - CAMIONETE NOVA

Chevrolet Comercial 1949, 11 passageiros, equipada. Cr\$ 110.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Sr. Coronado. Rua Rodrigues Silva, 42 - terceiro andar. (12490) 64

VENDE-SE - CAMIONETE NOVA

Chevrolet Comercial 1949, 11 passageiros, equipada. Cr\$ 110.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Sr. Coronado. Rua Rodrigues Silva, 42 - terceiro andar. (12490) 64

VENDE-SE - CAMIONETE NOVA

Chevrolet Comercial 1949, 11 passageiros, equipada. Cr\$ 110.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Sr. Coronado. Rua Rodrigues Silva, 42 - terceiro andar. (12490) 64

COLEGIOS

ATENÇÃO

Gosta de DESENHO, PINTURA, etc.? Procure o Departamento de Cursos da Associação Brasileira de Desenho

MODELO VIVO ANATOMIA FIGURADO PROPAGANDA ARQUITETURA

INSCRIÇÕES abertas na Secretaria da AID — Av. Graças Anchieta 10, 2.º andar, das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas — Tel. 32-7442 (12351) 71

ACADEMIA BRITÂNICA

De sete alunos da Academia Britânica do Rio de Janeiro que em dezembro próximo passaram a prestar exames para o "Certificate of Proficiency in English" da Universidade de Cambridge, obtiveram certificados. Este certificado é reconhecido pelo Ministério da Educação como prova de conhecimentos suficientes de inglês para lecionar inglês no Curso secundário e depois de portador do certificado ter feito um curso de didática ou na Universidade Católica ou no Faculdade Lafayette no Rio.

Matrículas para março já estão abertas. As aulas começam dia 6 de março.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA — 655 Avenida Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. Todos os dias exceto nos sábados. Telefone 37-9100. (12358) 71

INTERNATO EM PETRÓPOLIS COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel. 2.057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio de Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMÁRIO e GINÁSIAL — CIENTÍFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da "A Noite" — Av. Rio Branco n.º 120 — loja 20. Tel. 42-7541 e A COLEGIAL — Largo de São Francisco, 38. (05038) 71

ESTUDE A' NOITE

no COLÉGIO REPUBLICANO

GINÁSIAL — CIENTÍFICO e CONTABILIDADE

MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ O DIA 10 DO CORRENTE

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Estrada Monsenhor Felix, 87 — Var-Lobo (Madureira) (35039) 71

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSO DE INGLÊS

Matrículas abertas para preenchimento de vagas.

о, А
раг-

IPANEMA — Vendem-se, a
Rus Nascimento Silva, 78, apa-
tamentos prontos, com "habite-
se", com 2 quartos, sala, corre-
dor e demais dependências.
Grande financiamento — preçoso
a partir de Cr\$ 240.000,00. En-
tar na Travessa do Ovidório, nº
12-1-9 andar, telefone 43-8187.
— de 3 às 6 horas da tarde.
(1741) 1304

IPANEMA -- Vendemos em parcelas de 1 dia de 4 pavimentos, ótimos apartamentos em final de construção. Todos de frente, com sala, quartos, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada. Trata-se com F. P. Velga & Faro Filho: Av. Alimete, Barroco n. 90 - 11. and. s. 1.100 tela: 42-5231 e 42-5411. 017564 132

IPANEMA — Vende-se casa, 1 sala, pavimento, 3 quartos, 2 salas de copa, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, na rua Nascimento Silva n. 21. Tratar na rua do Rosário, 110 sobrado. Preço mínimo Cr\$ 350.000,00. (11397) 130

IPANEMA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo apartamento com frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep de enfi, pregado. Cr\$ 295.000,00 com Cr\$ 200.000,00 financiados em 15 anos. OSWALDO DE CARVALHO. Av. R.

IPANEMA — Vendo os últimos apartamentos próximos à Praça N. S. da Paz, constando de sala, sala, varanda, 4 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregados. Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 48.000,00 de sinal. Cr\$ 48.000,00 de escritura e o restante em prestações mensais de Cr\$ 2.407,10. O **WALDO DE CARVALHO**, Av. R. Branco, 106 - 108 - 4.º - s. 410. (11392) 13

IPANEMA — Venda casa com 3 pavimentos à rua Paulo Rêgo, 12, próximo ao Jardim de Halaia. Preço Cr\$ 450.000,00 à vista. Tratar à Travessa do Ouvidor, 7 - sala 301. — Telefone: 4-4887, com o sr. José. (12560) 13

Ipapema — Casa — Vendo ótimo prédio a 100 metros da praia, com 2 salas, 4 quartos, dependências empregados. — Preço: Cr\$ 350.000,00. — Tratar com PAULO LEITÃO DA CUNHA e AMÉRICO REZENDE Av. Presidente Antonio Carlos, 220. — 201. (12561) 13

RUA PAUL REDFERN N. 35 vende-se de-se magnífica residência com 5 quartos, 2 salas, garage, lardar, terreno de 10 x 18. Preço 550.000. Venda de preferência à vista e pouca facilidade. Tratar a Rua DRIGO SILVA 18 - 10.º AND. SALA 1.003. Tel. 52-4838. (6662) 1

IPANEMA — Vende-se uma casa em centro da terra com jardim, garagem e ótimas condições à Rua Barão da Torre, 750 mil cruzeiros com financiamento. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral à Rua do Carmo, 71, Sala 306. (01842) 1

IPANEMA — Vende-se em edificação tendo um apartamento com pavimento, ótimo apartamento com um grande jardim de inverno, ampla sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, W.C. e área de serviço e, o terraço de cobertura.

MAGNIFICA RESIDENCIA
Vende-se, de acabamento
muroso, de dois pavtos, consta
de varanda, dois grandes sala-
degar, bar, sala de almoço e
cozinha, hall e escadaria em ma-
more, dois quartos duplos com
nheiro anexo em cor e grande
varanda, mais dois quartos com
nheiro (todas as quartos têm g
de armarios embutidos).

IFANEMA — Residência mo-
da na — Vende-se c. 4 quartos,
sala, hall, copa cozinha, sala
almoço, garage, Jardim quinta
quartos para empregados e de-
pendentes. Preço 800.000,00
lml. Monteiro pelo tel. 48-7333
(1391)

IPANEMA — Residência Moderna — Venda-se c. 3 quartos, banheiro completo, salas de jantar e de almoço, jardim de inverno, 2 quartos para empregados, entrada para auto. Pintura a óleo. Preço 700.000,00 Cr\$. Inf. Monopelo tel. 46-7303. (12306)

IPANEMA — Vendo à rua N. do Monte Silva, casa de vila com 4 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e duas áreas. Preço 220.000,00 Cr\$. Inf. Monopelo tel. 46-7303. (12306)

IPANEMA — com financiamento de 80% em 10 ou 15 anos, de pequenas lojas e confortos apartamentos à Rua Garcia da Silva, 200 — 250 — 300 e 350 milzeiros. Ótima oportunidade. mais informações só pessoalmente à Rua do Carmo 6 - sala 611, Armando. (11420)

1 de urgência, casa com 2 sa-
3 quartos — MILTON MAR-
LHAES — Av. Erasmo Braga-
sala 404, Fone 22-6128. (01705)

IPANEMA — Vendemos na-
Epitácio Pessoa n. 18 de-
te ao Jardim de Alá, apartam-
com sala, 2 quartos, cozinha-
nheiro completo, dependê-
completas para empregados e
de serviço. A partir de Cr\$
240.000,00 sendo 20% de sinal.
Tabela Price em 10
Tratar: Atlas Administradora
Quilinda, 3-3-5-2

IPANEMA - Vendo por Cr\$ 700.000,00, ótima casa para Redentor, em terreno de 10 com 3 quartos, sendo um com do, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, cantinação sanitária, garagem etc Bliton - Av. Nilo Pecanha, sala 610. Fone 42-9638. (10332)

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — do apartamento para entrega; 2 salas, 3 quartos, etc. Ver e tratar no local proprietário, s. r. General rio 335 ap. 204. (5941)

A PARTAMENTOS — Venda a rua das Laranjeiras, c. "Zacatecas", e com sala, 3 q e dependencias. Preço 330 mil zeiros com 175 mil cruzelros ciados a longo prazo Largo mocca, 5, sala 104, J. C. FAR (7494)

LARANJEIRAS - Rua de Laranjeiras - "Edifício 2" - Venda-se 1 apartamento com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, tanque e WC completo. Vazio. Preço Cr\$ 270.000,00. Financiamento Cr\$ 70.000,00. Banco Hipotecário Lar Brás S.A. Mais detalhes, no J. S. Jornal do Comércio, 5.º andar, 501. Fone: 23-4284, com J. REZENDE. (0563)

LA — Vendo p/CR\$ 430.
magnifico apto. de frente
imediate, 1.^a locação, andar
tendo: 2 salas, 4 quartos, 2
ros completos, ampla cozinha
p/empr. área de serviço e
cilita-se o pagamento parte
Price. ROSA, Av. R. Bram
n/110. Tel. 32-3392. (1245)

APARTAMENTOS "DUPLEX"

Cr\$ 320.000,00

Edifícios "PIANCO" e "MAMANGUAPE"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de Cr\$ 320.000,00.
- Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- Financiamento de 70 % com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas moderníssimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condomínio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e conforto.
- Os apartamentos se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.
- Plantas informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Salas 410 a 415
Tels. 42-9349 — 42-4369



*Sei que estou fazendo
um bom negócio...*

... adquirindo um bungalô para minha moradia ou para o meu "week-end" na...

"GRANJA-PARAÍSO"

... o novo bairro em JACARÉPAGUÁ!

A Empresa Granja-Paraíso, S. A., oferece todas as facilidades para V. possuir um lindo BUNGALÔ na GRANJA-PARAÍSO — o saudável bairro em Jacarépaguá.

Água em abundância, luz e ruas bem traçadas, com o primeiro grupo de casas — confortáveis residências com sala, três quartos, banheiro, cozinha, ótima varanda e um belíssimo quintal, dispostas harmoniosamente segundo o mais moderno plano urbanístico.

A tresentos metros apenas do Largo da Taquára — ponto terminal da Linha de Bonde Taquára.



**Empresa
Granja-Paraíso
S. A.**

AVENIDA RIO BRANCO, 257, 8.º — TELEFONE 42-6030

ENVIE-NOS ESTE CUPÃO:

NOME ENDEREÇO

LEBLON

VENDEM-SE OS 2 ÚLTIMOS APARTAMENTOS. ED. LOCALIZADA NA ESQ. DE ATAULFO DE PAIVA COM JERONIMO MONTEIRO PRÓXIMO A PRAIA, TODOS DE FRENTE, COM: 2 QUARTOS, SALA, 2 VARANDAS, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA, GARAGE, ETC.

FINANCIADOS PELO BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO

PREÇO Cr\$ 270.000,00

Entrada Cr\$ 35.000,00 — 15 % durante a construção em prestações mensais de Cr\$ 1.965,00, Cr\$ 15.000,00 na entrega das chaves, o restante financiado em 18 anos pela Tabela Price. Juros 10 % a.a.

INCORPORAÇÃO DE CONSTRUTOR
M. H. REZENDE & D. DICK LTDA. SILVIO COSTA & CIA. LTDA.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 4.º and. — S/ 403/404 — Tel.: 32-6964 (30897) 91

VENDEM-SE CASAS A PRAÇA DO CARMO - PENHA

Ruas Engenheiro Gonçalves Neves e Engenheiro Moreira Lima.

CASAS JÁ PRONTAS

Com grande Financiamento — Com pequena entrada.

Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

Av. Nilo Peçanha 12 — 10.º andar — Salas 1001 e 1006 — Tels. 42-7197 e 22-0879 — RIO

(34253) 91

Magníficos terrenos da famosa GRANJA COMARY em TERESÓPOLIS

de propriedade do Dr. CARLOS GUINLE

*à Venda os últimos
10 lotes!*

Raramente terá V. S. oportunidade de encontrar para a sua casa de campo um ambiente de sonho e encantamento como o que lhe oferecem os terrenos desmembrados da Granja Comary. Num cenário deslumbrante de montanhas, lagos e bosques, os lotes ocupam uma situação privilegiada sobre a estrada do Soberbo com vista para o parque da Granja Comary. Pense nas vantagens de adquirir seu terreno nesse verda-

deiro "eden terrestre" e ali construir sua vivenda campestre para desfrutar férias e "week-ends" no clima tonificante do Alto de Teresópolis. Além do que isso representa para o seu repouso espiritual, para o conforto de sua família e para a saúde de seus filhos, há ainda a destacar a rápida valorização dos terrenos naquela região e a facilidade de comunicações com o Rio por meio de moderníssimas estradas de rodagem.

Aproveite esta OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL de

adquirir lotes da Granja Comary

Para informações mais detalhadas procure o SR. RUBENS SANTOS ROCHA, na própria Granja Comary, em Teresópolis ou o DR. DAVID HAGUENAUER FILHO aqui no Rio, à Avenida Rio Branco, 137 — 2.º andar.

EDIFÍCIO TAÚVA

RUA DOMINGOS FERREIRA Nº 15 — COPACABANA
— PRÓXIMO DA PRAÇA SERZEDELO CORREIA —

Em majestoso edifício com fachada em mosaico e já com "habite-se", vendem-se os últimos apartamentos de luxo, alto conforto e sólida construção, com 2 grandes salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, rouparia, depósito de malas, copa-cozinha, 2 q. empregada e dependências, inclusive garagem, com financiamento.

Incorporação de Dr. Rodrigo Octavio Filho e Dr. Olavo Franco Catuby. Construção Catuby, de São Paulo.

Ver e tratar no local com Sr. Neves da Silveira. (10319) 91. Inclusive hoje.

TERESOPOLIS

Bairro Jardim Europa

Terrenos lindamente localizados, a duzentos metros da Estação da Várzea, no coração de Teresópolis.

ÁGUA E LUZ.
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAS A LONGO PRAZO, SEM JUROS propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal

Amilcare de Carolis - R. México, 164 - 9.º - Tel. 22-1132

Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos — Rua Francisco Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local

(35328) 91

PEQUENOS SÍTIOS EM PETRÓPOLIS

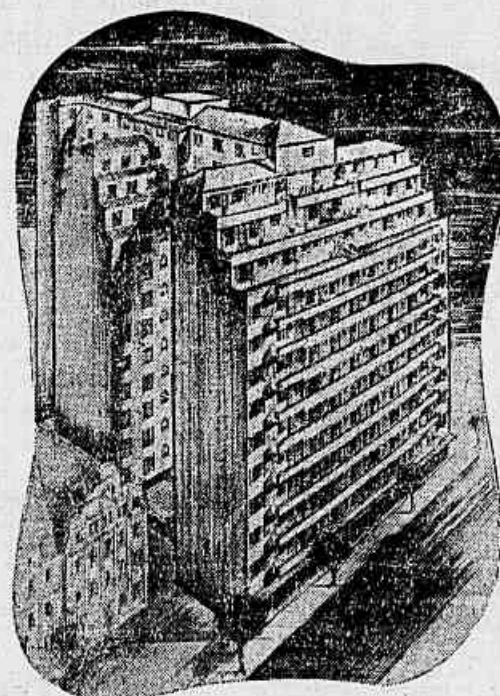
Lotes 1.000m2 no mínimo, sem entrada inicial e sem juros — Local pitoresco com floresta e água nascente abundante, distante 4 quilômetros da Mosela pela boa estrada da Fazenda Inglês. Brevemente ônibus e luz elétrica na porta. Prestações desde Cr\$ 200,00. Reservem suas passagens. Proprietária Loteadora S/A. — Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 — 42-5011. (12458) 91

TERRENOS Zona Sul

Firma imobiliária deseja entrar em contato com proprietários de terrenos na Zona Sul, local de 4 pavimentos, para organizar incorporação, pagando em apartamentos. Já possui financiamento. Cartas para este jornal caixa 35910. (35910) 91

VENDE-SE

propriedade em Cap d'Ail/Riviera Francesa/3 km do Casino de Monte Carlo, vista maravilhosa 1.200m2, jardim à beira do mar, grande casa com entrada, 2 salas grandes, 2 terraços, 6 quartos, 4 banheiros completos, cozinha, quartos de empregada, dep. Pequena casa com garagem e apartamento para chauffeur. Preço Cr\$ 600.000,00. Informações Dr. José Nabuco. Av. Rio Branco, 85. T. 23-5860. (07737) 91



Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

PREÇOS A PARTIR DE

CR\$ 100.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

APARTAMENTO LEBLON — ÓTIMA SITUAÇÃO

Vende-se, construção iniciada, de frente, com 3 bons quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, ótima varanda, quarto e dependências de empregada, garagem, etc. Financiados Cr\$ 304.000,00 — Av. Nilo Peçanha n. 12, sala 1.024. (12619) 91

Apartamentos — Centro

Vendemos à rua Carlos de Carvalho, construção já iniciada, de 2 tipos: a) sala, quarto, banheiro completo, kitchenet, b) sala, dois quartos, banheiro completo, kitchenet e varanda. Preços a partir de Cr\$ 115.000,00. 10% entrada, 20% em 24 prestações mensais (durante a construção) e restante financiado a longo prazo. Vendas com a Imobiliária Avenida S/A I.A.S.A., à rua Senador Dantas n. 14 - 3.º pay. (10345) 91

Apartamento em Copacabana

Vende-se à rua Bolívar, 147 - 9.º pavimento com 2 salas, 4 quartos, grande galeria, 2 banheiros sociais, em côr, 10 armários embutidos, 2 quartos de empregada garagem e demais dependências. Preço: Cr\$ 800.000,00. Tratar diretamente com o sr. Bastos, à rua 1.º de Março, 77 ou pelo telefone 23-1796 das 12 às 18 horas. (01654) 91

TERRENO — LARANJEIRAS

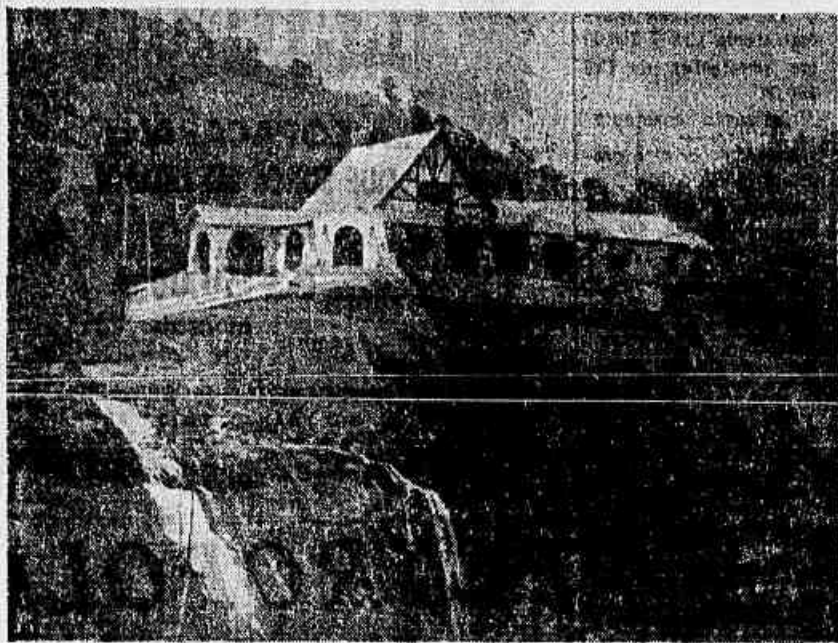
Vende-se à rua Alice, junto e depois do n.º 551 medindo 10 x 50; com duas frentes; preço Cr\$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Macedo, tel. 22-1569. (8917) 91

A REGIÃO DOS

SÍTIOS

BONS E BARATOS

"VALE DA CACHOEIRA"



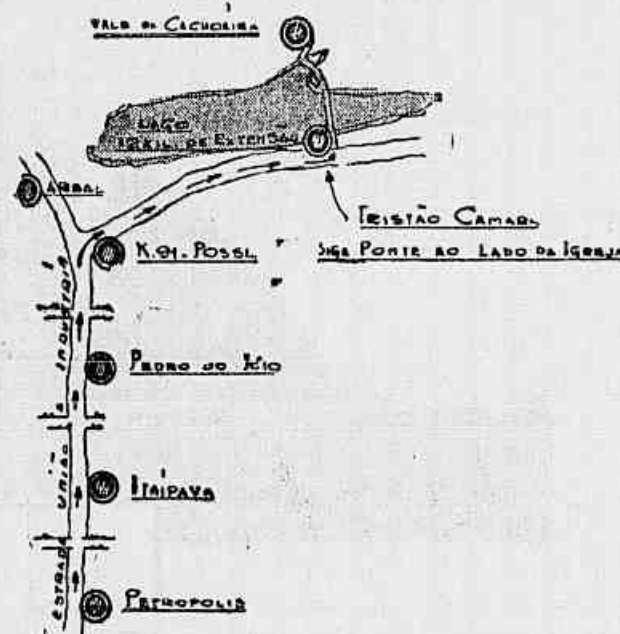
O HOTEL DO "VALE DA CACHOEIRA"

JUNTO AO MAIOR LAGO DO MUNICÍPIO DE

PETROPOLIS

A 50 minutos de Petrópolis por estradas asfaltadas e macadamizadas. O "VALE DA CACHOEIRA" se fez antes de começar a sua propaganda, pois já tem um hotel em pleno funcionamento, 12 sítios prontos e 50% de sua área vendida. Altitude 550 metros. Excelente água de mina canalizada para todos os sítios. Quanto ao clima deixamos para que os srs. interessados ouçam dos proeminentes médicos que já são proprietários e que lá se acham todos os fins de semana.

Emmanuel Pereira — Rua México 148, grupo 203. Tel. 22-9491 e aos sábados e domingos no "VALE DA CACHOEIRA"



APARTAMENTOS COM "HABITE-SE"

PARA PRONTA ENTREGA COM

RENTA DE 15% no EDIFÍCIO "SPLENDID" -- COPACABANA

POSTO 6, RUA SAINT ROMAN, 390 Junto a Rua Gomes Carneiro, 161

LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRACONFORTÁVEIS com o emprego das famosas

UNIT KITCHEN PUREAIRE (Norte Americanas), que inclui:

GELADEIRA ELÉTRICA DE 4 1/2 pés cúbicos — FOGÃO DE 4 bocas, com piloto automático PIA DE AÇO

inoxidável, com torneiras de água quente e fria — FORNO, com termostato Robertshaw — COIFA ESMALTADA, PARA VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA — prateleiras — gavetas etc.

Apt.º Tipo A: entrada, sala, saleta, dormitório, banheiro de côr com louça vitrificada, saleta de almôço com UNIT-KITCHEN Apt.º Tipo B: saleta, dormitório, banheiro de côr, copa com UNIT-KITCHEN

AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO PINTURA KEEN-TONE

(Americana) e ÓLEO VER NO LOCAL Tratar à Av. Graça Aranha, 226 4.º andar Salas 413/417 — Tel.: 42-5200 e 32-8414

CONSTRUTORA ITECA LTDA



ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

NOGUEIRA (Ex-BONCLIMA)

Local privilegiado pelo seu clima saudável, isento de "russos". Altitude 750 ms. Belos panoramas. Próximo ao Jockey Club de Corréas.

Distando apenas 90 minutos de automóvel pela Estrada Rio-Petrópolis.

LOTES desde 20 mil cruzeiros SÍTIOS a partir de 50 mil cruzeiros Facilidade máxima de aquisição, sem juros. Pôssio imediata. Valorização rápida e segura.

ÁGUA — LUZ — TELEFONE

Memorial inserido no Reg.º Geral de Imóveis de Petrópolis. 2.ª Circunscrição sob n.º 2 fls. 2 Lv.º 8.

CONSTRUA SUA CASA DE CAMPO, ANTES MESMO DE TER PAGO SEU TERRENO.

INFORMAÇÕES: Av. Pres. Wilson, 198 — 11.º and. — Tel. 42-1929 — RIO — HOTEL COUNTRY, em NOGUEIRA. Telef. Corréas 138 J 11, ou peça a visita de um dos nossos corretores.

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembleia n. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 e AV. 13 DE MAIO, 41

VÁ CONHECER

ELDORADO

— A Região dos Lagos —

Para sua casa de campo Lotes e Sítios A PRAZO

Pedro do Rio — Petrópolis

HOTEL FAZENDA

Para o seu verão ou fim de semana — Conforto — Ótimo passado — Lindos passeios — Banhos de lago — Vida campestre, etc.

QUEM VISITA ELDORADO volta sempre encantado.

Informações sobre lotes e reserva de quartos: Estâncias Week-End Ltda.

Rua Senador Dantas, 76 — 7.º — S/ 704

Fone: 32-1619 (35042) 91

CASAS -- APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina n.º 407 e Lobo Junior n.º 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar.

NO ANDAR TERREO sala, cozinha, fogão a gás, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal No 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

(34578) 91

Edifício "MORRO VELHO"

Rua Raul Pompéia, 195 — Entre Souza Lima e Fco. Sá Pôsto 6 — Lado da sombra

Vendem-se aptos. pequenos, em início de construção, com quarto e sala conjugados, banheiro completo, kitchenette e armário embutido, em edifício de magnífica apresentação. Preços de 103 até 175 mil cruzeiros, com 50% de financiamento já assinado com o "Lar Brasileiro", 15% de sinal e o restante em 20 prestações

Informações e vendas

BRASILEC

CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rua México, 164 — 12.º — Tel.: 32-0599

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 872 (AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

SALETA, SALA, TRÊS QUARTOS, COZINHA, BANHEIRO EM LOUÇA DE CÔR E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADO COM FORO REMIDO

PREÇOS

DESDE CR\$ 340.000,00

ATE CR\$ 440.000,00

70% FINANCIADOS PELA TABELA PRICE 15 ANOS 10%

30% PAGÁVEIS EM TRÊS (3) PRESTAÇÕES: SINAL (10%) DUAS OUTRAS A 30 E 60 DIAS.

PRÉDIO EM FINAL DE ACABAMENTO, PODENDO SER VISTO TODOS OS DIAS ENTRE 11 E 12 HORAS E AOS DOMINGOS E FERIADOS DE 10 AS 15 HORAS.

INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 173-14.º

Fones — 42-2407 e 52-0119



BOTAFOGO -- RENDA

Vendo edifício com 17 pequenos apartamentos, acabado de construir em transversal à Voluntários, perto da Praia. Construção de primeira ordem. Peças amplas e arejadas. Renda líquida assegurada, maior de 10% ao ano. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR, Av. Erasmo Braga, 277 - Sala 912 - Fone: 42-1786. (32933) 91

GAVEA

Apartamento entregue vazio — Vendo com móveis, louças, geladeira — Enceradeira, etc. — à rua Pacheco Leão n.º 5, apt.º 103 — com grande parte financiada. Tratar com a proprietária Dns. Carmem — Visitar todos os dias das 10 horas em diante para mais informações procurar o sr. Elias, à rua da Assembleia n.º 10 — sob. — Tel. 42-0277 — das 10,30 às 12 horas. (35047) 91

GRANDE OCASIÃO

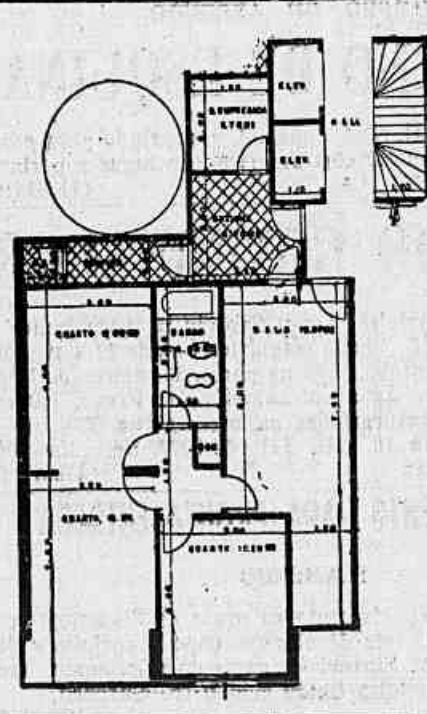
AV. ATLÂNTICA

VENDE-SE no edifício JORDAN um luxuoso apartamento situado num andar elevado com três salas, quatro quartos, três banheiros e demais dependências. Todas as peças nobres de frente.

Grande financiamento — Entrega dentro de poucas semanas. — Informações com "Cibrax" Ltda., Av. Pres. Antonio Carlos 207, grupo 902, tel. 42-1415. (12378) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes de 12 x 40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações: Av. Presidente Vargas n.º 529 — 3.º andar — Sala 311 — Telefone 23-3990, com o sr. Magalhães. (2571) 91



EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda - cozinha e Dependências de empregado RUA RODOLFO DANTAS, 95 - POSTO 2 - LIDO

Preços a partir de:
Cr\$ 255.000,00

- Forro Remido.
 - 40% Financiados.
 - Facilidade de pagamento durante a construção.
 - Acabamento esmerado — banheiros em côr e/box, persianas Paramount.
 - Sem juros durante a construção.
- Informações mais detalhadas com os incorporadores
- RUA MÉXICO, 98 — 5.º — S/509 — Tel. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

PANTOGRAFICAS
GRADES, PORTÕES, JANELAS basculantes, portas, qualquer serviço em chapa, etc.
Serviço rápido qualquer bairro
METALURGICA BRASIL LTDA.
— SERRALHERIA ARTISTICA —
Antiga Wechsler e Hennig, Fundada em 1911
Estrada Três Rios 97 — Telefone da Oficina: Jacarepaguá 805
Favor telefonar sem compromisso 43-4764 que obterá resultados

VENDEM-SE CASAS EM PRESTAÇÕES -- MEYER

A rua Isolina n.º 268, vendem-se as casas de n.º 1 — 2 — 3 — 4 e 5, tendo cada casa uma varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e um bom quintal medindo 40m2. Construção esmerada e recente: Preço para cada casa 150 mil cruzeiros, entrada de 30 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Visitar por gentileza de 10 a 12 horas em diante para mais informações procurar o sr. Elias, à rua da Assembleia n.º 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas. (35047) 91

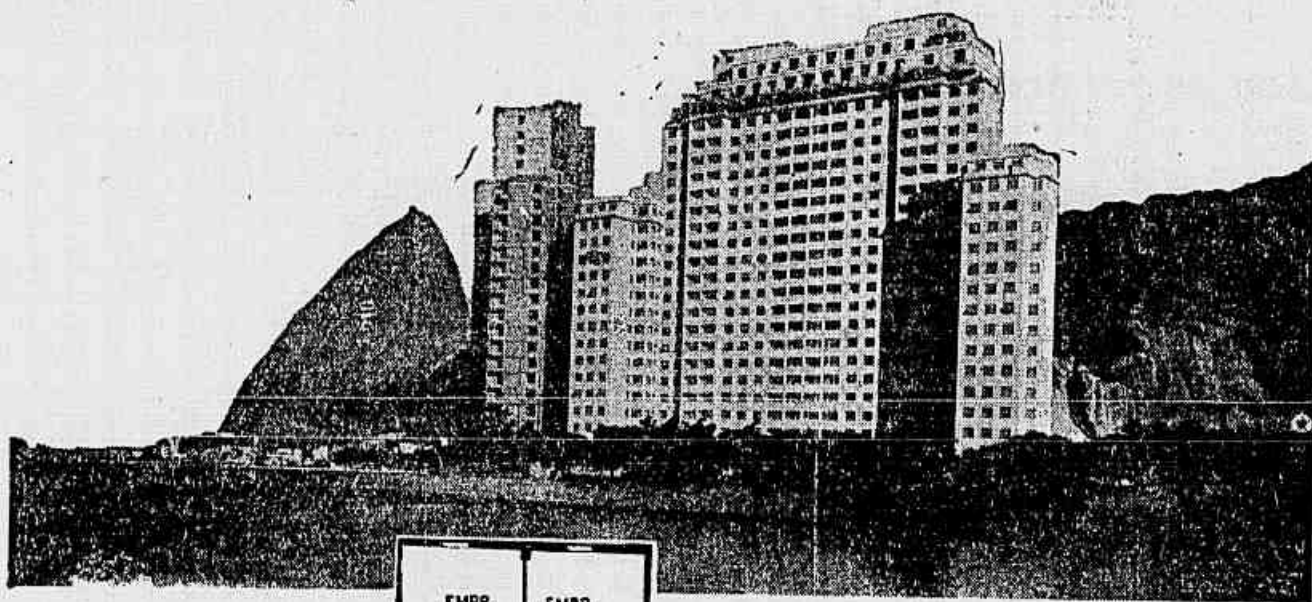
NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM
ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Gerém, próximo a Belford Roxo — Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves. Valorização rápida. Construção fácil. — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. B. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n.º 31 — 6.º andar. Tel. 23-1830, pro-suação da Empresa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola. (37601) 91

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



av. Rui Barbosa, 20/100

Majestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

PARQUE MONTIMAR

ENTRE A PRAIA DA GAVEA E O ALTO DA BOA VISTA, PELA ESTRADA DA CANOA, A MAIS MODERNA RODOVIA - A 2KM. DA PRAÇA SÃO CONRADO (IGREJINHA) - ALTITUDE MÉDIA: 300 METROS -

CLIMA DE MONTANHA NUM LOCAL MARAVILHOSO PRIVILEGIADO PELA NATUREZA INCOMPARÁVEL DA REGIÃO.

AGUA ABUNDANTE - LUZ TERRENOS ISENTOS DE FÓRÓ.

Informações: **AUXILIADORA PREDIAL S.A.**
TRAVESSA OUVIDOR, 32 A - RIO DE JANEIRO
OU COM VENDEDORES AUTORIZADOS

80% FINANCIADOS SEM JUROS

P. SAENZ PEÑA

JACAREPAGUA

Vende ou aluga magnífica propriedade, especialmente construída para granja, leiteira e avícola. Com linda casa, parte mobiliada, água em abundância, luz elétrica da Light, ultra-sol, etc. Estrada asfaltada de Copacabana até a porta. Tem 3 grandes galinheiros, completamente equipados, para 4.000 galinhas; 4 pinteiros também equipados para mil (1.000) pintos, cada. Cocheira para cavalos, 2 estábulos para 32 vacas, etc. Casa boa para empregado. Tratar com o proprietário pelo telefone: 27-2331 ou de 4 a 6 hs. 22-9483. (Não aceita intermédio) - Preço da venda Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros). Aceita oferta para pagamento à vista. Aluguel: Tratar diretamente com o proprietário. (09940) 91

LEBLON

Vendem-se, com financiamento de 50%, os dois restantes apartamentos do bem acabado edifício da Rua Arthur Azeiteiro, nº 63, construído pela firma Pires Santos & Cia. Para maiores detalhes e informações queiram dirigir-se à Seção de Administração de Bens do Banco Irmãos Guimarães, Ltda., à Rua do Ouvidor, nº 79, todos os dias úteis das 12 às 18 horas. (11387) 91

CASA COPACABANA

Vende-se, para ocupação imediata, no melhor ponto (Posto 3), linda residência em dois pavimentos - estilo Florentino Espanhol - com 4 quartos, 4 salas, banheiro em côr, jardim, garagem com 2 quartos para empregados e dependências. Pode ser vista diariamente de 9 às 11 da manhã ou à noite. Preço Cr\$ 1.300.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada e o restante a 15 anos ou seja uma prestação mensal de Cr\$ 10.746,00 - Tel. 32-6442 - Assembléia 104 - 5º - S. 511 - F. L. UTINGUASSO. (12476) 91

APARTAMENTO GRANDE COM AR CONDICIONADO

Vende-se magnífico apartamento, com 350m², de construção, em edifício de luxo de um apartamento por andar, acabamento em mármore, todo pintado a óleo; instalação de ar condicionado, com chave de controle em todas as peças; aquecimento central; garagem para dois carros; dois quintais privativos - Rua Paula Freitas - 1º andar - a 30 metros da Avenida Atlântica - Baixa: Cr\$ 1.400.000,00 com financiamento de Cr\$ 300.000,00 - prazo de 17 anos. Outras informações pelo tel. 27-5093. (02870) 91

SACO DE SÃO FRANCISCO -- NITERÓI

Vende-se casa desocupada à rua Quintino Bocaiuva nº 353, com 2 grandes salas, 2 varandas, 3 ótimos quartos com 2 banheiros, cozinha com gás Esso, 2 quartos de empregada com banheiro, rouparia, depósito, telefone, no meio de grande terreno com mais de 4.000 metros quadrados, velhas árvores, bela vista da entrada da Baía, a cerca de 120 metros da Estrada Fróes. Preço Cr\$ 650.000,00. Facilidade de pagamento e aceita-se contra-oferta. Informações pelo telefone Niterói 4854. (8886) 91

COMPRO OU ARRENDO

TERRENO DE ESQUINA

numa rua principal, pref. zona sul, apropriado para posto de gasolina. Propostas com descrição do lugar à portaria deste jornal a 11331. (11331) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira à rua Capitão Barbosa junto e antes do prédio 265 Vendo magnífico lote de 14 x 49, bonde, ônibus, mercadinho, tudo na porta, 30 metros de linda e socegada praia. Água em abundância. Preço, 150 mil cruzeiros. Mais informações na mesma rua 330, ou à rua da Assembléia 10, sob. Tel. 42-0277. Sr. Elias, das 10.1/2 às 12 horas. (35061) 91

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

FLAMENGO

Vende-se o apartamento na praia do Flamengo com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, copa e cozinha e demais dependências. Financia-se parte do pagamento. Tratar no Banco Brasileiro Unido com o sr. Cardoso. (12041) 91

PARQUE MONSORES

CILANDIA primeira parada depois de Gov. Portela - Linha Auxiliar Ramal de Vasouras.

Estrada de automóvel Água de nascente, Luz da Light Clima seco Zona hidroclimática Alt. 650 metros. Áreas maiores ou menores, c/ ou sem mata

Preços antigos Lotes c/ ou s/ entrada especial, desde Cr\$ 7.200,00 em prestações de Cr\$ 100,00

Valorização constante Informações c/ o proprietário Aristides de Menezes à Av. Graça Aranha 19 - 5º - Grupo 502 - Tels. 42-8925. Tel. resid. 46-2229.

VENDEM-SE

3 conjuntos de duas salas cada um, com sanitários, situados nos 5º e 6º pavimentos do Edifício "Aquitania", à Av. Presidente Vargas, 529, com 80 % de financiamento (vendem-se juntos ou separadamente).

1 terreno em Petrópolis, na rua Cel. Velga, com 20 metros de frente por 70 de fundos, com financiamento.

1 loja no Edifício "Saipan", à Av. Mem de Sá, 72, com financiamento.

1 terreno à praça da Bandeira, com projeto aprovado para construção de apartamentos em loja.

Tratar no Banco Hipotecário Gramacho S. A., Seção de Administração de Bens - à Avenida Presidente Vargas n. 529, - 1º andar. - (Não se atende por telefone). (10324) 91

Bairro Campestre Mechias

Terrenos a partir de Cr\$ 5.000,00 e sítios a Cr\$ 16.000,00, com 20% de entrada e o restante em prestações sem juros, próximos à estação de Mendes. Clima saudável a 500 m. de altitude, trem elétricos e ônibus à porta a 2 horas do Rio. Água e luz da Light. Combinar visitas pelo telefone 38-5564 com Machado. (02804) 91

JARDIM BOTÂNICO -- TERRENOS

Vende-se, na Rua Pacheco Leão e rua Othon Bezerra de Melo, lotes situados em ponto muito aprazível, de amplas dimensões, próprios para a construção de prédios residenciais. Grande facilidade de pagamento em prestações. Informações na Cia. Predial - Praça Floriano, 31/39 - 2º andar - 22-7690 - Ramal 15. (05913) 91

ILHA DO GOVERNADOR (FREGUEZIA)

Vende-se excelente prédio em terreno de 95x19 com frente para duas ruas, com 16 quartos, uma grande sala, com toda instalação e mobiliado. Aceita-se oferta acima de Cr\$ 600.000,00. Tratar com senhor Roberto, à rua da Constituição n. 44. (05853) 91

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiros, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados, já com "habite-se", para ocupação imediata. Cr\$ 275.000,00, financiados 70%. Ver diariamente no local à rua Aguiar n. 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfândega n. 330, loja. (2786) 91

Apartamento -- Vende-se

Praia do Botafogo - Edifício Turmalina apt. n. 1.206 - Perto da Sears - Habitável em abril próx. - Situação magnífica - Último pavimento - 4 quartos e 2 salas, grande varanda, etc. - 790 mil cruzeiros. Ver com o encarregado. Tratar tel. 26-1588, ou 43-8770 com D. Delorme. (08895) 91

AVENIDA BEIRA MAR EM NITEROY

Vendo por Cr\$ 600.000,00 chácara em situação privilegiada com frente para praia, muitas benfeitorias e terreno plano para grande construção. Água inclusiva, água própria, luz e telefone. Tratar dias úteis com Simões pelos telefones 23-3629 e 43-9533. (05699) 91

Sítio (Paty do Alferes)

JUNTO A ESTAÇÃO

Vende-se, arrenda-se ou troca-se por propriedade, 300.000 metros quadrados, 800 metros de altura, casa nova, com 5 quartos, salas, saletas, luz elétrica, água quente e fria, telefone, etc., água em abundância de minas, 2 matas, pastos, casas para colonos, mais de 1.000 árvores frutíferas, grande jardim, etc. - Tratar à RUA DONA DELFINA, 62 - TELEFONE 38-0758 - RIO. (12546) 91

CASA EM ICARAI

Vende-se em Icarai, próximo à praia, ao Hotel-Casino e ao Cinema Icarai, casa ótima, com garagem, 5 quartos, varanda, grandes salas e cômodos anexos. Chaves e informações à rua 15 de Novembro 114. Telefones: 5900 e 6844 - Niterói. (1689) 91

Vende-se em Petrópolis

Confortável residência colonial de um andar, com 5 quartos, banheiros, living, de 11x6 metros, sala de jantar, copa, cozinha e garagem para 3 carros e dependências para caseiros. Ver a rua Santos Dumont n. 837 e tratar na parte da manhã pelo tel. 27-7321. (01713) 91

PRÉDIO APARTAMENTOS X RESIDENCIA

Troca-se prédio recentemente construído, com dois amplos apartamentos, de 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, W.C. empregadas, por prédio em Botafogo contendo no mínimo 5 quartos, 2 salas, garagem e quintal, além das demais dependências necessárias. Tratar com Barbosa ou Haroldo pelo telefone 43-9840. (1782) 91

GRANDE PRÉDIO INDUSTRIAL

Podendo servir para fábrica, depósito ou garagem com terreno anexo se for preciso, no melhor ponto de São Cristóvão, vende-se. Tel. 27-8918. (7840) 91

BAIRRO PIRATININGA

...A COPACABANA QUE SURGE EM NITERÓI...

lotes desde Cr\$ 150,00 mensais

COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS
AV. RIO BRANCO, 311-6º ANDAR
FONES: 32-9042 - 42-3812

PETROPOLIS LOJAS

APARTAMENTOS

70 % Financiados em 15 anos

AV. 15 DE NOVEMBRO 41

(LOCAL DO ANTIGO HOTEL CENTRAL)

(11140) 91

LARGO DA GLÓRIA

Vendem-se apartamentos final de construção, sendo todos de frente com linda vista.

Informações Almirante Barroso 81, sala 604 - Tel. 22-0950. (12269) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vendo, recém-construído, ocupando todo o 10º pavimento, à rua República do Peru, 211. Mais informações pelo telefone 23-2045 - sr. Mario. (05802) 91

CASA EM BOTAFOGO

Por motivo de viagem para a Europa vendo casa ricamente mobiliada toda em estilo marajoara, móveis de jacarandá maciço, muitos quartos, garagem para dois carros, dependências para criados, elevador e linda vista para o mar. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 28, 10º andar. salas 1.004/5. Tel. 22-4197. (7876) 91

FAZENDA EM UBA

Vende-se uma com 180 alq. geométricos, toda cercada, tendo ótima sede, pastagens, matas, capoeiras, bastante água, luz própria e mais benfeitorias. Inclui-se na venda regular quantidade de gado de excelente raça. Detalhes com Ernani Espindola, na Av. F. Roosevelt, 126 - 2º, sala 203. Tels. 22-8331 e 42-5812. (12191) 91

Copacabana -- Oportunidade!

Vendem-se juntas, na Av. Rainha Elisabeth, duas excelentes residências, com salas, amplos quartos, garagens e mais dependências, em terreno que soma aproximadamente 700m². Entrega imediata. Tratar na Av. F. Roosevelt, 126 - 2º - s. 203 - Tels. 22-5331 e 42-5812. (12192) 91

SACO SÃO FRANCISCO E LARGO DA BATALHA

Vendemos os últimos lotes na Estrada da Cachoeira e Caminho da Viradão. Preços a partir de Cr\$ 18.000,00 em 50 prestações mensais de Cr\$ 225,00 sem juros. - Imobiliária Cacique Ltda. - Travessa do Ouvidor, 32-4º - Niterói - Tel. 2-2904. (01339) 91

GRANDE PALACETE

Vende-se com 5 banheiros em côr e mármore acabado de construir à rua do Bispo. Última palavra em conforto e riqueza. Detalhes com a proprietária tel. 42-0520, Apto. 58. Mme. Ribgiro. (12518) 91

FAZENDA

Vende-se uma excelente, servida pela E.F.C.B., situada no Município de Rio das Flores (Est. do Rio), 500 mts. de altitude, com 92 alqueires geométricos divididos em 8 pastos, magnífica residência mobiliada, luz elétrica, água encanada, 6 casas para colonos, moinho de fubá, máquinas de forragem, desmatadeiras, estábulo, banheiro carrapaticida, 170 rezes, 10 animais de sela e trabalho, etc.

Maiores detalhes com o proprietário, sr. Carlos, pelo telefone 28-3894, diariamente, das 12 às 14 horas, a partir de segunda-feira. (12595) 91

APARTAMENTOS NO ENGENHO NOVO

Vendem-se de 2 e 3 quartos, parte de toda construção, novos, meio luxo e sólida construção, pequenas entradas, longo prazo para pagamento do saldo pela Tabela Price. Ver e tratar até 10 horas e aos domingos durante o dia na rua Dr. Jobim n. 268. (12370) 91

ITAPIRÁ RUA GENERAL GALVÃO, 32

Apartamento com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, área de serviço de frente por Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 175.000,00. De três quartos e demais dependências por Cr\$ 200.000,00. Grande facilidade de pagamento. Podem ser vistos com os inquilinos. Trata-se na rua México n. 164 - s. 85/87 - Tel. 42-7280. (10336) 91

Grande oportunidade

AV. PRESIDENTE VARGAS, ESQUINA AV. RIO BRANCO.

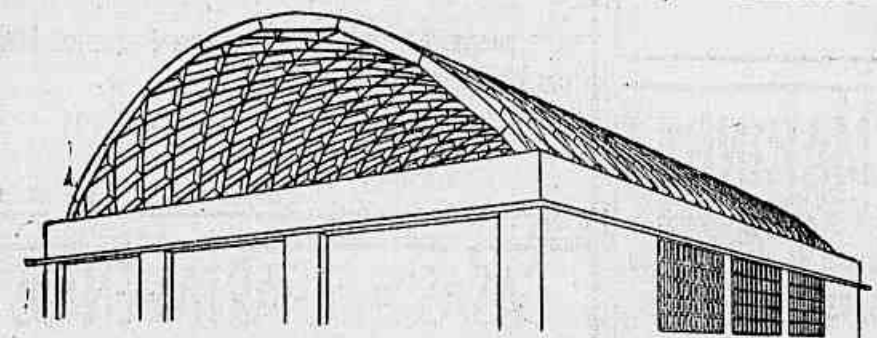
Grupos de salas para escritórios, vende-se com 90% financiamento, em 20 anos, pela tabela "PRICE". Tratar com JUSTITIA - Organização Jurídica Internacional, rua Debrat n. 23 - 11º andar, salas 1111/15. Telefone 42-0301 e 42-8271. (11349) 91

Olaria - Apartamentos

Para entrega até o fim deste mês, vendo magníficos apartamentos, constando de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Ao lado dos mais amplos recursos domésticos e de variados meios de transportes, inclusive ônibus moderníssimos cujos itinerários abrangem a cidade inteira. Grande facilidade de pagamento. Ver na rua João Silva 85, tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n. 51 - 1º andar. (11334) 91

GARAGE NO POSTO 6

Vende-se subsolo de edifício em início de construção, com 25 vagas para carro, com 50% de financiamento a longo prazo. Tratar - RUA MEXICO, 164 - 12º andar - Tel. 32-0599. (35707) 91



ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13º ANDAR - TEL. 42-6560

Est. do Rio. Omnis Nilus in hoc go passo na porta. (1222)

VIDA CATOLICA

S. JOÃO JOSÉ DA CRUZ

Em 1854 nasceu na ilha de Ilhéus, aquele que seria mais tarde conhecido como S. João José da Cruz, pelos muitos méritos e virtudes de sua vida terrena.

Desde pequena gostava da galinha, comprando-as no mercado e levando-as para casa, com carinho e paciência, na visita às igrejas e na devoção especial a Nossa Senhora.

Contra apenas dezessete anos quando entrou na Ordem dos Frades Menores. Reformados de São Pedro de Alcantara e já dois anos depois as entrevisas ao trabalho das missões.

Aos 24 anos era mestre de novícios e também guardião do convento, onde se distinguia pela sim-

plicidade, mortificação e premissa à causa da religião.

Durante a noite nos vestiu um hábito grosseiro, marcando o corpo com uma cruz de ferro, jejumando todo sábado.

Tinha o dom de fazer numerosos milagres de pecador e de a hora de sua morte, ocorrida aos 80 anos em 1734.

"Para quem ama a Jesus, a própria dor consola. E a dor, a amargura, em cada provação há uma gota de bálsamo e de amor e de paz".

MONS. A. BRANDAO

SANTOS DE HOJE

Foz de Iguaçu, Vigília, Eusebio, Felício, Pádua, 15 de março, domingo de Quaresma.

SANTOS DE AMANHÃ

Perpetua e Felicidade, Fátima, 16 de março, domingo de Quaresma.

U EVANGELHO DE HOJE

1.º O seguinte o Evangelho da manhã de hoje, segundo S. Mateus.

"Naquele tempo, tomou Jesus com ele a Pedro, Tiago e João, irmãos, e os conduziu a uma montanha elevada e transfigurou-se diante deles. Sua face resplandecia como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com ele. Então Pedro, tomando a palavra disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui. Se quisermos ficamos três dias contigo, para vós, outra parte Moisés, e outra para Elias. Alínda então falando quando uma nuvem luminosa envolveu-os. E eis que do meio da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu filho amado, no qual pousa o meu amor. Escutai-o. E eis que os discípulos caíram com o rosto em terra, tomados de terror. Abençoou-os, então, Jesus, e tocando-os disse-lhes: Levantai-vos, não temais. Levantando-se, então, eles não viram ninguém, a não ser Jesus sozinho. E quando eles desceram do monte, ordenou-lhes que ninguém dissesse o que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dos mortos."

HOJA SANTA EUCARISTICA

Hoje, às 18 horas, no templo da Adoração Perpetua, matriz de Santa Rita, será realizada a eucaristia da Hora Santa. Eucaristias, deverão ser realizadas nas paróquias de São João, Vila Valente e São Jorge de Quintino Bocavila.

BEATO DOMINGOS SAVIO

Será hoje declarado beato, pelo Papa P. XII o célebre jovem Domingos Savio, glorioso aluno de São João Bosco.

EDICÕES CARAVELA

RUA EMBALADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7

Edição Odeon - Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Imperio)

Tel. 42-5978 - Caixa Postal 3033

O maior estorje de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.

(30847)

SAINT-ROSE, N. S. DE FATIMA

Em breve, obra do santuário de Nossa Senhora de Fátima, que está sendo construído na rua do Riachuelo, está sendo lançada uma tiragem especial, autorizada pelo Ministério da Fazenda, com numerosos e valiosos prêmios, que serão sorteados com a loteria de São João.

RETIRO DURANTE A SEMANA SANTA

Na Casa Arquiepiscopal de Retiros Femininos, à rua Ferreira da

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

1

2

ABANDONADO ANTES DA INAUGURAÇÃO...

Por isso não tem luz elétrica e não pode ser eficiente o Hospital Professor Samuel Libanio, onde falta combustível até para assepsia do material -- Parece que não existe em todo o Rio de Janeiro uma rua que não tenha sua justa reivindicação -- Afinal, não é possível encontrar maior desorganização do que no horário dos bondes da Praia Vermelha -- Uma rua onde os lixeiros sómente aparecem por ocasião das festas de fim do ano... -- Boa iniciativa a dos balanços na Praia de Ipanema -- E o "Gerico", mais uma vez agradece -- Os apelos de Anchieta e da rua Pinto Teles -- A cabar com as "peladas", necessidade que se impõe -- "Escola mais ensino é igual a alfabetização" uma equação que não deve nem pode ser esquecida pelas autoridades

Difícil é, às vezes, compreender a atitude de certas autoridades municipais, tal a mesquinha e o desencanto decorrentes da estranha maneira de agir desses homens investidos de poder. Os exemplos, porém, são muitos, e os casos, de fato, são muitos. Dê-se, por exemplo, o caso da rua de Ipanema, onde os lixeiros só aparecem por ocasião das festas de fim do ano...

E neste caso, não há negar, o que se verifica em relação ao Hospital Professor Samuel Libanio, lá na estrada dos Banhos, exatamente no quilômetro 22. A respeito desse hospital tivemos já ocasião de falar, quando, pela primeira vez, solicitávamos um pouquinho da atenção (?) das autoridades para o abandono em que ele se encontrava. Lamentavelmente, porém, não nos ouviram, daí o estarmos aqui novamente a bater na mesma tecla. Seremos, desta feita, bem sucedidos? Sinceramente, não sabemos nem podemos prever. Mas, seja como for, aqui estaremos para voltar a insistir, pugnando pelos interesses do povo, pois não nos parece justo nem humano, continue a ser devotado tamanho descaço a este hospital. Continuamos em nossa reportagem anterior quanto a custas em sacrifícios a sua construção. Continuamos de como fora doado à Municipalidade o terreno para a construção do hospital. A iniciativa partiu de um particular, um particular que sentiu a necessidade premente de um hospital ali para

Não foram atendidos e por isso o Hospital Professor Samuel Libanio tem de fechar as portas logo após o primeiro expediente, e também os aparelhos que constavam do programa inicial — diatermia, raios-X, infra-vermelho, ultra-violeta, ondas curtas, etc., tão necessários a um hospital, não foram instalados. Após a nossa primeira reportagem a única coisa que se fez foi a designação de um vigia para o hospital. Isto, por ocasião

não se acham a altura do cargo que exercem. Afinal, são ruas do Distrito Federal. Parece que não existe uma rua que não seja nesta capital, que não apresente vestígios incontestes do desinteresse das autoridades. Assim por exemplo, ocorre com as que a seguir relacionaremos.

JOSE EUGENIO
Trata-se de uma rua do antigo bairro imperial. É um rua de grande importância para São Cristóvão, pois é ela que liga a rua Almirante Balthazar a Francisco Eugênio, nas proximidades da Quinta da Boa Vista. Já de uma feita chamamos a atenção das autoridades para a mesma. Não era calçada e seu estado por demais precário, o que levava os proprietários de veículos a estacionarem os carros sobre o passeio. Atenderam ao nosso apelo e as obras de pavimentação foram iniciadas. Agradecemos a atenção. Inexplicavelmente, porém, as obras foram paralisadas. Assim, a rua José Eugênio não teve sua pavimentação concluída, verificando-se ainda séria agravada, pois em muitos lugares a terra relinda para cima se colocaram os paralelepípedos permitiu a formação de grandes buracos, os

a dia, a agravar-se. A solução, no entanto, conforme indicamos daquela vez, é a mais simples: basta que se conclua as obras da rua Hermengarda. Rua paralela às duas aludidas e que, nas horas de maior movimento, caso estivesse com suas obras concluídas, permitiria perfeitamente o escoamento dos veículos. O curioso é que a verba destinada a essa pavimentação já foi aprovada e publicada no "Diário Oficial" da Municipalidade. As obras, no entanto, não foram concluídas. Por que?

MARAMBAIA
A rua Marambaia, em Irajá, também tem seus problemas, por isso seus moradores apelam para o "Gerico". Lá existem, a fim de verificar a denúncia. Seus moradores têm razão. A rua Marambaia, fica intransitável até mesmo para pedestres. Quanto aos veículos nem é bom pensar. Ainda não há muito, por ocasião das últimas chuvas, segundo relato que nos foi feito por alguns moradores da localidade, nada menos do que três ambulâncias ali ficaram encharcadas. Como se vê, agrava-se a situação de que nos foi relatado em dias chuvosos, pois estarão sujeitos a não ser socorridos. Também, segundo depoimento de dois moradores, há já dez anos não passa uma carroça de lixo por ali. E para completar o quadro deplorável apresentado pela rua Marambaia, o capim cresce livremente.

NA RUA GOETHE
A rua Goethe, em Botafogo, também está a reclamar a atenção das autoridades. Em frente ao número 10, vai para quatro meses, foram efetuados reparos no encanamento condutor de água. Para tanto tiveram de revolver o passeio. Condições nas obras, era de imaginar-se que o passeio fosse imediatamente destruído, o que, no entanto, não se verificou. A situação já está, verdadeiramente calamitosa, a perturbar o trânsito dos pedestres. Afinal, parece já tempo de que se desentule o passeio da rua Goethe.

Que ao menos observem o horário
Os moradores da Praia Vermelha e adjacências voltam mais uma vez a solicitar a presença do "Gerico" naquela parte da cidade. Desta feita não é possível se desviar coisa pior



E, como ninguém se impressiona com o Hospital Professor Samuel Libanio, as vacas resolveram nele refugiar-se do sol. Resultado: estrócio sujavado por toda parte. Aqui está ele debaixo das janelas dos gabinetes de puericultura...

se tratava de uma esburacada ou de matos a crescer livremente, nada disso. Pediam apenas que observassem os bondes da linha número 4, isto é, "Praia Vermelha". Não há dúvida, uma preciosidade de desorganização de horário. Não é possível haver nada mais desmoralizado em toda a cidade. Espera-se mais de meia hora por um, e quando chega, vem logo seguido de mais dois. Francamente, não é possível se desviar coisa pior

Escola mais Ensino é igual a Alfabetização



E sempre agradável saber que as autoridades tomam interesse pela ampliação e melhoria das escolas, tal qual vem acontecendo com a "República Dominicana", que o mesmo não ocorre com relação à escola "João Pinheiro", próxima daquela, e que também de há muito reclama por conserto urgente.

Alfabetização. Eis um sério problema a desafiar nossas autoridades. Muito se tem falado, pensado, imaginado, projetado e, não se pode negar, feito também no sentido de acabar com o analfabetismo em nosso país, o que é deveras elogiável. Mas, como é óbvio, isso somente poderá ser obtido mediante maior e mais eficiente difusão do ensino por esse Brasil a fora. De início, para tanto, fazem-se necessárias escolas e professores. Estes, felizmente, não têm faltado, pois ali está uma legião enorme de voluntários a auxiliar espontaneamente a salutar e imprescindível campanha de alfabetização.

Acontece, no entanto, que uma coisa nos tem preocupado — a falta de escolas. E isso, evidentemente, ocorre do que é dado presenciar aqui no Distrito Federal. Aqui, como ninguém ignora, as escolas públicas deixam muito a desejar, conforme já falamos por diversas vezes. É e é justamente isso que nos preocupa, pois se elas, aqui, na capital da República, deixam a desejar, o que não ocorrerá com relação às mesmas no interior? Ali está, sem dúvida, uma dolorosa interrogação.

verdadeiramente repugnante. Isso, positivamente, não constitui bom exemplo para aqueles que vão aprender as primeiras letras, pois é justamente aí que se deve moldar o caráter da criança, fazendo com que a mesma comece a compreender o valor das coisas e da sua conservação. Mas na escola João Pinheiro, onde várias salas já estão condenadas, eles não poderão compreender qualquer ensinamento nesse sentido.

O que há de mais lamentável nesse caso é que o prédio que aludimos foi vendido em leilão, sem que a Municipalidade tivesse qualquer interesse no sentido de adquiri-lo para então efetuar adaptações e reparos capazes de transformá-lo convenientemente para o fim a que precariamente vem se destinando. Ainda noutro dia, quando dávamos um giro com o "Gerico", lá pela estrada Marechal Rangel na altura do número 698, paramos com a escola República Dominicana. Estava em obras. Lá estava a placa: "Obras da P.D.F. — Departamento de Edificações Escolares". Achamos aquilo formidável, pois se sempre agradável saber que as autoridades estão efetuando trabalhos capazes de ampliar e de melhor proporcionar o ensino daqueles que necessitam instruí-los. Após uma palestra com o pessoal das obras ficamos sabendo que o prédio não pertencia à Municipalidade e que as obras também não eram pela mesma efetuadas, mas sim pelo proprietário do prédio. Apenas o projeto para a construção do novo refatório, de mais três classes, um gabinete dentário e acomodação para o encanamento, é que era da Municipalidade.

Naturalmente o proprietário do prédio depois disso tudo terá de majorar o aluguel. Mas, seja como for, não fizemos ele as obras a que nos referimos e mais os reparos que se tornavam necessários naquele prédio e, naturalmente, os alunos continuaram ali alojados e tomando verdadeiros banhos inesquecíveis por ocasião das chuvas. Afinal de contas não se pode perder a esperança de que um dia as autoridades responsáveis pelo ensino em nossa terra compreendam que os prédios destinados a escolas tem grande influência no complexo problema da alfabetização, dessa alfabetização já por demais falada, romantizada, projetada e ainda não realizada...

um, porém, um que não demore tanto. Só aparecem por ocasião das festas...

Os moradores da rua João Silva, em Olaria, enviaram uma carta ao "Gerico" pedindo que fosse ali, a fim de verificar de perto o estado de abandono em que se encontra aquela rua. Lá comparecemos e fomos logo cercados por grande número de moradores locais. Não é necessário perder tempo para procurar irregularidades ali. Logo ao primeiro contacto tudo se vê, pois o abandono a que foi referida aquela rua é flagrante. O lixo abunda pelo meio da rua. O encanamento de água apresenta várias rupturas. As valas destinadas ao escoamento das águas servidas apresentam-se obstruídas e a água estagnada transforma-se imediatamente em foco de mosquitos.

Indagamos dos moradores da razão pela qual havia tanto lixo jogado pela rua. Informaram-nos, então, que era pelo fato de que os lixeiros somente compareciam ali por ocasião das festas, a fim de pedir o seu "natal"...

O que se salva

Nós que estamos sempre em contacto com toda essa avalanche de dificuldades que perturbam o trânsito, sentimos prazer indizível quando deparamos com algo capaz de salvar, mesmo que de modo insignificante, toda miséria que temos relatado. Assim aconteceu quando deparamos com o sinal luminoso colocado na avenida Presidente Vargas, em frente à estação de D. Pedro II, e agora volta a acontecer pela presença daqueles balanços que foram colocados na praia de Ipanema. Passávamos por lá noutro dia quando deparamos com a novidade. A garotada divertia-se a valer, balançando-se alegremente ante o olhar fiscalizador dos responsáveis.

Junto a esses balanços foram construídos abrigos verdadeiramente originais destinados, ao que nos informaram, à venda de refrigerantes e gulodices para os garotada, e está claro, para os "narmanhos" também. Uma boa medida, sem dúvida. A ela, pois, os nossos aplausos.

O "Gerico" agradece

Não poderíamos terminar este trabalho sem apresentar os nossos agradecimentos às autoridades que atendendo a uma nossa solicitação, fizeram remover os postes que, na rua Carolina Machado, próximo ao cruzamento com a estrada Marechal Rangel, perturbavam o trânsito.

Vamos acabar com as "peladas"

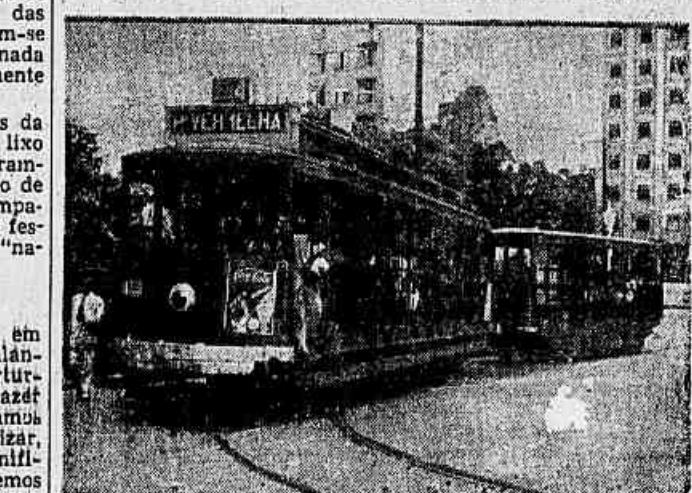
"Gerico amigo, Vimos solicitar-lhe a fim de pedir a quem de direito providências contra as "peladas" que se realizam todos os dias, desde as 6 horas da manhã até à noite, nas ruas Bela de São Luiz, hoje chamada Adalberto Aranha, e Senador Muniz Freire, no trecho compreendido entre as ruas Pereira Soares e Araújo Lima, no Andaraí.

Grande grupo de desocupados se infiltra entre os moradores das famílias residentes nas proximidades — alguns, ou mesmo a maioria homens feitos — e, assim, ninguém mais pode passar incólume pelos aludidos trechos. A Rádio Patrulha tem sido chamada, mas logo após a sua partida o futebol é reiniciado e toda sorte de tropélias é então cometida. Assim, chega-se à deploável conclusão de que nenhuma medida verdadeiramente eficaz foi ainda tomada pelas autoridades locais. É preciso, pois, que a Municipalidade não se contenta com a simples remoção das "peladas", mas sim que tome providências para a construção do novo refatório, de mais três classes, um gabinete dentário e acomodação para o encanamento, é que era da Municipalidade.

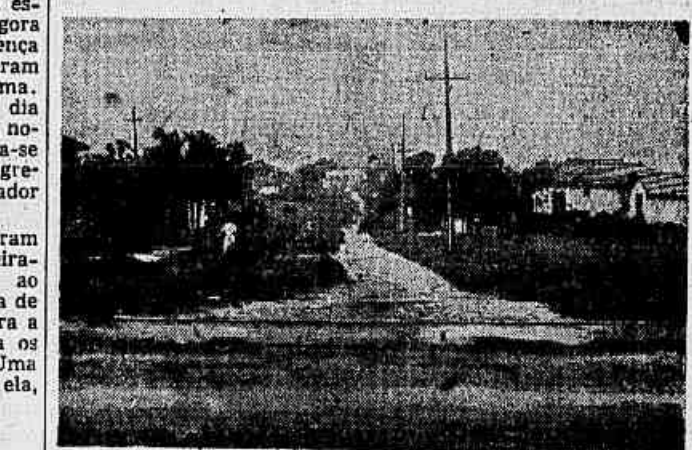
Naturalmente o proprietário do prédio depois disso tudo terá de majorar o aluguel. Mas, seja como for, não fizemos ele as obras a que nos referimos e mais os reparos que se tornavam necessários naquele prédio e, naturalmente, os alunos continuaram ali alojados e tomando verdadeiros banhos inesquecíveis por ocasião das chuvas. Afinal de contas não se pode perder a esperança de que um dia as autoridades responsáveis pelo ensino em nossa terra compreendam que os prédios destinados a escolas tem grande influência no complexo problema da alfabetização, dessa alfabetização já por demais falada, romantizada, projetada e ainda não realizada...



Os balanços e os abrigos da Praia de Ipanema constituem boa demonstração de que nem tudo está perdido nesta pobre terra.



Bonde da Praia Vermelha, um pámer em desorganização de horário. Quem duvidar que tente apanhar um...



Os moradores da rua Bráulio Cordeiro apelaram para o "Gerico". Fizram-no com razão, pois o aspecto da mesma, fixado no clichê acima, diz muito bem do que vai por lá...



Se esses 100 metros da rua Hermengarda fossem consertados, não há dúvida de que o trânsito das ruas Vinte e Quatro de Maio e Dias da Cruz seria grandemente aliviado.

O apelo de Anchieta

Os moradores de Anchieta apelaram para o "Gerico". Pediram-lhe que fosse até aquela localidade para ver de perto um mal que de há muito os aflige. Asseguraram que a viagem seria suave, pois a estrada General Tasso Fragoso, ainda não há muito inaugurada pelo prefeito Mendes de Moraes, constitui segurança absoluta. Realmente assim foi. O "Gerico" fez uma boa viagem. Tudo correu normalmente.

Lá em Anchieta, porém, ve-

rificamos a razão de ser do apelo de seus moradores. Eles, embora estando tão próximos do Rio, estão praticamente isolados dele, pois não possuem um rápido e eficiente meio de comunicação. Não têm telefones, os melhores, em toda aquela localidade apenas dois aparelhos existem. Um particular e outro oficial, isto é, pertencente ao Posto Policial local. O primeiro pertence a uma panificação e para utilizá-lo forma-se fila enorme constantemente. O outro, o da Polícia, não está, como é claro, em atendimento de todos. Depende muito da autoridade que estiver de plantão. Ora, isso tudo poderia ser sanado se as autoridades competentes se dispusessem a atender aos apelos daqueles que ali residem e que já de longa data vêm pleiteando, com justiça, essa necessidade e imprescindível melhoria. Não é muito o que pedem, pois se não for de todo possível que se leve para ali, de pronto, a rede telefônica, ao menos que se utilize a de Marechal Hermes, fazendo colocar três telefones públicos em local acessível ao povo. Esse o apelo angustioso daqueles que residem em Anchieta e, está claro, do "Gerico" também.

Angústia dos moradores da rua Pinto Teles

Dos moradores da rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, recebemos: — "Gerico amigo, cansados de fazer reclamações às autoridades competentes, sem contudo lograr qualquer resultado positivo, vimos agora apelar para você no sentido de que venha fazer uma visita à rua Pinto Teles, aqui em Jacarepaguá. Entre os números 680 e 718 existe um terreno baldio cujo estado é verdadeiramente lastimável. Além de pantanosos apresenta grande matacão, constituindo perigoso foco de moscas e mosquitos. Está, também, sendo transformado em verdadeira sapucaia, pois pessoas inescrupulosas e sem qualquer noção de higiene ou respeito para com seus semelhantes, jogam no referido terreno detritos e animais mortos, o que ocasiona mau cheiro impressionante. Também ratos, de pouca moral não se reúnem atentando contra o pudor, do modo que em determinadas horas, ninguém mais pode passar por ali, notadamente jovens e senhoras.

Por isso, "Gerico" amigo, lançamos a você o nosso último e desesperado apelo. Você que tanta coisa boa tem conseguido para esta pobre cidade, veja se consegue também acabar com esse foco de imundície e imoralidade que existe entre os números 680 e 718 da rua Pinto Teles.



Na rua Aurélio Garcindo — quem não for de circo não a atravessa de um lado para o outro. E o curioso é que a cobertura do córrego foi de há muito prometida...

BOLSAS DE ESTUDO NO INTERNO DO COLEGIO PEDRO II.

Estimulando os estudantes de todos os recantos do Brasil — Os beneficiados têm matrícula inteiramente gratuita e recebem, do Colégio, desde os livros ao enxoval — Todos os Estados interessados na louvável iniciativa — Já se encontram no Rio o candidato de Minas — Elevada percentagem de inabilitados nos exames — A falta de preparo dos alunos transferidos — Maior a dotação orçamentária para o presente exercício — Maior, em consequência, o número de alunos gratuitos — A biblioteca, centro das atividades escolares — A significação do livro na vida humana — 3.500 volumes consultados por 3 mil leitores — Estimulando o esforço individual — A Associação dos Ex-alunos do Internato — Uma publicação necessária — Dotando o Internato de instalações adequadas — O novo edifício — Os terrenos do antigo Clube de São Cristóvão serão anexados ao patrimônio do Colégio

Do espírito mago e entusiasta do professor Wandeyk Londres da Nobrega, deve o Internato do Colégio Pedro II toda uma série de realizações que situam o atual diretor daquele educandário entre os mais dedicados e operosos dirigentes que já passaram por aquela casa. A gratuidade para os alunos pobres, a instituição de bolsas de estudo, o estímulo à biblioteca, a criação do Colégio, a instituição de turnos com vinte e cinco alunos e, sobretudo, a construção da nova sede são iniciativas do maior alcance, atestando a fase de renovação por que passa o tradicional estabelecimento de ensino.

Falando ao "Correio da Manhã", teve o jovem educador oportunidade de lembrar que, devotadamente autorizada pelo ministro da Educação, a direção do Internato comunicou aos governadores dos Estados haver concedido a disposição de cada unidade da Federação, uma bolsa de estudo, na 1.ª ou na 2.ª série do curso ginasial. Tal iniciativa despertou o maior interesse por parte dos respectivos governadores, tendo o Colégio do Internato recebido já os documentos dos candidatos dos Estados do Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Bahia e Mato Grosso. Já no próximo ano letivo, com o aumento das inscrições do Colégio, o número de bolsas destinadas a cada Estado será maior. Os detentores dessas bolsas têm matrícula inteiramente gratuita e recebem, do colégio, até o próprio enxoval obrigatório para os alunos internos.

Convém acrescentar que somente os estudantes aprovados com média global igual ou superior a sete pontos fazem jus à bolsa de estudo. Esse critério tem por finalidade recrutar os melhores elementos que recebem, por sua aplicação, um prêmio do governo federal.

Lembra o professor Wandeyk não se pode alargar que essas bolsas de estudo venham incrementar o êxito de jovens estudantes para a capital da República porque o número de beneficiados é muito pequeno para que um empreendimento tão louvável tivesse esse aspecto. Trata-se, observa — de estimular os estudantes de todos os recantos do Brasil e, a alguns, dar uma oportunidade de prêmio de fazer o curso secundário no estabelecimento padrão do Ensino Secundário.

Na Bahia o Secretário de Educação determinou a organização de um curso entre os interessados a bolsas de estudo mediante prova de seleção e teste de inteligência, de modo que o Estado se fizesse representar por alunos de real competência.

O CANDIDATO DE MINAS

O candidato do Estado de Minas Gerais à bolsa de estudo já se encontra no Rio. Trata-se do jovem Gilberto de Oliveira Mendes, de 11 anos de idade, filho do sr. Calo de Oliveira Mendes, moradores em João Ribeiro, naquele Estado. Gilberto, que foi habilitado nos exames que se submeteu no Internato, está radianse com o prêmio alcançado.

OS ALUNOS TRANSFERIDOS

Passando a outra ordem de ideias, diz o dr. Wandeyk que a percepção de estudantes inabilitados nos exames finais do Internato foi, de certo modo, elevada. Apenas 42% dos alunos matriculados no curso ginasial obtiveram promoção em primeira época. Dos 59% restantes, alguns perderam definitivamente o ano (cerca de 21%) e outros dependem de exames de segunda época. Observa, o dr. Wandeyk, que a principal causa desse resultado reside na falta de preparo dos alunos transferidos, os quais, em sua quase totalidade, ali chegaram em condições de não poderem acompanhar o nível de ensino ministrado pelos professores do Colégio Pedro II. Uma prova disso é que os ingressantes no ano letivo de 1949 foram permitidos, os alunos que ingressaram no ponto de referência o resultado obtido pelos estudantes que já per-



O diretor do Internato, prof. Wandeyk Londres da Nobrega, cumprimentando o jovem Gilberto de Oliveira Mendes, um dos detentores das bolsas de estudo agora instituídas.

tenciam ao corpo discente no ano anterior, iremos verificar que a percentagem de aproveitamento subiu para 81%. Na segunda série do curso ginasial, por exemplo, excetuando os transferidos, nenhum aluno foi inabilitado definitivamente.

Não resta dúvida, diante da evidência dos números, que a falta de preparo dos alunos transferidos foi o principal fator do elevado índice de reprovações havidas o ano passado. Há outras causas subsidiárias e de menor relevância, as quais serão removidas — diz o dr. Wandeyk — graças ao apoio que a direção do Internato tem recebido do governo. Dentre essas há que citar o reduzido número de inspetores de alunos, o que não permite a organização de bancas de estudo com a eficiência almejada. O critério de provas de seleção obrigatórias para os candidatos à matrícula por transferência, a ausência do grande inconveniente de receber o colégio alunos mal preparados.

OS EXAMES DE SELEÇÃO

Este ano, no intuito de evitar que estudantes mal preparados para acompanhar o ensino ministrado no Colégio Pedro II ingressem no estabelecimento, por meio de transferência, levou a direção do Internato a adotar o critério de provas de seleção. E, este, o melhor sistema — explica o professor Wandeyk — e o mais compatível com o regime de ensino, porque a todos são dadas as mesmas oportunidades. O exame consiste, apenas, de provas escritas obrigatórias de português e matemática, e de uma disciplina de livre escolha do candidato, sobre matéria de programação da série anterior à em que desejava matrícula. Apesar de não ter havido rigor nas provas, justiça com certa benevolência, a prova foi bem sucedida. O nível de ensino ministrado pelos professores do Colégio Pedro II. Uma prova disso é que os ingressantes no ano letivo de 1949 foram permitidos, os alunos que ingressaram no ponto de referência o resultado obtido pelos estudantes que já per-

suas situações financeiras fossem precárias para estudo de concessão de gratuidade, porque a verba destinada a este fim era muito limitada.

A BIBLIOTECA

O dr. Wandeyk passa a falar da biblioteca do Internato, a qual, embora situada em local inadequado, que não permite ao leitor o conforto necessário, constitui o centro das atividades escolares. Os alunos ali encontram, não obstante as deficiências apontadas, funções e serviços especializados, que tudo fazem para lhes garantir o maior proveito nos estudos, pesquisas e leituras recreativas. Tanto na parte intelectual como na disciplinar, o aluno é assistido e orientado. Procura-se inculcar-lhe o amor ao livro e a significação deste na vida humana.

Por meio de revistas em vários idiomas, funcionários especializados procuram despertar e orientar a curiosidade dos jovens consueles, possibilitando-lhes assim novas fontes de conhecimento em línguas estrangeiras. A coleção bibliográfica, devidamente cuidada e catalogada pelas regras da moderna Biblioteconomia, é posta à disposição dos consueles. Periódicamente, são os livros encadernados, desentados de per si e constantemente limpos e arejados.

O Internato orgulha-se de possuir uma Biblioteca viva, cuja consulta, levando em conta as deficiências principalmente a de espaço, atinge em média o total de 3.500 volumes consultados por 3.000 leitores. O seu funcionamento, para os corpos discentes, abrange o horário de 9 horas até o encerramento das atividades escolares.

Os alunos são obrigados a utilizar-se da Biblioteca duas vezes por semana pelo espaço de 30 minutos de cada vez, além das horas facultativas, prática essa adotada no Internato desde longa data. O número de consultas o ano passado foi o maior havido na Biblioteca deste in-

ADMISSÃO

Aludindo aos exames de admissão, lembra o dr. Wandeyk que, no ano passado, somente 28% dos candidatos à primeira série ginasial obtiveram aprovação. Registrando-se um total de 141 candidatos e aprovados. Este, ano o número de concorrentes aumentou consideravelmente, pois houve 234 candidatos. Nem sempre, entretanto, o resultado foi tão favorável. A prova escrita inabilitou quase 80%, de modo que a percentagem de aprovados já se apresenta menor. No resultado final foram aprovados 47 candidatos e inabilitados 187. No discurso de parâmetro dos bacharéis em ciências e letras do Internato disse o sr. Clemente Mariani não encontrar apoio na realidade o pessimismo com que se tem julgado a situação do ensino médio entre nós. Tem razão o ministro — diz o dr. Wandeyk, que prossegue:

— Estamos convencidos de que, se o ensino primário fosse bem ministrado, o nível do ensino de segundo grau melhoraria consideravelmente. Porque é uma tristeza observar os disparates e a falta de base dos que, tendo concluído o curso primário, se apresentam a exame de admissão no Internato. É claro que há exceções. Mas estas são em pequeno número. O aluno que tiver um curso primário mal feito, dificilmente encontrará, com sucesso, o curso secundário, por melhores que sejam os seus mestres.

ENSINO GRATUITO

Para o professor Wandeyk, está praticamente assegurado o ensino gratuito a todos os alunos que mereçam esse amparo do governo. Até então — diz — a direção do Internato era obrigada a escolher, dentre os realmente necessitados, aqueles

ternato. Em 1948, por exemplo, houve 17.225 leitores. Em 1947, 10.529. Em 1946, 9.345. Em 1945, 21.061. A diminuição verificada em 1948 explica-se porque o Colégio esteve com a Biblioteca impedida de ser fruída pelos alunos, em virtude de obras.

Assumir a direção do Internato, o dr. Wandeyk tomou a resolução de proporcionar ao corpo docente do colégio os recursos necessários para mantê-lo a par dos estudos feitos nos outros colégios do mundo sobre assuntos relacionados com as diferentes disciplinas lecionadas. Como a Biblioteca possuía, apenas, uma revista, tomou o diretor as providências para que esse número fosse elevado, e hoje a Biblioteca recebe, com regularidade, vinte e uma revistas nacionais, inglesas, americanas, francesas, belgas, argentinas e portuguesas.

TURMAS DE 25 ALUNOS

O diretor do Internato, considerando uma das maiores conquistas, no terreno da pedagogia, no ano passado, a organização de turmas reduzidas, com 25 alunos. Essa providência permitiu a cada professor maior contato mais direto com os alunos e, em consequência, um melhor conhecimento de suas deficiências.

ESTÍMULO AO ESFORÇO INDIVIDUAL

Com o intuito de proporcionar estímulo ao esforço individual, foi instituído, no Internato, o Quadro de Honra no qual são inscritos os nomes dos alunos que revelaram excepcional aplicação e comportamento. Após a criação do Quadro, tornou-se patente o interesse dos alunos em nele figurar. Tem acesso ao quadro os alunos que obtiveram média superior a 6 em todas as disciplinas. Além do Quadro de Honra, foi instituído, por igual, com o mesmo objetivo de estimular os alunos, a distribuição de medalhas que deverão ser entregues, ao fim de cada ano, aos discentes que satisfizerem a determinadas condições.

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS

O Internato não possui uma asso-

ciação que congregue os seus antigos alunos. Embora, como nos disse, não tivesse sido a honra de ter sido aluno do Internato, o dr. Wandeyk, verificando a falta, procurou incentivar a criação de uma associação desse gênero. Nesse sentido, aproveitou a passagem de mais um aniversário do Colégio em 1948, e as proximidades do dia 2 de dezembro daquele ano, fez publicar uma notícia em todos os jornais de objetivo de incentivar, no espírito dos ex-alunos, a criação da associação dos antigos discentes para dotar o Internato de um edifício adequado a suas finalidades. Pelo projeto elaborado a futura sede ficou dividida em três blocos. No primeiro, dividido em dois pavimentos, situado no mesmo nível do andar térreo, do segundo bloco, foram localizadas as salas do diretor, secretário, professores, secretaria, arquivo, salão de recepções, hall e instalações sanitárias.

O NOVO EDIFÍCIO

No segundo bloco prevê três pavimentos para o ensino, ficando, no primeiro, bibliotecas, laboratórios e de alunos recreio, vestiário e sanitários. No segundo pavimento os conjuntos de aulas especializadas e o terceiro pavimento as salas de aulas técnicas em número de 24, e demais dependências anexas.

Entre o segundo e o terceiro blocos ligando-se entre si, se encontram, de uma parte, as rampas de acesso de alunos e de outra, no andar térreo, com entrada pelo recreio, coberto, os refeitórios para alunos e professores, cada qual, respectivamente, com capacidade para 600 lugares.

No último bloco, com três pavimentos, foram localizados, no andar térreo, o "hall" de serviço, amplexado, alojamento e vestiário de funcionários, copa, cozinha, frigorífico, despensa, roupas, geraria, lavandarias, etc. No segundo pavimento os dormitórios de alunos do 1.º ciclo, em número de 15, com capacidade para 22 alunos cada um, num total de 495 alunos, os vestiários, chuveiros sanitários, quartos de vigias, quarto para guarda de malas e todo o serviço médico, inclusive as enfermarias. Para a iluminação e ventilação dos dormitórios, como das salas de aulas, foi adotado o sistema de "sheds", permitindo uma iluminação e aeração apropriadas. No terceiro pavimento ficaram situados os dormitórios dos alunos do 2.º ciclo, em número de 120, subdivididos em 14 quartos para 6 alunos e 8 quartos para 4 alunos, sendo dotado cada um, de mesas para estudo.

No que se refere à educação física foram previstos um grande ginásio com área de 300.00 metros quadrados, localizado junto ao bloco de administração e mais campos para futebol e atletismo, uma piscina de 25 metros por 12 metros e campos descobertos para tênis, basquetebol e vôlei. A área total de construção será de cerca de 22.612 metros quadrados assim distribuídos: primeiro pavimento 4.180 metros quadrados; segundo pavimento 7.500 metros quadrados; terceiro pavimento 6.332 metros quadrados; quarto pavimento 4.600 metros quadrados.

A construção do novo edifício implicará na desapropriação do imóvel em que está sediado o antigo Clube de São Cristóvão, providência essa já tomada pelas autoridades competentes.

O GRANDE OBJETIVO

A esse objetivo — dar ao Internato as instalações que merecem — o dr. Wandeyk Londres da Nobrega dedicou o melhor de seus esforços. Alcançado que seja, dele se poderá dizer que vale por uma das mais firmes ilhas do quanto pode a vontade resolvida de um homem quando esse homem quer vencer e se põe, todo ele, com sua inteligência e o seu coração, no serviço dessa vontade.

MAIS DE 5 MIL CANDIDATOS AOS ESTABELECIMENTOS OFICIAIS DE ENSINO MEDICO

Os vencedores — Uma página de Genolino Amado — De Irani Miranda Guerra e Elza Valente de Castro a Erick Zipim Grisupm

Nada menos de 5.148 candidatos se submeteram, este ano, às provas de admissão nos principais estabelecimentos de ensino médico, nestes dias. Disse total, 2.035 figuraram como inscritos no Instituto de Educação, 664 na Escola Normal Carmela Dutra, 1.320 no Colégio Militar.



Mariza Chuvet Pitanga

894 no Externato do Colégio Pedro II e 235 no Internato desse mesmo Educandário.

Dps 2.035 candidatos inscritos no Instituto de Educação foram aprovadas 739, sendo, interessante notar que duas jovens alcançaram, com 970 pontos, a primeira colocação: Elza Valente de Castro, que obteve 91 pontos em matemática, 99 em português e 89 em geografia e história e Irani de Miranda Guerra, que logrou atingir

parecem cantar: ao ouvido. Hoje, uma pequenina criatura E amanhã, talvez, uma grande mulher brasileira.



Elza Valente de Castro

as mesmas notas. Esta última figurou com o n.º 1 porque as instrutoras que regem o referido concurso estabeleceram que, em caso de empate, terá preferência a candidata mais velha.

A terceira colocada foi a candidata Mariza Chuvet Pitanga, que alcançou 206 pontos.

Em sua "Crônica da Cidade" lidou com o m.º 1 porque as instrutoras que regem o referido concurso estabeleceram que, em caso de empate, terá preferência a candidata mais velha.

"Conta apenas treze anos. Pelo retrato publicado nos jornais a gente vê que é uma garota brasileira, brasileira frágil que vive de leve na árvore da vida.



Erick Grisupm

bolão de rosa que está começando a florir. O penteado simples do cabelo ainda pede o ingenuo loço de fita. E o branco vestido em que se mostra na fotografia lembra o da primeira comunhão. O seu jeito é de quem mal deixou de brincar com as bonecas. E ela é como triunfadora em sucessivas batalhas, sábia na História, competente na matemática, esplêndida na geografia, brasileira na aparência física, sempre com magníficas notas, respondendo com absolu-

ta exatidão a todas as perguntas, decifrando sem dificuldade todos os "tests", de cobrindo o meio de resolver os mais complicados problemas.

Antes, a pequena já conquistara outro sucesso. Foi vencedora da Maratona Intelectual que a Caixa Econômica promoveu entre os alunos das nossas escolas. Mas, com a jovem cabeça duplamente coroada, Irani não perdeu o encanto da simplicidade, a modesta risinha e descuidosa. Com simplicidade perfeita, falou ao jornalista que a entrevistava. Nenhuma pose, nenhuma afetação de criança-prodígio. Confessou que esperava somente passar nos exames. O pólo de honra constituiu uma surpresa.

É belo ver essa adolescência que não se envaldece, menina de talento e de gosto pelo estudo, grava nova da vida, cativando Irani. Três sílabas sonoras que



Nilza Placenta da Silva

Quando a terra se fecha sobre a alma, em que repousam os restos mortais do mestre benfazeiro, é justo evocar o que ele fez pelo estudante pobre, sempre esquecido pelos poderes públicos.

9.2, cabendo a segunda colocação a Francisco Gunther Faria Oliveira, que obteve grau 9.1.

Em terceiro lugar, com grau

As provas para admissão à Escola Normal Carmela Dutra acusaram o seguinte resultado: em primeiro lugar — Wanda Paiva, com 267 pontos; em segundo lugar — Dayse Bittencourt, com 250 pontos e em terceiro lugar — Carlos Dolha de Carmo, que alcançou 240 pontos.

Das 664 inscritas foram aprovadas 62 candidatas.

Obtendo grau 9,77 o jovem Rubem Fontes Martins alcançou a primeira colocação nas provas de admissão ao Externato do



Rubem Fontes Martins

9,7, figuraram três candidatos repetindo-se, aqui, o caso verificado com as duas primeiras colocadas no Instituto de Educação. São eles: Lineu de Lima Castello, Ariel Pereira da Fonseca e Mario Paulo de Melo Miranda, todos com 8,7.

Entre os primeiros colocados, figura ainda, o jovem Erick Moreira Zipim Grisupm que obteve grau 8,9.

Concorreram 1.320 dos quais foram aprovados 328.

Interessante notar que as primeiras colocações no Instituto de Educação couberam a alunos do Instituto Guanabara (Irani Miranda Guerra, por exemplo) ou do Curso Paredão (Elza Valente de Castro, Mariza Pitanga, Nilza Placenta da Silva, Cassia Aydeia e o jovem Erick Zipim Grisupm), colégios em que os vencedores se prepararam para impo-

nos "tests" a que foram submetidos.

Para as suas galinhas RACÕES PRENSADAS

avevita

Molinho Fluminense S/A. Tel. 23-1870

INGLES — CONVERSACAO

PROF. ADLER

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE

Matriz: Av. Erasmo Braga, 255 - sala 803 (Castelo)

Filial em Copacabana: Rua Rui Pompéia, 94 - Posto 6

Mais notícias sobre métodos modernos de ensino de Inglês

abertas — Comércio das aulas: 10 de março — Informes

Tel. 21-1358 e 54-2426

Para a mamãe contar ao garoto...

SULLY E MIRANDA



Passara o dia de Natal. Estão na floresta dos Marmelos e Sully quer mostrar aos amiguinhos a grande bola de bopraça que havia ganhado de Papai Noel. Quando vai pedir permissão, mamãe Urso sorri. "O tempo está bom", diz ela, "mas não demora a esfriar muito. Trata-se de correr um pouco, para não pegar um resfriado".



"Então, um jogo de futebol será ótimo!" pensa Sully. "Depressa vou ver se encontro Bill". Sully sai correndo em direção ao outro lado da vila, e vê duas figurinhas que caminham no sentido contrário. "É! Bill, e vem com Eduardo! Posso jogar!"... "Alô, companheiros", chama Sully quando encontra os amiguinhos. "Vejam a linda bola



que ganhei! Vamos jogar?" Bill não concorda. "Meu presente de Natal foi este lá", explica. "Vamos jogar no lago". Mas Eduardo ainda tem outra ideia. "Eu tenho as peças de um papagaio neste em bruto", diz ele. "Vamos montá-lo e empiná-lo?" Sully acha muita graça na discordância das ideias. "Temos ideias bem diferen-



tes, não?" comenta. "Lá vem Ratus, o rato da floresta: ele não traz um presente. Vamos pedir a sua opinião sobre o que devemos fazer primeiro". Os três garotos correm ao encontro de Ratus. "Você não traz presente de Natal?" diz Sully. "Por isso, queremos que você examine os nossos presentes e decida com qual deles de-



vermos brincar primeiro". Ratus mostra-se admirado: "Mas eu estou carregando o meu presente! Vocês ainda não notaram o meu casaco novo?" "É! Um pouco grande, mas meu avô disse que eu vou crescer". Sully está muito surpreso. "De fato é um casaco muito bonito". Você deve estar muito orgulhoso dele. Contudo, não



podemos brincar com um casaco, não acha? Insisto em que você faça a escolha que pedi há pouco". Mas Ratus continua estranhamente calado! E, em vez de atender ao ursinho, Ratus aponta para a clareira. "Não posso pensar em brincar", diz ele finalmente. "Ouvi uma coisa muito triste. Quando passei pela cabana de esquecido de mim. Talvez tenha acontecido alguma coisa. Há algum mistério, sem dúvida". "Diga logo o que isso significa", grita Bill. "O que você acha tão misterioso?" Corro respasta, a penina apanha alguns papéis dobrados do chão, e... (O que será, meu caro garoto?...)



Jennifer, ela me disse que Papai Noel se esqueceu dela: ela não ganhou presente!" Os outros três ficam desconcertados. "Coládivas da Jennifer", adverte Sully. "Se esse sorteio foi o que aconteceu? Papai Noel nunca se esquece das crianças bem educadas". Começam a confabular sobre o problema, e aca-



bam por tomar uma resolução em favor da garotinha. "Jennifer deve ganhar um presente de Natal, embora com atraso", diz Sully. "Se ela quiser, eu darei a minha bola de futebol". "E eu, o meu late novo", acrescenta Bill. "E o meu papagaio!", apressa-se em declarar Eduardo.



"Talvez ela aceite meu lindo casaco", observa o ratinho Ratus. "Então por que ainda estamos esperando?" grita Sully. Cheios de bons pensamentos, os garotinhos saem correndo em direção à casa de Jennifer. Ratus tem muita dificuldade em cor-



rer por causa do casaco, mas com esforço acompanha a marcha. Em poucos minutos Eduardo está batendo à porta da cabana de Jennifer. Quando a velhinha viúva chega à porta, Ratus apresenta os três amigos, perguntando se podem ver Jennifer. Pouco depois o garoto



está cumprimentando os quatro garotos dentro da cabana. "Soube que Papai Noel se esqueceu de vocês", disse Sully meio desajeitado. "Estamos aqui procurando..." Jennifer o interrompe de repente. "Não estou muito certa de que ele se tenha



esquecido de mim. Talvez tenha acontecido alguma coisa. Há algum mistério, sem dúvida". "Diga logo o que isso significa", grita Bill. "O que você acha tão misterioso?" Corro respasta, a penina apanha alguns papéis dobrados do chão, e... (O que será, meu caro garoto?...)

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

O triunfo da rosa — Seu último vestido de verão



Quando, ainda em pleno inverno, os "jovens" costureiros parisienses chefiados por Fath e Balmain apresentaram suas "semi-collections" de primavera, houve quem interpretasse essa inesperada antecipação como uma maneira um tanto brusca

de romper com a tradição e mesmo um certo desrespeito às normas conservadoras dos "antigos". Embora, em todos os tempos, a emancipação haja sido o sonho máximo da mocidade, não há sido o único motivo dessa

antecipação precipitada: houve também a parte dos costureiros o desejo de festejar o meio-século, de sair ao seu encontro com vestidos primaverais, quase todos portadores de uma rosa! Nas vésperas da apresentação, assediado por um cronista indolente e curioso, Balmain fez a seguinte revelação: "Minha coleção será o triunfo da rosa! Não somente ele, mas os demais costureiros, se uniram na glorificação da rainha das flores. Mas, porque só a rosa e não outra flor?"

A idéia feliz é como a boa semente: germina, cresce e frutifica. A iniciativa — a que chamamos a descoberta da rosa — teria cabido a Molynaux que, criando em dezembro último um modelo de vestido de noiva, imaginou substituir o tradicional bouquet por uma gigantesca rosa branca, de pétalas feitas em taffet e chiffon, concepção original, bonita e que não tardou a ter imitadores.

Em sua "pequena coleção", Jacques Fath, em 2 tons e as coloca no vértice profundo de um mesmo decote como para disfarçar a nudez do colo; em um vestido de veludo preto, o manuseio das compridas e justas, circunferência da grande decote por uma tira de vison, sobre a qual colocou como arretrate duas rosas-chá. Realçando um modelo de faille cinza-escuro, Desses drapela artisticamente uma sêda rubi, formando uma imensa rosa.

A um vestido em veludo vermelho, para a noite, Marcel Rochas deu o nome de "Rose rouge", servindo-se do pretexto ou... talvez criando-o de propósito, para fazer uma certa publicidade a "La Rose", perfume que acaba de lançar.

Também em um conjunto de passeio, em lá preta, de saia estreita e capa-pelote abotoada em diagonal, esse mesmo costureiro prende junto à gola uma grande rosa em gorgurão branco.

Esquece guarnecer seus modelos pretos para a noite com pequenas rosas amarelas, entalhadas com elas as bolsas de "faillie" negra que os acompanham.

Mais fantasista, Griffe quis para "Réveillon", um elegante vestido de tule preto para a noite, rosas-jóias, cujas pétalas cintilam de cristais e lentejoulas.

De modo geral, em todas as novas coleções desabrocham rosas: rubras, rosas de veludo, pétalas rosas de chiffon, imaculadas das rosas de taffet... rosas no decote ou à cintura, ramo de rosas silvestres à lapele do faille preto, organdie rosa solitária sobre o chapéuzinho minúsculo...

Tantas serão as rosas na próxima estação que, para torná-las perfeitas, os fabricantes de flores se esmeram em conseguir tonalidades que se confundam com as da natureza: rosa-porcelana, rubi, branco-rosado,

"pétale-de-rose", amarelo "étamine" e até um verde-limão.

No mês de março, entre nós, o momento do chamego para costureiras, chapeleiras, modistas. Entretanto, no meio do marasmo geral, só não adormecer o nosso desejo de um novo, de um novo modelo de roupa.

Se você já se fatiou, leituras de suas inúmeras toletas de verão, mas ainda não sabe bem o que vai comprar para a estação vindoura, satisfaz-se escolhendo qualquer coisa de novo, um vestidinho cujo fecho, de certo modo clássico, não corra o risco de se tornar demodê de um ano para outro.

São desse tipo os dois modelos que hoje lhe oferecemos: o da direita do clichê, em linho coral, tem sala preguiçosa e corpo "chemisier"; o cinto de vernis harmoniza-se com as lúvas de linho preto e o colar de contas de vidro.

O modelo da esquerda, em panamá ou fusão branco, é talhado integralmente, à maneira das redingotes, bem ajustado à cintura a fim de prescindir de cinto; é muito favorecedora a gola ampla que emoldura o decote e faz as vezes de mangas.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

A fala dos ASTROS...

MARÇO 1950 MARÇO

5	6	7	8	9	10	11
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Sígnio do Zodíaco: Peixes
Dia 11: Quarto minguante da Lua

Netuno está dominando em Peixes, com certa ação de Júpiter, conjugação favorável aos nascidos neste período, porque adquirem forças para desprezar as atividades futuras. As influências aos nascidos nesta fase imprimem mortificação e caráter manso, mostrando-nos, porém, atitudes um tanto desconfiadas e mesmo hesitantes e acanhadas, o que deve ser combatido porque pode acarretar prejuízos aos seus êxitos na vida.

Revelam os astros que terão possibilidades de adquirir bens, produto dos seus esforços, podendo fazer viagens longas. Há ainda a influência para dois casamentos.

A benevolência e a hospitalidade são virtudes que os distinguem. Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

sendo o fato mais curioso na vida desses filhos de Peixes a mudança de situação econômica de 12 em 12 anos, no que devem ser previdentes, pois, no período entre 4 a 65 anos, vem o período crítico da sua existência. Criações simpáticas, atraídas muitas amizades.

As profissões que melhor os favorecem na vida são as de magistério, advocacia ou nos meios bancários.

As influências astrológicas pelos dias são as seguintes: os nascidos no dia 5 de março demonstrarão um caráter um tanto agitado que pode ser moderado pelas influências gerais ou pela vontade de se moderar, pois estarão à mercê de emboscadas; poderão ocupar altas funções e fazer longas viagens; no dia 6, os astros sentenciam bons êxitos nas empresas, porque serão prudentes e demonstrarão grande amor à família; no dia 7, realizarão um feliz

casamento, mas estarão sempre sob perigo de afogamento, devendo ser prudentes nos banhos de mar e passeios marítimos; no dia 8, serão pessoas que devam ser cuidados com espíritos e outros animais, no que há perigo; terão gosto equestre e esportivo; no dia 9, os astros oferecem lucros em negócios, e a advertência de que há perigo com arma branca; no dia 10, a imaginação será fértil e o espírito mudável, devendo ter cuidado com os domos do nervo; e finalmente, os nascidos no dia 11 de março, serão criaturas metidas em brigas, em agressões, no que estarão sujeitas a ferimentos, ou seja, a sofrerem combates, com o que devem meditar e educar seu espírito para não se deixarem levar por impulsos e não se deixarem levar por impulsos e não se deixarem levar por impulsos.

INFLUÊNCIAS GERAIS
Domingo 5 — Nesse dia haverá uma notícia de grande repercussão e também informações em questões internacionais que podem ser desagradáveis; negócios de imóveis bem favorecidos, assim como o comércio varejista ou os acordos comerciais; para a amor um dia altamente influenciado.

Segunda-feira, 6 — Continuarão no lado político, as mesmas influências, porém, mais acentuadas com revelações de interesse — podendo surgir um nome... o qual será o mais beneficiado devido ao ciclo astral de que ficará cercado para os êxitos e comércio com altos e baixos, sendo as conquistas amorosas perigosas.

Terça-feira, 7 — Pode haver uma notícia de luta ou enfermidade grave de repercussão social; as questões políticas agitas e movimentadas com declarações importantes; em geral, principalmente na imprensa e exportação; bom dia também para resolver animosidades amorosas.

Quarta-feira, 8 — Grande dia para os pedidos de empréstimo e favores; haverá certa trégua nos meios políticos com bons entendimentos; comércio bom para os meios bancários e vendedores; porém de má influência nas transações volúntarias; não há influência acentuada nas coisas do amor.

Quinta-feira, 9 — Será um dia indiferente em todas as questões; pode haver êxito ou não nas iniciativas; perigo de desastres e de crimes; os aventureiros e galanteadores que se precaverem.

Sexta-feira, 10 — As influências do dia anterior aumentam aqui, advertindo os astros que o espírito do crime rondará sanguinário, instigando os exaltados; grandes decepções em transações comerciais feitas neste dia, e possibilidade de escândalos em uniões extra-côdigo.

Sábado 11 — Amanecerá um dia esplêndido para o comércio tojista; as combinações políticas bem afortunadas; os passeios por mar favoráveis; só há perigo nas questões íntimas, cujas tendências místicas podem levar à separação, mesmo por motivos insignificantes.

Prof. KACTUS

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

ESPORTE E ALTA COSTURA A PREÇOS FIXOS E ACCESSÍVEIS

MODAS Etoile

MODAS Etoile

MODAS Etoile

MODAS Etoile

MODAS Etoile

MODAS Etoile

Extinção para sempre de
BUÇOS e PÉLOS
no rosto e nos pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana.
Praça do Flamengo, 122
6.º s/603 - Rio

Utensílios para arte culinária
Decoradores para bolos
Grande e variado sortimento
ATENDEM A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 231 - Rio

LEBELSON MODAS
Inicia 3ª-Feira dia 7
a sua TRADICIONAL VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

Todo o seu stock de qualidade em VESTIDOS — BLUSAS — SAIAS — BOLSAS — SAPATOS etc...

foram remarcados por

PREÇOS BAIXÍSSIMOS APENAS 15 DIAS

LEBELSON MODAS
21-A Rua ALVARO ALVIM, 21-A
(Ao lado do Serrador) (35066)

RECEITAS PARA VOCE

POUCO TRABALHO -- GRANDE RESULTADO

Não deixe que a ausência da empregada venha perturbar o ritmo de sua vida. Procure, da melhor maneira, sobressair-se dos deveres de dona de casa, sem contudo abandonar as suas atividades habituais.

Para solucionar essas situações de emergência, trazemos-lhe hoje três receitas. Por serem muito saborosas, essas pratos, cujo preparo é simples e rápido, criarão em torno de sua mesa um ambiente alegre e agradável.

* * *

Cartuchos de aspargos
Uma bonita falta de presunto para cada pessoa, uma lata de aspargos (cabendo 5 ou 6 a cada pessoa), um pouco de mayonaisse, ganhos de salsa bem verde, algumas azeitonas.

Derrame o conteúdo da lata em uma panela, faça corar sobre os aspargos água fria e depois fervendo, para que desapareça o gosto de conserva enlatada. Deixe escorrer bem. Coloque, em seguida, 5 ou 6 aspargos sobre a falta de presunto, enrolando-a em cartucho.

Prepare a mayonaisse: deite 1 gema em um prato fundo, desmanche-a com azeite em fio, mexendo sempre em círculo e para o mesmo lado; tempere com sal, pimenta do reino e 1 colherinha de mostarda; quando começar a ficar consistente junte um pouquinho de vinagre, também em fio.

Ponha uma boa colherada de mayonaisse sobre cada cartucho, enfeite com um galhinho de salsa e uma azeitona. Deite em um recipiente de vidro, tija ou cremler, o resto da mayonaisse e coloque-o no centro do prato. Sirva com fatias de pão de centeio.

Soufflé de queijo

100 grs. de manteiga
80 grs. de farinha de trigo (aproximadamente)
1/2 litro de leite

3 ovos
125 grs. de queijo ralado (Minas, parmesão ou prato).

Derrate a manteiga e misture-a com a farinha, mexendo bem para não formar grumos; ao cabo de alguns minutos junte o leite; deixe cozinhar, mexendo sem cessar até que a mistura se despegue do fundo da panela. Deixe amornar antes de incorporar as 3 gemas, o queijo ralado e, por fim, as claras batidas em neve, à fim de que o soufflé fique mais leve. Tempere a seu gosto.

Unte de manteiga um prato de bordas altas, que vá ao forno; encha-o 3/4 com o mingau e leve ao forno muito quente durante 30 minutos.

Tire-o do forno no momento de servir. Todo soufflé murcha ao esfriar; para evitar que isso aconteça, será preferível levá-lo ao forno, precisamente 30 minutos antes de ser servido a jantar.

Omelette com geleia

5 ou 6 ovos
2 colheres (sopa) de leite
1 colher (sopa) bem cheia de manteiga
um pouco de açúcar

Uma pitada de sal
geleia de morango, gresalha ou damasco

Bata os ovos juntamente com o leite; junte o sal e o açúcar. Em uma frigideira derreta a manteiga, tendo o cuidado de não a deixar aquecer; quando estiver bem quente derrame sobre ela a mistura, mantendo o fogo bem forte; mexa com um garfo, sem cessar, a fim de que o omelette cozinhe por igual; quando estiver no ponto, isto é, cozido, mas ligeiramente mole, deite no centro a geleia e dobre sobre ela os lados.

Passe o omelette para um prato de metal, polvilhe com açúcar a vontade. Regue com rum e fubão.

UM CASO DE DIVORCIO

Deu entrada no tribunal de Seattle, Estado de Washington, um invulgar processo de divórcio.

Um honrado cidadão chamado Turman (de nada lhe valeu a semelhança do nome...) teve a surpresa de ver, na noite de núpcias, sua esposa sentar-se no leito do casal e reclamar, peremptoriamente:

1.º — um seguro de vida de dez mil dólares;

2.º — uma hipoteca geral sobre todos os bens presentes e futuros do esposo;

3.º — um... revolver.

Em vão o pobre homem invocou o código dos esposos: a tradição que jamais previu para a noite de núpcias formalidades daquela espécie!

Ela, porém, não cedeu e o divórcio foi concedido contra a esposa exigente, que, por castigo, teve que pagar as custas.

SENHORITAS

Aprenda a embelazar o seu lar no curso de DECORAÇÃO DO LAR

Prof. Louis J. James
Diplomado pela University of Dayton, Pittsburgh e N. York

Iniciar em março
Aulas Dúrmes e Noturnas

Cursos práticos e teóricos de estilos de móveis, combinação de cores, escolha de cortinas, tapetes, cadeiras, colchas e todos os elementos de boa decoração. Mais de 1.000 chapas coloridas projetadas pela demonstração das mais bonitas fazendas e materiais de decoração, ensinando assim a educação artística. Prático, simples, útil, cultural, e inovamente.

Aulas Noturnas em Copacabana

Vantagens

• Aulas nos moldes norte-americanos, que abrem a visão do lar por si mesmo.

• Entender e como decorar o lar, como professor.

• Contém de ideias práticas para aplicar no lar.

• Poderá explicar a um decorador, economista a natureza da decoração, que decorar para o seu lar.

• Economia no custo de decoração quando decorar por si.

• Valor cultural e a sua vida torna-se mais interessante e rica por se aprender a arte de decorar o lar.

• Pouco esforço — estude apenas uma vez por semana durante quatro meses.

• Não é necessário saber desenhar.

• O melhor curso do ramo no Brasil, comprovado por quem já passou pelo curso.

• Aviso: Não se deve confundir este curso com aqueles que ensinam a confecção de cortinas, tapetes, colchas, etc. Este curso trata exclusivamente da técnica de decorar interiores em todos os seus aspectos práticos.

Informações e Matrículas
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Av. Ch. R. 119, Sal. 703
Rio de Janeiro - Tel. 52-1202

708.000 berlinenses, dos quais a metade no setor soviético, ligam o telefone para o número 23, podem ouvir, por 15 penings, um resumo das notícias transmitidas pelo rádio americano.

O motorista que atropelou e matou Margaret Mitchell acaba de provocar seu 38.º desastre. Está sendo processado pelo seu 37.º desastre, que matou a autora do "Vento Levou", mas sua carteira de motorista ainda não foi cassada.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

(30913)

SUA PALAVRA É UM CRÉDITO EM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

ELÉTRICA CHIPENDALE

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM

TIRE CORRETAMENTE SUAS MEDIDAS

Por mais rico que seja o tecido, por mais linda que seja a cor e, trabalhada a guarnição, o vestido resultará num fracasso, se não cair bem.

Essa condição essencial depende de um fator principal: a exatidão do molde pelo qual foi cortado que, por sua vez, depende da precisão com que foram tiradas as medidas.

Toda mulher que deseja poder, da mesma maneira, confeccionar uma parte do seu guarda-roupa a fim de conciliar, nestes tempos de aperturas, a elasticidade da bolsa e a extensão da facilidade, deve, antes de tudo, saber tirar suas próprias medidas.

Assim, chegará a adaptar facilmente a seu manequim qualquer molde já confeccionado (nos moldes americanos que já se compram cortados raramente encontram-se todos os tamanhos), ou ainda, a estabelecer para si mesma um molde básico, rigorosamente exato, sobre o qual poderá executar os modelos mais variados.

A tomada das medidas deve ser feita com muita minúcia e precisão: um erro aparentemente insignificante bastará para comprometer o equilíbrio do molde, deturpando o vestido a perder.

Para facilitar a medida exata do contorno da cintura e do pescoço, passe em torno de cada um, sem apertar, uma fita com 1 cm. de largura. A base da fita marcará o nível da cintura e a base do pescoço.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Para facilitar a medida exata do contorno da cintura e do pescoço, passe em torno de cada um, sem apertar, uma fita com 1 cm. de largura. A base da fita marcará o nível da cintura e a base do pescoço.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

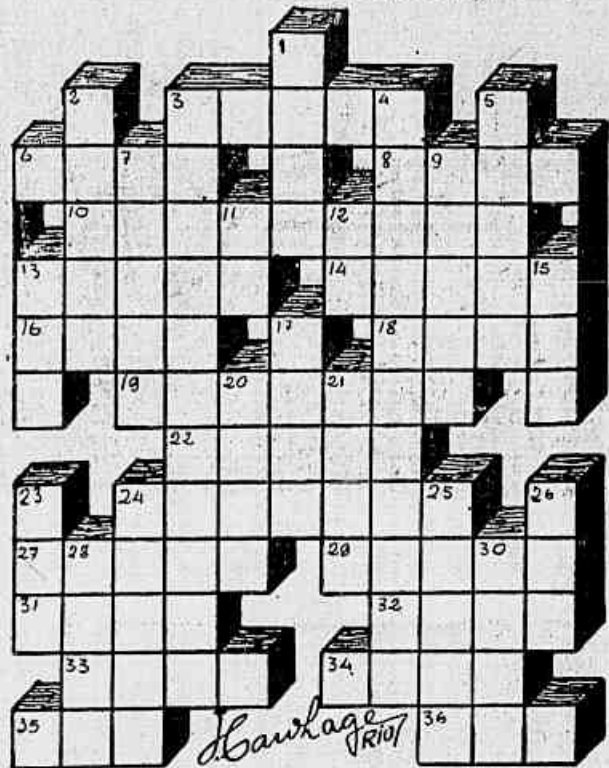
Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação, levando em conta as costuras a deixar: quanto se tratar de um agasalho, de o mais o equivalente à espessura do vestido sobre o qual esse será usado.

Segundo conselho: tire suas medidas vestida com uma simples combinação,

PALAVRAS CRUZADAS

(Para veteranos)

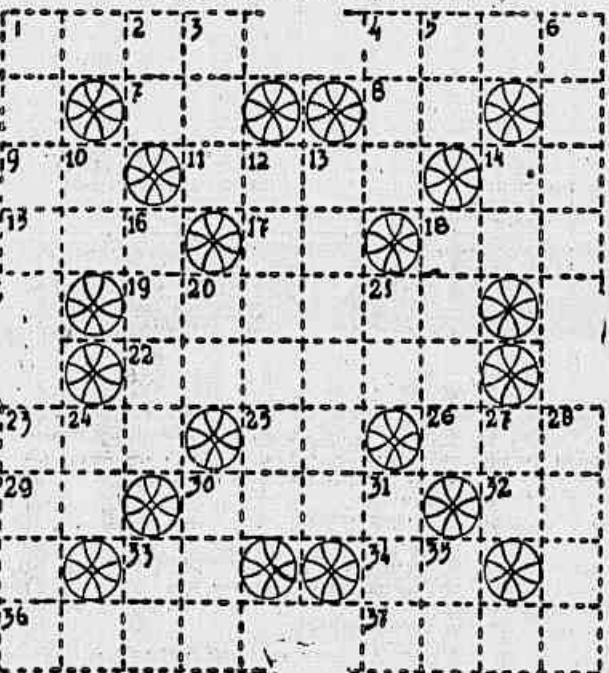
Problema de J. CAIO LAGE (Rio)



- Horizontais:**
- 1 - Vai amolecendo.
 - 6 - Exotismo.
 - 8 - Nome do quibao na Ásia e na Europa.
 - 10 - Decote.
 - 13 - Fave.
 - 14 - Cuscar.
 - 16 - Planta leguminosa e medicinal.
 - 18 - Urze.
 - 19 - Ofensivo.
 - 22 - Computam.
 - 24 - Imposturas.
 - 27 - Considerar.
 - 28 - Inseto díptero.
 - 30 - Apropriado.
 - 31 - Fisionomia.
 - 32 - Relativo aos habitantes da América do Sul.
 - 33 - Traje.
 - 34 - Pretexto.
 - 35 - Interjeição, própria para enxotar galinhas, plural.
- Verticais:**
- 1 - Flor.
 - 2 - Estado de substância coagulada.

(Para intermediários)

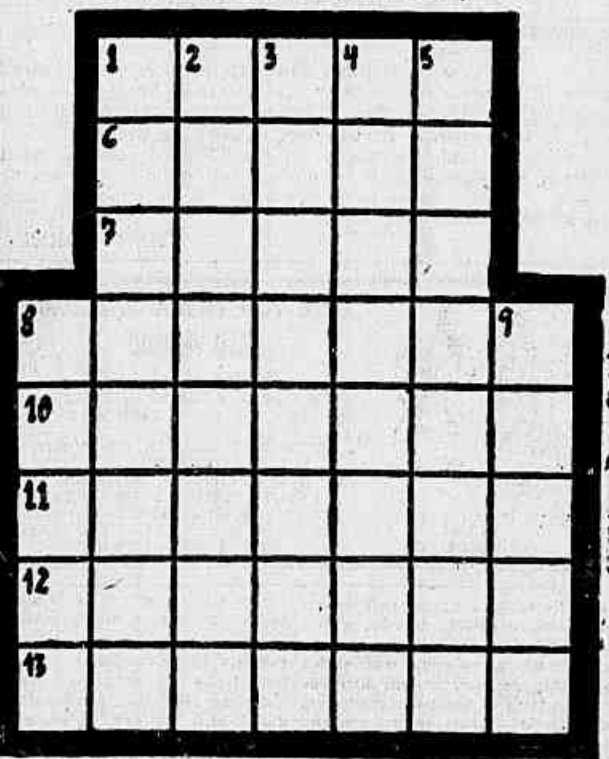
Problema de ODNANREF (Rio)



- Horizontais:**
- 1 - Guspeba.
 - 4 - Designação geral das aves.
 - 7 - Donaire.
 - 8 - Onico.
 - 9 - A alma.
 - 11 - Combinação de dois números na loteria.
 - 14 - Nota musical.
 - 15 - Desje.
 - 17 - Interjeição, exprime espanto.
 - 18 - Certa planta da Índia.
 - 19 - Gagos.
 - 20 - Nome químico do azoto.
 - 21 - Instrumentos de padejar.
 - 22 - Ligação.
 - 23 - Freguesia do distrito de Vizeu.
 - 24 - Freguesia do distrito de Aveiro.
 - 25 - Deus supremo da religião fenícia.
 - 26 - Passava.
 - 27 - Anel.
 - 28 - Teixo.
 - 29 - Cão doméstico do Peru.
 - 30 - Vertigem.
- Verticais:**
- 1 - A face posterior do iris.
 - 2 - A mim.
 - 3 - Raga.
 - 4 - Estilo.
 - 5 - Filha do rio Inacho.
 - 6 - Cidade do Mazenderão (Pérsia).
 - 7 - Certo.
 - 8 - Gênero de plantas.
 - 9 - Gênero de insetos.
 - 10 - Demônio, entre os tibetanos.
 - 11 - O mesmo que despachos (felicitações).
 - 12 - Ligeteza.
 - 13 - O resto.
 - 14 - Sufixo, derivado do nome e indicando a uso ou substantivo.
 - 15 - Planalto frio da cordilheira dos Andes.
 - 16 - Queixa.
 - 17 - Interjeição, designativa de dor.
 - 18 - Rio da Beira Baixa.
 - 19 - Vida.
 - 20 - Atílio.
 - 21 - Rato grego que revela a idade de pontos.
 - 22 - Interjeição, exprime então.

(Para novatos)

Problema de RUY ELDER (Rio)



- Horizontais:**
- 1 - Coleção de cartas geográficas.
 - 6 - Escassa, em pequena quantidade.
 - 7 - Relativo ao pertencente à Lua.
 - 8 - Fraseologia. Usava a força.
 - 11 - Respostas vengeras.
 - 12 - Fausdar, zombar com sofismas.
 - 13 - Nome de um fruto.
 - 14 - Nivelar.
- Verticais:**
- 1 - Acalmar, abrandar.
 - 2 - Enfiar.
 - 3 - Manilha visionária.
 - 4 - Amontar.
 - 5 - Flecha com que os índios matam o piracuri a tartaruga, o peixe-bol. etc.
 - 6 - Tirar a força lunar.
 - 7 - No Amazonas diz-se das pessoas ou coisas doídas ou perdidas por efeito mágico.

COLUNAS DE ÉDIPO

DINALDO ALECRIM

LOGOGRIFO EM VERSO

- 1 - LUCINHA
Entre o estro dos seus versos EU farisco — 1-4
Formosa nortista muito esbada.
Alguns NINFA do Rio São Francisco, — 2-1-3-1
Misto de peixe e "MURDER" encantadora. — 4-3-1
- Lucinha: de poesia só peixe.
E NAO tenho a sua musa inspiradora. — 2-1
A sofrer o seu desprêzo eu me arrisco
Por afrontar uma tão nobre cantora.
- Vamos travar um debate literário
Sendo eu o seu ideal adversário?
Você LA do norte eu aqui do sul... — 1-4-3
- Se minha proposta quiser aceitar,
E comigo sua pena já levar,
Para mim será o mundo: todo AZUL.

Cunha Barbosa — Rio

CHARADAS NOVISSIMAS

- 1 - A PEDRA DO ALTAR foi encontrada pelo SOBERANO DA PÉRSIA neste CHAPADAO 2-1
Oscar Gutler — Rio
- 2 - AGORA estou convencido que AQUI ninguém conhece esta ESPÉCIE DE CESTO FEITO DE BAMBÔ. 1-1
Senador — Barbacena
- 3 - No ORIENTE somente NAQUELE LUGAR, se encontra esta espécie de MONOLITO. 2-1
Getacine — Pádua
- 4 - CONTINUE A ESTUDAR que terá muito a MERECER 1-1
Osman Vidal — Rio

CHARADAS CASAI

- 1 - 56 DESLOCA aquela pedra quem tiver grande VIGOR. 2
Adolfo Tuchman — Rio
- 2 - RECITANDO a interessante HISTÓRIA FANTÁSTICA o menino se distrai. 2
Gili Costa Alvarenga — Rio
- 3 - Do BOTÃO entrefechado, SURGE a flor. 3
Elves — Vitória

CHARADAS SINCOPADAS

- 1 - 3 Sómente um HOMEM ROBUSTO E DE GRANDE ESTATURA conseguiu suspender esta ESPÉCIE DE GALERA ASIÁTICA. 2
Malves — Rio
- 2 - 4 O PRETENCIOSO tem um GARBO apenas aparente. 2
Gili Alvarenga — Rio
- 3 - 3 A MÁQUINA DE GUERRA SUBMARINA atingiu um CERTO PEQUE DO MEDITERRANEO. 2
Moyás Pencak — Rio
- 4 - 12 do ALTO MAR são ouvidos Cantos cheios de saudade: São clamores e gemidos Conclamando a LIBERDADE. — 2
Conde Fernandez — Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

- PALAVRAS CRUZADAS: — (Para veteranos) — Horizontais: Papamoca — Alagoas — Bazar — Amar — Ara — Uarala — Setili — Ror — Iso — Abala — Cavar — Ararandeu. Verticais: Farasita — Papalica — Ala — Marul — Og — Soar — Camarare — Saracra — Aris — Alol — Alain — Toar — Bad — Vá!
- (Para novatos): — Horizontais: Momo — Moloca — Li — Mâ — Ou — Algar — Adora — Dô — Sô — As — Serões — Uaru. Verticais: Eu — Mudos — Loas — Uo — Olhar — Râ — Mâ — Labor — Oc — Eu — Amadas — Aris.
- CHARADAS: — 1 - Entregador. 2 - Gazola. 3 - Recalcamento. 4 - Acabar. 5 - Aracão. 6 - Afurcadão. 7 - Peceta-peta. 8 - Carapina-cam. 9 - Tarasca-taca. 10 - Lóbrego-logo. 11 - Farsuca-o. 12 - Dito-a. 13 - Mexerico-a. 14 - Lagarto.

Correspondência — Toda correspondência para esta seção deve ser enviada para: COLUNAS DE ÉDIPO — Redação do CORREIO DA MANHÃ — Av. Gomes Freire, 81-3º andar — Rio.

Os adotados os seguintes textos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (G. Barroso-H. Lima), Síntese da Foneca, Enciclopédia do Charadista de Sylvio Alves e Rifeiro Português de Pedro Chaves;

PALAVRAS CRUZADAS

CHANTELER

Cr\$ 20,00

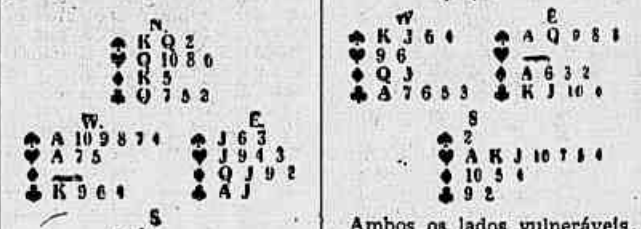
A venda em todas as livrarias. Pedidos à Livraria Chanteller, Rua do Carmo, 3 — Tel. 42-4562 (7905)

BRIDGE

JOSE A. L. GUIMARAES

Com prazer, novamente cedemos estas colunas à colaboração de M. Harrison-Gray, recebida através de "London Express Service".

A primeira mão foi jogada na Liga Inglesa de Bridge, pelas quadras que se preparavam para participar do Campeonato Europeu de 1949:

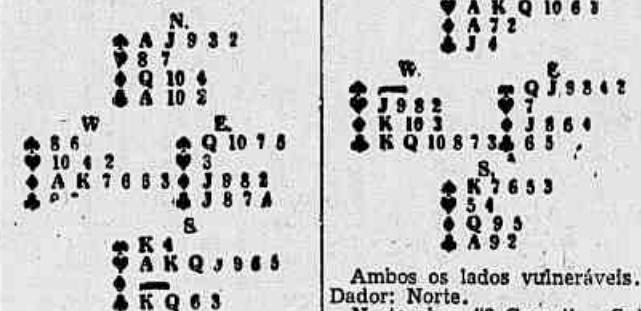


Lado Este-Oeste vulnerável. Dador: Sul.

Numa das mesas, Sul preferiu "passar". Oeste e Norte também o fizeram e Este abriu, no pé, "1 Espadas". Sul sobredeclarou, "2 Copas", e Oeste saltou ao "game", "4 Espadas". Este anunciou ao "slam", por meio de "cue-bid", "5 copas"; ao que o parceiro subiu a "6 Espadas".

Na outra mesa, Sul adotou a abertura preventiva, "4 Copas", baseada no bom naipe de sete vencedoras prováveis. Oeste e Norte "passaram", mas Este procurou o contrato, "4 Espadas". A sua vez, Norte subiu a "5 Copas", ainda deixando a oportunidade para que os adversários fossem ao "slam". No entanto, eles estavam no escuro, não indo além das "5 Espadas" marcadas por Oeste.

Também foi uma abertura preventiva que deu vantagem à equipe americana sobre a do Club Crookford, quando esta mão foi jogada, durante os "match" do ano passado:



Nenhum lado vulnerável. Dador: Norte.

Na mesa 1, Leventritt (Sul) abriu em terceiro, "3 Ouros". Oeste declarou "3 Espadas". Norte "passou". Este ficou pensando, meio indeciso: acabou por marcar "3 sem trunfos", e caiu duas vazas.

Na mesa 2, a despeito da abertura de Norte, "1 Paus", Stayman (Oeste) acabou como o Declarante do jogo, em "4 Espadas" dobradas. Norte saltou com o Rei de Ouros: Stayman cortou, seguiu em Faus, acertando a "passagem" do Valete, e puxou a Dama de Ouros, para Sul cobrir; ele cortou, depois de assim haver firmado o Valete de Ouros. Entregando apenas

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

Distribuidores do Tropical Brillante

"Summer Kid"

Em todas as cores lisas e listadas

Largo da Carioca, 5, sala 106, 1.º and.

JAZZ



Esta outra fotografia rara: Bing Crosby ao lado de seu irmão, Bob, também cantor e chefe de orquestra. Bob esboça-se de ser fotografado ao lado do irmão famoso porque tem o complexo de "Bing's Brother"...

MOCIDADE

Quarta-feira de cinzas. Nas ruas da cidade, o movimento das pessoas parece em câmara lenta. Numa vitrine, um empregado faz arrumações. Um transeunte aproxima-se e para. Talvez com preguiça de prosseguir andando, ele olha a vitrine. Discos e livros. A quarta-feira de cinzas nos traz para o cotidiano; mas ali estão os livros e os discos, eternas fugas do cotidiano. O homem undeceto os labios e sente a saliva horrível. O olvido reflete vagamente a sua careta; e também as fisionomias raras de dois "brothers". Uma delas parece-lhe familiar. Onde terá sido, meu Deus?

— "Olhe: um novo disco de Billy Butterfield!"
Fôra ela justamente quem falara. Onde e quando? As duas jovens continuavam procurando, com toda a atenção o cartão nas montanhas. Ah! Ele já sabia: era ela mesma, sim, sem dúvida. Virava na véspera, pulando e dançando, com um entusiasmo notável! Ontem, ela era uma fôlona até a medula; hoje, faz comentários sobre gravações norte-americanas, como se estivesse perfeitamente enfiada nos assuntos de "jazz". As duas resolveram entrar na loja.

E o transeunte quedou-se, pensativo. Havia inconsequência nas atitudes do "brother"? Não, a mocidade é assim mesmo. Abraça com todo o calor tudo o que toca a sua espontaneidade, a sua sensibilidade e a sua vontade de viver. Não há intuitos pragmáticos nas ações dos moços. E aqueles que, contrariamente, se sentem diminuídos nas suas vidas porque a juventude prefere isto ou aquilo, têm de achar ruim, têm de "estripar". Não se incomodem com estes "borocochês"; eles falam muito, mas nada dizem. Eles tentam ridicularizar iniciativas suas para esconder o próprio ridículo.

Os moços continuam gostando de samba, de "jazz", de tudo, enfim, que possa vibrar a sua espontaneidade, a sua sensibilidade e a sua vontade de viver...

JOSE ALVARO

NOTÍCIAS DE FORA...

- ... Jo J. Ford e Gordon Mc Rae, acompanhados pela banda de Paul Weston, completam em um disco recomendável: "A Thought in My Heart" e "Whispering Hope" são os "hits".
- ... No ator cômico, esp. a venda, mais um disco de Jimmy Durante. Os títulos são: "I'm a Fool" e "Fugitive from Equinox". O público norte-americano está rindo a baba.
- ... A "Dance Parade" publicou um álbum com a banda de Ray Knyer, composto de: "Who Wouldn't Love You", "Ole Butter-milk Sky", "Huggin' and Chalkin'", "Pushin' Sand", "Thinking of You", "Friendship", "Say It Isn't So" e "The Old Lamp-lighter".
- ... George Montgomery, escrevendo para uma revista norteamericana, assim se expressou sobre a sua esposa, Dinah Shore: "Se você quiser que eu esteja orgulhoso de Dinah Shore, estão certos. Ela é a minha modelo, cantora, cozinheira, companheira de danças e do esporte, esposa e uma favorita".
- ... Foi publicado um álbum de Harry James sob o título de "Trumpet Time". A crítica recebeu-o com certa frieza. Quanto ao público, ainda não sabemos qual foi a reação.
- ... Já que falamos em Dinah Shore, ela foi muito elogiada pela interpretação de alta classe em "Love's Gold". Completando o disco, "Wait Till We Get Married" que faz Dinah lembrar aquele tipo sentimental de algumas de suas canções.

BELOVED

(SIN TI)

Bolero, música de Pepe Guizar, e letra de John Maldonado.

Beloved
I'll be praying when you're away
To protect you till the day
You'll back just to stay
Beloved
When you're gone the things
I do
Tell me it's only with you
I'll be happy to be thorough
Beloved
Can't forget your lovely sigh
And the beauty of your eyes
When you say you'd be mine
Beloved
I know we'll never part
Whether you're near or far
I'll give you my heart.

O QUE HA POR AQUI...

... "Mule Train", o último grande sucesso musical dos Estados Unidos, foi também gravada por Bing Crosby. Este disco, que é esperado com ansiedade, deverá ser lançado, no Rio, no próximo mês.

... Há duas semanas, Xavier Cugat esteve no Rio, de passagem para Montevideo. Alguns perguntaram-lhe sobre o "be-bop" e Cugat respondeu: "No me gusta, tem mais ruídos do que notas musicais..."

... Discos muito vendidos e procurados, ultimamente: "I'm in the Mood for Love" e "Blue Moon", pela orquestra de Paul Weston — "Brazilian Love", por Les Paul — "Lemon Drop", por Woody Herman — "Bumble Boogie" e "Rhythm Rhapsody", por Chas. Reyes — "Again", por Doris Day, já esgotada, em certas lojas — "Son in Love", em três gravações, por Guy Lombardo, por Bing Crosby e por Gordon McRae.

... Dick Farnay está fazendo um filme — "Somos Dolores" —, tendo por companheira Marina Cunha.

... Eis novidades que se encontram no comércio: "I Love You Be Much Heartier", "One More Time", "Out of Love" e "Whispering Waters", todas pelo saudoso Buddy Clark — "Little Fish in a Big Pond", por Buddy e Dinah Shore — "Come to Me", por Frank Sinatra, apresentando, no outro lado, no disco importado, "While the Angels Was Ringing", e no nacional, "Señorita", do filme "Delicado um Barão".

... "I'm Beginning to Mimic You", por Doris Day, a cantora de momento — "I'll String Along With You", por Doris e Buddy Clark.

... Jean Paul Sartre, em uma reportagem, escreveu que o "jazz" e o "jazz" é um fenômeno estritamente nacional; executado fora dos Estados Unidos perde todo o sabor, deixa de ser "jazz". Ser?

Cada cabeça, cada sentença...

Os cinco nomes mais famosos do mundo...

Um jornal japonês realizou, recentemente, uma "enquete" para saber quais os cinco nomes mais famosos do mundo de após-guerra. Depois de um árduo e difícil trabalho, pôde, finalmente, chegar a um resultado satisfatório, publicando a seguinte lista:

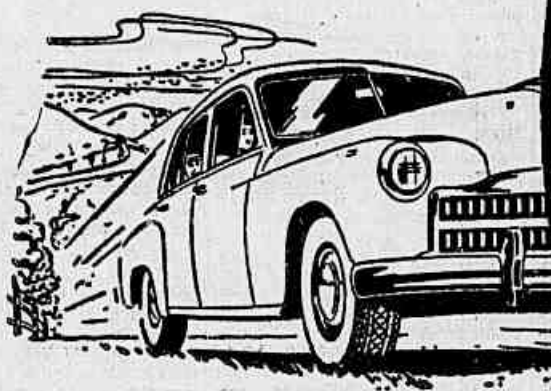
1. Penicilina; 2. energia atômica; 3. televisão; 4. radar, e, por último, Virilase, um produto científico brasileiro e que vem prestado valioso auxílio no tratamento neuromuscular, pois é um aliado notável no combate à velhos preceitos e um excelente tônico para homens e mulheres idosos. Virilase, um produto do Laboratório Josa, normaliza as funções sexuais femininas e dropicas. Pode reembolso, Caixa Postal 3383, Rio. (3303)

OS PNEUS

Super Cushion

REDUZEM
o desgaste de seu carro

e lhe proporcionam
MAIOR CONFÔRTO!



Câmaras: GOODYEAR "SALVAVIDAS"

Segure sua vida e seu pneu novos com câmaras de Ar SALVAVIDAS. Em caso de estouro, a câmara SALVAVIDAS permite parar o carro gradualmente, com inteira segurança, sem perder a direção. Veja porque:

1. A câmara comum tem só um compartimento de ar. Estourando o pneu, ele estoura também.
2. Imediatamente, tanto o pneu como a câmara cedem. O carro perde a direção, sua vida periga!
3. SALVAVIDAS é provida de duas câmaras: uma externa, de borracha, e uma interna, de borracha e lona.
4. Em caso de estouro, a câmara de emergência sustenta o carro e permite parar, sem perder a direção.

Manter o mínimo de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA
GOODYEAR



TUVA

C. MENDES

Bem interessantes são os países que através do selo tornam-se conhecidos, transformando-se, alguns, em mistério pelo cunho exótico que dão as suas séries.

Tuva poderia formar o lado dos Estados indianos que tiveram sua independência filatelia respaldada pelos ingleses e ainda, agora, pelo indostão e Paquistão.

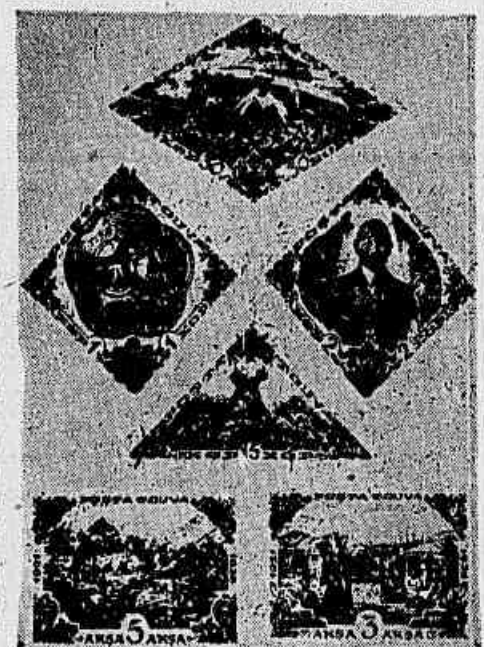
No centro da Ásia, entre Toms e Irkutsk, na Sibéria e a Mongólia na parte chinesa, em 1921 nasceu uma república, depois de lutar pela sua independência, conforme as cenas guerreiras reproduzidas nos seus selos.

Contam os cronistas especializados, que essas séries de 1934 e 1935, feitas para fins comerciais, foram organizadas pelo conhecido negociante Bella Sekula que chegou a expedir cartas, da capital Khem-Beldir e outras cidades da Tuva, para várias localidades do meio filatético internacional. Dissipava-se assim, qualquer dúvida quanto ao direito de postal desses selos. Existem portanto, exemplares recebidos, de verdade, pelo correio. Mas, a grande maioria aparece obliterada, com goma original, fazendo lembrar as célebres séries de algumas repúblicas da América Central, no tempo das emissões Sebeck, que tinham para cada ano, novos desenhos ou sobrecarga com o milésimo correspondente.

O que mais admira, nos selos de Tuva, é a evolução para a propaganda em larga escala, através de um contrato com impressores e distribuidores, que além da história emocionante

desta gente mongólica, apresentam os selos sua riquíssima fauna, meios de transporte terrestres e aéreos, mapas e armas do país não deixando de figurar o presidente Girmittazi, tudo perfeitamente impresso e tecnicamente proporcionado, para ser comprado a preço barato.

Deixou a Rússia que esse povo vivesse durante 15 anos uma liberdade condicionada à diversas razões de ordem local, imposta pela situação da época. Passados os motivos de caráter internacional em que a Inglaterra teve ingerência e a parte meridional confundindo-se com o deserto de Gobi, uma espécie de fim do mundo, e não podendo mais ficar expostas a sucessivas incursões de aventureiros chineses, russos brancos e japoneses deixaram-se sentir pela pseudo independência de um Status Soviético, finalizando, assim, tão interessante movimento filatélico.



Selos da série de 1934 — camelo e trem; armas da República; presidente Girmittazi; pesca com arpão; cena da guerra da Independência e resilição do gado

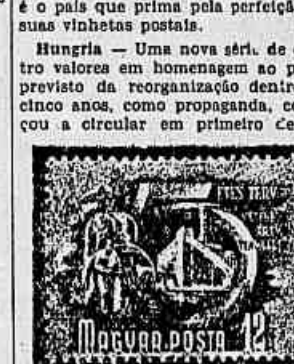
FILATELIA
NOVIDADES FILATÉLICAS

Atual diretor dos Correios, coronel Sallés, continuando na política católica, de somente utilizar as emendas comemorativas do Brasil depois da sua entrega total pela Casa da Moeda, e como essa administração prima pela ineficiência de seus serviços, vem acontecendo ultimamente que todas as emendas têm aparecido com atraso de três ou quatro dias, o que é uma vergonha, como é presente, do centário do coronel Arcoverde, que não veio à lume nos guilhões, no dia 27 de fevereiro, findo.

O selo é de sessenta centavos, cor rosa carminado, pilotado 11 1/2, com o lema "Correio Brasil" entre as setas, tamanho cinco milímetros, folhas de 72 selos, (9 x 8), tiragem um milhão de exemplares, impresso "off-set", trazendo a efígie do "Coronel Arcoverde", encimado pelas datas 1850-1950.

França — Segundo o ritmo de suas comemorações, já que três séries comemorativas de seus filhos nas ilustres dos séculos, quinze, dezesseis, e dezessete, já foram emitidas há anos passados, vem novamente a França fazer circular a sua nova quarta série de cinco selos, que é acrescida de uma taxa adicional a título de benefício.

Como as demais, são de bonito trabalho impressor, tendo agrado os aficionados colecionadores desse país. Os valores são: 5 frs., mala 1 fr. cor verde, representando a efígie de Montaigne; 8 frs., mala 2 frs., azul escuro (Voltaire); 10 frs., mala 3 frs., cor verde, representando a efígie de Voltaire; 12 frs., mala 4 frs., cor verde, representando a efígie de Voltaire; 15 frs., mala 5 frs., cor verde, representando a efígie de Voltaire.



frs., mala 5 frs., cor verde carminado, (Dupleix); e finalmente, 25 frs., mala 10 frs. azul (Turgot). Todos os valores são pilotados 13.

Na mesma ocasião, e ainda a título de benefício.

A. Bittenour — Rio — Não procede sua afirmação com relação a sobretaxa sobre qualquer outro valor.



lor da série "Pro-Juventude", sendo o de 400 réis, deve ser fantasia ou ensaio, aliás, nesse caso, não conheço o único valor que foi sobretaxado foi o de 400 réis, que tendo uma tiragem primitiva de cinco milhões de exemplares, ficou encalhado, tendo sido posteriormente sobretaxado em 3 de janeiro de 1944, três milhões e exemplares divididos em sessenta mil séries dos valores de vinte, quarenta, sessenta, um cruzeiro e um cruzeiro e vinte. Somos como São Thomé, desejamos ver o exemplar alegado, para depois posicionar nossa impressão.



O Ministério dos Correios do Canadá acaba de anunciar a emissão de um novo selo postal para 50 centavos, o qual, a partir do dia 1.º de março, substituirá o que estava em curso.

O novo exemplar apresentará como desenho uma cena típica das atividades nos campos petrolíferos canadenses. Os selos são alongados com a descoberta e exploração de jazidas petrolíferas, são consideradas como a contribuição mais expressiva para a economia canadense de pós-guerra. O novo selo terá as mesmas dimensões do seu antecessor (3 1/2 cms. X 2), sendo verde e d'ôr.

Envio das Envelopes do Primeiro Dia desta nova emissão podem conseguir-se junto ao Post Office de Ottawa, Canadá, sendo remetidos no primeiro dia da emissão, 1.º de março de 1950. Em virtude do elevado valor do novo selo, não será cobrada qualquer quantia extra de serviço a fim de obter os envelopes diretamente daquela repartição canadense.

seio, isto é, o oitavo da folha, a letra "O" de junho, quebrado — Houve carimbo comemorativo especial.

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

ATUALIDADES
AEROMODELISTICAS

CONCURSOS INTERNACIONAIS A SEREM REALIZADOS NO CORRENTE ANO

Até o presente momento, foram os seguintes os concursos internacionais para o corrente ano aprovados pela F.A.I. com os respectivos locais e datas:

30 de abril ou 1 de maio — concurso de vôo circular de velocidade e de acrobacia em Ginebra, Suíça.

28 de maio — competições de vôo circular e de acrobacia em Brighton, Inglaterra.

8-9 de julho — concurso fórmula Wakefield e motomodelos no aeródromo de Bladonnel, Irlanda.

23 de julho — disputa da asa Wakefield, organizada pela Associação Aeromodelística da Finlândia.

30 de julho — concurso de planadores, fórmula nórdica, na Suécia.

6 de agosto — Troféu Bowden para motomodelos, em Londres, Inglaterra.

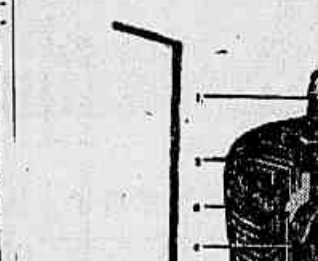
15-25 de agosto — concursos diversos de modelos em Eaton-ray, Inglaterra.

A PISTA DE VÔO CIRCULAR EM MANGUINHOS

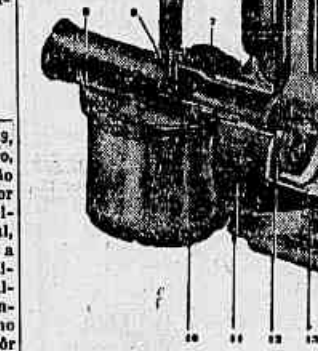
O recente período de chuvas castigou esta capital, dos mais prolongados aliás de que se tem notícia nestes últimos tempos, prejudicando bastante o andamento dos trabalhos da pista para vôo circular que está sendo construída em Mangunhos. Todavia, como o serviço já foi reencetado, espera-se que até fins do corrente mês possa ser dado como concluído. Para se ter uma ideia do vulto dos trabalhos, informamos que oitenta caminhões de salbro foram já empregados na construção da pista, com os seus cinquenta metros de diâmetro, consumindo ainda outros oitenta, totalizando pelo cento e sessenta e seis caminhões de salbro.



UMA ASA VOADORA — O aeromodelista Guaraci Pedra escreve aqui um planador do tipo "asa voadora" construído pelo seu colega Sérgio Mirand, que se saiu muito bem em sua tentativa de fugir das linhas dos aeromodelos convencionais.



O FORSTER 29



Damos hoje, na gravura, um corte do Forster "29", motor para aeromodelos fabricado pela Forster Brothers, de 3539 N. Kenton Ave. Chicago, Illinois, um dos nomes mais antigos e mais bem credenciados da indústria aeromodelística norte-americana. O "29" é um motor sólido, com um diâmetro de 1,51 cm., e um curso de 1,71 cm., o Forster tem uma cilindrada de 4,88 cm³ e um peso de 184 grs., sem bobina, com enrolamento ou pilhas. O eixo de manivela, a cobertura anterior do carter e a cabeça do cilindro são de alumínio fundido. O tubo de escapamento e a "by-pass" são fundidos em uma peça sólida com o corpo do carter. A câmara do cilindro também é sólida com as aletas refrigeradoras, sendo feita de aço especial, tratado termicamente. Nas provas com o Stroboscópio, o "29" deu 8.800 r.p.m. com uma hélice de 12x5 Flotorgue; deu 7.200 com uma Mercury de 10x8; e 10-800 com uma X-Cell de 8x10.

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

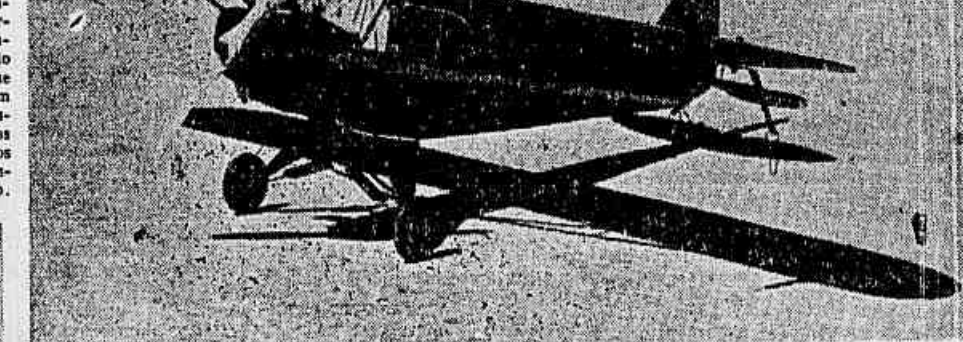
BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO



AEROMODELISMO

C. WERLANG



UM EXCELENTE PIPER-CUB — No domingo transato, as atividades aeromodelísticas em Mangunhos apresentaram-se bastante animadas, podendo-se registrar a presença no aeródromo de miniaturas voadoras dos mais variados tipos e categorias. Nas duas gravuras acima, vemos um grupo de aeromodelistas e curiosos cercando Mr. John Burgis, um aeromodelista britânico radicado entre nós, o qual tem junto a si um modelo perfeito do "Piper-Cub", que também é visto em "close-up" na segunda foto.

NA ARGENTINA, HÁ TODAS AS FACILIDADES PARA O AEROMODELISMO

Já possuíamos informações de que o governo argentino empresta o máximo do estímulo e de auxílio. Mais adiante, na mesma carta, o signatário da notícia sobre o estado de desenvolvimento do aeromodelismo em outros países sul-americanos expressando-se do seguinte modo: "Reputo formidável a ideia de uma competição aeromodelística continental estando eu certo de que, dentre os países sul-americanos, nela poderiam intervir o Chile, o Uruguai, e o Peru, com cujos aeromodelistas, que se contam por milhares, estou constantemente em contato, julgando-os capazes de excelentes realizações neste terreno".

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

BRASIL CORREIO

CALOR

acaba aqui!...

Nos linhos Irlandeses

das Casas BARKÍ

Agora, duas Casas Barki para você!

A nova Casa Barki da Esquina da Simpatia e a Casa Barki do Edifício Guinle. Em ambas, você compra — pelo menor preço... o preço Barki — o verdadeiro linho Irlandês importado diretamente da sua Casa Matriz na Inglaterra. Venha ver ainda em nossas vitrines a grande variedade em casimiras nacionais e estrangeiras por preços baratíssimos.

PREÇOS BARKÍ — OS MENORES PREÇOS

Brim Tcheco.....Metro: Cr\$ 50,00

Brim Irlandês Fantasia. Metro: Cr\$ 50,00

Brim de Linho Tussor Irlandês Sanforizado. Metro: Cr\$ 85,00

Tropical Brilhante Inglês. Metro: Cr\$ 295,00

CASAS Barki

Na Esquina da Simpatia - Avenida Esquina Miguel Couto - Ouvidor

No Edifício Guinle - Rua Sete de Setembro, 72 - Loja

Record 6223

CONSULTAS FILATÉLICAS

A. Bittenour — Rio — Não procede sua afirmação com relação a sobretaxa sobre qualquer outro valor.

P. E. Lott — Guanabara — Minas — O selo do Brasil, emissão de 1939, panorama parcial do Rio de Janeiro, sua cor natural é violeta cinza. Não passa de fantasia ou ensaio por algum processo químico a sua alteração de cor, momento a azul, conforme seus dizeres, pois usando a nossa Casa da Moeda, e tendo sido o custo, presta-se facilmente a alterações que é objeto de sua consulta. Crêmos mesmo que um banho de amônia, fará alterar a sua cor primitiva, experimente.

Guimarães Natal — Campanha — Minas — O selo do Brasil, emitido de vista do presidente do Chile, Gonzalez Videla, foi circulado no dia 26 de junho de 1947, não sem filigrana, oitadas 12 1/2, em folhas, setenta e dois selos (8 x 9). A única variedade que existe aliás, em todas as folhas encontradas, acha-se localizada na primeira carreira. O último selo, isto é, o oitavo da folha, a letra "O" de junho, quebrado — Houve carimbo comemorativo especial.

CANADÁ

O Ministério dos Correios do Canadá acaba de anunciar a emissão de um novo selo postal para 50 centavos, o qual, a partir do dia 1.º de março, substituirá o que estava em curso.

O novo exemplar apresentará como desenho uma cena típica das atividades nos campos petrolíferos canadenses. Os selos são alongados com a descoberta e exploração de jazidas petrolíferas, são consideradas como a contribuição mais expressiva para a economia canadense de pós-guerra. O novo selo terá as mesmas dimensões do seu antecessor (3 1/2 cms. X 2), sendo verde e d'ôr.

Envio das Envelopes do Primeiro Dia desta nova emissão podem conseguir-se junto ao Post Office de Ottawa, Canadá, sendo remetidos no primeiro dia da emissão, 1.º de março de 1950. Em virtude do elevado valor do novo selo, não será cobrada qualquer quantia extra de serviço a fim de obter os envelopes diretamente daquela repartição canadense.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

A Fundação da Casa Popular torna público, para conhecimento dos interessados, que nos dias 2 e 3 e 6 a 10 do mês de março, à rua Debret, 23 — 10.º andar, serão recebidas propostas para o fornecimento dos materiais necessários a construção de 252 casas.

Os interessados poderão obter no local acima, de 14 às 18 horas, os esclarecimentos que desejarem, bem como a relação e prazos de entrega dos materiais e outras especificações.

As propostas serão abertas às 14 horas do dia 11 na presença dos interessados. (35159)

ESPECIAL VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO!

A dinheiro ou a crédito por PREÇOS DE PASMAR

Todo o grandioso sortimento da CASA DAS NOVIDADES está em jogo nesta venda especial

SÊDAS • LINHOS • ALGODÕES • CAMA E MESA • ARMARINHO

CONFEÇÕES PARA CRIANÇAS

Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços excepcionais desta VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO e que revolucionam Copacabana. Faça suas compras, a dinheiro ou pelo NOVIDIÁRIO.

Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO.

CASA DAS NOVIDADES

Av. N. S. de Copacabana, 611 - Tels.: 37-7122 e 37-7088

CRÔNICA CIENTÍFICA

ASMA E EMOCÕES

4 — ASMA QUE CURA FACILMENTE

Logo que me formei, tive a impressão de ser a asma doença que se curava facilmente. Dedicando-me então, à pediatria, muita criança que me ia à consulta sofria dessa atormentadora enfermidade, a qual, muitas vezes sintomática, resultava de um defeito das vias respiratórias. Vegetações adenoidais, angústias anormais ou nariz mal conformado, de sorte que, reparando o cirurgião essas anomalias, a cura do mal se dava, em geral, rapidamente; as crises de dispnéia atenuavam-se até desaparecer.

Outras vezes, com tais defeitos ou não, o menino era um produto da má educação higiênica dos lares antigos, onde alguns quartos não tinham ventilação suficiente, e, quando a criança, sobretudo o menino, sendo que os quartos de casa, pálidos e mal desenvolvidos, não frequentavam as praias, raramente tomavam sol e alimentavam-se sem frutos nem ervas verdes. Neste último caso, a cura do pequeno asmático operava-se facilmente, por meio de frutas, com uma medicação sistemática (Klippel e Lemaire), dentro da qual a água fria (sob a forma de compressas, duchas, banhos) e o pé descalço nos terrenos molhados, etc.) produzia, em certos casos, verdadeiros milagres.

3 — ASMA QUE NÃO SE CURA COM FACILIDADE

Mas, depois que começaram a surgir na minha clínica os doentes adultos de asma, o meu prognóstico a respeito da doença modificou-se completamente. Passei a achar que a cura se dá em multissimos casos; mas está longe de ser fácil, e havia indivíduos que diziam sofrer por mais de trinta anos, desde o primeiro ataque, sem qualquer melhora. Vendo mais tarde a era da asma, tudo na asma era assim explicado — o que é generalização exagerada, senão falsa. Há, sim, asma alérgica — e dessa natureza, embora com outro rótulo, se conheciam, já valia a pena de ser chamada asma, e assim do tipo e aquelas que resultam da inalação de certos pólenes vegetais. Mas das duas, a asma alérgica é sempre resultante de um fenômeno alérgico, não me parece inteiramente aceitável. Seja como for, tal achado desafiava geralmente as medicações ensinadas na clínica. Dava-se mais ou menos isto: o paciente melhorava muito. As primeiras melhoras eram de um novo remédio, para depois cair na pior das desgraças, ante a recidiva eterna das crises angustiantes, sobretudo à noite.

2 — O FATOR NERVOSO NO DESENCADAMENTO DAS CRISES DE ASMA

Sempre fui pela medicina que hoje se chama psico-somática. Já na minha tese de formatura me referi (1908) ao valor das emoções depressivas na gênese de um grande número de doenças e moléstias. Da mesma sorte, as boas emoções podem curar outros tantos estados mórbidos. Isso que resultava de uma visão teórica do espírito, em "através da vez" e quando, inesperadamente, uma confirmação na clínica.

Na asma, sobretudo, reparei que, não raro, as contradições da vida eram causa ocasional dos ataques, muito mais do que os restritos, as mudanças de tempo e a ingestão de alimentos impuros. Pouco a pouco, mesmo referir um dos últimos casos que acompanho, vai para uma trinta anos, de um senhor da minha idade que vem fazendo a sua asma com largos períodos de tranquilidade respiratória; basta entreter um grave aborrecimento, ouvindo dos seus negócios comerciais ou do pouco lucro dos filhos, para o mal reaparecer com o conhecido cortejo de sintomas alarmantes.

4 — O FATOR PSICOGÊNICO NA ASMA BRÔNQUICA

Flávio de Souza, um dos colegas mais brilhantes que atualmente se dedicam a questões de psicoterapia no nosso meio, acaba de publicar no "Jornal Brasileiro de Psiquiatria" um trabalho sobre o fator psicogênico na asma brônquica. Ali se vê que o elemento "psicogênico" é capaz, só por si, de levar ao início de desencadear uma crise de asma. De tal sorte é isso, que o autor expõe ser lógico admitir-se que "mesmo nos casos em que um estado alérgico parece evidente, devemos pensar na existência de um elemento psicogênico imprescindível para que os ataques asmáticos se desencadecem, seja por sua ação isolada e autônoma (hipótese em que a alergia seria apenas coincidência), seja tornando o indivíduo mais sensível à ação de determinado alérgeno."

Flávio de Souza conta o ensinamento de Halliday, que examinando 30 casos não selecionados de pessoas incapacitadas por asma, concluiu por um estado psicogênico grave em muitas delas, precedendo a primeira crise asmática. Em alguns casos, o acesso de dispnéia sucedeu imediatamente a forte emoção; em outros, a asma foi precedida por períodos de sensações subjetivas de sufocação ou de dificuldades respiratórias variadas.

Farece, pois — está no trabalho de Flávio — que, merced de uma predisposição individual constitucional ou adquirida (predisposição esta que tanto pode ser de natureza orgânica como psicológica), há provas de que os fatores emocionais podem desempenhar papel importante na patogenia da asma.

FLORIANO DE LEMOS

* Medicina ao alcance de todos

O nervosismo e a digestão

Como um indivíduo pode apresentar sintomas e sinais de lesões inexistentes — Causas fora do aparelho digestivo — A fadiga e as refeições

W. SILVA MESQUITA

Grande é o número de pessoas que diariamente procuram os consultórios médicos para tratamento de males que realmente não existem, e cujo significado na era da "bomba atômica" e das preocupações, aumenta sensivelmente. Não é como pensa o paciente, seu fígado que funciona mal, ou o seu estômago que está lento. São os nervos por demais tensos, reflexo de uma vida agitada, ou hábitos de vida que necessitam de pronta modificação.

CAUSAS FORA DO APARELHO DIGESTIVO

Talvez à primeira vista, o leitor não se convença que uma dor abdominal possa ter uma origem puramente nervosa. Entretanto, ele não tem dúvida que um aborrecimento ou simplesmente a fadiga, possa trazer-lhe uma impetuosidade de cabeça. E porque o estômago e o intestino não são órgãos isolados, mas sim, parte integrante do organismo humano, mesmo motivo não pode ser reser-

DIGESTÃO E SISTEMA NERVOSO

O mecanismo da digestão é por demais complexo e mal se pode imaginar outro estado intimamente relacionado com o sistema nervoso que o reger. É a musculatura intestinal que fica inibida ante uma excitação anormal, ou ao contrário, apresenta contraturas espasmódicas pelo mesmo motivo. Basta uma excitação, para a vesícula biliar sofrer a ação de uma descarga de adrenalina elaborada no próprio organismo, e ter sua produção afetada, sobrepondo incontinentemente a digestão, a incoerência, etc. Compreende-se, pois, que um indivíduo que faz uma refeição em um estado de fadiga, esteja sujeito a dispnéia. Por outro lado, compreende-se que um homem de negócios, que ao almoço e ao jantar não se livra dos problemas diários, sinta muita vez necessidade de procurar um especialista, certo de que realmente apre-

sentia uma grave enfermidade orgânica. AS "PSEUDO"-DOENÇAS As manifestações nervosas são variadas, e muitas vezes imitativas, existindo entidades patológicas distintas. Porém, como via de regra acontece, se constitui em um simples rubor produzido pela raiva, na palpitação ante um susto, nos desvarios intestinais próprios dos escolares em vésperas de exame, ou nos "no na garganta" dos momentos emotivos, mas podem também simular, se repetidos e periódicos, a presença de uma úlcera gástrica, ou uma crise de apendicite.

Indivíduos há que durante toda a vida vivem às voltas com radiolagens, à espera de que mais dias meçam dia, seja um leito apontado em meio a tantas chapas negativas. Não acreditam nos que julgam não, porque seus sintomas ali estão para desmentilá-los. Semelhante às "dores da fome", que cessam imediatamente após a ingestão de alimentos. O contínuo entorpecimento e o permanente excesso de sedes reforçam seu temor. Como então os médicos não se resolvem a tratá-lo definitivamente da úlcera?

Basta, prova a experiência, são pessoas nervosas, irritáveis, de vida atribulada geralmente magras e de estatura variando da média para a elevada, correspondendo ao tipo classificado como "longilíneo astênico". As dores que sentem, via de regra, ficam por conta da constipação intestinal, que estabeleceria uma pressão retrógrada, a qual por sua vez cessaria com a ingestão de alimentos, através das ondas peristálticas, e a constipação, uma vez extinta, a dor, todos os fatores seguintes se formariam no "psiquismo" constituindo um verdadeiro "círculo vicioso".

Assí, como um indivíduo orgânico, não se pode apresentar sintomas e sinais típicos de lesões, então inexistentes muito embora, com o passar do tempo mais verdadeiros possam sobrevir.

Cada fascículo contém uma aventura completa e sem continuação!



Pedidos à Livraria Chantecler Ltda. Rua do Carmo 3 Tel. 42-4552

LEILÃO DE LUSTRES DE CRISTAL

Lindos lustres de cristal de todos os tipos, lanternas aplicas serão vendidos ao baque do martelo, pelo melhor lance, para liquidação definitiva deste ramo.

Ver catálogos melhores detalhes no Jornal do Comércio de hoje.

O leilão será realizado segunda-feira dia 6, às 15 horas, sem a menor reserva de preços, RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3º AND. GRUPO 302. (1748)

Oferecemos qualquer quantidade, para pronta entrega, da nova fábrica "ETERNIT" no Rio,

CHAPAS ONDULADAS DE CIMENTO AMIANTO "ETERNIT"

ao preço de Cr\$ 38,00 por metro quadrado MONTANA S/A. ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rua Visconde de Inhauma, 64 - Tel. 43-8861

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residência

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicas para qualquer orientação

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

AV. Princesa Isabel, 126-D

37-1200

37-3428

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOISÉS — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC.

DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIO COLETIVOS — DIVISÓES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS — ESCOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e Informações

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

CASA SILVA DE CONSTRUÇÕES S/A.

Geladeiras JOAQUIM DA SILVA OFFICINA DE CARPINTERO E MARCENEIRO

A mais completa fábrica de Geladeiras e Câmaras Frigoríficas

Especializada em instalações comerciais

sua visita nos dará a certeza de sua preferência

FILIAIS

Rua Piratini, n.º 624 e 628

Antiga Rua Bela

ARTIGOS E EQUIPAMENTOS PARA MÉDICOS, HOSPITAIS E DENTISTAS

MORENO BORLIDO & CIA.

CASA MORENO (Fundada em 1930)

142 — RUA DO OUVIDOR — 142

Telegr. CASAMORENO — Tel. 42-4185 — Caixa Postal 735

RIO DE JANEIRO

CURSOS, medicina, bacteriologia, agronomia, engenharia, química, física, ótica, eletrotécnica, produtos para laboratórios.

FILIAL: RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 152 - 8.º - BELA HORIZONTE

SAO PAULO

404, Av. Afonso Pena, 446

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

RUA DO OUVIDOR, 142

EINAC

EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS COMPLETOS

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO

TEL: 22-7035

SOCIETÉ IMPORTADORA

RAIOS X

ELETRICIDADE MÉDICA

CURSOS

RUA SENADOR DANTAS, 76

(sobre-loja) Fone 22-1731

RUA SENADOR DANTAS, 76

(sobre-loja) Fone 22-1731

RUA SENADOR DANTAS, 76

(sobre-loja) Fone 22-1731

RUA SENADOR DANTAS, 76

(sobre-loja) Fone 22-1731

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



Amertool Service Inc.

O vasto programa de fabricação do grupo Amertool inclui entre outras máquinas:

Tornos simples e de produção
Furadeiras simples e múltiplas
Presadores universais simples, e copeladoras
Alisadoras de todos os tamanhos
Planas lixadoras e de mesa
Retificadoras cilíndricas
Serras e internas, e de superfície
Máquinas para trabalhar chapas
Pressas mecânicas e hidráulicas
Máquinas especiais

Panambra S.A. tem o prazer de comunicar aos seus amigos e fregueses, que pode agora oferecer com exclusividade para todo o Brasil, os produtos da

AMERTOOL SERVICES INC.

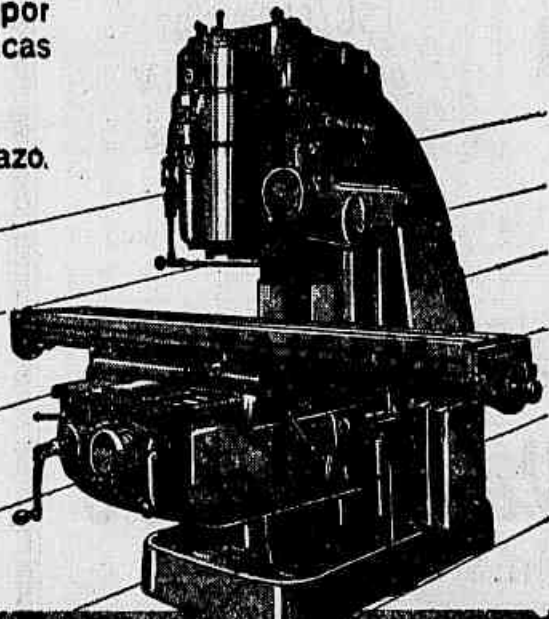
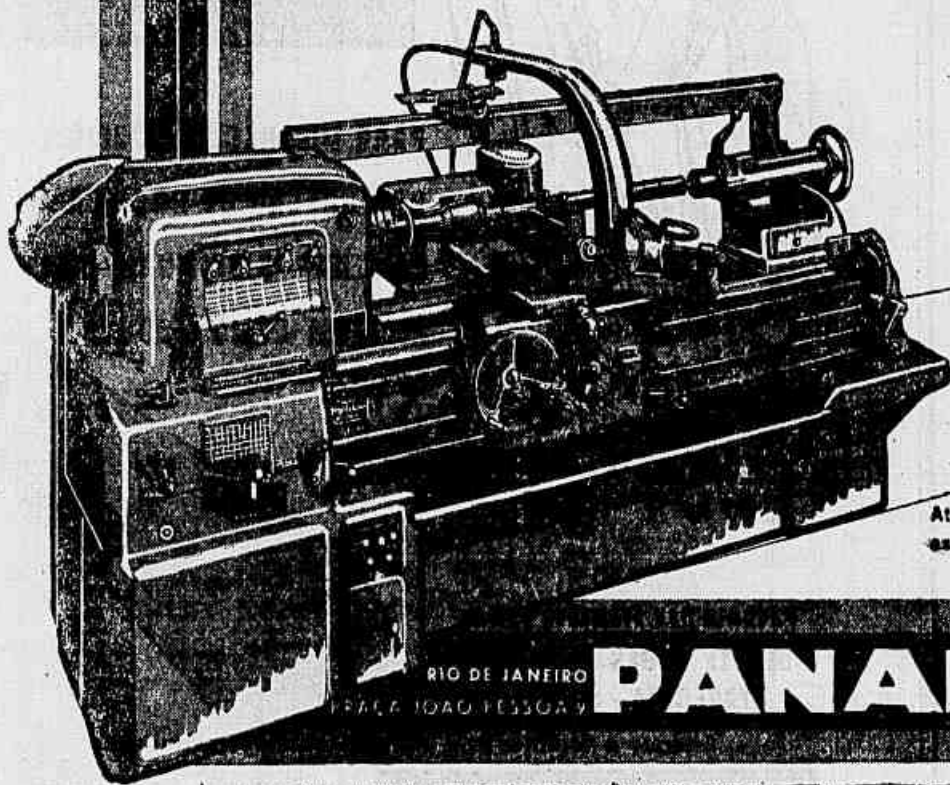
constituída pelas mais afamadas fábricas norte-americanas de máquinas-ferramenta, oferecendo entre outras, as seguintes vantagens:

Assistência técnica por especialistas das fábricas e financiamento das compras a longo prazo.

Atendemos com a maior presteza, as suas consultas para detalhes técnicos e comerciais.

Temos sempre máquinas do grupo Amertool em demonstração, como, por exemplo:

Presadores e Retificadoras, etc., de Cincinnati Milling & Grinding Machine Inc.
Tornos Mecânicos de Cincinnati Lathe & Tool Co.
Tornos semi-automáticos especiais de Monarch Machine Tool Co.

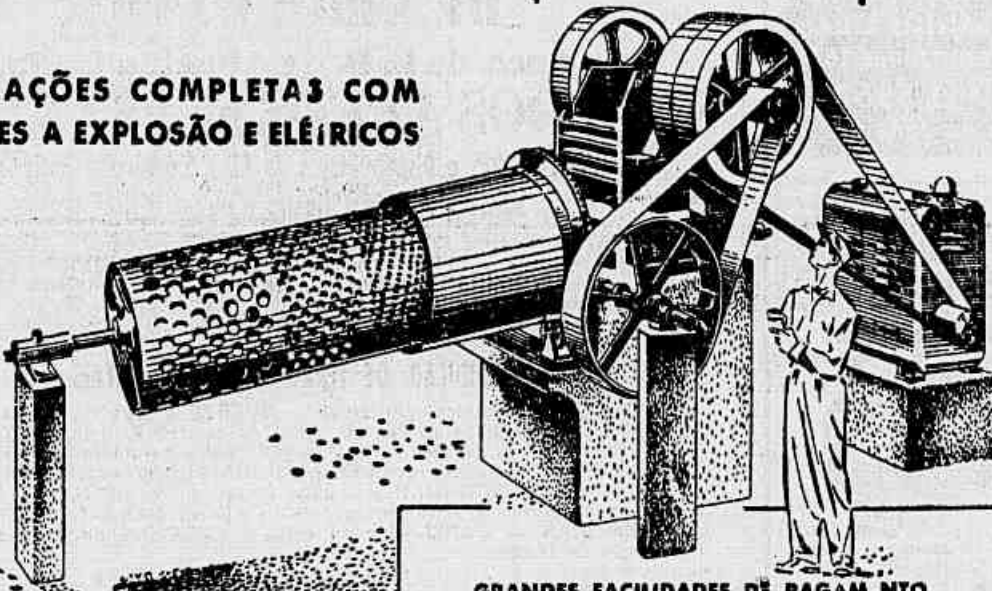


RIO DE JANEIRO

PANAMBRA S.A. SÃO PAULO

BRITADORES para todas as capacidades

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM MOTORES A EXPLOÇÃO E ELÉTRICOS



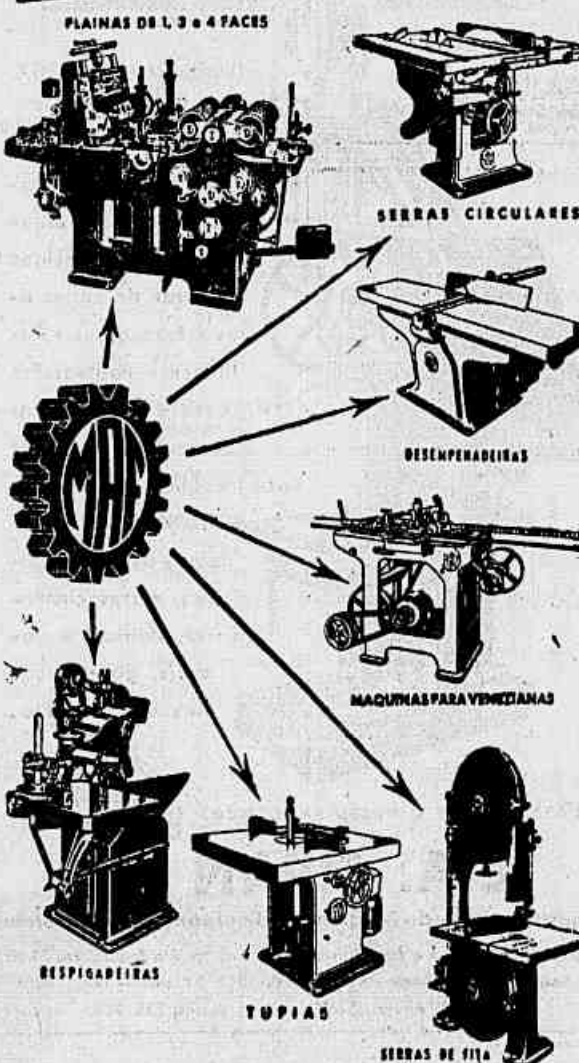
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PRONTA ENTREGA · MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS · GARANTIA DE UM ANO · ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS · CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS

ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR
FONES 43-0050 e 43-0054 - RIO

MANDÍBULAS EM LIGA "DU" PENEIRAS ELEVADORES ACESSÓRIOS

MADEIRA



MANOEL AMBROSIO FILHO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz e Fábrica: SÃO PAULO

Filial:

Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

ROTATIVA



• Frankenthal, perfeita em demonstração.
• Esterovetile completa, motor Siemens de 22 H.P. chave trifásica, etc.
• Preço excepcional.

Informações com o Sr. NILSON
Av. Presidente Vargas, 446-A - RIO

ARAME FARPADO

ATACADO VAREJO

13 1/2 - Rolos de 20 e 25 quilos
12 1/2 - Rolos de 40 quilos.

ENTREGA IMEDIATA
ARCOMET - Tel. 23-3180 TUBOS GALVANIZADOS

Rua da Candelária, 8 - 613 - CALÇA POSTAL 418
End. Telegr. ARCOMET-Rio de Janeiro



Fabr. Tel. 23-4478

Rua Pedro Alves, 51

Trator

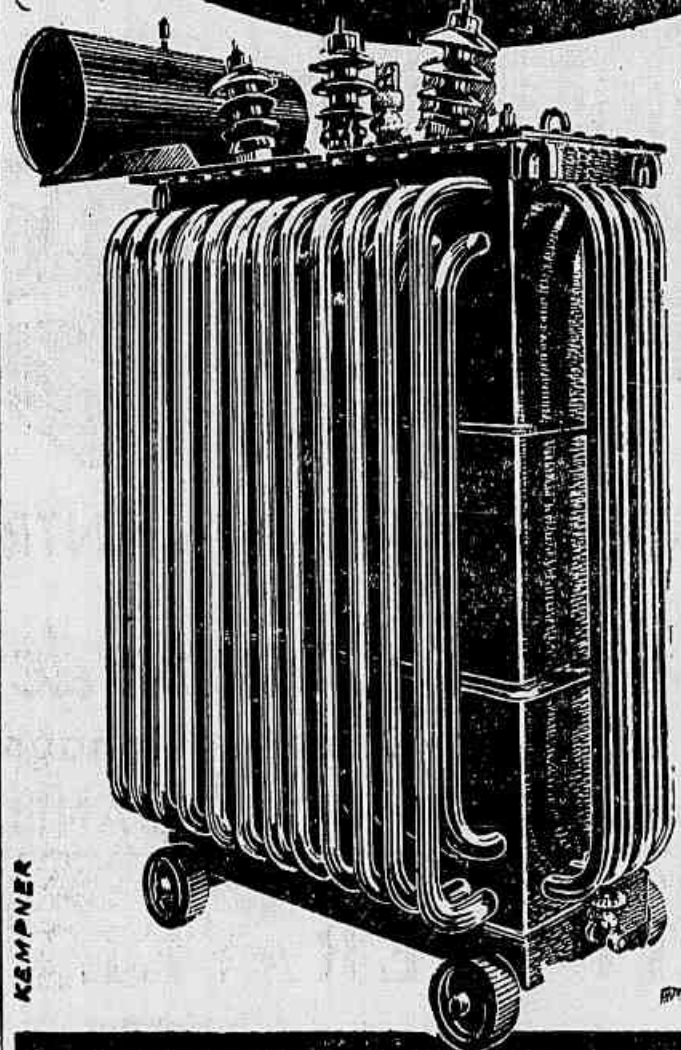
Vende-se um de 9 H.P. com todos os aparelhos necessários para trabalhos mecânicos. É o único que pode trabalhar em morro, por ter alevas reversíveis. Tem uma grade de dentes rotativas que deixa a terra preparada em uma só passagem. Para ver e tratar a Av. Maracanã 1435. Trator das 8 às 12 hs. (13364) 19

TRANSFORMADORES

para

LUZ E FORÇA

até 1000 KVA
até 46.000 volts



EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA TRANSMISSÃO DISTRIBUIÇÃO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

100% de segurança

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A

FÁBRICA: RUA MIGUEL ANGELO, 385

RIO DE JANEIRO

VENDAS: RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 85 - 7.º
TELEFONE 43-8840
CAIXA POSTAL 1719

VENDAS: SÃO PAULO
AV. IPIRANGA, 664
TELEFONE 6-3642/3
CAIXA POSTAL 755



CONDUTORES PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL - FIOS MAGNÉTICOS RETANGULARES, QUADRADOS, ESMALTADOS, ETC. - CABOS PARA APARELHOS DOMÉSTICOS E PORTÁTEIS - CABOS FLEXÍVEIS E EXTRA-FLEXÍVEIS PARA QUALQUER FIM - FIOS TELEFÔNICOS

FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

FOREST S/A

Escritório e Fábrica: R. Cantagalo, 978 - São Paulo

Representantes no Rio:

"ALOEKA" Av. Nilo Peçanha, 26 - S/1102/3 - Fone: 42-4520

BOMBAS ELÉTRICAS

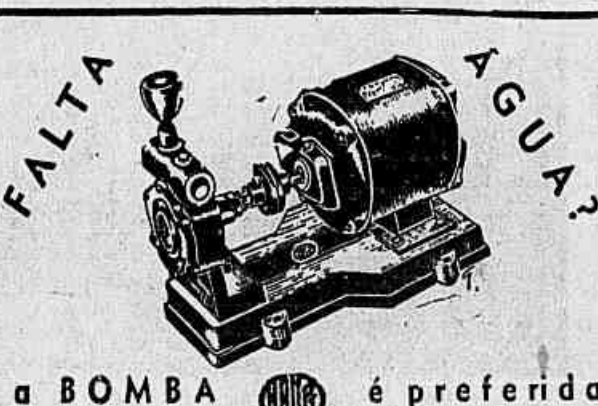
com motores GENERAL ELÉTRIC em estoque



MOTORES MONOFÁSICOS

TRIFÁSICOS

Automáticos Elétricos Ltda.
Rua Visc. Inhaúma, 81 - 808
Tel. 23-3180.



a BOMBA é preferida

HAUPT & CO.

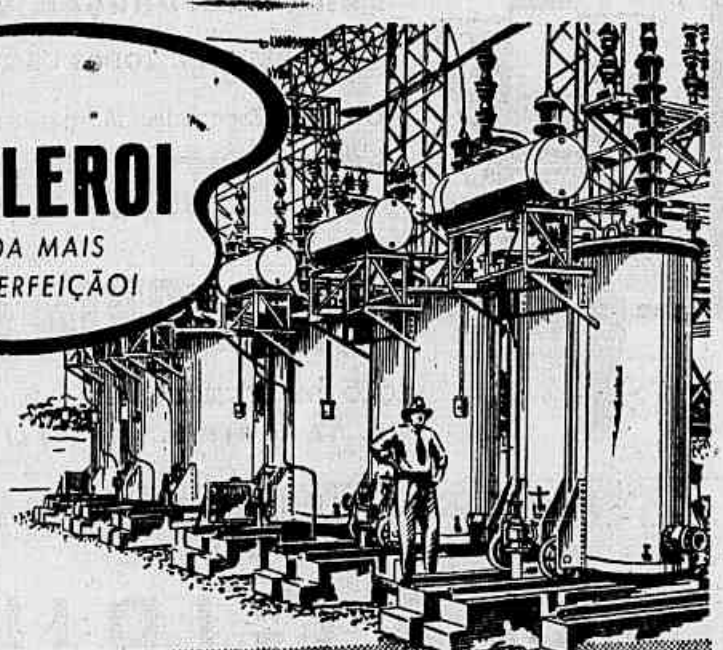
800 JANEIRO SÃO PAULO

FUNDADA 29 1873

FABRICANTES RIO DE JANEIRO Rua Teófilo Ottoni 183

CHARLEROI

SÍMBOLO DA MAIS ALTA PERFEIÇÃO



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIÉTÉ ANONIME (BELGICA)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO

TELS. - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TRATORES

ENTREGA IMEDIATA

"Caterpillar" - modelo D-6, D-7 e D8 - novos

"International" modelo TD-18 - novo

E OUTROS MODELOS PARA EMBARQUE IMEDIATO DOS ESTADOS UNIDOS.

GEORG K HOOS - Av. Erasmo Braga, 277 - 10.º - Telef.: 22-6359

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ABRASIVOS
Ed. Souza Pr. Vargas, 178. T. 23-1488.
ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro
Matael, Guandu, 17 T. 23-1022
BOMBAS CENTRÍFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino 81-83 T. 43-0020
CABOS DE AÇO
Anelo-Brasileira de Ferragens Ltda.
Viso Inhaúma, 134-2° T. 43-5420

Geohydro Ltda. Pres. Wilson, 184
sobreloja T. 22-5031
CHAVES PARA FOLIOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
ELEVADORES
Elevadores sul-America Ltda. Se-
nado, 100 T. 32-4170 - 32-4182
ENXERILHADORAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
FERRAGENS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire, 30
T. 42-5403

FREZAS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
FUNICÓES
Cia. de Ferro Matael, Guandu, 17
T. 23-1022 - 40-0454
FURADEIRAS ELÉTR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HÍ-
DRAULICAS E MATERIAIS**
L. Straul, Churchill, 94 T. 12° Tel.
42-0275 - 42-7617 32-0299

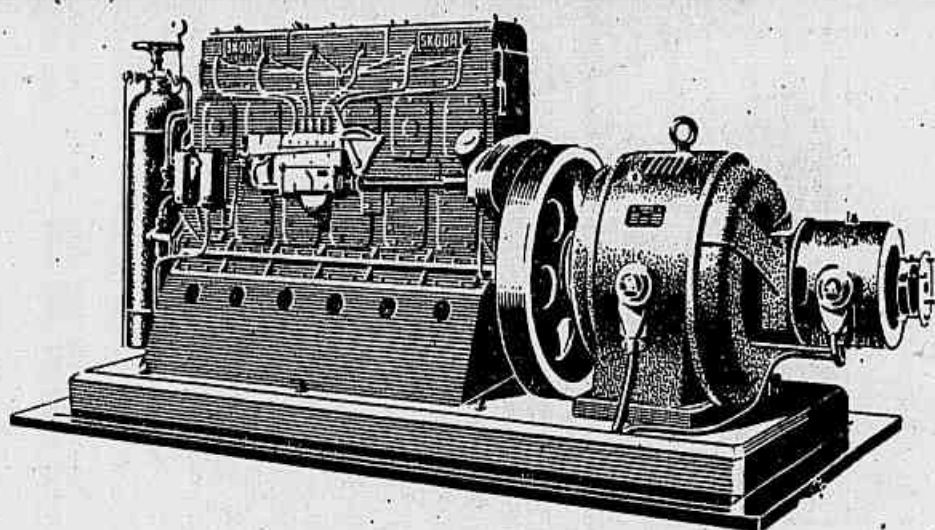
INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER
AV. 13 DE MARÇO, 444-5. 104-TEL. 42-7765
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
KIESELGUHR (Terra Diatomacea)
A. Temporal, Teófilo Otoni, 186-1°
T. 23-2882
LETREIROS LUMINOSOS
Luzo Arte - A. Balchada, Fome d.
Souza, 23 T. 22-9461

LIMAS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
MÁQUINAS
Cia. de Ferro Matael, Guandu, 17
T. 23-1022 - 40-0454
MÁQUINAS ELÉTRICAS PARA P-4
ZER CAFE
"EXCELSIOR" Aldo, Camero, Re-
sende, 40 T. 22-5338 - 42-8854
MÁQUINAS PARA GIRAMA
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
MOTORES ELÉTRICOS

"MARELLI" Ind. e Com. de moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino 81-83 T. 43-0020
MOTORES MARITIMOS
"Marelli" Motores e Maquinas Co-
mercial Ltda. Rua Pádua, 155
42-8702 T. 22-8959
MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Viso Inhaúma, 134 T. 43-5420
PLAQUAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403

**REATOROS PARA LUZ FLUORE-
SCENTE**
A. Temporal, Teófilo Otoni, 186, 1°
T. 23-2882
TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
VARRIAÇÃO
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Viso Inhaúma, 134 T. 43-5420

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c a 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37

RIO DE JANEIRO

acabou-se a era das portas onduladas

"A INVULNERÁVEL"

Lança no Rio

A MELHOR e a MAIS BARATA PORTA do Brasil

Construídas em tiras metá-
licas estreitas nervadas e
lisas, nas espessuras de
Nos. 20 a 24.

NÃO RACHAM NÃO DESGASTAM
NÃO EMPENAM

25 ANOS DE DURABILIDADE



Funcionamento
SILENCIOSO so-
nho e estróico.



Manobra suave
com eixo tubular
de rolamento (pa-
tentado).



Fácil manobra. Não
possuem fitas nem
rebites.

Com o novo aparelhamento de fabricação,
entregamos 1 porta cada 2 horas.

A INVULNERÁVEL BRASILEIRA,
PORTAS E GRADES METÁLICAS LTDA.

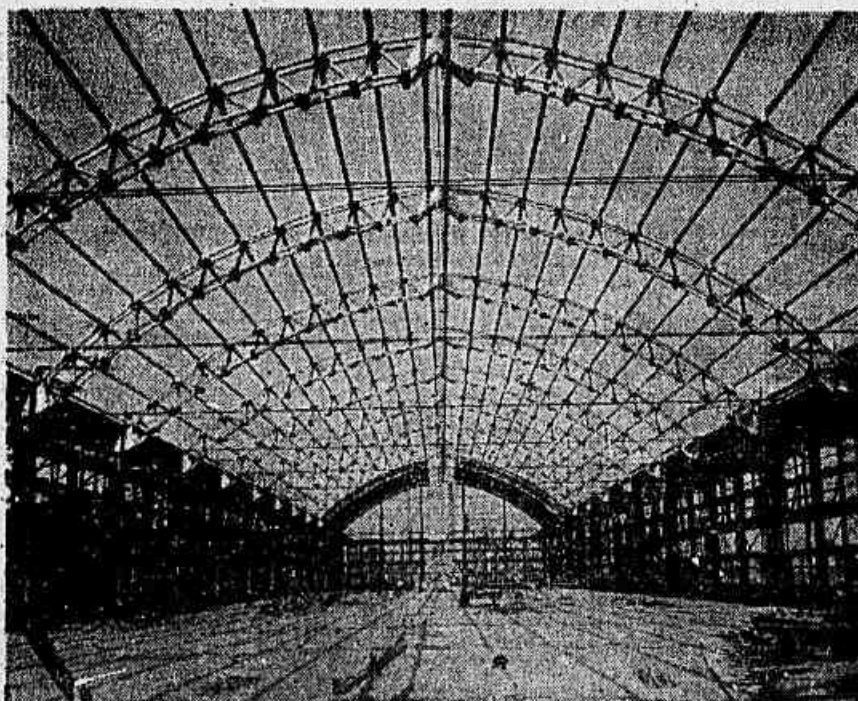
Gerência: PAGANI-PINHEIRO

Oficinas: RUA VISCONDE DE DUPRAT, 23 — Endereço Telefônico INVULNERÁVEL
CAIXA POSTAL, 5147 — TELEFONE 49.1444 — RIO DE JANEIRO

ACEITAM-SE AGENTES NOS ESTADOS DO RIO, ESPÍRITO SANTO E BAHIA

INDÚSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

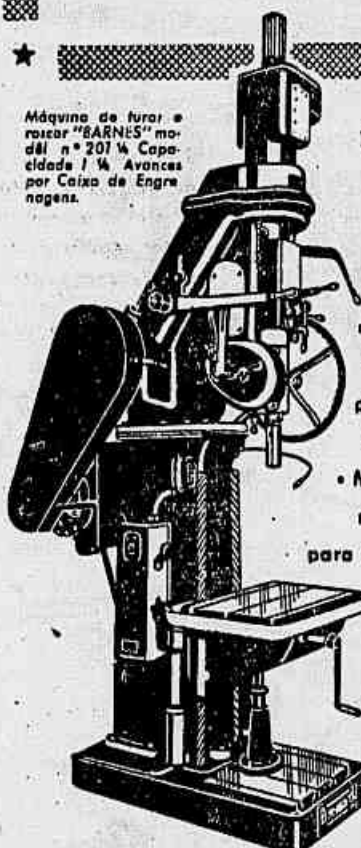
Praca Mauá, 7 — Sala 609 (Edifício A Noite) Tel. 43-2612



Estrutura de cobertura da nova fábrica de Sabão das Indústrias Reunidas
F. Matarazzo em São Paulo toda executada em concreto armado Premolado pelo
sistema patentado "Premol" — vão livre 35 ms.
Chamamos a atenção dos Srs. construtores e interessados para o seguinte:
— a cobertura pelo sistema Premol poderá atingir vãos de 60 ms.
— estamos habilitados a executar coberturas de aço e fundações com estacas
de concreto armado Premoladas
— Aceitam-se vendedores relacionados no ramo.

Máquinas Grandes e Pequenas

Para todas as Indústrias e oficinas



TEMOS PARA ENTREGA
IMEDIATA:

Retificadoras de fer-
ramentas • Tornos
mecânicos • Máquinas
de furar de vários ti-
pos • Frezadoras • Pa-
ntrizes • Pantógrafos
• Martelotas • Máqui-
nas multi-combinadas
para trabalhos de madeira
(SHOP-SMITH) • Má-
quinas de furar, plai-
nas, serras circula-
res, elétricas e ma-
nuais, para traba-
lhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição!

CIA. CIPAN

Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais

Exposição e Loja: Av. Pres. Wilson, 113-A Esq. Av. Rio Branco, Tel. 32-3035

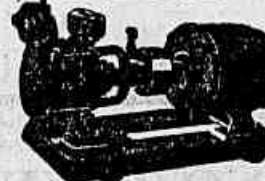
Sessão de Engenharia - Av. Santa Mar, 262, 3.º and. - Tel. 52-3601

Filial S. Paulo - Rua D. José de Barros, 238, 258.

SAVIERE-8-88

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A
CRÉDITO
SEM FIANÇOR
Cr\$ 290,00
entrada
Cr\$ 198,00
por mês



A VISTA DESDE CR\$ 1.600,00

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Secursal: Praça da República, 199 - Tel. 43-4037
(Ilado do Cais da Moeda)

TEMIL

Oferece para entrega imediata
MATERIAL DECAUVILLE

LOCOMOTIVAS DIESEL

VAGONETES

TRILHOS E ACESSÓRIOS

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

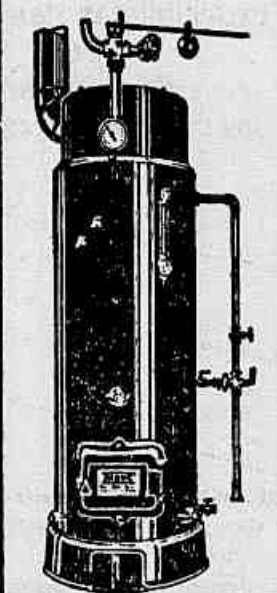
Depositaristas de MARUMBY maquinaria em geral

Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"

Av. Rio Branco, 146 and. Tels. 23-5343/43-6089 - RIO

Fla 30 anos CALDEIRAS THOMÉ

Simbolizam
perfeição e
alta qualidade.



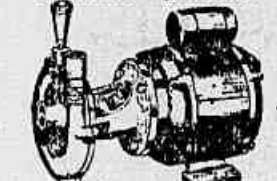
• Temos sempre em
estoque:

• Caldeiras Verti-
cais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros
tipos modernos

**MECÂNICA THOMÉ
DOS SANTOS LTDA.**
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA

DANCOR
EFICIÊNCIA - QUALIDADE



ELÉTRICAS - MONOFÁSICAS 1/4 A 1 HP
TRIFÁSICAS 3/4 A 1 HP
CENTRÍFUGAS



A GASOLINA DE 1/4 A 3 HP - ALTA PRESSÃO
CENTRÍFUGAS



TIPO TURBINA COM BASE E LUZAS
PARA MOTOS ELÉTRICOS



INOXIDÁVEIS GARANTIDAS
A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICANTES:

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

Caixa Postal n. 5.090
End. Telg. "DANCOR"
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Não saltará

ÁGUA

Instalando uma

BOMBA CENTRÍFUGA

AUTO ASPIRANTE

Ligada à rede da LUZ,
corrente alternada ou contínua

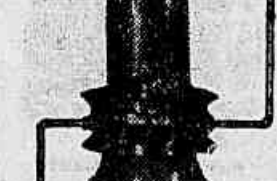
FÁCIL INSTALAÇÃO

ESPAÇO REDUZIDO

POUCO CUIDADO

ECONOMIA

GARANTIDA



"CIMEL"

Com. Ind. Material Elétrico Ltda.

Rua Visconde Inhaúma, 134 Sala 201

TEL. 23-0153

TURBINAS - FRANCIS

Vende-se uma Turbina Francis

para Alvararia caixa aberta até 60

H.P. 1 Turbina Francis tipo fecho-

do até 10 H.P. CASA EUGENIO,
Teófilo Otoni, 99.

BRUCAS COM PUNTA DE METAL DURO



SECO

PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E
PERFURAÇÃO DA ROCHA EM
PEDREIRAS SIGNIFICAM UMA
ECONOMIA DE 40 a 50%.



PRODUTO DAS FERRAMENTAS UZINAS
FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG -
FAGERSTA - SUÉCIA.

Estoque e detalhes com os representantes exclusivos:

TWEDBERG, KLEPPE S/A

Av. Rio Branco, 26-A-14º and.
tel. 43-2864 - Rio de Janeiro

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —

Cia. Siderúrgica, Belgo-Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas
de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHOES redondos e qua-
drados — CANTONEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U
— AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro gal-
vanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e com-
primentos e outros materiais do ferro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes —
FOGOS a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO —
FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios —
CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para lardins
— FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E
RAIOS para esgoto e seis pences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS
AUTOMÁTICAS — PANEIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para
iluminação de lardins.

TELEFONES: ARMAZEM — 22-0409 — 21-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4075
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2540

Pontas Destacáveis TIMKEN

PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA

— EM ESTOQUE TODOS OS TAMANHOS —

Oficina Especializada para confecção de
hastes de brocas, ponteiros, ferramentas e
reafiações.



Cia. "PROPAC"

SEÇÃO DE MATERIAL DE AR COMPRIMIDO
RUA CAMERINO, 71 — TEL. 43-4004

KLOCKNER — HUMBOLDT — DEUTZ A. G.
FABRICA

MAGIRUS

NOVAMENTE DISPONÍVEIS

PARA IMPORTAÇÃO DIRETA DA ALEMANHA:
EQUIPAMENTOS COMPLETOS CONTRA INCÊNDIOS

AUTO-ESCADAS — ESCADAS MANUAIS
E GRUPOS MOTOR-BOMBA

CHASSIS COM MOTOR DIESEL

PARA CAMINHOS E ÔNIBUS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LIMITADA

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega, 116 — São Paulo: Rua Florencio de Abreu, 592

Porto Alegre: Rua Pinto Bandeira, 330/34 — Recife: Rua da Palma, 296

Endereço Telefônico "OTOMOTOR"

CALDEIRÃO A VAPOR

O aquecimento a vapor por vapor

(3 baixa pressão, 0,3-0,4. Atm. de 3

5 libras), capacidade 500 litros para

indústria e lavagem, Hospitais, Ho-

téis, Fab. Conservas, e. c. o. Cal-

deirão e nova. Vende-se. — CASA

EUGENIO — Teófilo Otoni, 99.

PROCESSO ESPECIAL DE FABRICAÇÃO DE MATE-

RIAL ISOLANTE para eletricidade e placas de reves-

timento para prédios, com emprêgo de sobras de mica,

Tratar com Engelheiro Eduardo, 210, R. Toneleros,

casca 27.

(2720) 25

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: — R. Garibaldi, 539 - C. Postal, 3302 - São Paulo

Filial no Rio:

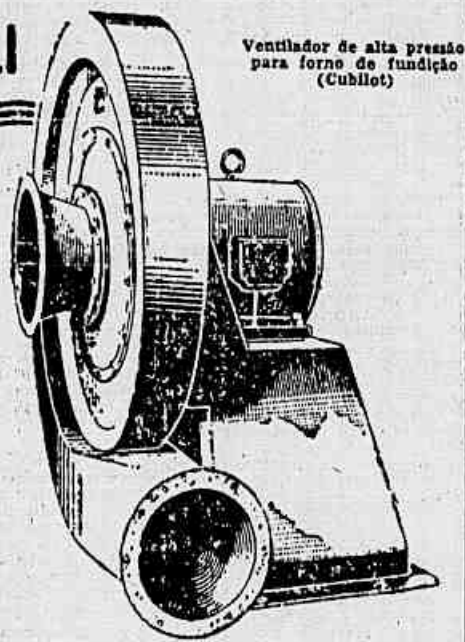
Rua México, 41 - 7.º andar - Grupo 706

Fone: 22-3006 C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

- | VENTILADORES | INSTALAÇÕES DE |
|---|---------------------------|
| de qualquer potência para todos as aplicações | • Ventilação |
| • Turbo-compressores | • Umidificação |
| • Lavadores de ar (Air Washers) | • Exaustão de poeiras |
| • Radiadores de vapor | • Transportes pneumáticos |
| • Filtros - Ciclones | • Tiragem de caldeiras |
| | • Estufas de secagem |

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR



Ventilador de alta pressão para forno de fundição (Cubilot)

(35105)

MAQUINAS DE BENEFICIAR ARROZ

"BESSA"

PRODUÇÃO EM 10 HORAS
10, 20, 30, 50, 100, 130
150 e 200 sacos.

- Descascamento perfeito.
- Aproveitamento total do arroz.
- Brunição excelente, obtida por processos modernos.
- Economia, alto rendimento e custo ínfimo pela sua capacidade de produção.
- Funcionamento garantido sobre rolamentos esféricos.
- Grande resistência e sólida construção, ocupando reduzido espaço.

VENDAS A PRAZO · PRONTA ENTREGA · GARANTIA TOTAL

Fabricantes **BESSA FERNANDES & CIA. LTDA.**

PRACA DA REPUBLICA, 44 - 3.º ANDAR - CAIXA POSTAL 5786 - TEL. 4-1938 - SÃO PAULO

ACEITAM-SE AGENTES REVENDEDORES

Economise em combustível!
O PREÇO DESTE TRATOR
- EM 2 ANOS!

TRATOR AGRÍCOLA

Sheppard

SEM MAGNETO · SEM CARBURADOR · SEM VELA



MODELO SD-2 COM MOTOR DIESEL SHEPPARD-24HP

MODELO SD-3 COM MOTOR DIESEL SHEPPARD-32HP

Partida elétrica imediata · Troca de óleo · Entregas rápidas

DISTRIBUIDOR: **C.G. MANDERBACH** - RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 537 - RUA MÉXICO, 11-S. 5024 - TEL. 22-9632

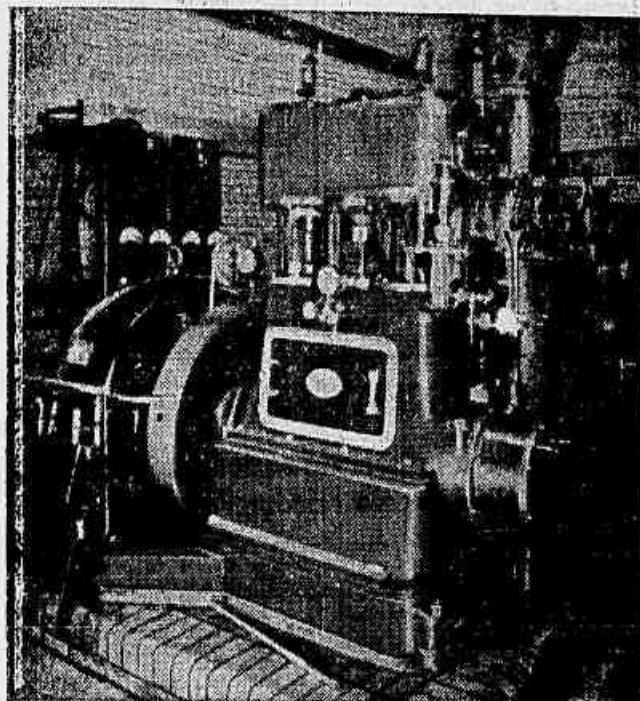
CONCEDE-SE AGÊNCIA A FIRMAS IDÔNEAS NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - MINAS GERAIS

U.S. PATENT OFFICE

SEISA

Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda.



GRUPOS TERMO ELÉTRICOS
(25 a 600 KVA)

MAQUINAS A VAPOR VERTICAIS
(Carter fechado e alta velocidade)
(20 a 450 HP)

EM ESTOQUE ou
pronto embarque da Inglaterra

R. Lavradio 47 R. Florêncio Abreu 864
22-4059 } RIO 3-3744 }
22-8951 } 2-7731 } SÃO PAULO

RECIFE — Rua do Apolo, 234 — 1.º andar

(35511)

MOTORES DIESEL estacionários e marítimos — MÁQUINAS A VAPOR
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS de 5-11.500 HP. equipados com motores DIESEL das afamadas fábricas alemãs BUB, WUMAG, KRUPP, DEUTZ, MWM
TRATORES "HANOMAG"
BOMBAS sub-aquáticas para poços fundos (Plunger & Co.) e BOMBAS para ácidos
HIDRÔMETROS.

Repr. & COM. UNIVERSAL Ltda.

Av. Rio Branco, 257 — Sala 308 — Rio
Tel. 22-4113 — End. Tel. OVERMAIL

(35157)

IMPORTANTE USINA DE AÇO SUECA

procura representante no Brasil. Só interessa
firma que tenha ótimas relações com os consumidores e que esteja em boa situação financeira. Resposta para "Aço Sueco" 2794 a este
Jornal (2794) 78

TRATORES

NOVOS COM CERTIFICADO GARANTIA
RECEM DESEMBARCADOS ENTREGA PRONTA
2 tratores fabricante "OLIVER-Cletrac" tipo BDH
esteira — óleo diesel — 38 HP
equipados com lâmina Bulldozer (Hell)
ALGEKA — Sociedade Comercial Importadora
Exportadora Ltda.

Av. NILO PEÇANHA, 26 — 11.º AND. FONE 42-4520
(7394) 78

MÁXIMA POTÊNCIA

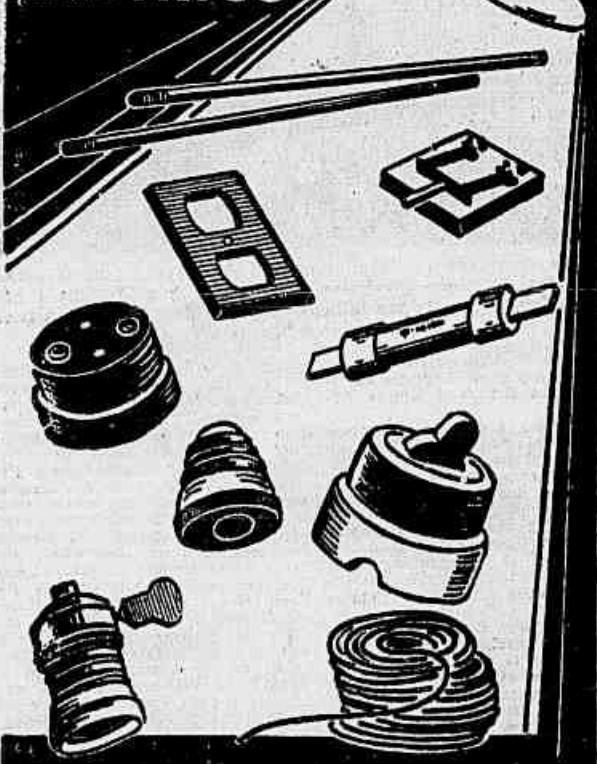
MOTORES CONTINENTAL

Modelo industrial de 13 até 95 HP.
A gasolina industrial de 10 até 100 HP.
A gasolina restrita e ar de 1 1/2 HP.
Correções TIRY TIM para
motores diesel de 6, 12 e 33 volts.



R. Florêncio Abreu, 610 R. dos Inválidos, 51
Fones: 4-6970, 4-3482 Fone: 22-9779
SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

MATERIAL ELÉTRICO



Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

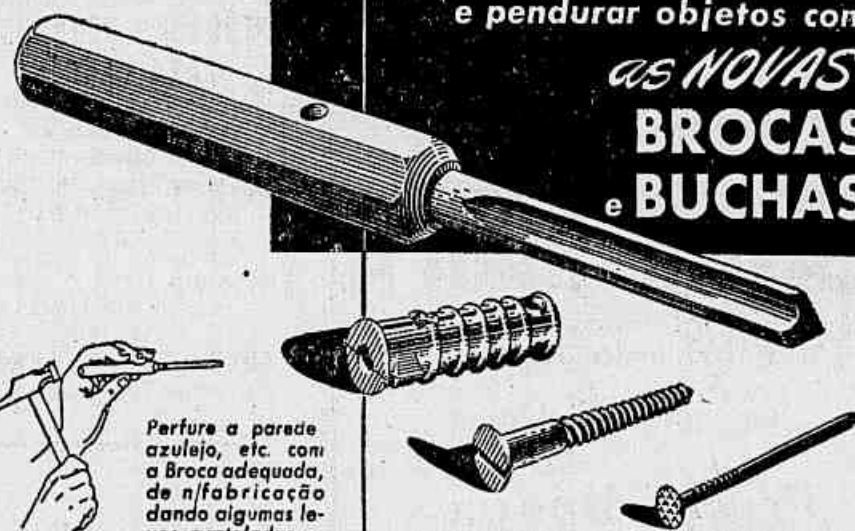
ROTATIVA

Vende-se uma completa, marca MARINONI, 8 páginas em perfeitas condições de funcionamento. Tratar à rua Tenente Possolo, 24-B — Telefone 32-6410. (1767) 78

AGORA É FÁCIL

furar qualquer parede e pendurar objetos com

as NOVAS BROCAS e BUCHAS



Perfure a parede azulejo, etc. com a broca adequada, de fabricação dando algumas leves marteladas...

Em seguida, coloque a bucha, facilmente, sem usar cimento...

Então, coloque a peça e aperte o parafuso ou aplique o prego...

E está resolvido o seu problema de fixar ou pendurar quadros, aquecedores, lustres, etc...

Estas novas Brocas e Buchas resistem a todas as mudanças atmosféricas. Rápida e facilmente, você mesmo perfura a parede, o ladrilho, etc. com a broca dando apenas algumas leves marteladas. Depois, é só colocar a bucha, não sendo necessário cimento para fixá-la. Os tamanhos das Buchas variam de acordo com o peso dos objetos a serem colocados. Experimente este processo prático de trabalhar com economia de tempo e material. Resolva o seu problema de fixar e pendurar lustres, aquecedores, quadros, etc.

A venda em todas as Lojas de Ferragens.

Fabricantes e venda por atacado:
**MECÂNICA E REFRIGERAÇÃO
RIO COMPRIDO LTDA.**

Refrigeração Comercial, Industrial e Ar Condicionado

Escritório: Av. Graça Aranha, 19-2.º - 5/202
Tels. 42-2482 e 52-5032

Fábrica: R. Matos Rodrigues, 21/23-Tel. 32-0882
Rio de Janeiro



MAIS PROTEÇÃO

...para maior eficiência!

Estas chaves G-E oferecem ainda mais proteção aos famosos motores TRI-CLAD. São de operação manual e encerradas em caixas de segurança. Proporcionam:

- Redução da tensão durante a partida
- Proteção instantânea contra a queda de tensão
- Proteção térmica contra sobrecarga
- Facilidade de operação

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

Procure nossos revendedores de produtos para a indústria

Máquinas para amadores de carpintaria

Temos conjunto de sete máquinas americanas, ótimas para rapazes, para uso doméstico, pelo preço total de Cr\$ 1.200,00 à vista ou a prazo sem fiador. Motomac Ltda., Av. Pres. Vargas n. 1.149 ou na filial à praça da República n. 199. (09931) 78



BOMBAS BERNET

FABRICA
MATOSO 60
RIO

Aracê farpado, grampos e
tela de arame

Fábrica: Rua do Lavradio, 18/20/22
(01563)

MOTOR DE LUZ

A gasolina ou querosene STOVER, 3 HP. Cr\$ 3.500,00. Diâmetro A.S.G. 3,3 KW corrente contínua. Cr\$ 2.900,00, podendo funcionar independente. Dá-se garantia de perfeito funcionamento. Estado de novo. CARLOS — 42-5011. — Caixa Postal 4758. (12561) 78



Grampos e arame tarado para cerca.
Fábrica: do Lavradio, 18/20/22
(01563) 78

MAQUINA DE ESCRIVER

Vende-se a mesa outra portátil com pouco uso. Junta ou separada ocasião. R\$ 145, sob (107565)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho regua de cálculo e outros aparelhos juntos ou separados, ocasião. à rua do Lavradio, 145, sob (10098)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Gráficas, etc. Casas completas. Pague-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

GRAVURAS ANTICAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1880 a 1900, no estilo art nouveau, em alto relevo. Rua do Rosário n.º 145, sob (10098)

ALFAIATE MILAGROSO

Sim... porque faz um ternão velho ficar novo, reforma em geral as roupas, faz de um ternão de homem adaptação para menor e com certeza tudo, aceita cortes para telas. Rua Ramalho Ortigão, 22, 1.º andar sala 3, entrada pela casa de fazendas (03017)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob (10101)

ENFERMEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. R\$ 145, sob (107565)

MAQUINAS AGRICOLAS

Debulhadora de milho "Internacional" 30 sacos por hora, toda de aço Cr\$ 3.600,00. 2 máquinas "Prodipto" para desfolhar cana, Cr\$ 1.500,00 cada uma. Garantias perfeitas funcionamento como novas. CARLOS 42-5011. Caixa Postal 4758 - Rio. (12561) 78

MAZENDREOS — RODA PELTON

Vende rodas Pelton pelo custo (avaliado dentro), Rua do Lavradio da 10 loja (12616) 78

CIMENTO

ALMOVO NOVO FERRO

3/16" — Cr\$ 5,50
1/4" — Cr\$ 6,50
5/16" — Cr\$ 4,40
3/8" — Cr\$ 4,30
1/2" — Cr\$ 4,00
5/8" — Cr\$ 3,70

"SOCCER"

42-5372
Rua do Resende, 21 — 5/409. (125409)

PRATARIA PORTUGUESA

Vende 2 canudinhos, 1 Caneca, 1 tampado, e bandejas. Tel.: 48-1901. (11452)

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na Fábrica. Garantias que é a que mais barata vende. Malas de bordo, esportivas, malas, passagens, sacos de viagem, malas de viagem, etc. Condições de venda, reforma-se na rua do Lavradio 131, esquina da rua dos Azevedos. Telefones 42-3554 42-3468. (11378)

BINOCULO ZEISS

Vendem-se Zeiss Leica, Zeiss, Zeiss Exakta etc. Juntos ou separados ocasião. R\$ 145, sob (10098)

Gasista Técnico

Reforma-se fogões e aquecedores a gás

Desentupos as instalações de gás sem furar as paredes ou pisos, com máquina especializada para esse fim. E só discar 25-7646

O rei dos desentupimentos (01531)

COMPRA-SE URGENTE UM "SCRAPER"

PARA TRATOR D-7 E OUTRO PARA D-8

TRATAR COM

Pereira de Magalhães & Cia. Ltda.

RUA SANTA LUZIA, 799 — 7.º andar — Grupo 703 —
Tels.: 32-8213, 22-5411 e 32-9413 — RIO DE JANEIRO

(35074)

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

Rádio Philips 10 pagamentos de Cr\$ 125,00
Rádio Philco 10 pagamentos de Cr\$ 235,00
Rádios Philips 10 pagamentos de Cr\$ 225,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.

Rádios R.C.A., Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Gerson, Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Pallard, Garrard, Philips, sulcos, ingleses ou americanos, de Cr\$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com lenda e possante Rádio-Vitrola.

Lindos lustres e lanternas, techeoslovakos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustavo Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RÁDIO — 94 AV. MEM DE SA
E RUA DO CATETE, 44

(33082)

GRATIS!

REGISTRO IMEDIATO
INCLUSIVE RETRATO

PISTOLAS BELGAS - 8 Tiros REVOLVERES SMITH
6,35 Cr\$ 1.200,00 E COLT 32
7,65 Cr\$ 1.400,00 Cr\$ 2.800,00



CARABINAS F. N.

ONZE TIROS — AUTOMÁTICAS
Cr\$ 1.700,00

CASA CINE FOTO LTDA.

ASSEMBLEIA, 75 — LOJA — FONE: 22-1747

UMA OFERTA QUE SÓ A SCAL - RIO PODE OFERECER

SCAL - RIO, organização altamente especializada no seu ramo, por força dessa mesma especialização, é a única que pode fazer a seguinte oferta pelos seguintes preços:

MILHO
Saco de 60 Kls. Cr\$ 90,00
MILHO PICADO
Saco de 48 Kls. Cr\$ 90,00
FUBA INTEGRAL
Saco de 48 Kls. Cr\$ 90,00

Temos também para pronta entrega Rações Balanceadas Piratininga para Aves — Porcos e Vacas, Farinhas de: carne — soja — amendoim — ossos — ostras — algodão — vitaminas e minerais, etc., etc.

Departamento de Forragens
SCAL - RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas.
Tel. 43-7813, 7, Rio de Janeiro.

(35319)

Pianos Schmidt - Flohr

Importador vende finíssimos pianos de armário e mesa cauda desta afamada fábrica suíça. Preços de importação quase iguais aos de instrumentos nacionais. Informações: Largo da Carioca, 5 - sala 603 - Telefone 42-5917.

VIDRO PARA RELOGIO (redondo)

Vidro para relógio redondo, cristal lapidado, stock de todos os números. Pedidos diretamente para o distribuidor para todo o Brasil: JOALHERIA TURMALINA S. A., Rua Ramalho Ortigão, 7, Rio de Janeiro.

(10293)

JOALHERIA - CENTRO

Vendo joalheria na rua da Carioca. Assunto urgente sem intermediários. Cartas para este jornal n. 10294 para ser procurado.

(10294)

LABORATÓRIO -- PRECISA-SE

PEQUENO LABORATÓRIO — Procura-se alugar ou comprar, licenciado, para produtos farmacêuticos. Respostas para caixa deste jornal n. 12651.

(12651)

COPACABANA

Aluga-se apt. apt. 4.º Av. N. S. Copacabana, 1.194 - apt. 804, mobiliado, soleira, gr. sala, 3 quartos, arm. embutidos, banheiro coz. cozinho, nel-deira, área serviço, depend. empregadas, GARAGEM E TELEFONE, aluguel 5.000 CRUZEIROS Ver das 9 às 12 horas e tratar à rua Buenos Aires, 55 — Banco de Crédito Pessoal S. A.

(35367)

Máquinas de

LAVAR ROUPA

Fabricação Inglesa
Grande Eficiência

Preços Médicos

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 41 - Fone 43-2830

TEM INTERESSES NO RIO DE JANEIRO?

Processo em repartição pública, recurso na Justiça, patentes, registro de qualquer espécie, compra ou venda de qualquer mercadoria. Correspondência com o CORRESPONDENTE FEDERAL, Caixa Postal 4690, Rio, que lhe oferece GRATUITAMENTE a primeira informação sobre qualquer assunto de seu interesse na capital da República. — CORRESPONDENTE FEDERAL — Caixa Postal 4690, RIO. (12120)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Rigoroso familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com S. Milton Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213. (08401)

OBRA NOVA

E REFORMAS

ESTOFADOR

TELEFONE 27-7195 -- CASA JULIO

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES

A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, providoriamente pelo telefone 45-2732. (5694)

EMPRESA DE TRANSPORTES

AEROVIAIS BRASIL S/A.

EXAME PARA CO-PILOTO

Será realizado na Rua México, 3, 3.º andar, no dia 25 do corrente às 14:00 horas, exame de seleção para admissão de co-pilotos que preencham os requisitos regulamentares. (2784)

AR CONDICIONADO

Unidades completas General Motors de 5 HP. para pronta entrega e instalação. Cia. Industrial Pan-Americana. Av. Rio Branco, 251 — Sala 906 — Telefone 42-4664. (7707)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana

Telefone 27-7195

Correio da Manhã

CORRESPONDENCIA

ENTOMOLOGIA E

FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia Agrícola a cargo do Dr. Raphael Hallig e engenheiro agrônomo fitopatologista especializado para Parasitos, 185 — Estação Bento Ribeiro, — D.F.

A.A. TEIXEIRA, D.F. Escreva-nos:

Venho mais uma vez a sua presença para fazer mais uma consulta.

Gostaria de saber os nomes científicos e vulgar da planta, da qual junto 1 folha para identificação.

Resposta: — A planta cuja folha nos foi remetida, o seu nome é "Peperomia", é uma planta herbácea, vivaz, de folhagem ornamental.

CHARLES AULIT, Jap. M. G. Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

Resposta: — Não conseguirei achar sementes nas casas de Avicultura como: Lail, Rio, A.B.C., Rio, A.B.L., Rio.

Escreva-nos:

Seu assinante do Correio da Manhã, eu peço a gentileza de me indicar a ter a gentileza de me indicar uma boa casa que possa lhe vender sementes de gramíneas para tabuleiros dos arredores da casa.

VOCE É AGRICULTOR REGISTRADO!

Letor amigo, a voce que é agricultor ou criador, eu pergunto se está registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária. E se não está, imediatamente o convide a se registrar.

Se a sua resposta for "sim", você já sabe o que lucra com isso, eu lhe apresentarei a seguinte situação: a que você perde em fazer a sua inscrição.

O registro é absolutamente gratuito. Procure a repartição mais próxima do Ministério da Agricultura e Pecuária, o boletim. Se não houver repartição próxima, faça um bilhete de duas linhas ao Ministério, no Rio, e pode estar certo de que o receberá.

De posse do boletim, você o apresentará ao Ministério da Agricultura, e todas as indicações sobre nome, localização e outras características da sua propriedade, serão registradas. Leve-o ao Ministério, ao colar, ao Agente Municipal de Estatística ou ao Agente Municipal de Estatística do seu município, para que ele o registre no livro de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

Quando o registro for feito, você receberá o boletim de registro, o qual lhe dará o número de inscrição. Este número é o que você deve levar consigo em todas as ocasiões em que for obrigado a apresentar o boletim de registro.

BALZAC NÃO TIROU NA PINTA

MICHEL SIMON

UDO isto está muito bem. Nasara compôs, com W. Baptista, sobre esse tema literário, a mais espirituosa e animada das marchas. Raquel de Queiroz publicou uma de suas crônicas mais felizes, mais saborosas. E Francisco de Assis Barbosa tornou-se, pelas circunstâncias, o capelão da Grande Ordem das "Balzaquianas", cujo presidente de honra é, sem dúvida, Paulo Ronai.

Mas nunca me explicaram como e quando nasceu essa expressão, já antiga no Brasil, balzaquiana, absolutamente desconhecida na França e no entanto bem útil, se considerarmos, por exemplo, que se inventou o nome de *Catherinette* (que fica para tia) para designar a mulher solteira de vinte e cinco anos. Será a expressão "balzaquiana" de origem letrada ou popular? O romance *La femme de trente ans* que não é o melhor romance de Balzac, terá tido, pela sua tradução de Garnier, um tal sucesso no Brasil que logo impôs um tal neologismo? Ou será só o título do romance que teve essa sorte?

O que é preciso acrescentar, é que o brasileiro, festejando hoje Papai Balzac por esta suprema consagração que é uma marcha do Carnaval Carioca, não guarda nenhum rancor ao autor de *La Comédie Humaine*. Porque Balzac traçou em um dos seus mais célebres romances *La Cousine Bette* um retrato de brasileiro, e este retrato é um dos mais fantásticos que se conhece na literatura francesa.

Vejamos:

"O Senhor Barão Henrique Montes de Montejanos, dotado, pelo clima equatorial, do físico e da cor que todos atribuímos ao Otelo do teatro, amedrontava, pelo seu ar sombrio, efeito puramente plástico; pois seu temperamento, cheio de doçura e de ternura, o predestinava à exploração que as mulheres fracas exercem sobre os homens fortes. O desprezo expresso em sua fisionomia, o poder muscular testemunhado pelo seu físico bem apanhado, todas as suas forças, só se manifestavam para com os homens, lisonja dirigida às mulheres e que elas saboreiam com tanto entusiasmo que os indivíduos que dão o braço às suas amantes têm ares de mutouros totalmente felizes. Soberbamente desenhado por uma roupa azul com botões de ouro massivo, por suas calças pretas, calçado com sapatos finos de verniz impecável, enluvado segundo os preceitos, o barão só tinha de brasileiro um enorme brilhante de mais ou menos cem mil francos, que brilhava como uma estrela sobre uma magnífica gravata de sedá azul, enquadrada por um colete branco entreaberto, a fim de deixar ver uma camisa de cambrala de uma finura fabulosa. A festa, guarnecida como a de um sábio, sinal de teimosia na paixão, era encimada por uma cabeleira de azevilhe, espessa como uma floresta virgem, sob a qual cintilavam dois olhos claros, selvagens, ao ponto de se acreditar que a mãe do barão tivera medo, durante sua gravidez, de algum jaguar".

Ah! se Papai Balzac pudesse co-



Pas de tendrons, non, non, pas de tendrons...

neher esses brasileiros modestos e sóbrios até o puritanismo, tanto nas suas vestimentas como no seu temperamento! Se ele pudesse, lá de cima, ver esses artistas, esses filhos letrados, prudentes e silen-

pão e ignora a geografia", e que a fantasia impera tanto no retrato que Voltaire nos faz do Cocambo paraguaio de *Candide*, como no do Vice-Rei do Peru do *Carrosse du Saint-Sacrement*, de Mérimée.

Tendez vos deux mains et prenez! Hourra! je viens de débarquer, Mettez vos faux cheveux, cocottes! J'apporte à vos blanches quenottes Toute une fortune à croquer! Le pigeon vient: plumez, plumez!...

O brasileiro, para Melhac e Halévy, libretistas de *La Vie Parisienne*, é o Nababo, carregado de ouro. E os brilhantes do brasileiro de Papai Balzac aumentaram ainda de alguns quilates na opereta de Offenbach. É verdade que o brasileiro, viajando na França no século XIX, numa época em que o turismo não era comum, devia ser bastante afortunado. Mas duvido que sua riqueza tivesse tido o caráter diluviano e exibicionista assinalado por Balzac ou Melhac e Halévy.

Felizmente, outros retratos de brasileiros aparecem na literatura francesa, mais de acordo com a realidade, na obra de Blaise Cendrars, por exemplo, de Jules Supervielle, de Luc Durtain, e sobretudo no ardente prefácio de Bernanos em *Letres aux Anglais*, onde este nos descreve a espantosa paciência e habilidade dos habitantes do interior de Minas, que ele tão bem conheceu, nos arredores de Barbacena:

".... Porquanto o que vocês lhe tiram, mais por astúcia do que à força, diz ele a esses habitantes, chega apenas para sua subsistência; e suas casinhas sob as palmeiras, tão doces quando vistas de longe ao cair da tarde, tão tranquilas, fariam antes pensar nas jangadas dos pescadores do Norte, balançadas sobre o abismo. Se nos parece que vocês poupam suas forças, é porque vocês não têm reservas, vocês as empregam da melhor maneira, em cada ponto ameaçado, vocês as reservam ainda para os cantos, a dança, a música, porque a experiência há muito tempo lhes ensinou que a base de sua resistência não estava nos seus músculos, nem nas suas tripas, mas nos seus nervos, como a dos animais livres, das mulheres e dos artistas. Assim o ritmo do seu esforço não é o mesmo que o do nosso, ou antes,



Balzac e uma célebre balzaquiana (documento da época)

ciosos, como Carlos Drummond, Tarquinio de Souza ou Moysés Vellho, tão afastados da imagem que ele faz do brasileiro (apesar de ter assinado as qualidades de doçura e de ternura)! Se ele pudesse ver os amáveis cordões que se espalham nas avenidas do Rio, ao som de

Não quero brôto
Não quero, não quero não,

invocando afetuosamente a sua paternidade, como ficaria arrependido de haver escrito essa página de *La Cousine Bette*!

É verdade que o francês é, ou era, "um senhor condecorado que come

O brasileiro de *La Vie Parisienne* em 1866 é ainda mais inverossímil:

Je suis brésilien, j'ai de l'or, Et j'arrive de Rio-Janeiro Plus riche aujourd'hui que naguère, Paris, je te reviens encor!

J'avais de l'or dans ma valise, Des diamants à ma chemise, Combien a duré tout cela?

Prenez mes dollars, mes bank-notes, Ma montre, mon chapeau, mes bottes,

Mais dites-moi que vous m'aimez!

seu esforço guardou um ritmo que o nosso perdeu. Assim, vocês podem sofrer e se manter onde qualquer outro esgotaria em pouco tempo sua coragem...."

Eis o brasileiro que pessoalmente conheço e amo, depois de dez anos de estada em seu país, o brasileiro generoso, entusiasta, sentimental, apaixonado, por certo, mas paciente, corajoso, modesto, humilde sem servilismo, bem afastado do Príncipe das Mil e Uma-Noites, com olhos de jaguar, imaginado pelo romancista no começo do século XIX. Eis o brasileiro que vai brincar nas ruas do Rio durante esses três dias de Carnaval vingando-se dos tempos difíceis, exibindo o ouro... de papel, o diamante... de vidro, e chamando tão familiarmente o nome do autor de *La Comédie Humaine*.

... Balzac tirou na pinta

Estamos de volta às "balzaquianas" de Nasara e de W. Baptista. Esta marcha terá, certamente, um grande sucesso em Paris. Seu título também. E quem sabe, se nosso Dicionário da Academia não se enriquecerá, numa nova edição, de um artigo assim redigido, ou pouco mais ou menos:

BALZACIENNE: mulher de trinta anos... e mais.
Exemplos: (é preferível não citá-los).



Balzaquiana tipo 1

A origem dessa palavra é devida a nossos amigos brasileiros e veio à França, graças a uma mar-



Balzaquiana tipo 2

1950, cujo sucesso atingiu a capital francesa.

cha cantada nas ruas do Rio de Janeiro durante o Carnaval de

(Traduzido por Maria de Lourdes Leão Veloso da Rocha).

Não sei se é devido à influência da nossa natureza, que oprime e exalta ao mesmo tempo, ora enfocando o pobre gênero humano com suas condições adversas, ou com sua fabulosa força potencial, ora inspirando-lhe o desejo irresistível de vencê-la ou de mostrar-se tão poderoso e desenfreado quanto ela, mas a verdade é que nós, brasileiros, dificilmente conseguimos encerrar as coisas por um prisma normal. Passamos da megalomania mais aguda, à depressão mais profunda. Ora surgimos mais impetuosos do que as ondas do Leblon, ora mais descrentes do que os eleitores que esperam a indicação do presidente e sempre tão desorientados quanto as leis do tráfego. Só o autocontrole, o raciocínio sempre alerta, o domínio da consciência sobre os instintos naturais, nos podem salvar do "me ufanismo" ou do "m'enfichismo", igualmente prejudiciais à nossa evolução.

No plano geral, essa é uma regra que varia de acordo com as circunstâncias, mas, no terreno da arte, costuma, como é natural, atingir à exasperação. A arte por si só já inspira o caminho dos excessos, mas arte tropical, exuberante e descontrolada, é realmente algo cujas consequências são imprevisíveis.

E por isso que quando a gente tem a ousadia de pretender realizar alguma coisa simples e sensatamente, começando do princípio, com a intenção de chegar ao fim só depois de haver percorrido todo o caminho passo a passo, estudando suas elevações e depressões com o sentido único de procurar nivelá-las sem choques violentos, aqueles que estão acostumados a saltar de para-queadas no fim da linha, instalam-se lá, e ficam atirando pedras, como se não nos bastassem aquelas que o próprio destino coloca em nosso caminho. É verdade que eles não atiram pedras ao vento, escolhem as vitimas com um tino todo especial. Ao passo que procuram espalhafatosamente auxiliar aqueles que lhes parecem inócuos ou "adaptáveis", isto é, aqueles que facilmente podem ser integrados na "linha justa" traçada pelos "mestres", conseguindo com isso uma popularidade de líderes políticos, — procuram também como os líderes políticos — travar os passos dos que cometem a ignorância de possuir idéias próprias.

Na verdade o caso em questão não é exatamente de idéias próprias e sim de experiências universais adaptadas às condições peculiares ao nosso meio. Ao nosso meio tal como eu imagino que deverá ser, e não como ele infelizmente é. O caso é o seguinte: Quando o professor Raul Penido, meu amigo particular desde os heróicos tempos da organização dos "Comediantes", convidou-me para substituir Adauto Filho na direção cênica do teatro do Externato Pedro II, fê-lo por dois motivos: em primeiro lugar, estava e sempre estivera satisfeito com a orientação dada pelo antigo ensalador e só pensara em substituí-lo porque este se encontrava na Bahia, dirigindo um outro grupo; resolvera, pois, escolher alguém que, havendo começado a carreira artística pela mão de Adauto, certamente não procuraria modificar sua orientação. O segundo motivo, que para mim tornou-se fundamental, foi o plano traçado para o futuro. Raul Penido, se não desejava modificar a orientação do teatro escolar que ele próprio fundara em 1937 e mantinha até hoje dentro do mais perfeito espírito didático, queria, no entanto, ampliá-la. Fora sempre seu desejo transformar a atividade cultural que representa o teatro nas escolas, quando bem orientado, em contribuição permanente ao desenvolvimento psicológico e intelectual dos adolescentes que frequentam o Externato Pedro II. Apesar de haver sido o primeiro teatro de estudantes organizado no Brasil, apesar de sua continuidade e da escolha de seu repertório, sempre o mais selecionado possível, faltava no grupo aquilo que parece essencial ao teatro escolar: a continuidade permanente. Nunca a noslra devida às condições econômicas (sempre o Brasil). Todos os anos o Serviço Nacional de Teatro desenhava uma pequena verba para que fosse realizado o tradicional espetáculo de fim de ano. E este era organizado, com mais ou menos pressa, com mais ou menos dificuldade, conforme as possibilidades artísticas da escola escolhida e renovada periodicamente, quando os alunos se deslocavam ou se deslocavam. Muitos talentos reais foram revelados por esse grupo, alguns dos quais estão aí, ocupando postos de destaque no profissionalismo.

Dr. Octavio Eurício Alvaro
Dr. Gladstone Eurício Alvaro
DENTISTAS

Clinica especializada com aparelhagem completa e modelar, para trabalhos rápidos — Av. Rio Branco, 137, 8º S. 811 a 813 — Edifício Guinle — Fone. 22-7061. (44053)

LIVROS ESCOLARES

O maior estoque para todos os cursos e a maior prestação na execução de suas encomendas.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
BRASILEIRA

RUA DO OUVIDOR, 102



O TEATRO ESCOLAR E A MEGALOMANIA

LUIZA BARRETO LEITE

mo ou no semi-amadorismo, mas a sua finalidade não era nem poderia ser essa. Ninguém, em país algum do mundo, organiza um teatro de estudantes visando a preparação de atores, diretores ou cenógrafos profissionais.

Para isso existem as escolas dramáticas. É evidente que muitas vocações vêm à tona nesse gênero de atividades, é evidente também que muitos destinos são desviados da trilha que lhes foi traçada pela orientação paterna, para seguir o caminho indicado pelo despertar da própria vocação artística e é sempre magnífico quando esta encontra oportunidade de se manifestar na infância ou na adolescência. Mas tudo isso deve ser colocado à margem do teatro escolar, e de forma alguma transformar-se em sua finalidade. O fato dos diretores ou ensaiadores incentivarem as verdadeiras vocações artísticas, procurando encaminhá-las para as escolas especializadas, não quer de forma alguma dizer que o teatro escolar seja uma agência descobridora de gênios em embrião. A finalidade de um grupo dramático escolar é evidentemente pedagógica, mas pedagógica no mais amplo sentido, e não demagógica como muita gente julga. Ora, creio que nada é mais antipedagógico do que incentivar a validade de adolescentes ou estabelecer competições e rivalidades entre colegas. O espírito de equipe deve ser

desenvolvido, em um grupo de estudantes, dentro de seu verdadeiro sentido, isto é "todos por um e um por todos" e não como tem sido feito em muitos teatros de amadores, "todos pelo gênio e o gênio por si próprio". Isto pode ser uma bela preparação para o "vedetismo" do mais apto, e para a submissão dos outros, pode ser muito útil para o profissionalismo, mas considero per-



feitament, contra indicado como elemento didático. Incentivar o amor à cultura, desenvolver a inteligência, a sensibilidade, corrigir inibições, cercar valdades, orientar a educação estética, abrir caminho

para o encontro do indivíduo consigo mesmo, são algumas das razões fundamentais do teatro escolar. Eu as tenho defendido sempre, e foi para pô-las em prática que aceitei encantado o convite do meu amigo Raul Penido. "Este ano você montará o espetáculo como for possível, disse-me ele, mas no próximo arranjaremos uma verba maior designada logo no início do ano, para integrar o teatro no próprio ambiente do colégio, como atividade extracurricular permanente".

Conhecendo as idéias do Diretor do Serviço de Teatro e as do próprio Ministro da Educação, ambos professores e interessados no teatro como complemento ativo da educação e da cultura, sabendo que o diretor do Externato Pedro II apoiava sem restrições o projeto do seu catedrático de francês e diretor permanente do único teatro escolar oficial do Brasil, resolvi montar o espetáculo de 49 da melhor maneira possível, preparando psicologicamente uma equipe, quase toda de estreantes para o desenvolvimento das atividades futuras. Minha maior preocupação era orientar seres humanos, dar-lhes confiança em si mesmos, permitir-lhes o desenvolvimento máximo de suas próprias personalidades. Nem um só momento pensei em márcas rígidas, frases declamadas, atitudes copladas de grandes intérpretes. Sinceramente, espontaneidade, compreensão literária

e psicológica era tudo o que eu desejava e, parece, que obtive. Por isso fiquei tão orgulhosa quando o sr. Werner, secretário da Embaixada de França disse-me que a pequena peça de Molière, interpretada por meninos de 16 a 19 anos, possuía o verdadeiro espírito do autor, espírito esse que, infelizmente, vai sendo pouco a pouco substituído, na própria França, por outro bem mais requintado e menos espontâneo. É evidente que o sr. Werner nem por um momento pensou em estabelecer comparações entre a equipe de garotos, dirigida por mim, e a de grandes atores, dirigida pelo gênio da literatura dramática francesa. Felizmente ele compreendeu o sentido do espetáculo colegial e eu compreendi o sentido de suas palavras.

Qual não foi a minha surpresa, porém, ao verificar que um crítico que se diz entendido em Bernard Shaw só pelo fato de haver nascido na Inglaterra, (ou nas colônias, não sei bem), julgava uma menina de 16 anos, que pisava em um palco pela primeira vez, com a severidade que talvez não se atravesse a empregar para a melhor de nossas atrizes profissionais. Essa menina havia interpretado com uma dignidade surpreendente, um dos papéis mais complexos da história do teatro — um misto de rainha Elisabeth, Lady Macbeth, deusa inspiradora e pitonisa, tudo isso na pele da própria Elisabeth. Enfim uma figura como só Bernard Shaw poderia criar, inspirado em frases, gestos e atitudes de Shakespeare e de sua grande protetora.

A peça tem apenas um ato e seu assunto é eminentemente cultural. Como, pois, poderá ser interpretada por profissionais experientes? Mas o crítico em questão acha que os estudantes brasileiros não estão à altura de entender suas sutilezas. Creio que adolescentes brasileiros, ingleses, franceses ou chineses jamais poderão transmitir, como intérpretes, todas as sutilezas de qualquer dos personagens de Shaw, principalmente de um Shakespeare, de uma Elisabeth ou de um César shawianos, mas se uma peça cultural e anticomercial, não for apresentada por estudantes, quem o fará? A verdade é que a inteligência e a sensibilidade brasileiras são faculdades estranhamente vibrantes, dificilmente atingíveis pelo comum dos estrangeiros. A platéia, de famílias dos alunos (para não falar nos intelectuais e artistas presentes) compreendeu perfeitamente todo o sentido da peça, mas o crítico estrangeiro estava preocupado com as reações que não haviam custado cinco cruzeiros o metro, como ele imaginara que deveriam custar, porque Ellen Terry, em fins do século passado, havia usado um vestido de 10 xelins, interpretando uma ingenua de Shakespeare...

Os meninos, como bons brasileiros, ficaram um pouco depressivos com esta e outras confusões estabelecidas em torno de seu espetáculo, mas, dois dias depois haviam subido ao Dedo de Deus da glória, pois os convites para este ou aquele grupo começaram a chegar. Felizmente a "rainha Elisabeth" rejeitou um grande personagem Shakespeareano e uma pretensa viagem aos Estados Unidos, para continuar estudando no seu colégio. Tem um belo futuro, pois, apesar de sua extrema juventude, possui a cabeça entre os ombros e os pés no chão. Só a sua imaginação voa, mas a sua inteligência lhe diz que é preciso controlá-la, através da cultura e da educação. O teatro brasileiro já possui um número suficiente de jovens belas e ambiciosas, para que ainda possa estimular outras nas mesmas condições.

Mas o futuro dirá quantas vocações lhe serão ofertadas um dia, com os juras da cultura e da consciência artística. Por favor, senhores fazedores de gênios, deixem em paz esses meninos que ainda não se definiram e, se possuem talento para o teatro, talvez o possuam também para muitas outras coisas. Talento no Brasil é coisa comum, tão comum quanto desorientação; deixem que o teatro escolar lhes indique o caminho de si próprios, auxiliando-os a encontrar aquilo que muita gente tem: o domínio de si mesmo. Depois, o resto, serão outras histórias.

Só me referi ao caso do crítico estrangeiro, porque, além de ocupar a coluna de um jornal que se diz responsável, ainda é mestre "da arte de ser crítico" em uma das mais conhecidas escolas dramáticas do país. Não poderia ele voltar um pouco para a realidade, deixar-se influenciar menos pelo nosso clima nacional, e pensar nos mestres que deixaram o velho mundo, não para comparar os preços do tempo de Ellen Terry com os de hoje, esquecendo que entre eles estão as duas maiores guerras e uma das maiores revoluções que abalaram a civilização, mas para compreender a diferença que há entre um teatro escolar e outro profissional ou mesmo entre um espetáculo de alunos de uma escola dramática e outro de alunos de um colégio, apenas colégio?

Diga-se, em favor dos críticos brasileiros, que eles, pelo menos os que assistiram ao espetáculo, conhecem a diferença entre sensibilidade e técnica. Seria pedir muito aqueles que nos foram pedras, que procurassem compreender que elas não estão sendo colocadas apenas no nosso caminho, mas no caminho do futuro, que será o caminho de todos?

CAMÕES, RUY E NABUCCO

AUGUSTO LINHARES

Vendo cada vez mais corrompida e aviltada entre nós a língua portuguesa, ainda por muitos daqueles que a deviam defender e cultivar — estudantes, professores e mestres. Mal ensinada, e consequentemente mal sabida, está passando por vergonhosa metamorfose. Falar erradamente como o povo e... os nossos antigos modernistas, também chamados na intimidade futuristas, — eis a principal, a mais fascinante e fácil e infalível das suas regras. "Ao sentir de tal gente, observa Ruy Barbosa, quanto mais ofender a linguagem os modelos clássicos, tanto mais melodia reúne: quanto mais se distor o bom português, mais luminosidade encerra". Mas se assim a desdenham é por disfarçarem muita vez as lições mal aprendidas. E lá vai!

Outrora as Antologias eram esmeradas e esculpionalmente organizadas, e reuniam verdadeiros florilégios dos melhores autores brasileiros e portugueses. "Se os vocabulários podem ter cheiro, escreveu Carlos de Laet, este (Antologia) é de certo um dos mais odoríferos. Em seus dois elementos efetivamente reúne a idéia da flor e da palavra, que é a flor do entendimento. Não havia senão os Gregos para formarem vocabulários como esse!"

Folheando entretanto uma moderna Crestomatia (para logo nos pareceu que este nome não participava de nenhum privilégio olfativo agradável), coletânea de excertos escolhidos em prosa e verso, e obra adotada nos principais ginásios e escolas normais do Brasil — deparemos os maiores desmanchos. As palavras são aí amide adulteradas, trocadas, truncadas, deturpadas, profanadas, como veremos.

Ruy Barbosa, entre muitos, é uma das suas grandes vítimas, bem assim Joaquim Nabuco e Camões — por só falar nos que compulsamos mais detidamente. Abramos ao acaso a Crestomatia organizada "de afogadinho" (sic) pelo professor catedrático do Ginásio Estadual do Rio Grande do Sul, Radagásio Taborda, e já em sua 22ª edição, 119º milheiro, 1948, página 98. Lá diz o Ruy: "A pátria é a família amplificada. É a família, divinamente constituída tem por elementos orgânicos a honra, o sacrifício, a fidelidade, a benquerença, o sacrifício! Em vez de benquerença: o professor Radagásio emenda para benquerência. Ruy: "Multiplica a célula, e tendes o organismo. Multiplica a família, e tens a pátria", evitando assim a repetição da mesma forma verbal. Correção do professor Radagásio: — "e a pátria". Onde Ruy es-

creveu: Aplicai-o agora dentro nas raízes desta", mudou Radagásio para: "dentro das raízes desta". Ruy: "Se o casal do nosso vizinho cresce, enrica e pompeia, não nos amolme a ventura de que não compartilhamos". O professor Radagásio emendou: — "a ventura de que não compartilhamos". Falando aos moços Ruy considerou: "A circunferência se ensancha, à medida que a luneta do observatório alcança mais longe". O professor Radagásio variou: "A circunferência visual se ensancha", etc. Ruy: "ainda que o mundo vós enrame a fronte de corôas". O professor Radagásio contrapôs: "ainda que o mundo enrame a fronte de corôas". Ruy: "só há uma glória verdadeiramente digna deste nome: é a de ser bom". O professor restringiu a idéia trocando o advérbio pelo adjetivo e intrometendo uma vírgula: "só há uma glória verdadeira, digna deste nome". Ruy: "onde os meninos campear de doutores, os doutores não passarão de meninos". E o professor Radagásio modificou à moda pampa: "onde os meninos campear de doutores"; e fez uma chamadinha ao pé da página para explicar: "campear = arvorar-se". Concedermos, uma vez que seja, com o professor e exemplifiquemos: campear macacos; arvorar-se em leguminosa, sentenças hermeticamente iguais, tipo poesia modernista.

No "Estouro da bolada" pág. 144: "Na vaga doçura dos olhos dilatados, transuz a inconsciente resignação das almaria, oscilantes as cabeças, pendente a magrem dos pericacos, etc. O professor introduziu novidades, e em vez de pendente a magrem dos pericacos, ficou assim: pendentes (no plural) à margem dos pericacos, o que não dá sentido lógico algum. Nas "Andorinhas de Campinas" (145) temos: "nos longos mais remotos", por "nos longos mais remotos" (Ruy). No "O sertão e o mar" (154) observa Ruy: "Ao pôr os pés no limiar dos sertões balanar, alguma coisa me atalha e suspende o ânimo presa de um sentimento novo, etc." Na "Crestomatia" em apreço, em vez de presa, está preso. Está preso!

Longe iriam se houvesse para a anotação de tantíssimos absurdos e desacertos, paciência, espaço e tempo. Ruy corrigido e emendado e melhorado pelo professor Radagásio! Nada mais, nada menos. E não falemos da pontuação, aqui também, aburivamente alterada. Não sofreu menos Camões a injúria e a afronta de emendas de tal jeiz. Relanceando a vista pelo Episódio de D. Inez de Castro, saltamos nos olhos a página 374, além de muitos outros, este atentado ino-

minável: "Traziam-na os horrficos algozes" — escreveu Camões. O professor Radagásio, porém, modificou: "Traziam-na os honoríficos algozes". É ponto de vista seu original!

Camões metrificou: "A estas criancinhas tem respeito, Pois o não tens a morte escura delas".

O professor Radagásio desmetrificou, desgramaticou e como que modernizou, suprimindo o indefectível pronomes O.

No soneto célebre — "Alma minha gentil que te partiste", onde se lê: "Se lá no acento etéreo onde subsiste" (Camões), no livro do professor Radagásio, página 308, o estudante é forçado a treslar: "onde subsiste". E bem de notar que essa Crestomatia está na 22ª Edição, e não traz errata alguma. Para que, se ela é de fato um só pastel de 424 páginas? Ademais Antologia não admite errata.

Joaquim Nabuco foi também rudemente castigado por esse colaboracionismo irresponsável e todavia criminoso. Uma das mais belas páginas do autor de "Minha formação" é aquela na qual, perorando, fala a Camões: "Agora só me resta inclinar-me diante da tua estátua, o glorioso criador do Portugal moderno. Na plenitude dos gênios que roubaram o fogo ao céu, para dar à humanidade uma nova força, tu não és o primeiro, mas estás entre os primeiros. Tua glória não pertence mais aos homens, Portugal pode desaparecer submergido pela vaga europeia: ele terá um dia em cem milhões de brasileiros a mesma vibração luminosa e sonora.

Mas até lá, o poeta divino, até ao dia da legenda e do mito, tu viverás no coração do teu povo; o teu túmulo será como o de Mahomet, o imã de uma raça, etc."

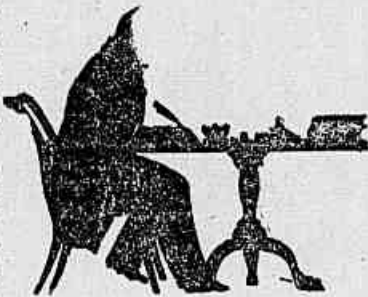
Página das mais brilhantes de Joaquim Nabuco e quiza da língua portuguesa. Pois bem: nessa Crestomatia foi pelo professor Radagásio gravemente deturpado o trecho: "o teu túmulo será como o de Mahomet o imã de uma raça" para: "o teu túmulo será como o de Mahoma, o imã de uma raça" (página 244). Ainda bem que, por milagre, a palavra lhe saiu truncada, sem a segunda sílaba — ra — o que redundaria numa idéia obscena e abstrusa.

Barbaridade! Crestomatias como essa, adotada nos principais Ginásios e Escolas normais do Brasil, estão, e comigo espero concordará a colenda Comissão do Livro Didático — estão sem dúvida cavando o túmulo da língua de Camões, de Ruy e de Nabuco.

LIVROS nacionais e franceses — Escolares, científicos e literários — LIVRARIA BRUNQUET — Ouvidor, 109. (32755)

ASPECTOS ORIGINIAIS DA OBRA LITERARIA DE ANCHIETA

CLÓVIS MONTEIRO



As condições sociais do Brasil, no século XVI, não podiam permitir a formação de corrente literária. Nos primeiros tempos de colonização, além do trabalho de adaptação dos conquistadores, que pretendiam fundar bases de vida na terra descoberta, é de notar a ação missionária dos jesuítas — os primeiros educadores dos povos brasileiros. Abnegados, corajosos, iniciaram a sua tarefa no litoral e, desde cedo, como nos atestam documentos da época, se embrenharam pelas nossas florestas, subindo montanhas, percorrendo vales, transpondo rios.

Coube aos catequistas católicos, não há dúvida, a tarefa principal de atrair para o seio da civilização os elementos indígenas.

O primeiro contacto dos conquistadores, como era natural, foi com as tribos da costa, justamente aquelas que se achavam em estado de civilização menos rudimentar. E não foi difícil captar-lhes a simpatia e a confiança, graças ao suave domínio espiritual que sobre elas exerciam a palavra e o exemplo dos missionários. Procurando cristianizá-las e ao mesmo tempo instruí-las, os padres iam-nas integrando no sistema de vida dos próprios europeus, com quem de boa vontade elas ficavam em harmonia.

Pelas cartas de Nóbrega e de Anchieta, mais por ventura do que pelas crônicas dos estrangeiros que por aqui passaram e registraram as suas observações, sente-se o ambiente favorável que encontraram entre os indígenas os europeus, enquanto não se excederam nos seus propósitos de os reduzir à escravidão.

Os missionários, desde os primeiros tempos, não só procuraram isentar os povos indígenas de influências más dos civilizados, no que tocava à moral e aos costumes, mas também lograram obter para eles direitos que os equiparavam, em certos casos, aos próprios conquistadores.

Se, porventura, o trabalho dos colonos portugueses, na conquista da terra, se orientasse pela ação evangelizadora dos missionários, principalmente jesuítas, aqui muito cedo se teria formado uma sociedade florescente, sobretudo pelas condições morais de vida que decorreriam dos princípios cristãos, implantados, com paciência e sacrifícios sem conta, entre os indígenas, não raro com a oposição dos brancos, que não eram sempre os primeiros a dar os melhores exemplos.

Poucos foram os pontos do Brasil onde se organizaram núcleos so-

ciais que pudessem prosperar. E' que para isso deveria concorrer, sobretudo, a situação econômica de cada região. Muitas das capitanias em que ficou dividido o Brasil permaneceram abandonadas, por não oferecerem interesse aos seus donatários ao ponto de os animar a despende esforços no sentido de explorá-las. Mas onde a situação econômica, pela produtividade da terra e pela eficiência do trabalho, se mostrou melhor, desde logo se constituíram sociedades à maneira européia.

Recife, no século XVI, graças à cana de açúcar, já ostentava aos olhos dos viajantes aspectos de uma sociedade rica e amante do luxo. Os portugueses que lá viviam costumavam distrair o espírito, para amenizar saudades da Pátria, reproduzindo na terra meio selvagem os requintes de civilização que se exibiam nas cortes do Velho Mundo.

Na capital pernambucana, por essa razão, não tardou que se verificassem manifestações literárias, ao gosto culto da época.

Onde, porém, se lançaram as primeiras sementes de uma literatura sadia, espontânea e cheia de seiva, mas que não puderam germinar pelas condições do meio, foi nas terras pisadas pela padre Anchieta, o símbolo dos bons missionários e dos mestres perfeitos que tiveram os brasileiros nascidos aos primeiros vislumbres da civilização cristã em solo da América. Nas suas atividades de catequista e de educador não se limitava o evangelizador das selvas a plantar nas almas jovens ou dos próprios adultos as raízes da verdadeira Fé, mas também carinhosamente se esmerava em intensificar-lhes a virtude e a luz com que deveriam ver as coisas realistas da vida.

Se as condições do meio em que o padre Anchieta exerceu as suas atividades, sobretudo como dramaturgo, favorecessem o desenvolvimento de sociedade capaz de formar uma literatura, teríamos tido nesse meio as bases da nossa literatura na-

cional. Há no seu teatro passagens que são preciosos fragmentos da vida do Brasil, no momento em que este surgia para a civilização. Ali se encontram, entrelaçando-se, os espíritos de indígenas e de europeus; ali se misturam ou se repelem os sentimentos das raças que se fundiram. São fragmentos naturais da vida como era, dos costumes mais característicos, de situações morais que não podiam escapar à observação do zeloso catequista.

Não se pode propriamente dizer que a produção literária do padre Anchieta constitua o início da literatura brasileira. Se o Brasil ainda não existia como nação, não é lícito se "a" procurar nessa época a origem de sua literatura. Anchieta foi um precursor, como bem entendeu Silvio Romero, e a orientação de sua obra, o objetivo com que foi feita e os traços que mais a caracterizam estão conformes à orientação que seguiu a literatura brasileira logo depois da nossa independência política. Pintura dos costumes, de aspectos da vida quotidiana, intenções morais elevadas, exaltação das virtudes, assim humanas como divinas, tudo quanto, enfim, mais valoriza os dramas simples de Anchieta são caracteres fundamentais da nossa literatura, com o Romantismo, no século XIX.

A obra do padre Anchieta cons-

ta de produções em latim, em português, em tupi e em espanhol. De quanto produziu o notável missionário-poeta mais interessa à nossa história o que fez pela conservação da língua geral dos indígenas que habitavam a costa. Deve-se-lhe, como já foi lembrado, não só o cultivo literário dessa língua, que, aliás, antes dele já havia sido usada em hinos e práticas religiosas pelo padre Navarro, na Bíblia, (*) mas também um vocabulário e, o que é mais ainda, uma gramática, cuja elaboração admira conseguisse naquele tempo em que tão atrasados se achavam, em toda parte, os estudos das línguas modernas. E é esse trabalho, sem dúvida, o documento mais expressivo do grau de desenvolvimento a que haviam chegado aqueles povos com que primeiro travaram relações os portugueses no Brasil, sabido como é, hoje, que pelo estudo das línguas até se reconstitui a história de civilizações.

Todos os poemas de Anchieta, assim como todos os seus dramas, foram feitos com intenção religiosa, como meio de inculcar na alma dos selvagens os sentimentos do bem.

Numa representação, destinada a festejar a visita do padre provincial Marçal Belarte, revela-se a independência de espírito com que criticava costumes no próprio meio em que colhia elementos para o enredo das suas peças. Não raro nestas aparecem, como ocorre na de que falamos, em posição antagonista, silvícolas bem intencionados e brancos nocivos à sua formação cristã. E' o que demonstram os seguintes versos:

ANJIRE (indio)

Nós somos todos mui pobres
E também a nossa terra.
Agora será mui rica,
Porque se lembra de nós.
Nosso pai que é um santo.
Aqui está o Padre grande
Em lugar do Senhor Jesus,
O qual é o que fez tudo.

O qual é o que nos ama,
O qual é o bom Senhor.
Acabou-se hoje o pecado
Aqui desta nossa terra
E todas as coisas más.
Deus é que só faz tudo
E tudo assim ordena.

Na igreja fala um diabo contra os brancos.

DIABO

Que padres ora cá vêm
Meter-se no meu lugar?...
Logo se podem tornar,
Que nenhuma medra têm,
Pois tudo está a meu mandar.
Eu com uma volta dar
Quanto eles têm ganhado,
Que tenho todo roubado
E mui muito a seu pesar.
Trago tudo de um bocado,
E não tenho mais cuidado
Para isto executar,
Que qualquer branco chamado,
Dos que tenho a meu mandado
E me servem sem faltar,
Porque estes tais, sem cessar,
Resolvem todas as coisas,
Discretos para enganar,
Ligeiros para gracear
Que parece que têm asus.

(Original tupi; tradução do padre José da Cunha)

Anchieta, o poeta das selvas, em língua brasileira, não possui dotes inferiores ao grande vate que compôs, na língua latina, em traços efêmeros, sobre a areia movediça das praias de Iperolige, os versos inspirados do poema da Virgem, onde a cada passo se encontram belezas como esta:

O CORAÇÃO — SEPULCRO

Feliz o mármore que em breve abri-
[gará teu corpo:
e em meu lugar,
no pio seio acolherá teus membros.
Ao entrares na vida,
foi em minhas entranhas que doce
[repousaste:

no sair dela,
só uma pedra é que terás por leito.
Mas que malvado
te há de arrebatador do meu regaço?
Quem me apartará dos olhos esta
[triste ruína?
Ah! não te hão de arrancar de mim!

MORREREI CONTIGO

No mesmo túmulo nos hão de sepul-
[tar a ambos:
uma só loisa cobrirá dois corpos!
Eu, que aqui te aqueço no regaço
o miserando corpo,

só te não acompanho à sepultura
por não mo permitires.
Mas porque não posso romper com
[vida tão cruel,
e me é uma dor imensa o viver longe
do teu semblante,
tu, meu Filho, reservarás o peito
[tua Mãe

para o sepulcro,
e o amor materno sepultar-te-á
aqui no coração.

(De Beata Virgine — Texto latino — Versão portuguesa do Padre Armando Cardoso S. J. — Edição do Arquivo Nacional, Rio, 1940. Canto V, página 385).

O ter Anchieta maneja várias línguas, sem a uma delas dar exclusiva preferência, era próprio do Classicismo. Por outro lado, a parte escrita em dialeto brasileiro, além de nos mostrar quão notável foi a obra educativa dos missionários, também nos apresenta, no sublime Apóstolo do Novo Mundo, uma envergadura de escritor, que o convencionalismo estético das letras greco-latinas, já em moda na Europa, não tivera meios de sacrificar.

(*) Mais de uma vez o padre Nóbrega alude à habilidade com que o padre Navarro dominava a língua dos silvícolas. Em carta dirigida ao padre Simão Rodrigues, no ano de 1550, informa o grande missionário: "Na língua deste país alguns somos muito rudes e mal-exercitados, mas o padre Navarro tem especial graça de Nosso Senhor nesta parte, porque, andando pelas aldeias dos negros, em poucos dias que aqui estamos, se entende com eles e prega na mesma língua e finalmente em tudo parece que Nosso Senhor lhe presta favor e graça para mais poder ajudar as almas. A sexta-feira, quando fazemos a disciplina, juntamente com muitos da terra e depois da pregação sobre a Paixão de Cristo, ainda ele se reúne a nós, nos outros dias visita ora um, ora outro lugar da cidade e à noite ainda faz cantar aos meninos certas orações que lhes ensinou em sua língua deles, em lugar de certas canções lascivas e diabólicas que dantes usavam".

GLÓRIA E PERMANÊNCIA DE PIERRE LOTI

PIERRE DESCAGES

IMPORTANTES cerimônias acabam de se realizar em Paris por ocasião do centenário do nascimento de Pierre Loti. A Marinha, a Academia de Marinha, a Academia Francêsa, celebraram a memória daquele que foi um marinheiro e um grande escritor. Com a presença do presidente da República, foi organizada uma sessão solene no Grande Anfiteatro da Sorbonne — suprema e protocolar consagração concedida às mais notórias ilustrações do pensamento francês. Podemos dizer que essas manifestações vêm num momento oportuno. Com efeito, depois da Libertação, vimos a nova crítica, não somente evitar a obra de um Pierre Loti, mas contestar-lhe o valor: — "Como, diz a crítica nova pretendendo se apoiar sobre a opinião da nova geração, como se pode ainda ler Loti?"... E esta interrogação vem acompanhada de pontos de exclamação desdenhosos e muito convencidos. De fato, Loti é sempre lido. As recentes reedições dos seus mais célebres romances atestam muito felizmente a sua sobrevivência a sua irradiação. Por outro lado, os últimos Historiadores das Letras, Henri Clouard e René Laou, o lugar que lhe cabe no Universo Literário Francês.

Sobre a obra, é preciso assinalar, no curso dos últimos anos, a importância de estudos — "Pierre Loti", de Robert de Traz (Hachette); o "Pierre Loti" sa Vie, son Oeuvre", de N. Serban, (Presses Françaises); "Le drame intérieur de Pierre Loti", de Pierre Flottes, (Courcier Littéraire); "La Vie inquiète de Pierre Loti", de Raymond Lefèvre (Majfère). Graças a essas obras, o romancista que tendo vivido em dois séculos, encantou os leitores e que parece que deve escapar à operação de "derrubada das estátuas", isto é, de glórias que, de acordo com denotações verdadeiramente muito apressadas, só representariam talentos caducos! Produziu-se, quanto a Loti, uma operação análoga às que pretenderam diminuir Moréas e Henri de Régnier, France, Barrès, Bourget se bem que valores reais, autênticos



Pierre Loti

e duráveis. Devo que a posteridade já fez a sua escolha e que esses poucos estudos de assistência com correntes simplesmente, por contra choque, para uma "remise en place" desses grandes autores postos no banco dos réus das atividades burguesas e dos desastres nazis. Diante, podemos considerar com a palavra "o caso" Loti. Examinemo-lo. Não deve esquecer que Loti é um marinheiro protestante, oriundo daquela ilha holandesa francesa que foi o país de La Rochelle, a Rochefort. A exemplo de muitos protestantes como Benjamin Constant e Amiel, ele se preparou para a arte de pensar e de escrever pela prática severa do "Journal Intime". Seus estudos, sua passagem pelo Borda (Escola Naval), sua carreira de oficial, a preocupação natural de conservar qualquer lembrança de todos os recantos do globo onde a profissão o levava, enriqueceram esse hábito do "journal". Sabemos, por outro lado, pelas suas próprias confidências, que lia pouco e que não sofreu nenhuma influência literária. Escrevia para si, sem cogitar do leitor: quando teve leitores, conservou todos os matizes de estilo formados naquela solidão, compunha os seus romances de um vocabulário bastante restrito,

mas de uma expressão suficiente para resumir magistralmente todo um mundo: um mundo assás uniforme e limitado ao mesmo tempo pelos elementos e pelos instintos elementares. De um lado, o mar, a luz, as terras; do outro, os sentidos, o amor, o ódio, a piedade ou a esperança.

Foi, mais ou menos, aos 30 anos que o oficial "arranjou" os cadernos do seu "Journal" de uma estadia em Constantinopla e foi desta operação que saiu o seu primeiro livro "Azi-yadé", história dos amores de um oficial com a mulher turca. Vieram, em seguida, "Le Mariage de Loti", jornal taitiano (abandonou, desde logo, o seu nome de Viaud para assinar Loti nas suas outras obras) e o "Roman d'un Spahi", tirado de um "Journal" senegalês. Naquela época de rigor e de realismo, mais ou menos em 1885, aqueles romances nômades, de amores nômades, com a sua frescura, a sua ausência de romantismo ou do enternecimento lamartineano, eram muito diferentes da sensibilidade dos romances mundanos e da secura das descrições de maneira de Zola. Imediatamente um enorme público adotou aquela forma nova de romance francês e ele teve um memorável triunfo com o "Pêcheur d'Islande". Este livro, é um romance — ro-

mance, um pouco à margem na obra de Loti, que abandonou, por esta vez, a inspiração do "Journal". Vivendo com os marinheiros e estimando-os, descreveu no "Pêcheur d'Islande" os amores breves de um rapaz bretão. A narração está embebida da mais singela poesia, mas da mais penetrante, e a própria linguagem, simples, pura, de uma nudez quase-clássica, dava aqueles quadros, apanhados ao vivo, o ritmo de uma canção popular. Publicado em 1888, um ano após a morte de Victor Hugo e a publicação do "Germinal" do pai dos "Rougon Macquart", "Pêcheur d'Islande" assumiu, sobretudo com a repercussão que teve, o aspecto de mensagem: a mensagem de um certo "imaterialismo" que iria pesar sobre a geração de Loti e que preludia o "Disciple" de Bourget. Ao "Pêcheur d'Islande" se ajuntaram, no gênero: "Mon Père Yves" e "Matelot". Mas o brilhante escritor (diante do qual as portas da Academia Francêsa iriam se abrir, consagrando um êxito formidável) não abandonou o Japão, caro ao seu coração: foram "Madame Chrysanthème" e a "La Troisième Jeunesse de Madame Prune", livros em que ele ostenta os requintes inigualáveis de uma visão eminentemente pessoal de uma natureza e de uma humanidade.

Os memórias da obra considerável de Loti se ramificou ainda com "Rumuncho", um romance basco, com as "Desenchantées" (a que os leitores devem a maior tiragem da época), relato de uma mistificação, com "Fantôme d'Orient" narração de uma viagem a Constantinopla sob os moldes do fantasma de "Azi-yadé".

Au... "Yspahan" são puras obras primas, relações de glórias nos países magníficos em que Loti aparece como guia, como poeta. Por toda a parte, Pierre Loti fica igual a ele mesmo, e ele mesmo afinado, pelos seus livros com forças elementares, constantes e clássicas do romance francês: é ao mesmo tempo Fromentin e Gérard de Nerval; — mas, sobretudo, Loti — inimitável, nunca imitado, e sempre de pé! Porque, como notou Robert de Traz, o seu melhor e mais exato biógrafo, ele continha a comover. Conserva um caráter de presença, a sua presença, seu encanto e a extraordinária faculdade de magia.

Certamente, a sua arte é sem dúvida a arte de um "outro tempo" o amor e a morte sustentam o gozo contínuo e dramaticamente humano. Por isso, esta arte tabiliza no classicismo, assistido pela música, da frase que fixou tantas civilizações, cores e "tintas". Devemos ler Loti como se lessemos um poeta! — (S. E. I.).

LIVROS E PERIÓDICOS ITALIANOS

de Arte - Direito - Engenharia
Literatura - Medicina

LIVRARIA INTERNACIONAL

FRANCISCO MAISANO

Rua Sete de Setembro, 63 — 2.º
(Elevador) Rio de Janeiro

(35207)

CARTAS A UM POETA

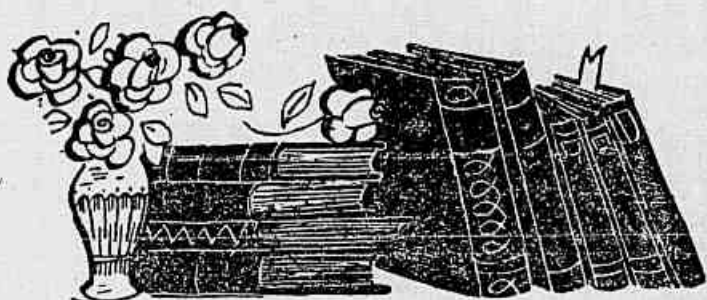
de Rainer-Maria Rilke
Tradução de Fernando de Castro
Cr\$ 22,00

MAU TEMPO NO CANAL
Romance por Vitorino Nemésio
Cr\$ 35,00

ÉCA DE QUEIROZ E A QUESTÃO SOCIAL
por Jaime Cortesão
Cr\$ 28,00

LIVROS DE PORTUGAL S/A
BUA GONÇALVES DIAS, 62
RIO DE JANEIRO

(35210)



PORTUGAL e seus VALORES

Raul Brandão

PAULO DE CASTRO

Um autor estranho este Raul Brandão. Por vezes imaginamos ser algum peregrino do velho mundo russo, o que por aqui viu e talvez um pouco do que por lá deixou.

Ninguém como ele amou os humildes com amor intenso e recolhido em que há pudor e muitas coisas simples e sofridas num pectus monótono, mostrando-nos o que ao nosso lado existe sem convidar à revolta mas sobressaltando a nossa indiferença, impregnando-a de lucidez e de arrependimento, mostrando-nos que não é tão exemplar como julgamos a exemplar civilização em que vivemos.

Um ingênuo este Raul Brandão. Gostava dos paraisos de Lisboa e da bruxa das Portelas e do Grilo do Mar. Gostava dos pobres e não sabia como o Poverello distinguia muito bem os seres com alma dos que ainda esperam ser animados. Talvez porque o seu mundo seja acima de tudo do desânimo e das naturezas mortas, a que o sopro da vida não chegou mais do que a dar uns vagos gestos de humanidade em formação, parados no seu movimento para a consciência e para a vida pelo egoísmo dos que nasceram já formados e animados pelo poder animador e vivificador do dinheiro.

Um simples, um poeta, um "velho filósofo" como é um dia desprevenidamente confesso. Um dos maiores escritores da língua portuguesa, quase esquecido. Por isso de vez em quando o recordamos.

Raul Brandão foi um homem que sempre olhou para este mundo com espanto, não o compreendeu nem quis compreendê-lo. É um caso de espírito primordial angustiadamente debruçado sobre a realidade buscando a solução de alguma entidade da vida, a solução de alguma entidade de aparência comecinha e de realidade transcendente. Não pela lógica discursiva mas pela emoção, mas pelo sofrimento, comungando nas aflições de todos os falhados, os pobres as prostitutas, os miseráveis e os árvores.

Exatamente. Também para ele as árvores sofriam e acompanhavam as alegrias e as melancolias humanas. Ninguém como ele interpretou os grandes silêncios da natureza, a quietude mineral, o sentimento anímico da vida, a espontânea simpatia pela natureza, seus caprichos, ruínas e milagres. Perdido nessa vida contemplativa, Raul Brandão sorria o silêncio e impregnava-se de eternidade. Isso lhe permitia ver os tipos humanos mais acorados sem um estremecimento, sem um recuo, integrando-os num todo indiferenciado.

Os seus personagens são tipos civilizados, emaranhados nos seus trapos, mas deitando-se num largo sorriso infantil por que apesar de tudo não desceram os miltos balzinhos degraus da existência, não torturaram os outros em nome de uma ideia, não cometeram a valde de amar a Deus pela oração ritual e abstrata, não provocaram o desprezo ou o ódio mas a piedade e eles, querem essa piedade e também algumas lágrimas, mesmo que sejam poucas e furtivas. Raul Brandão exprimeu-as sem deixar de pintar cruentamente as situações, mas purificando todo esse mundo estranho e sórdido como se sobre ele tivesse desceido a bênção e a graça, a inocência de Fra-Angélico.

Quem são, a Sombra e o Gebo, o palha-

co-Maurício e todos os tipos da sua sombria galeria? Para um pragmatista simples falhados, para Raul Brandão complexos seres humanos cuspidos da convivência social, arrastando-se como larvas sem nada compreender, "predestinados" a nada compreender com alguns gritos de animais feridos mas sem protestos de consciência exprimindo qualquer animosidade contra o mundo. Este aliás um aspecto chocante da obra de Raul Brandão, que nos levava a considerá-la intencionalmente reacionária se desconhecêssemos as linhas direcionais do seu pensamento filosófico que nos indica tratar-se de uma técnica de exprimir desolação intensa e pela nudez levar a sensibilidade ao protesto.

Essas figuras se arrastam pelos nevéos e pela fome, arrancadas do nigrume, afofando a sua alma na monotonia, gastando-se pelas calçadas como seres de pesadelo e de cansaço. Sua linguagem é quase onomatopéica, sons articulados ao acaso, farrapos de raciocínio que destizam pelo espírito nessas noites de nevoa sem fim.

Raul Brandão não é um sociólogo, não tentou algebrizar a miséria, limitou-se a não justificá-la, e descrevê-la tal como é, no seu grotesco e absurdo. Por isso a sua obra imensamente poética é ao mesmo tempo imensamente realista, por fidelidade aos reais personagens do mundo e para que os pobres já explorados na sua carne não o sejam ainda no seu espírito como tema de lirismo, de folclore e de pseudo-redenção, como agora está em moda entre os que deles se aproximam mais por atitude do que por intimo sórgo e generoso impulso.

Raul Brandão conseguiu escrever harmoniosamente apesar da sua prosa ser sincopada, sacudida e nervosa. Uma outra característica surpreendente é a universalidade dos seus personagens, os seus pobres e as suas árvores podiam ser de Nova York, de Paris ou do Rio. Não há coordenadas geográficas há ideias e sensibilidade, há o grande sentido humano da existência estendendo-se à própria matéria inerte que estremece num vago sórgo de inquietação como se quisesse falar e queixar-se ou repudiar-nos ou pedir-nos para continuar a ser matéria inerte, para poder continuar a ser assim, diferente das grandes misérias e aos grandes sofrimentos humanos. E se, meio da angústia o humor, o escandalo humor, para melhor estabelecer os grandes contrastes de vida e ridicularizar os grandes da terra e dizer-lhes que nada são que nada valem ao pé da Sombra do Gebo, do Palhaço e das Árvores.

Escreveu novelas, memórias, teatro, jactou das pedras e do lume, das coisas da natureza e das coisas humanas, com paixão e parcialidade com alienada imaginação em frases que são mais interjeições do que seqüências lógicas, interjeições dilaceradas e dúbias sem fim. Foi um trágico à maneira de Dostóievsky, impregnado de perplexidades, raído pelo caruncho da piedade pelo musgo das noites de insônia, pela tristeza de viver uma vida sem sentido. Nesse vozor de queixumes monotonamente repetidos de casos desesperados e fúgubres há implícita uma resposta ou antes uma réplica, metafísica nascida do próprio desespero dos personagens. O amor exclusivo do grotesco é um protesto, a descrição cruel dessa vida um protesto. Chega-se à negação de Deus tanto especulativamente, como pelo simples vómito que nos provoca o espetáculo do mundo. A negação, ou nos centenas de esperados, ao ódio a Deus o que é ainda pior, a qualquer coisa que afirme a unidade como autoerogação trágica que se realizou pela vontade pela inteligência e pelo sofrimento. Raul Brandão era um crente, um crente desesperado e por isso um filósofo acusador. A sua maneira, na sua linguagem peculiar, os seus silogismos são a dor o nigrume e as silhuetas contorcidas de fome e de delírio dizendo-se em frases triviais que "isto" é demasiado extravagante e arbitrário para ter ou poder ter algum sentido.

Saimos desse mundo esverdeado como de um adorno onde fomos lavar as nossas almas — aparentemente mais — e passamos em detritos humanos condenados e risíveis, vultos tallados na infâmia, duras, acusações vivas contra "o melhor dos mundos possíveis".

A sua simpatia por todos os tipos de existência que levam uma vida arrastada e vegetativa conduziu-o até às fronteiras de um novo humanismo, sem contudo poder vencer algumas dificuldades intrínsecas que o impediram de tomar uma posição mais adequadamente renovadora. Sentiu a tragédia das mãos que se estendem em busca de um resto de piedade mas talvez não chegasse ao seu intimo a conceber a existência de um mundo menos piedoso porque mais justo.

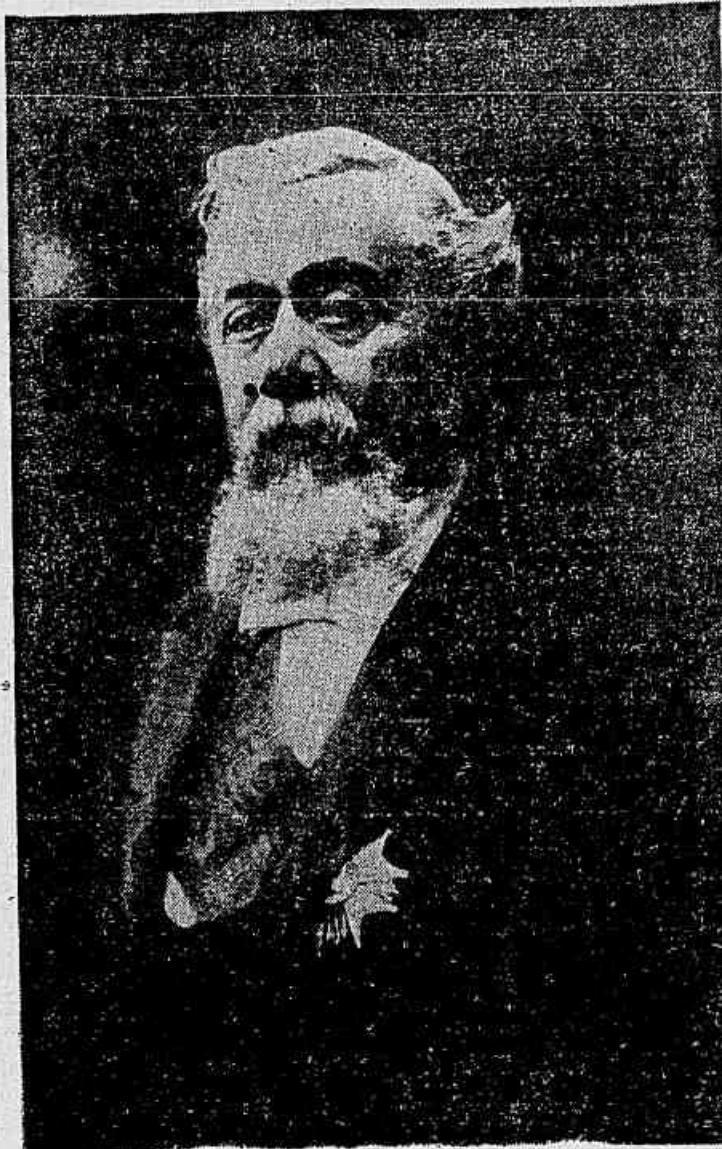
Contudo apesar de todas as irregularidades e insuficiências, limitações e empastamentos, Raul Brandão ficará na literatura de todos os tempos como um dos maiores poetas das existências miseráveis.

Obras de Raul Brandão:

Os Pobres
Pobre de Pedir
A Farsa
Portugal Pequeno
El Rei Junot
Memórias

A FRANÇA DE M. FALLIERES

JEAN BOTROT



A. Fallières, antigo Presidente da República

O SR. JACQUES CHASTENET, que antes da guerra era diretor do "Temps", e que tem agora um "fauteuil" sob a cúpula do Instituto, na classe das Ciências Morais e Políticas, acaba de publicar um importante livro intitulado "La France de M. Fallières". Não se trata de um livro de memórias; também o sr. Chastenet, nascido em 1893, só poderia evocar memórias da juventude ao evocar a proposta dos anos de 1900 a 1913, as da presidência de Armand Fallières. Seu livro é o de um historiador que vai beber nas fontes ainda previstas e facilmente identificáveis, mas é um livro sério, honesto, útil, completo — talvez, quanto ao mês, demasiado completo, pois que não se limita a estudar os acontecimentos durante o período visado, nem ao quadro da sociedade francesa antes da primeira guerra mundial: a consciência do sr. Chastenet leva-o ainda a tratar sumariamente das grandes correntes do pensamento, do movimento científico, da vida literária e teatral, dos princípios do cinema, da pintura, da moda, dos hábitos do mundo e mesmo do "demi-monde". Não esqueçamos os dois capítulos respectivamente intitulados "Euterpe et Terpsicore" e "Le Muscle et Les Alles". Essas metáforas, um tanto já gastas, anunciam evidentemente a aparição dos Ballados russos, os "records" do corredor Jean Poulin e as proezas de Louis Bériot. Não falta nada.

Tal como ela é, a obra do sr. Chastenet tem um real mérito: constitui um excelente recordatório. Os livros que a gente consulta freqüentemente não são forçosamente os que mais nos delectam. O próprio sr. Chastenet, por meio de uma copiosa lista bibliográfica, nos recomenda um meio milhão de volumes. Para a história, Seignobos, Bainville, Barrès — e também os que a fizeram, como Poincaré e Caillaux — sem esquecer o irônico e pertinente Robert de Jouvenel (mas porque não também Léon Daudet, independentemente mesmo de suas extravagâncias?).

Para as coisas mundanas, Marcel Proust, Elisabeth do Gramont, Arthur Meyer e Robert de Montesquiou. Para a pintura, Apollinaire e Malraux. Para a costura, Poiret. Para os aspectos do campo, a "Histoire de la Campagne Française", do grande escritor burguês Gaston Rouphel. Eis apenas uma dúzia de autores entre as centenas que nos cita o sr. Chastenet. Não se poderia mais habilmente dissimular perante aqueles que nos pedissem os ruídos das batalhas políticas, as intrigas dos salões de lustres agora extintos, os risos e as cóleras das ruas. Estes são-nos indispensáveis para fazer reviver as sombras, para despertar o passado dormido e gelado. Cinquenta linhas de Valles ou de Proust, dizem-nos às vezes, mais que tudo, um capítulo de história. Conservemos, portanto, ao alcance da mão essa "France de M. Fallières" e, sempre que tenhamos dúvidas sobre um acontecimento ou uma data, não hesitemos em consultar "o Chastenet".

Há, decerto, a nosso ver, algo de bastante arbitrário nos limites que o sr. Chastenet fixou em seu estudo. Uma presidência não é um reino. Não inclui nos acontecimentos

recordamos as polémicas em torno do caso Dreyfus e da lei sobre a separação da Igreja do Estado, os primeiros episódios da agitação operária e, no domínio externo, em 1911, o golpe de Agadir após o de Tanger. O patético da época de Fallières parece-nos, apesar disso, um tanto excessivo, e não estamos longe de considerar, com o historiador Pierre Gaxotte, a França de Fallières como um país de contos de fadas.

Em resumo, tem-se às vezes a impressão, ao ler o livro do sr. Chastenet, que o autor se propõe manter uma postura: a de ter destoadado da época de antes da guerra essa "França de sr. Fallières", que não pode formar um todo por si só. Politicamente, socialmente, economicamente, filosoficamente, e antes da guerra é um todo. A aplicação com a qual o sr. Chastenet, zeloso de justificar seu título, não se cansa de repetir, a propósito do preço do beef ou dos espetáculos da Ópera, "Nos tempos de Fallières", "No principado de Fallières", ou mesmo "Quando reinava Fallières", não altera o aspecto da questão.

Os melhores capítulos do livro são os que o sr. Chastenet consagra à política, interna e externa. Ali aparece bem situados os recém-chegados ao poder, especialmente os, futuros "quatro grandes" da República: Clemenceau, Briand, Poincaré e Caillaux. O sr. Chastenet celebra também, a justo título, os "quatro grandes" da diplomacia: os embaixadores Paul e Jules Cambon, Camille Barrère e Jean Jusserand. Paul Cambon fica 23 anos em Londres, Jusserand 23 anos em Washington, Barrère 27 em Roma.

Falta fazer o balanço da época Fallières. É, a todos os respeito, largamente positivo. Para as artes, deixemos a palavra ao sr. Gaxotte: "O príncipe e seus conselheiros não tinham bom gosto... Mas, como eles não pretendiam governar a inteligência nem, com mais forte razão, servir-se dela, a nação produziu então alguns de seus maiores pintores, de seus maiores escultores, de seus maiores músicos, de seus maiores escritores e de seus maiores sábios. Suas obras concorreram muito para a glória da pátria". Para a situação econômica, devolvamos a pena ao sr. Chastenet, que nos dá cifras impressionantes. Por volta de 1912, a totalidade dos rendimentos privados se cifrava em 31 bilhões e as despesas totais dos particulares em cerca de 27 bilhões. A economia pública se elevava, pois, aproximadamente a quatro bilhões, isto é, quase ao montante do orçamento nacional.

Comparando essas cifras com outras mais recentes, e recordando as quedas sucessivas do franco de Germinal, o sr. Chastenet marca um certo desânimo: "Não é, escreve, quando as nações da Europa se lançam umas contra as outras que o nobre edifício construído nos séculos XVIII e XIX, em grande parte por mãos francesas, se derruba realmente: é quando a imobilidade monetária deixa de ser artigo de fé, quando os detentores da autoridade se julgam livres do imperativo das contas, e quando se creem investidos do poder divino de fazer qualquer coisa com coisa alguma".

A despeito da evidência das dificuldades que não são, aliás, unicamente consequências dos erros dos tempos de paz, mas também das duas terríveis guerras, o desencantamento do sr. Chastenet parece hoje fora de propósito. Nenhuma doutrina se poderá fundar sobre as lamentações, mesmo de uma burguesia cujas virtudes o sr. Chastenet tão justamente celebra, mas que não tinha apenas virtudes, nem somente méritos. Os problemas da época Fallières estão hoje largamente sobrepassados. Não devemos perder a coragem perante os da hora presente. É de desejar apenas que nossos bisnetos possam um dia dizer de nós como nós hoje dizemos de nossos bisavós: "Era uma vez uns homens que viviam num país de conto de fadas e que não o sabiam...".

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3º — TEL.: 22-3431 (31438)

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 36

Aberto até 10 h. da noite

(34858)

Casa dos Parafusos



Parafusos para todos os fins, porcas, arruelas, rebites, estojos e demais artigos do ramo.

R. Carlos Sampaio, 70 (Próximo à Praça Cruz Vermelha)

(34232)



Precisão Absoluta

Variedade de modelos

Garantia Completa

CARRILHÃO DE MESA

O primeiro fabricado no Brasil!

Precisão . Elegância . Garantia Completa

A VENDA NAS BOAS CASAS

CARMEN GARCIA

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

No rol das amadas de Pedro I há uma referida de passagem por quem estudou particularmente a vida erótica do imperador: a de Carmen Garcia, ou, como se lê em alguns documentos, D. Maria del Carmen Garcia. Diz Alberto Kangel que depois de privar, no Rio de Janeiro, com D. Maria da Glória e a família imperial, foi Carmen Garcia mandada em 1828 para Montevideu, aos cuidados do presidente D. Tomás Garcia, que adiantou a soma necessária para mobilar-lhe a casa e provê-la de uma criada, acrescentando que a 2 de agosto do mesmo ano, o dr. José Previtali, doutor em filosofia e medicina, interveio, extraiu a ferro uma criança morta com a idade de seis meses, deu-lhe a "uma queda de cavalo" de Carmen Garcia; e remata afirmando que ela ameaçava voltar à Corte por não lhe terem sido dados os recursos prometidos, mas que se consola "com o colar, o cachorrinho e o vestido reclamados e obtidos daquele que se decidira a esquecê-la de vez nas águas do Prata". E' tudo.

Porque privou Carmen Garcia com D. Maria da Glória e a família imperial? Teria estado no serviço doméstico da jovem rainha de Portugal? Não se sabe. Mas o que parece fora de dúvida é que Pedro I, então viúvo, às voltas com o feitiço da marquesa de Santos e disputando ao mesmo tempo uma noiva na Europa, incluiu Carmen Garcia na sua opulenta coleção de amantes. Provavelmente natural da Cisplatina, essa quase desconhecida namorada do nosso primeiro imperador dirigiu-lhe numerosas cartas em castelhano, guardadas no arquivo do castelo d'Eu, que permitem reunir algumas informações acerca do seu feitiço pessoal e do seu romance com o monarca. Tudo indica que foi um caso passageiro, o que não impediu que dele resultasse um filho, a criança nascida morta em Montevideu. O desterro de Carmen Garcia coincidiu com a sua gravidez, que viria aumentar as dificuldades do galante que estava lutando para conseguir uma princesa com quem se casar novamente.

A carta de Carmen Garcia, datada de 3 de abril de 1828. Escrevia-a por "sagrada obrigação". Sagrada obrigação? E esclarecia: "el tesoro que tengo la fortuna de ocultar ya enudable en mis entrañas". O filho a nascer, de origem imperial, fazia a futura mãe "flutuar en un pelago inmenso de temores e esperanças". Noutra carta, de 7 de maio, Carmen Garcia escrevia: "mais vale traduzir a minha dor do que mereço o seu espanhol, dizia: "dentro de quatro meses estarão provavelmente acrescidas as necessidades de minha casa, porque haverá nela uma pessoa a quem desde já respeito e amo ternamente. O conforto e a decência correspondem a esta elevada origem inapreciáveis despesas..."

O respeito pelo filho que ia ter, filho também de um rei misturava-se a simples afeição maternal. Era mister cercá-lo das comodidades compatíveis com a sua procedência. Pedro I, pai sempre extremo de todos os filhos, lembrava-se não, cioso como os pais dos deveres da paternidade, não se fizera de rogado, nem se deixara vencer por certos impulsos que o situavam no polo oposto ao dos periculários. Leia-se esta missiva, de 1 de fevereiro de 1828, portanto as insinuações de Carmen Garcia, do secretário e amigo fiel Francisco Gomes da Silva, a D. Tomás Garcia de Zuniga: "Ilmo. e exmo. sr. Sua Magestade o Imperador, Meu Augusto Amo, Ordene-me a D. Tomás Garcia, que querendo a D. Maria del Carmen Garcia, enquanto ela existir em Montevideu, a quantia de 150 pesos mensais (pelo seu valor real, isto é a 800 rs. por peso), escolheu a v. exa.

para ser quem lhe entregasse mensalmente; para o que Gonçalo Gomes de Melo, a quem se participa deverá entregar a v. exa. a referida quantia: S. M. I. recomenda o maior segredo a este respeito, assim como a recomendar-lhe a sobredita D. Maria del Carmen Garcia".

De' terminando sigilo, Pedro I buscava, n'outro tanto, para amparar a antiga amante e o futuro filho, o intermédio da mais alta autoridade da então província — o seu presidente. Mas a D. Maria del Carmen Garcia não bastava a pensão mensal assegurada pelo imperador: queria mais dinheiro para a mobília de sua casa e o enxoval da criança. E pediu-o ao presidente da Cisplatina, que não lho recusou. Al o imperador temeu estar sendo possivelmente explorado. Em carta de 6 de junho de 1828, Gomes da Silva comunicou a D. Tomás Garcia de Zuniga: "Acusando a recepção da carta de v. exa. de 14 p. p., tenho a dizer-lhe que fiz presente a S. M. o Imperador o seu conteúdo e ordenando-me S. M. que mandasse satisfazer a v. exa. a quantia de 2.000\$000, que v. exa. adiantara a D. Carmen Garcia, igualmente me ordenou lhe fizesse saber que nada mais v. exa. lhe deverá adiantar (além da mesada estipulada, que deverá continuar), sem expressa ordem do mesmo Senhor. Inclusive achará uma carta para Gonçalo Gomes de Melo, a fim deste entregar a v. exa. os referidos dois contos de réis".

Bem instalada em Montevideu, protegida pelo presidente da província, Carmen Garcia, à espera do termo da gravidez, continuava a escrever a marido a Pedro I, como provam de 14 e 25 de junho, 12 e 16 de julho de 1828. Embora agradecendo a generosidade imperial, não se esquecia de aludir às despesas que tinha e iam crescer, à necessidade de tomar uma ama de leite, recordando a autorização que Pedro I lhe dera de escrever-lhe sempre que fosse preciso. E queixava-se de não receber respostas, fazendo o possível para despertar no parceiro distante a lembrança dos momentos passados juntos: "Grato placer experimentara en este día se una sola de sus horas pudiera disfrutala en la dulce compañía de V. M. I.". Ou então: "Quisiera al menos penetrarme de que mis recuerdos en este día no hagan sólo solamente míos...". Mas o amante volúvel dela pouco se lembrava, ou só não a perdia da memória por causa do futuro filho. Este afinal nasceu em tristes condições. Carmen Garcia abortou, a 2 de agosto de 1828, em consequência de um "golpe casual que sufrió la paciente desdichada", segundo atestado do dr. José Previtali.

O romance chegara ao fim. A mãe ainda escreveu a Pedro I, a 30 de setembro, agora em tom um tanto diferente, fazendo veladas referências ao aborto. O médico, contava ela, insistia para que buscasse clima mais suave do que o de Montevideu. Bem se percebe nessa carta o constrangimento de Carmen Garcia. Seu propósito verdadeiro era voltar para o Rio e talvez retomar a ligação antiga. Mas tivera ordem expressa de deixar a Corte, de manter-se longe em posição discreta. Sem embargo, anunciava a revolução de viajar dentro de vinte dias, graças à condescendência do capitão do "Sto. Domingo Eneas", a fim de prostrar-se mais uma vez aos pés do imperador. Parece que não levou avante o plano, e a 11 de novembro, o sempre diligente Gomes da Silva comunicava a D. Tomás Garcia de Zuniga, presidente da província Cisplatina, que não devia entregar mais quantia alguma a D. Maria del Carmen Garcia. Cortava-lhe a mesada Pedro I porque pretendia voltar ao Rio? Ou, já não havendo filho, perdera todo interesse a aventura?

ROBERT GRAVES é bem conhecido em nosso país através de uma tradução brasileira de sua biografia romancada de Claudius, o Imperador romano. Mas a sua notabilidade verdadeiramente significativa advém de sua experiência poética, precipitada pela visão direta da primeira grande guerra europeia, em que tomou parte, recém-saído da Universidade. Foi um dos "três mosqueteiros do verso", com Siegfried Sasson e Robert Nichols, pela atitude desassombrada com que, sem quebra de seus deveres de soldado, condenava as selvagerias daquela carnificina humana, recusando-se à glorificação do ódio. Os seus versos daquela época revelam um espírito em revolta com o destino de sua geração, brutalmente imolada à esperança de um mundo me-

Um ensaísta

EUGENIO GOMES

logo tiveram um desenvolvimento extraordinário, visando à fixação do fenômeno poético, em toda a complexidade de seus múltiplos aspectos, particularmente sobre a técnica da poesia modernista. Agora, nesse recente volume, reaparecem as suas observações sobre a poesia, cobrindo o período de 1922 a 1925; o excitante ensaio sobre o "futuro da poesia", publicado em 1926 e, além de tantos outros, a sua contribuição em no-



Robert Graves

lhor que os acontecimentos ulteriores não confirmaram. Apesar de suas incursões pelos domínios do romance histórico, Graves tem demonstrado maior interesse pela poesia do que por qualquer outro assunto. Aí está a comprovação o suculento livro de ensaios "The Common Asphodel" (Hamish Hamilton, Londres, 1949), em que reuniu os seus ensaios elaborados no decorrer de cerca de trinta anos. Quando Robert Graves foi restituído à vida civil, tentou curar os nervos, destrambelhados pela neurose de guerra, com os recursos de teoria freudiana, que constituía novidade no momento. Alguns de seus versos nasceram da idéia de uma terapêutica heróica baseada na aquela doutrina para ajudar a convalescência e a restauração da humanidade. Mas, a poesia já não encontrava a necessária ressonância em qualquer parte e Graves voltou-se para o ensaio. Seus estudos, nesse campo,

lável estudo que, realizado de parceria com Laura Riding, saiu também naquele último ano, com o título "A Survey of Modernist Poetry".

Qualquer que sejam as divergências em torno de alguns pontos de vista mais extremados, é indubitável que esse magnífico material de estudo se impõe a qualquer esclarecimento sobre a moderna poesia de língua inglesa que teve um dos seus epígonos em Cumming, a quem foi dedicada a melhor ou mais significativa parte do "Survey". E' justamente nesse estudo que Robert Graves arrosta aquele aspecto, em que se procura indicar apressadamente um ponto fraco da poesia modernista: a sua impopularidade. Há uma origem comum nesse fato e que consiste no uso, em maior ou menor dose, do prosaico, em detrimento da linguagem convencionalmente poética, disto resultando um desequilíbrio que choca e contraria o gosto estratificado pela tradição. Em qualquer grande literatura, não faltam exemplos esporádicos da rutura dessa tradição, dita de bom gosto, mas foi preciso que viesse, com a era da velocidade e do progresso mecânico, a atmosfera indissociável a uma transformação radical neste sentido. Na literatura inglesa, apontam-se as transgressões de um Donne ou de um Swift, que, tendo procurado satirizar os modelos do tempo, vingando-se nisto de um vaticínio desanimador de Dryden sobre a sua capacidade poética, pôde chegar por isso mesmo até o nosso século com melhor "allure" que os seus contemporâneos. A atitude de Swift não teria tamanha significação se não resultasse também de uma natural exaustão ou decadência das fórmulas poéticas na segunda metade do século XVIII. Referindo-se, não propriamente a esse caso isolado de Swift, mas a aquele período, mostra-o Robert Graves caracterizado por um limitadíssimo "recipe" para a poesia, o qual estava reduzido, em métrica, ao "couplet" heróico e, em linguagem, a um estoque de invariável e sedido vocabulário poético. Em consequência, quem quer que obedecesse às regras, podia escrever poesia, sem ser necessariamente um poeta. Não foi o mesmo que se deu entre nós com o parnasianismo? Mas, prosseguindo em sua tentativa de fixar as causas da impopularidade da poesia modernista, escreve Graves: "No século XIX, devido à capacidade de leitura ampliada pela democracia, a clareza resulta, não tanto da obediência às regras, mas do fato de estar o poeta se dirigindo a um público cada

dia mais vasto. A reação da poesia do século XX contra os modelos do século XIX não é contra a clareza e a simplicidade, e sim, contra as regras para a poesia, antes para a leitura pública, do que para os próprios poetas; esta, a razão porque tantos poetas modernos são compelidos a ter uma notável simpatia com o século XVIII. Agora, a questão é entre o mais largo público e o poeta modernista quanto à definição de clareza. Um e outro, concordam em que a finalidade da poesia é a perfeita clareza, porém, o mais vasto público insiste em que nenhuma poesia é clara a menos que possa ser entendida a um golpe de olhos, enquanto o poeta modernista sustenta que a clareza, da qual o espírito poético é capaz, exige pensamento e linguagem de maior sensibilidade e complexidade do que o público leitor pode usar. Para permanecer fiel à sua concepção do que é a poesia, ele tem que correr o risco de parecer absurdo ou extravagante, se dispõe de leitores, e mesmo de escrever o que o público se recusa a considerar poesia, de modo a continuar como poeta." Querendo exemplificar de maneira simples e concreta, como é imperativo à mentalidade britânica, as relações entre o leitor comum e o poeta modernista, Graves lança mão de uma imagem pitoresca, esclarecendo: "A poesia modernista em sua feição mais intrínseca parece inacessível ao leitor comum. E este, procurando aproximar-se dela, cuida estar caminhando no jardim fronteiro de uma casa privada e espera deparar com o excêntrico dono. Porém, hesita e por fim retorna ao restaurante costumeiro onde pode pelo menos reduzir a um mínimo a personalidade dos servidores. E' de crer que, se conseguisse controlar o seu embaraço inicial, acabaria encontrando na poesia modernista um interior onde estar em termos completamente impessoais com a poesia; ele se encontraria enfim sozinho com ela. Entretanto, o leitor comum não deseja realmente ser colocado nessa posição. Mostra-se intimidado pelos fantasmas mentais com os quais acredita que somente os poetas têm comércio natural. O real desconforto que ele encontra na poesia modernista é a ausência do poeta como seu protetor dos terrores imaginativos que se ocultam nela". Como estas, fervejam as observações de Graves que podem estender-se perfeitamente à poesia modernista de qualquer país, uma vez que a reação é mais ou menos a mesma em toda parte onde o leitor comum permanece submisso às formas tradicionais do verso, embora este já não influia tão imperativamente sobre a sensibilidade geral.

Outro curioso estudo de "The Common Asphodel" é o que reexamina, à luz de novas investigações, as fontes da peça "The Tempest", de Shakespeare, mas com o qual Robert Graves parece antes preocupado em revolver as águas, já de si tão pouco límpidas de tais fontes, do que em proferir a derradeira palavra sobre um tema naturalmente inesgotável.

Há uma aspereza em Robert Graves que, tendo justificado o seu antigo qualificativo de "mosqueteiro do verso", não deixa de contribuir para dar às vezes um acento polémico ou simplesmente hostil a alguns de seus ensaios. E' um exemplo disto a sua famosa revisão crítica de Rudyard Kipling que, publicada anteriormente numa coletânea da revista "Scrutiny", reaparece, vinte e um anos depois, nesse recente volume, com um "post-scriptum", que dispensa comentários: "T. S. Eliot, norte-americano de nascimento vencedor do prêmio Nobel deste ano, organizou recentemente uma seleção dos poemas de Kipling; nada podia ser mais acertado".

Toca, porém, às raias da crueldade um ensaio de 1947, que ali também reaparece, com o qual Robert Graves, rebelando-se contra o movimento contemporâneo do "revival" de Milton, resolveu deitar um pouco de ácido corrosivo sobre o banho de rosas em que as musas do louvor tentaram restaurar a venerável carcassa do criador de Lycidas. Quem não está lembrado de uma conhecida tela em que o poeta cego é representado, numa tranquila sala, entre as suas filhas, a ditar os majestosos versos do "Paraíso Perdido"? Nenhum poderla supor, diante desse quadro de emocionante beleza moral, que Milton foi um régulo abominável para com suas filhas, até o extremo de acabar deserdando-as, após o seu segundo matrimônio. E' isso que Robert Graves procura recordar pormenorizadamente, explicando por fim: "A minha atitude em relação a Milton não deve ser mal interpretada. Um homem pode rebelar-se contra a moral de sua época e ainda assim ser um verdadeiro poeta, porque, moral mais elevada do que a estabelecida, têm-na os poetas em qualquer tempo e onde quer existam: a moral do amor. (...) Sem amor ele não pode ser um poeta, em derradeira análise. Shakespeare pecou grandemente contra a moral estabelecida, mas amou grandemente. Os pecados de Milton foram insignificantes em comparação, porém, a sua falta de amor, apesar de toda a sua retórica luta do amor contra a luxúria, torna-o detestável". Não obstante isso, os grandes versos de Milton continuarão a brilhar "no dedo do tempo" como jóias cujo valor jamais poderá ser avaliado pela moral ou pela conduta particular do poeta...



WOLF IN THE SNOW — tela de DAVID JONES (1906)

MUNDO DE CONTISTA

PIZARRO DRUMMOND

O conto adquire força de realidade pelo poder de convicção. Exprime um pouco do que compunha as velhas fábulas, mas a principal característica é a sensação que atua diretamente, encobrindo, no contacto apressado, um âmbito definido. Há a síntese, que não se traduz pelas poucas linhas



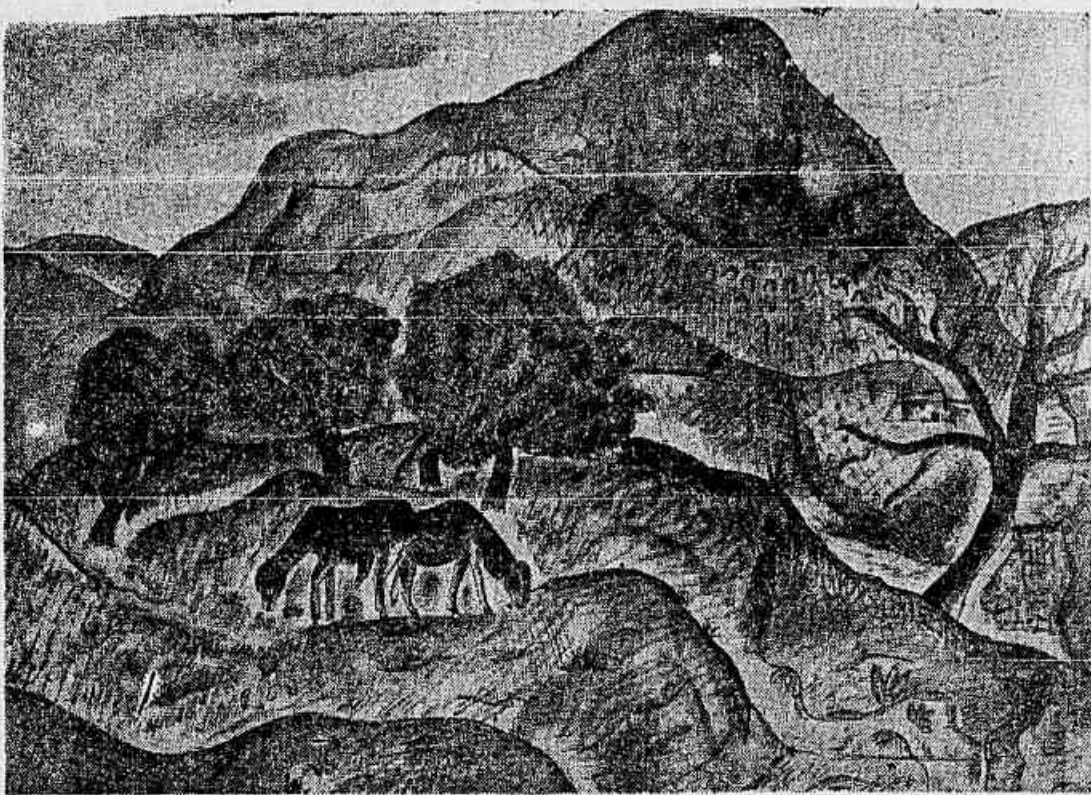
ou pela simples podaço; ela é revelada pelo ataque preciso e revolvente ao assunto e pela reticência que fica ao fim. Mas esta espécie de interrogação com que o leitor percorre e finalmente larga a leitura talvez sirva para ponto de orientação: quando uma história segue e termina explicitamente satisfazendo a curiosidade, sem provocar cogitação e raciocínio, sem despertar a busca de algo que o leitor não conseguiu apreender de maneira suficiente e que traduz o desejo de retorno ao assunto, para captar o que deixara uma impressão de inacabado para o seu espírito, — tenha-se a certeza, não é conto. O conto é o gênero do imprevisível. É algo parecido com a fé no sentido paradoxal dos que a definem como a crença no impossível, ou a esperança como a espera do que não pode acontecer. Muitas páginas provocam semelhante impressão ao leitor, e entretanto, não são contos. Isto resulta da universalidade dos gêneros: os gêneros literários todos se confundem em um certo ponto, se interpenetram, constroem-se, destroem-se, influenciam-se mutuamente. A arte, como todo fenômeno complexo de consciente e subconsciente, dá margem a esta dissolução de uns sistemas nos outros.

Algumas observações sugere o conto.

Curiosa, por exemplo, sua adaptação à época. É costume afirmar-se que o romance foi o gênero do século passado, como a eponéia o do renascimento, o romance de cavalaria o da Idade Média. Na verdade o conto encerra alguns requisitos que fazem parte das normas de vida da sociedade atual. O surrealismo que nele sempre existiu também é intrínseco à natureza da vida em nosso tempo. A necessidade do sensorial, a constância do dramático, (através do cômico ou de outras si-

tuções), a poesia do desejável (que muitas vezes aparece para ser destruída nas vistas do leitor); por outro lado, a incontaminação, pelo menos presumível, do autor, que não se deve mostrar solidário com quaisquer posições humanas ou anti-humanas, para que não comprometa a sua verva. O dever de simplicidade e frieza no tratamento da matéria é essencial. Na vida cotidiana há também este dever. O irrealizado é o metafísico, acaba fazendo parte integrante da concepção sem que o leitor dê por isso. Mas quanto ao gênero propriamente dito, opinião consagrada é a de que não se pode distinguir a novela do romance e o romance do conto, sendo este uma espécie em menor tamanho dos dois primeiros. A técnica empregada tanta num como nos outros é idêntica. A evolução do conto também corresponde à da novela e ao do romance, a divagação e a simbologia mais ou menos hermética que apareceram em alguns autores modernos encontraram representantes nos três gêneros. Se tais renovações apresentaram o conto como o gênero cem-por-cento da época, também reabilitaram novela e o romance, como conquistas e exercícios inéditos. Quem contestará a existência de um romance e de uma novela perfeitamente dentro do espírito da atualidade? Não ficaria bem falar-se em romance atômico ou em aero-novelas ou ainda na literatura das massas proletárias (como já fizeram alguns) referentemente à ficção. Mas não há dúvida de que existem, como já existiam no início da última transformação por que passou a humanidade. Quando em 1918 Adelino Magalhães publicava o conto A Greve e em 1920 o conto Avante! Avante!, este precursor brasileiro (que bem parece um técnico em greves e na psicologia individual das revoluções) refletia entre nós os primeiros impulsos desta literatura que já anteriormente fora explorada na Europa e nos Estados Unidos. A intuição de Adelino Magalhães colocava-o dentro dos mesmos temas que preocupavam o espírito de então, mas que, no Brasil, ainda não tinha encontrado clima propício. Por outro lado, o arismo dos temperamentos lascivos, dos artistas joqueiros, manteve o seu padrão: um Aníbal Machado, um Marques Rebelo são artistas cuja criação, se bem que tão individualizada quanto as out... e, como as outras, produto do meio em que vivem, não atacam de supetão os problemas da civilização surpreendida coletivamente. Nestes autores o homem é analisado introspectivamente ou surpreendido nas relações familiares ou de âmbito restrito. Em Aníbal Machado, a multidão evocada diversas vezes, é, n'A Morte da Porta-Estandarte mais impressionantemente mencionada, o pavor das mães que tinham suas filhas nos blocos carnavalescos adquirir proporções respeitáveis. A poucos autores pode-se aplicar a qualificação de literatura coletiva, tomada assim pela presença da multidão em sua obra.

O estilo valoriza o trabalho, e nele reside a força de criação que se acentua sempre de maneira individual. Um contista valerá pelas qualidades pessoais de narrador, nas quais está incluída a capacidade de persuasão. Como o escritor em geral se manifesta pelo temperamento, no contista é muito mais sensível tal manifestação; um conto é um instrumento lúcido, na maioria das vezes, para se constatar o estado de espírito do autor. Não há dúvida de que o é também a obra-de-arte em geral. E de que esta mesma obra-de-arte pode merecer um tratamento mecânico, um tratamento extra-subjetivo, casos em que o dramático não consegue ser afastado, a preocupação de esconder o animus personalissimus redonda na comunicação de tal estado, o esforço no sentido de reprimir produz o atropelo, a concentração, cujo resultado é o drama.



ANIMAIS PASTANDO — tela de DAVID JONES (1926)

LETRAS FRANCESAS

Cinquentenário do nosso século

I — Paul Valéry e o intelecto

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

A alcança a sua metade o nosso século. (1). Forçosamente, é o nosso espírito levado a examinar o que nos deram esses últimos cinquenta anos, tão cheios de inovações, de transformações e de destruições de toda sorte.

Nas letras francesas, numerosos foram os criadores de real mérito, reais foram as obras criadas. Muitos daqueles e destas estão um pouco esquecidos ou combatidos; é que na confusão atual dos valores, impera também muita injustiça. Alguns, entretanto, conseguiram manter um prestígio, que não deixa de ser surpreendente quando se atenta na antiteza que constituem diante da mentalidade dominante no momento.

Entre esses privilegiados está Paul Valéry, que, num recente inquérito realizado em Paris, figura entre os dez faróis desses últimos cinquenta anos. (2)

Paul Valéry iniciou a sua carreira literária em 1890, e nos primeiros dez anos, apenas publicou alguns poemas e duas pequenas obras em prosa, para, depois, conservar-se silencioso até 1917, quando deu La Jeune Parque. Quatro anos depois, era proclamado, num inquérito feito pela revista "Connaissance", o primeiro poeta da sua época. A glória não devia mais deixá-lo.

Continuando a publicar só de raro em raro, Valéry ia, a partir de 1929, até 1944, nas vésperas da sua morte, precipitar o seu ritmo de trabalho e dar uma série de obras.

Começara como um autêntico discípulo de Mallarmé, e, antes, já parecera um continuador de Rimbaud quando, adolescente, proclamava: "Tudo é a desolação do tédio". Em breve, porém, adquiriria uma mestria, que a levava a ser o pai de toda uma poesia moderna. Esse alto poeta de uma época tão atormentada apresenta, entretanto, dois curiosos paradoxos: fugindo aos complexos contemporâneos, reagindo contra o absurdo sob cujo signo vivemos, surdo aos apelos dos instintos que parecem dominar os intérpretes do nosso tempo, tão afastado dos desgramentos dos sentidos de Rimbaud como do misticismo de Claudel, Valéry refugia-se nas esferas sobranceiras do intelecto. Por outro lado, consagrado o maior poeta da sua geração, são as suas obras em prosa, ou pelo menos trechos delas, que mais comumente se invocam e se cita.

É que precisamente é essa inteligência lucidíssima, que chama e fascina a todos, o que vemos expressar-se melhor na limpidez da sua prosa. Chega Pierre Emmanuel a dizer que "poeta, Valéry morre por excesso de inteligência". Na verdade, ele que nos deu sobre Leonardo da Vinci, — a mais alta e mais extensa inteligência que jamais houve, — comentários que nos alcançam até o próprio Vinci. (Introduction à la méthode de Léonard de Vinci) sempre se extasiou diante das operações do espírito, sem deixar de considerá-las vãs. No polo oposto daqueles que apontamos como os rebeldes do nosso tempo, Valéry, sem fugir à realidade presente, sem negá-la, considera-a com o tranqüilo pessimismo de uma inteligência que analisa sem se comover.

Não preconiza que o homem moderno se atire à ação, como Malraux, lembrando-se talvez de Rimbaud, para quem "a ação não é a vida, mas um modo de esbanjar qualquer coisa, um enervamento". No eterno duelo entre o instinto vital e o instinto do conhecimento,



que no momento atual atinge ao auge da dramaticidade, ergue-se perante os rebeldes, os atormentados, aproximando-se de Baudelaire, que já protestava contra aqueles "que despojam o gênio da sua racionalidade e lhe querem atribuir uma função puramente instintiva e por assim dizer vegetal".

Muito embora assenta sobre um sedimento de ceticismo, a sua inteligência procura construir um mundo em decomposição, em que essa inteligência talvez pereça com o resto, mas pereça com essa última superioridade que é a consciência da própria morte.

"Les choses du monde ne m'intéressent que sous le rapport de l'intellect", declarava em "La Crise de l'Esprit". Tal foi a sua atitude invariável. E quando a inteligência sofre tantos ataques, de tantos setores dos escritores franceses contemporâneos, é empolgante essa firmeza altaneira de um homem, que, como todos os desesperados, viu com clareza o que é o mundo de hoje e o que somos nele.

Mas o grande mal, para Valéry, está no afastamento cada vez maior dos homens em relação ao espírito, a tal ponto que hoje é necessário, e mesmo urgente, diz ele em Regards sur le monde actuel, "interessar os espíritos pela sorte do Espírito, isto é pela própria sorte". Valéry define o espírito como a possibilidade, a necessidade e a energia de separar e desenvolver os pensamentos e os atos que não são necessários ao funcionamento do nosso organismo, isto é à nossa vida material. E com essa faculdade gratuita, a espécie humana lançou-se numa imensa aventura: "aventura, acrescenta o grande poeta, cuja finalidade, cujo termo e mesmo cujos limites ignoramos".

Estamos hoje, afirma Valéry, em presença de uma verdadeira e gigantesca transmutação de valores (para empregar a excelente expressão de Nietzsche) e o valor espírito está sofrendo o mesmo destino que os valores materiais. Segundo ele, o capital da nossa cultura está em perigo, de vários modos, brutal e insidiosamente, e está sendo esbanjado, negligenciado, envenenado, por todos nós. Os progressos dessa desagregação são evidentes, afirma ainda Valéry, pois a nossa época submete toda a riqueza espiritual à agitação geral do mundo, numa febre na qual "a vida se torna devoção da vida".

O mundo atual agita-se em abalos perpétuos, numa instabilidade incrivele, num nervosismo generalizado gerados pelos meios que o próprio espírito criou.

"Pode-se dizer, comenta o autor de Eupalinos, que há suicídio nessa forma ardente e superficial de existência do mundo civilizado." O que se chama progresso modi-

ficou a face da terra e está modificando o próprio homem e as transformações são tais que, futuramente, não se conseguirá compreender nada daquilo que existiu no passado. E isso também contribuirá no empobrecimento espiritual do homem.

Assim, preocupa-se Valéry com o destino da cultura e do espírito. Muitas vezes é lembrada a sua célebre advertência, feita em 1919 e renovada durante a última guerra: "As civilizações também são mortais!"

Mas o homem, inebriado pelas suas conquistas materiais, permanece surdo aos clamores dos sábios. Julga que irá prosseguir assim, indefinidamente, até alcançar o poder supremo dos deuses. Seus próprios meios materiais talvez o aniquilem; talvez sucumba sob as forças obscuras que desencadeiam, como o Apêndice Sorcier. Já Anatole France viaclava que um cientista, um dia, faria estourar a terra com um explosivo poderosíssimo e assaz profeta, feita com ironia desabusada, transformou-se há poucos dias em previsão científica quando Einstein declarou que o uso da bomba de hidrogênio talvez dê cabo de toda a humanidade.

Por isso Valéry procurava defender o intelecto e os seus atributos acima de tudo. Mesmo acima dos sentimentos, o que é paradoxal num poeta. Por isso chegou a afastar tudo e mesmo aquilo.

"qui menace d'amour mon sort spirituel..."

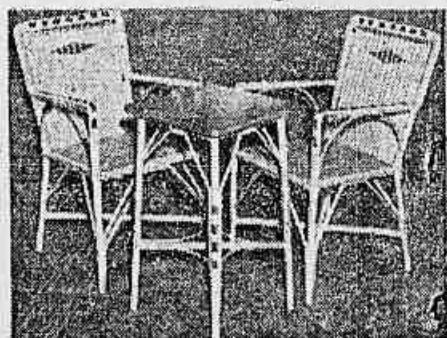
A reação de Paul Valéry diante do mundo moderno é, portanto, unicamente intelectual ou espiritualista e essa atitude o coloca à margem de todos os escritores franceses contemporâneos. Não se deve, entretanto, julgar-lo insensível. Pelo contrário. Diante do vendaval que ameaça levar tudo de vênica, tentava erguer a única força capaz de resistir e assim preservar a vida do homem moderno, a vida no seu conjunto, integral e harmoniosa:

"Le vent se lève... Il faut tenter de vivre..."

- 1 — Na realidade o Século XX só começou no dia 1º de janeiro de 1901; mas 1950 não deixa de ser, simbolicamente, a metade do século.
- 2 — Esse inquérito indicou: Einstein, Berson, Proust, Debussy, Gide, Valéry, Louis de Broglie, Freud, Picasso e Claudel.
- 3 — V. o Suplemento do Correio da Manhã de 5-2-1950.

CASA NILZA

oferece:



NO VALOR DE CR\$ 300,00
POR CR\$ 270,00 APENAS

VARIÉDADA EM VIME, FIBRA, JUNCO, CORDA,
BERÇOS, CARRINHOS DE CRIANÇA
FAZEMOS CONSERTOS

RUA MACHADO COELHO, 113 - TEL. 32-5252

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

MALA REAL INGLESA



SERVIÇOS RÁPIDOS DE
PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirija-se aos Agentes Principais
ROYAL MAIL AGENCIES
(BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

OS POETAS BRASILEIROS E O SENTIMENTO FILIAL

A meu Pai morto

AUGUSTO DOS ANJOS

MADRUGADA de Treze de Janeiro.
Rezo, sonhando, o ofício da agonia.
Meu pai nessa hora junto a mim morria
Sem um gemido, assim como um cordeiro!

E eu nem lhe ouvi o alento derradeiro!
Quando acordei, cuidei que ele dormia,
E disse à minha Mãe, que me dizia:
"Acorda-o!" deixa-o, Mãe, dormir tranqüilo!

E sai para ver a Natureza!
Em tudo o mesmo abismo de beleza,
Nem uma névoa no estrelado véu...

Mas pareceu-me, entre as estrêlas flôreas,
Como Elias, num carro azul de glórias,
Ver a alma de meu Pai subindo ao Céu!



"A toilette", por Mary Cassatt

MINHA MÃE

MARTINS FONTES

BEIJO-TE a mão que sôbre mim se espalma
Para me abençoar e proteger.
Teu puro amor o coração me acalma;
Provo a doçura do teu bem-querer.

Porque a mão te beijei, a minha palma
Olho, analiso, linho a linha, a ver
Se em mim descubro um traço da tua alma,
Se existe em mim a graça do teu ser.

E o M, gravado sôbre a mão aberta,
Pela sua clareza me desperta
Um grato enlévo, que jamais senti:

Quer dizer — Mãe — este M tão perfeito,
E, com certeza, em minha mão foi feito
Para, quando eu fôr bom, pensar em ti.



MATER

CONSTANCIO ALVES

ERAS em plena mocidade, quando
De nossa casa, um dia, te partiste;
E eu, coitado, sem mãe, pequeno e triste,
Fiquei por esta vida caminhando.

Assim — no meu amor — teu rosto brando
Do tempo à ação maléfica resiste;
E o meu é, hoje, como nunca o viste,
Tanto o passar da idade o foi mudando.

Tão velho estou, que já me não conheces;
Nem poderias ver no que te chora
Essa a quem ensinaste tantas preces.

E tão moça ainda estás que (se memora
A saudade o teu vulto) — me apareces
Como se fosses minha filha agora.

Mater. veneranda

DA COSTA E SILVA

EM horas de incerteza, de amargura,
Quando, sem fé, o espírito vacila,
Surge ante mim uma visão tranqüila,
Num sonho de esperança e de ventura.

E' a alma de minha mãe que, suave e pura,
Desprendida, talvez, da humana argila,
Me vem à idéia, em meu olhar cintila
E o meu aflito coração procura.

Quando, sem ilusões, tristonho e absorto,
Deixo que a alma na cisma se concentre,
Vejo-a fulgir nas sombras do meu Horto.

Tenho ante os olhos essa imagem, que entre
Bênçãos de amor e preces de conforto,
Bendiz o fruto amargo do seu ventre.

ULTIMO LIRIO

B. LOPES

De um crepúsculo à queda suave e lenta
E do meu pranto ao solitário orvalho,
Nas suas mãos, doridas do trabalho,
Pus do Santo Sepulcro a vela benta.

Beijou Nosso Senhor, e a Paz, nevoenta,
Fechou-lhe os olhos para sempre! Espalho
Pelo seu rosto beijos, e a amortelho...
O sorriso final que bem lhe assenta!

Deito, depois, no humilíssimo ataúde
Meu lírio d'alma, o vaso de virtude
Que tanto e tanto neste val sofrera.

E assim, no seu caixão, pátida e fria,
Minha mãe aos meus olhos parecia
Uma piedosa lágrima de cera!

FIDELIDADE

ABGAR RENAULT

MINHA mãe,
muitos sóis e muitas luas já rolaram sôbre a infinita au-
[sência,
e nem um dia só deixei de recordar-te e de, calado, mur-
[murar por ti.

Do outro lado da vida vem-me o amargo alimento
de que se nutrem a alma, a solidão e o pensamento,
— o amargo alimento de que se nutrem para alcançar
a graça de nem sei quê final anunciação.
Na treva ou na luz, acordado ou dormindo,
recebo no fundo de mim o doloroso alimento.
Ele enche de sêdes sem água a minha fome
e de pedrento sal a minha boca que arde.
Mas verte-me sangue no convulso coração
e dá forças à insubstituível, à terminante tristeza
para vestir cada manhã os mesmos lutos fiéis,
renovar o pesar, o desconsôlo, o cansaço de ser
e, desfazendo o novelo do tempo já enrolado,
recomeçar a vigília, a desesperança e a espera,
lá fora na noite inabitável,
com o mesmo parado olhar,
cheio de escuros, de montanhas e de mar.



AO CALOR da LAREIRA

OLEGARIO MARIANNO

MESMO só, quando ao pé do fogo da lareira
Ponho-me a recordar o que fui e o que sou,
A minha sombra — a eterna companheira
Que em dias bons e maus sempre me acompanhou,
Fica perto de mim de tal maneira
Que não parece sombra. É alguém que ali ficou.

Somos dois. Cada qual mais triste e mais calado.
Anda lá fora o luar garoando no jardim...
Tenho pena da sombra imóvel a meu lado
Possuída da expressão de um silêncio sem fim.
E recordo em voz alta o meu tempo passado
E a sombra chega mais para perto de mim.

Ah! Quem me dera ter um bem que se pareça,
Que lembre vagamente outro que longe vai:
As mãos da minha Mãe sôbre a minha cabeça,
O consôlo de amigo e a fala do meu Pai.
E antes que a noite passe e a alma se me enteneça,
Abro a janela e espio a lua que se esvai...
Qual! É inútil. Por mais que esta lembrança esqueça,
Uma lágrima cresce em meus olhos e cai...

Deus há de permitir que eu adormeça
Com as mãos da minha Mãe sôbre a minha cabeça,
Ouvindo a fala comovida do meu Pai.

Cortes & Recordes



Einstein, o pacifista

Einstein parece ser a grande esperança do mundo que deseja viver em paz. O sábio tem sempre tomado atitudes firmes e decisivas no sentido de impedir que os povos de novo entrem em guerra de destruição e empobrecimento, procurando evitar que aos milhões e milhões de lares voltem a orfandade, a viuvez, o luto, as lágrimas e os desesperos coletivos.

A sua influência é, no momento, excepcional. Ocidentais e Orientais querem contar com ele para as pesquisas e o preparo científico de armas arrasadoras. Nenhum gênio criado: o superaria no terrível serviço. A sua autoridade de físico e matemático é imensa. As descobertas e os aperfeiçoamentos não se processam à sua revelia.



porque ele está atento no controle das atividades dos outros sábios, os da Europa, como os da América. E o seu controle, felizmente, é para o bem da humanidade. Daí, as solicitações de todos os lados para que ele se aliste nas fileiras dos que poriam por uma outra guerra, porque a guerra é um bom negócio para os que se organizam e desorganizam sem se aventurarem nos riscos consentientes. O sábio tem resistido heróicamente às seduzções. Nasceu para a ciência e nesta tem vivido. Dele tem tirado tudo para o benefício dos seus semelhantes. Para si mesmo, nada tem ambicionado. Basta-lhe a glória. E a glória não se pede. Dá-se a quem a ela tem direito.

Judeu e alemão, não pôde permanecer

na Alemanha do nazismo ululante. Era um dos maiores homens do tempo pelo saber e pela obra realizada. Sem embargo, obrigaram-no a sair. O nazismo arrogante e ameaçador tudo fez para que o prêmio Nobel de Física não lhe fosse conferido. Em vão. O júri de Estocolmo preferiu honrar ao sábio a ter as boas graças da mais poderosa e avassaladora das ditaduras militares.

O manifesto dos 93

Albert Einstein, já sob o kaiserismo roncador, havia deixado a Alemanha, que ele considerava por demais "sorgentizada". A expressão foi sua. Voltou precisamente, em 1914, no ano da primeira grande guerra e foi nessa oportunidade um dos raros e notáveis sábios alemães que se recusaram a assinar o infame Manifesto dos 93 intelectuais. Depois do esmagamento do prussismo imperialista, Einstein devotou-se ao amparo dos israelitas perseguidos e espoliados. Já no advento do hitlerismo. Emigrado outra vez, foi para os Estados Unidos, onde fixou residência. Não cessou de clamar contra as indignidades dos governos Hitler-Von Papen e Hitler-Goering. Em represália, confiscaram-lhe as poucas economias ainda existentes na Alemanha. Nos Estados Unidos, entretanto, as Universidades e os Laboratórios disputaram-lhe a colaboração. A Ford, a Dupont Nemours e a United Steel, por exemplo, não regateavam preços para receber o auxílio de sua técnica e de seu saber.

Einstein nasceu em 1879. Com menos de 26 anos, baseado-se na experiência de Michelson e nos trabalhos de Lorentz, elaborou a Teoria da Relatividade restrita, que é de 1905. Após mais algum tempo, divulgou a Teoria da Relatividade Generalizada, cuja confirmação astronômica se obteve no eclipse de maio de 1919 observado, entre outros lugares, no Ceará. A Einstein, se deve também a teoria matemática do movimento browniano, posteriormente confirmada pelas investigações experimentais de Jean Perrin. Refutou, em França, as arguições contrárias de Poincaré e Bergson e mereceu das sociedades culturais francesas as mais belas homenagens. Poincaré e Bergson, aliás, tornaram-se seus amigos e admiradores.

O novo Newton

Campeão intransigente da liberdade de pensamento e da livre consciência, não cessou jamais de combater as ditaduras de todos os gêneros. Sempre lhe repugnaram as fórmulas de opressão e o seu horror ao militarismo é instintivo, só comparável à repulsa que manifesta pelo racismo. Quando Hitler, num de seus discursos de Nuremberg, procurou dar-lhe uma resposta indireta, citando Gobieneu, Einstein disse: "foi informado, em Nova York, por um redator do New York Times, limitou-se a dizer ao jornalista que Gobieneu não era autor a quem se seguisse. Mas havia sido um escritor que falava do que sabia. Ao passo que em Hitler a igno-

rância era tão grande quanto a inconsciência. Einstein, como aludimos acima, recusou-se a assinar em 1914 o Manifesto dos 93 intelectuais alemães. Oswald, Haeckel, Hauptmann, Spengler e outros subscreveram-no. Einstein, juntamente com o biólogo Nicolai e o astrônomo Foster, declarou-se contrário à guerra imperialista.

Depois da calamidade, Einstein viajou por quase toda a Europa, visitando as duas Américas, a do Norte e a do Sul. Esteve no Rio de Janeiro. Percorreu os centros científicos da Ásia. Em Paris, a Academia de Ciências deu a Poincaré a incumbência de discutir com ele as suas teorias da Relatividade, o que resultou em mais uma consagração para o físico e matemático emérito. Em Londres, lord Haldane apresentou-o a uma assistência de sábios, proclamando a "Einstein" como o "Newton do século XX". Bergson, no seu livro *Purificação e Simultaneidade*, discutiu as teses einsteinianas do ponto de vista do conhecimento. Concluiu por afirmar que a obra do sábio alemão pode ser considerada como o coroamento da que Galileu iniciou, isto é a ciência moderna que Bergson caracteriza como um esforço constante para "espacializar o tempo".

Mas a glória do físico e matemático, que já era grande, está hoje bastante acrescida pela glória do pacifista.

BANQUETE DE TRIMALCÃO

"E o regabofe com que se celebrou a abertura do Canal do Mangue e do gás-metro? Não é que o famoso esqueceu? Descreve-o minuciosamente Moreira de Azevedo. Primeiro, uma passante pomposa por toda a volta das novas obras. Puxava-a o próprio Mauá, seguido de infindável cortejo em que figuravam centenas de operários, todos com uniforme verde, muitos empregados da fábrica, acendedores de lampião, canteiros, pedreiros e escravos. Toda essa gente se acumulava em torno de um carro descomunal, arrastado por 24 negros, e no qual apareciam 2 bois inteiros, assados, 4 carneiros ainda fumegantes, e 30 arrobas de batatas cozidas. A essa almanjarrá prestavam guarda alguns trinchadores, irrepreensivelmente vestidos de branco e empunhando garfos e facas bem dignos daquelas vitualhas. De retorno ao edifício da Companhia e após que a Baronesa de Mauá abrisse solenemente as duas válvulas de escapeamento do gás, toda essa gente, sempre presidida pelo anfitrião, desmandibulou-se à farta, no bródo pantagruélico, em que também havia pão, queijo e frutas em abundância, tudo isso, enfiado em muitos copários de cerveja, jorrando copiosamente de bicas dispostas ao lado de cada mesa".

Gastão Cruls — em Aparência do Rio de Janeiro.

HENRY JAMES

"Surgindo numa época em que o sentimento de nacionalidade norte-americana era intenso, Henry James voltou as costas à pátria para inspirar-se na Europa. Num período em que os elementos sociais e éticos se tornavam todo-poderosos, deixou-se guiar inteiramente por discriminações estéticas. Já ao fim da carreira, seu critério era tão requintado e sutil, e o método tão individual, que sua arte parecia antes um ineto de autocomunicação do que com os outros. Possuía em alto grau o dom insuperável de destilar a essência de uma situação ou de um caráter. Conquanto proviesse da Nova Inglaterra e tivesse herdado a mentalidade Colonial das escolas de Concord e Boston, Henry James não só trocou a América do Norte pela Europa, como, ainda, se voltou das manifestações externas da vida para as internas. Como a América se encontrasse num período de acentuadas manifestações externas, James encontrou o que procurava no ambiente mais requintado da Europa. Mas homem algum conheceu a América do Norte melhor que Henry James, e quando se tratava de interpretar-lhe as correntes mais sensíveis e espirituais, fazia-o com mão de mestre".

THOMAS H. DICKINSON



Capitão Thomas Smith — autorretrato



Jogadores numa fazenda — trabalho de John Rogers



Chefe índio — escultura de Thomas Crawford
As ilustrações que aqui reproduzimos fazem parte do livro
ART AND LIFE IN AMÉRICA — recentemente
lançado nos Estados Unidos

GONÇALVES DIAS

"Gonçalves Dias escrevia folhetins, tão em voga em sua época, para o 'Correio Mercantil'. Recebia, em consequência, numerosos convites para espetáculos e festas. Não podia, é claro, comparecer a todos e dividia-os com os mais íntimos. Uma noite aconteceu que, necessitando comparecer a um espetáculo lírico, sobre que desejava escrever, não encontrou os ingressos quando os procurou. Os amigos, seguindo velha praxe, se haviam apoderado dos mesmos.

O poeta teve o seguinte comentário: — Que vou eu escrever no folhetim de segunda-feira? Ah, tenho uma idéia: faço ficções... A peça que me pregaram, deixando-me sem assistir ao espetáculo, eu a reparto com os leitores deixando-os "in albis".

Em 1846, tornara-se já conhecido na Corte o poeta Gonçalves Dias. Muito jovem, contava 23 anos, e era grande a sua fama de escritor e homem de cultura. As mulheres, a quem sempre requestava, não se conformavam, apesar da sua admiração intelectual, com o tipo raquítico e miúdo do homem de letras. Entretanto era sempre alvo das atenções de todas, nos lugares onde comparecia.

A saída de uma festa, lembrando-se de que tinha constituído uma das curiosidades do sarau, desabafou-se jocoso com um amigo, numa carta que lhe escreveu:

— "Vou-me apregoar como uma raridade e mandar pôr nos jornais: 'Atenção!... Tom Pouce Americano dá espetáculos e tais e tais noites; é uma raridade maravilhosa! Tom Pouce faz versos e tem carta de bacharel; Tom Pouce é um pigmeu gigante, o que é prodigioso e incrível; Tom Pouce namora, o que é divertidíssimo; sabe um pouco de latim, de espanhol, de francês, de italiano, de inglês e alemão, o que é um exemplo para os pigmeus; Tom Pouce tem vinte e tantos anos, e poderá chegar aos trinta, e será um macróbio entre os seus pares".

RAIMUNDO DE MENEZES — em, Escritores na Intimidade.

Louças e alumínio

Compriem no

O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicílio

MÁQUINAS DE ESCRIVER



E CALCULAR

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo

COBRASAN

Rua México, 168 - Sobrelaje - Tel. 52-0651 (314441)

APARELHOS DE LEITURA E PROJEÇÃO DE MICROFILMES

THOMSON HOUSTON

Tipo UR 30



Existe também

o U 45 e U 30 sem projeção e o L 20 com projeção para os médicos, advogados, cientistas.

Bolém analítico do Centro Nacional de Pesquisa Científica Francesa

Microfilmes

Aparelhos para tomar os microfilmes Debris-Thomson

Pastas-fichário especiais e arquivos de aço para microfilmes

Distribuidores:

CENTRO DE EXPANSÃO FRANCO-BRASILEIRO LTDA.

15, Avenida Calogeras, Rio de Janeiro

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 152

5.º andar - (Ed. Britania)



DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente

Tobias Cardoso — Diretor-Secretário

Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO — ACIDENTES DO TRABALHO — TRANSPORTES TERRESTRES E MARÍTIMOS — ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º. Fone: 22-1033. End. Telegr.: "GIP"

A CIDADE e os DIAS

O tálburi vazio

LEDO IVO

UMA velha biblioteca da província, encontramos, o leitor e eu, o "Guia do Viajante", do saudoso A. do Valle Cabral. Infelizmente, faltam capa e página de rosto, mas por dentro está intacto. Diante das folhas íntegras, não podemos deixar de pensar no provinciano de 1882 que, desejando ir à Corte, houve por bem munir-se dessa excelente chave de viagem. Fulminado por uma angina pectoris, foi-se pelas terras da morte, infundadas terras onde o fim é um novo horizonte de comços. Ficou o livro, guardando em suas páginas a grande capital do Império.

Hoje, que não há mais Império, tu e eu, ó leitor, vamos viajar em homenagem a um morto. Vamos ver o que ele não viu; vamos ver o que nunca vimos. Não se trata evidentemente de paisagem — mar, baía, penhascos, tudo era mais ou menos igual. Contudo, ancorado o navio de frente à fortaleza de Villegaignon, após a visita da Saúde e da polícia do porto, botes e bondes marítimos (lanchas) começavam a cercar o paquete. Era permitido aos passageiros o desembarque naquele ponto, caso eles não quisessem descer no local de descarga. E havia uma vantagem, a proximidade do cáis Pharoux.

Foi de bonde marítimo que o nosso fantástico viajante desceu em terra. Ante diversas formas de transporte que lhe ofereceram, tomou um tálburi, e rumou para o Grande Hotel Girelli, que ficava na cidade, no Campo da Aclamação, cobrava a diária de cinco mil réis, dando direito a café simples de manhã, almoço às 3:30 horas, jantar às 4:30 da tarde e chá com pão e manteiga à noite. E como eram poéticos os hotéis naquele tempo! O hóspede admitido apenas para dormir chamava-se "dormidista", e pagava dois mil réis por noite.

No dia seguinte, começou a aventura do viajante. Andou de caieira, contratou banho de mar, uma assinatura de trinta banhos por cinco mil réis, gastou 800 réis em barba e cabelo, comprou a "Gazeta de Notícias" por 40 réis, deliciando-se com a coloração especial dos beletistas Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz, inteirou-se, ao passar pelo Correio, de que havia no mundo um doce lugar chamado Ilha dos Antigos, utilizou-se do telegrafo elétrico a fim de mandar dizer aos parentes que chegara em paz e, para encerrar brilhantemente aquela manhã, resolveu comunicar-se, pelo telefonô, com um primo que era juiz na Corte.

Não almoçou no hotel onde estava hospedado, mas no Hotel de la Paix, onde se sentiu delicioso em dissipar 18500. Nas entre-sombras da tarde, alugou um tálburi e fez realmente sua visita à cidade, conhecendo palácios e monumentos, igrejas e mosteiros, academias e escolas. Subiu os degraus da Biblioteca Pública, apresentou-se ao diretor, teve em mãos algumas edições dos primeiros tipógrafos de Veneza e Leyden, Basileia e Antuérpia; viu, com aqueles olhos que a terra comeria, uma Bíblia latina de Fust e Schoeffer de Mogúncia, impressa em 1462, em pergamino, em dois grossos volumes. "É a primeira edição da Bíblia que possui uma data certa", informou-lhe o diretor. O excelente Valle Cabral, que ele ocultava no bolso, não dizia o contrário.

Com os olhos tornados severos pela visão dos incunábulo, visitou o pazo-metro, esteve no necrotério, edifício cercado de ciprestes e abrindo-se para um céu e uma escadaria para desembarque de cadáveres encontrados no mar, admirou o aqueduto da Carioca.

Houve um momento em que o viajante, pazo diante da elegância ambiente, do movimento das ruas, da portentosa atmosfera da Corte, reparou que o crepúsculo estava caindo, e ele era um provinciano desconhecido dentro de um tálburi sem destino. Perdera a hora do jantar no hotel, pouco lhe importava. Jantaria no Restaurant de la Terrasse, na Maison Dorée, ou no Grand Restaurant de la Renaissance, onde só, três pratos a escolher, sobremesa, meia garrafa de vinho e café custavam apenas 18000.

Ele era um homem sózinho, numa fabulosa cidade de quatrocentos mil habitantes. Que fazer, pois? Jantar, ir admirar os chafarizes das praças, tomar um bonde e conhecer um arrabalde, ou terminar a noite num teatro, diante de uma ópera?

Este é o momento em que devemos abandoná-lo, entregue à maré montante das surpresas noturnas, entre o jantar e o teatro, o sono e a aventura. E com ele, fica uma cidade, com os seus botes para a ilha do governador e suas casas de pasto, seus palacetes e suas valas.

Assim o deixamos, num 1882 que se esfuma, e em breve somos nós os abandonados, numa calçada de 1950. E a cidade está calçada, além de tua sombra, leitor, e da minha, há uma terceira sombra, não ensotada, meio tremida mas viva: a sombra de um viajante que se cumpriu apenas no sonho de uma viagem, como se fosse o passageiro de um tálburi vazio.

O Centenário da "Vida Boêmia"

ALBERT MOUSSET

A 12 de novembro de 1849, em Paris, no Teatro das Variétés, o cartaz anunciava a primeira representação da "Vida Boêmia", peça em cinco atos com canto, de Théodore Barrière e Henry Murger. O sucesso fulminante dessa peça cobriu o "déficit" provocado na caixa do teatro pela cólera e pelas perturbações políticas. E deveu-se esse sucesso à extraordinária popularidade

frívolas, ora patéticas, Mussette e Mimi.

Posta mais tarde em música por Puccini e Leoncavallo, essa comédia sentimental fez uma carreira espantosa; quatro gerações se enterreceram com a morte de Mimi, que ainda hoje comove as almas sensíveis.

E' o tema perfeito da "Ópera Cômica", no sentido do termo. Não é, pois, sem surpresa que se lê no

Murger foi, com o pintor Courbet, um precursor do realismo, dramatizando cenas da vida corrente tomadas ao vivo num meio de artistas.

Também ele havia sofrido comegços famélicos. Contratado como secretário pelo conde russo Jacques Tolstol, foi ao ler-lhe os romances que lhe veio à idéia entrar na carreira das letras, para o qual o predeterminavam uma fantasia prematura e um humor fatalista.

que o autor se julgava tão perto. Os estudantes desafiaram-no para um duelo e puseram-lhe o dilema de escolher entre uma reparação pelas armas ou uma retratação.

Mas a publicação de suas "Cenas da Vida Boêmia" trouxe-lhe, não só a fama, como a facilidade de vida. "La Revue des Deux Mondes" convidou-o para ser um de seus colaboradores. Trabalhava dia a dia, ao lado dos Goncourt, numa sala de redação do jornal "Le Paris": "era humilde, olhar melancólico, com as lindas palavras de um Chamfort de botequim".

Não renunciou a intemperança. Mas, finda a Boêmia, passa villegiaturas em Marlotte, ao lado da floresta de Fontainebleau, por onde anda ainda a sua memória. Em Paris, frequenta o Café Riche, que era "o acampamento dos autores que calçavam luva" e aonde seus amigos mal ousavam ir. "Seu grande homem, dizem ainda os Goncourt, está quase a passar com arma e bagagem para os meios letrados mundanos. Vitupera-se a traição do novo Mirabeau".

Todavia, nem por isso deixa de ser — à distância — o cantor dos estetas indigentes que acampam na Barrière, ou nas margens do Bièvre.

Fêz-se uma cronologia de suas lições femininas, as primeiras das quais "compuseram" a personagem de Mimi. A mais conhecida foi uma rapariga de Château-Thierry, Anais Latrasse, a "mignonne", a quem ele mandava, de Marlotte, bilhetes cheios de humor e de ternura. Essa "mignonne" tinha algumas letras, pois que, após a morte de Murger, viveu de dar lições particulares de gramática e de história.

Murger morreu a 28 de janeiro de 1861 num hospital parisiense, na Maison Dubois. A imperatriz Eugénia, que também tinha chorado a agonia de Mimi, fêz-se representar em seu enterro.

Diz-se que, na hora de morrer, confiou a um amigo inclinado sobre o seu leito: "Não há senão três coisas na vida: a amizade, o amor e...".

Uma crise de falta de ar cortou-lhe o fôlego e levou-o.

Jámais se saberá o que foi o terceiro ideal desse romancista experimentado que, da boêmia onde tantos outros se afundam, tirou glória e proveito.



Henri Murger

de do romance, aparecido pouco antes, donde a peça se extraiu. O público parisiense já estava familiarizado com as personagens: Schanard exibindo-se num teclado incompleto; Colline enchendo os bolsos com os livros de Malebranche; Marcel e seu mobiliário figurando com telas pintadas; as duas heroínas, ora

"Journal" dos Goncourt este julgamento: "Quando Murger escreveu a 'Vida Boêmia', mal pensava que escrevia a história de um mundo que estaria no poder cinco ou seis anos mais tarde. Este advento da Boêmia, é a dominação do socialismo na literatura".

Digamos mais modestamente que

Suas primeiras tentativas foram outros tantos fracassos. Não foi muito feliz no jornalismo. Fêz seus primeiros passos no "Castor", jornal dos chapeleiros, e numa revista de combate: o "Corsaire". E, coisa curiosa, os maiores aborrecimentos que lhe trouxeram seus artigos foi com as juventudes das escolas, de

O CAPACETE DE AÇO.

Conto de ABELARDO ROMERO

A única coisa que meu filho queria da Itália era um capacete de aço. Não desejava mais nada de um lugar que era apenas um nome na sua boca. Até hoje eu não sei como foi que ele se lembrou de fazer o pedido ao meu irmão, numa hora em que todos, lá em casa, quase nem podiam falar, tamanha a emoção que nos dominava. Minha mãe só fazia morder os lábios murchos, num esforço mudo para não chorar. O vigário, muito patriota, lhe recomendara na véspera:

— A senhora não chore, não, porque assim o rapaz embarca abatido. O moral é tudo na guerra.

Meu pai achava, a princípio, que o Joca tinha andado muito mal ao se apresentar como voluntário. Expôr a vida estupidamente, quando o Getúlio continuava de cima, passando a churrasco, fumando havana, e a gente sem ter o que comer, sem encontrar casa, e além de tudo isso sem poder falar? Não era estúpidez?

Mas na hora meu pai ficou tão comovido que saiu antes do Joca. O comandante dissera no quartel: "Bem, como você embarca amanhã, pode dormir em casa. Mas não vá perder o navio! Olhe as consequências!..."

Meu irmão não gostou da recomendação. Perfilou-se, pediu licença:

— Sou voluntário, capitão.

Minha irmã faltou à repartição naquele dia. Trancou-se no quarto e ficou lá, chorando baixinho. Há uma semana, quando viu o Joca entrar com as botas enlameadas na sala de visita que ela tinha encerrado com tanto trabalho, gritara, roxa de raiva: "Tomara que fique por lá!" Agora estava arrependida. E se a praga pegasse? Agarrava-se à imagem plateada de Santa Teresinha: proteja o Joca! Não deixe que ele morra na guerra. É moço, é menino ainda, como... (Não sabia se devia tratar a santa por você ou por nós.) Também era moçoinha...

O outro mano, coitado, não dizia uma palavra. Olhava, parado, para o Joca, como se quisesse gravá-lo para sempre na memória: — a farda verde-oliva mal ajambrada, a casquete já ruça, o bigodinho ruivo e ralo de adolescente. Muito embora o tratasse com grosseria, pois era grosseiro mesmo, (reconhecia isto agora) contemplava, o irmão solda-

do com o carinho que até então só tivera para com sua filha. Tinha medo um medo louco que o Joca ficasse lá, caldo de bórco sobre a neve, as mãos enegrecidas e duras. E além do medo, tinha raiva. Uma raiva silenciosa, não sabia de quem. Do governo? Do americano, que precisava de gente na ocasião? Dos alemães? Não, não tinha raiva dos alemães. Nunca tinham lhe feito nada.

Uma vez, no almoço, chegou mesmo a dizer ao Joca:

— Você é uma besta. Brigar com gente que nunca lhe fez mal...

Meu irmão zangou-se:

— A mim, nunca. Mas fizeram mal a 45 milhões de brasileiros. Você não diria isto se sua mulher e sua filha tivessem viajado no Baependi.

A discussão não foi adiante porque meu outro irmão não encontrou argumentos. Encabulou e calou-se. Mas logo depois os dois conversavam sobre o campeonato que ia começar:

— Pode ouvir a irradiação dos jogos, lá na Itália?

— Não sei. Quando me escrever, mande dizer quem venceu, quem está na ponta da tabela. Ou então mande o Jornal dos Esportes. É só botar o meu número e FEB. Vai entregar.

O outro irmão prometeu sem muita certeza:

— Mando... Quando você voltar, me traga um bom revólver. E um cachimbo também.

Mas isso foi muito antes. Na hora da despedida ele não se lembrou da encomenda. No fundo, sem saber porque, achava até feio pedir coisas a um irmão que vai para a guerra. Talvez nem quisesse nada de lá. Só o mano. Nem que fosse pela metade, sem uma perna, sem um braço, mas vivo, falando, contando tudo. Procurava afastar a idéia de ver o irmão aleijado. Como podia jogar, — ele que tinha loucura pelo futebol? Não era pior que a morte? Muito pior! A morte pelo menos não humilha. Sim, mas queria que o irmão voltasse de qualquer maneira.

Na hora não pensou em nada disso. O momento não era para pensar. O Joca animava o pessoal em casa:

— Que diabo! Até parece que vou morrer! A guerra já está no fim! O capitão ainda ontem me disse: Talvez a gente nem chegue a entrar em fogo. Li um telegrama... Sei

que volto, mamãe. Uma coisa me diz que vou voltar: — fortão, bonitão...

E abaixou-se para cheirar a cabeça de meu filho.

— Que é que você quer lá da Itália, meu sobrinho?

— Um capacete de aço alemão.

— Pois eu trago, meu sobrinho! Durante quase dois anos, distraído com os criolinhos do morro, o Gibi e a bola de borracha, meu filho de vez em quando se lembrava do tio: "Vou escrever hoje, dizendo que não se esqueça do capacete".

E tanto lembrou a promessa do tio, que o capacete veio mesmo. De noite, a rua toda embandeirada, "Salve o herói José Ramos de Barros!", gente assim na calçada, o herói subindo o morro no ombro dos amigos, minha mãe soluçando no portão, a casa iluminada até o galinheiro, o rádio do vizinho repetindo o Hino Nacional, meu pai fumando charuto para disfarçar a emoção, ninguém podia se lembrar da promessa do capacete de aço. Mas meu filho lembrou-se:

— Trouxe meu capacete?

— Trouxe, meu sobrinho! Está naquela amarrado.

Naquela hora de emoção, todo mundo abraçando meu irmão, fazendo perguntas, bebendo cerveja, subindo nas cadeiras para erguer brindes ao herói, ninguém prestava atenção ao meu filho. Só eu. Via-o agora embevecido com o capacete de aço, a bucinha entreaberta, como se respirasse mal, os olhos febris, as mãozinhas trêmulas no bruto chapéu de bronze pintado de verde garrafa, com uma cruz gamada sob uma águia feroz. Meu filho passou mais de uma hora a olhar para o capacete. Depois resolveu colocá-lo na cabeça, e eu senti que pesava muito.

Entortara o pescoço do menino. Mas ele se sentia feliz. Essa angústia aumentou quando notei o contraste entre o rosto macio e inocente de meu filho e o áspero e perverso capacete alemão. Meu filho — que não sentia nada. Nem o peso do aço.

Mais tarde, já cansado e com sono, perguntou ao tio:

— De quem era este capacete de aço?

— Ora, meu sobrinho, de um soldado alemão!

— Como foi que fez? Tomou dele ou foi ele que lhe deu?

— Não. Foi numa estrada. A gente ia de jeep... De repente, os alemães começaram a atirar, de dentro do mato. Então, mais que de defesa, a gente teve que se defender. Naturalmente... Quando cessou o fogo, encontrei um alemão caído, serrado pela cintura. Al eu me lembrei de você, e arranquei o capacete. Arranquei mesmo, sem desfalecer. Mas ele não sentiu nada. Já estava morto. Depois meti a mão no bolso e encontrei este retrato. Olhe aqui: — era este o alemão.

E mostrou ao meu filho um suboficial alemão. O retrato tinha uma dedicatória: "Meu amor, não sei lá o que é que tem, teu Kohnle. Com certeza era noivo ou casado. Trinta e dois anos. Nr. 6.208. Olhos de gato fosforescentes e ariscos. Era antipático, mas era um homem. Meu filho ficou a olhar sem dizer nada.

A meia-noite, quando tomamos o bonde, ele rasgou o papel com que eu embrulhara o capacete, e pôs-se a mostrá-lo aos passageiros: "É um capacete de aço alemão, mas de verdade, que meu tio trouxe da guerra". Ao chegarmos em casa, ele atirou o capacete em cima da mala e veio me abraçar:

— Papai, o alemão tinha filho?

— Não sei. É bem possível.

— Se tinha filho, agora o filhinho dele está chorando. Por que mataram o pobrezinho?

— Era um nazista?

— Como é nazista?

— Um cara, que só pensa em fazer mal aos outros.

— Bem feito!... Mas eu fico com pena do filhinho dele, papai...

— Faz pena, sim. Mas ele vai crescer, vai pra escola, assim como você, sabe? Depois, quando ficar homem, não vai deixar que os filhinhos dele sejam nazistas.

Meu filho adormeceu no meu colo. No outro dia ainda brincou com o capacete. Mas, pouco, sem entusiasmo. Uma semana depois, já nem ligava importância ao presente do tio. O capacete continuava em cima da mala. A gora está cheio de lanças. Ainda hoje minha mulher me disse: Sempre serve pra alguma coisa...



O caminho esticava-se no mesmo plano, entortava, quebrava-se em ziguezagues repetidos; o traço impreciso morria entre os arbustos escuros e mirrados. A casa da fazenda, o pátio, as plantações irregulares, haviam ficado para trás. Seu Olegário também. O rosto encovado, os olhos duros, lábios franzidos que se abriam raramente em palavras escassas, um sorriso desajustado.

Tudo para trás. Ia compreendendo aos poucos, agarrando-se a coisas soltas, fragmentos de paisagem. Os traços de seu Olegário baralhavam-se, misturavam-se aos pés de algodão, adquiriam semelhança com os morros azulados que se apagavam a distância, eram fumaça. Outras figuras surgiam, fixavam-se alguns segundos, extinguíam-se. Dona Hermínia, José Filipe, Inácia. E ficavam apenas a casa da fazenda, o pátio, as plantações irregulares.

Os cascos dos animais batiam na areia, encontrando resistência mole, uniforme. Pedra esparsas, resvalar quebrando a cadência sonolenta. Maria Antônia embalava-se no ruído monótono, o corpo não sentia a viagem de muitas horas, acostumara-se, grêtara-se em asperezas iguais. Que estaria fazendo Inácia? Certamente acordara pouco depois da partida, ainda madrugada, entrara na cozinha de d. Hermínia, fizera o serviço, metera-se no algodão Curvada, os cabelos brancos uma sombra. Mas aquilo estava bonito. Não era a beleza antiga, que apertava o coração, quando sentia vontade de se jogar no meio das plantas, procurar o contato das folhas até a pele ficar dolorida, machudas. Mesmo assim ainda gostava de ver as encostas salpicadas de verde, andar nas veredas estreitas, quando o sol batia em todo Bom Retiro, livre de nuvens. Na verdade perdera a consciência do que via, o sentimento se agigantara, dirigindo reações, o menor gesto. Confundia época, juntava imagens anteriores aos contornos do momento, alcançava resultados precários, desconcertantes. Isso acontecera à plantação, no pátio, a casa da fazenda. As pessoas não eram exceção. Estavam ligadas, a fatos remotos e

se perdiam em pormenores desnecessários.

O menino pequeno, agarrado às costas do pai, o rosto escondido no chapéu de palha, não era uma recordação. E os olhos grandes, que pareciam enxergar apenas o mato rasteiro, prendiam Maria Antônia a uma vida nova, desconhecida, afastavam ainda mais as figuras que viravam fumaça, os anos inteiros que se anulavam na poeira, e quase não deixavam marca na estrada.

A cidade era grande, encontrariam trabalho facilmente. E havia a carta. O pai de seu Olegário devia ser homem conhecido, importante. Talvez mesmo na casa dele, Felício iria para a lavoura, ela ficaria nas tarefas domésticas, lavando e cozinhando. Estava acostumada. Na fazenda era assim. E ainda sobrava tempo, ajudava na plantação, em determinadas épocas. Moços, com saúde.

Olhou o marido, sem levantar a cabeça. O homem parecia dormir, os ombros caídos, derreado, equilibrando-se aos sacolejos em cima da sela. Forte. Lembrou-se da festa de São João, há alguns anos, quando viera para Bom Retiro acompanhando Inácia. Coitada! Tão velha e agora tão só! Felício era de lá, nascera perto, criara-se no pátio, andando pelas vielas estreitas da plantação. Falava ainda menos que seu Olegário. Um jeito lento, medido. Sempre o mesmo. Quando estava triste cantava umas toadas macias, alongando as palavras, completando falhas da memória com trauteados que morriam na garganta. Sentia vontade de chorar. Coisa parecida com as sensações da primeira chuva, os dias em que o menino ficava doente.

A fase alegre estava longe, perdida. A plantação combinava muitas cores vivas, bonitas como o outeiro vizinho, cheia de trilhas caprichosas. Naquela época as folhas eram verdes. Depois murcharam, secando nas hastes que pareciam gravetos. Maria Antônia também havia murchado-uma sombra, como os outros. Primeiro desaparecera a confiança absurda, infantil.

— Mãe, que é aquilo?

— Uma nuvem.

— Ah!

O chumaço de algodão estirado havia deixado as plantas secas, passava no céu limpo, muito próximo. O coração não batia mais. Passaria lento, uma visão que durava instantes, nem chegaria a tornar-se recordação. E o menino continuaria a esquecer as nuvens, o juízo miúdo ocupado com bichos pequenos, rasteiros.

A VIAGEM

Conto de RICARDO RAMOS

Voltou-se para a criança, procurou encontrar os olhos vazios, que estavam presos no caminho, avermelhavam-se na poeira. Magrinho, enfiado. Nem sabia como estava em pé, de tanta doença.

— Vamos parar aqui? Estou com fome.

Felício estremeceu, como se acordasse. Demorou a resposta, que saiu na voz lenta, baixa, um resmungo:

— Mais tarde.

Planos numerosos, desde o momento em que deixara a estrada de terra. As amizades cortadas não o impressionavam; desistia naturalmente, achava-se em conformidade com a carta de seu Olegário embilhada no lenço. Apalpou as ramagens vermelhas, sentiu o contato do envelope, das cédulas amareladas: o papelão onde d. Hermínia lhe havia encomendado uma ponta agressiva.

Não se esqueceria. O primeiro tropeço conhecido entregaria os objetos. Novamente se pôs a acariciar esperanças, construindo frases que deveriam impressionar as pessoas desconhecidas. O caminho se estendia na mancha escura de vegetação baixa, curvada.

Não era mesmo. Maria Antônia acreditava cegamente, uma certeza que procurava afastar, esquecer. O marido estava nos músculos e a importância, que precisavam esforços desesperados. Curvado, lento, as palavras judiciais. Não gostava de olhar o rosto duro, enfiado cheio de rugas. Desaparecia aos poucos, mirrava. Qualquer dia arrebentava, como o filho do seu Zeferino.

Esqueceu os fatos desagradáveis, tentou adivinhar os dias próximos. Tudo muito incerto. Um ranger do carro de bois gemeu distante. Estremeceu. A cidade se aproximava e as vantagens alinhadas com a gar, probabilidades relativas desapareciam. E via somente o casario enorme, gente desconhecida que não conhecia. A carta de seu Olegário não tinha importância. Talvez o pai não a lesse. Certamente não o homem poderoso que pensava.

Quando ouviu os passos de Felício, levantando os ombros caídos. Um sorriso descobriu os dentes amarelos, lançou as palavras que esperava há muitas horas:

Esperou uma resposta, mas não veio. No rosto da mulher. Pensou um instante nas aflições daquela tristeza muda, na situação difícil, a incerteza lemorou-lhe o exemplo de "bons retirantes". Ficavam pelas ruas iluminadas, procurando trabalho nas feiras, voltando nas estradas.

histórias ouvidas na fazenda. Confiava nos braços, e o caminho poderia travá-lo novamente a Bom Retiro. O trabalho era o mesmo em qualquer parte. Talvez voltasse. Mas não havia razão para se amofinar.

Que seria do menino? Maria Antônia fez maquinalmente, o pensamento girando longe. D. Hermínia. Que seria dele?

As correias finas e duras. Felício devia estar cansado — uma viagem tão longa... Na cidade não poderia ficar cansado. Um mal-estar apertava-lhe o peito, sacudia-o descompassadamente. Traços magros, enfiados, sumindo-se em baixo do chapéu. Pequeno, franzino. Pôs-se a olhar com desgosto o mato rasteiro, o caminho torto feito de areia mole.

Os ombros de Felício avançavam em silêncio. Seu Olegário era a continuação de Bom Retiro. Talvez um dia voltasse. Então as encostas estariam verdes, o algodão salpicado de manchas brancas. Depois do trabalho, contaria histórias da cidade.

Ajeitou o chapéu e apressou a montaria. Uma poeira fina caiu nas plantas escuras e tristes.



Considerações sobre o povo de Israel

VICTOR WITKOWSKI

Respondeu-lhe o Salvador: "Se eu quiser que ele fique, até eu voltar, que te importa? Segue-me tu".

Esta narração provém de certo do discípulo predileto; ninguém senão ele — e talvez Pedro — poderia repetir os pormenores com exatidão tão minuciosa, quase profeta. O mesmo que, na Ceia, se lhe inclinara no peito, perguntando: "Senhor, quem te denunciou?" Percebe-se nas frases o empenho em lhes dar formalmente a máxima exatidão, para o que o apóstolo consultou conscienciosamente a memória, uma exatidão nascida quer da emoção extraordinária que abalou o discípulo e família foi esquecida, quer do seu imenso respeito pelas derradeiras palavras do Mestre, do "Verbo" prestes a ascender aos céus, e que se lhe referiam diretamente.

Devo confessar que a exegese autorizada desta passagem obscura, tal como a conheço, nunca me satisfaz. A História se incumbiu aparentemente de revelar a profecia relativa a Pedro. Mas a resposta que Pedro recebeu acerca de João e que, assim, foi dada simultaneamente a João, permanece através dos milênios, um enigma insolúvel.

A solução que agora me aventuro a dar não tem a menor presunção de ser uma exegese. Nada mais é do que uma intuição, uma interpretação.

Não será admissível que "o discípulo amado de Jesus" representasse para o Redentor o povo de Israel, do qual se diz que foi amado do Senhor? ("Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-los aos cães". São Mateus — XV) E: "Jerusalém, Jerusalém, quantas vezes quis eu unir os teus filhos".

Porque o símbolo de Azaferão, sob o qual o Ocidente cristão se habituou a ver o povo de Israel seja apenas um símbolo superficial, que só corresponde, em medida mínima, à imensa tragédia da história desse povo. Ao horrendo: "Crucifica-o!" sempre responderá, do lenho da cruz, a súplica:

"Perdoa-os, meu pai, que não sabem o que fazem".

O filho de Zebedeu, postado aos pés da cruz, poderia ser muito bem o representante do povo de Israel. Quando, à pergunta de Pedro: "Que será deste?" o Salvador respondeu: "Se eu quiser que ele fique, até eu voltar, que te importa?" essa frase poderia, sem dúvida, aplicar-se ao povo hebreu. A resposta, que encerra em forma indireta uma predição, adapta-se surpreendentemente ao povo de Israel. João morreu; mas a sua raça, da qual ele era talvez o representante, para o Cristo pendente da cruz, "ficou" e continuava a esperar. Ficou por vontade do Redentor ("se eu quiser"). Quanto tempo perdurará? Quando voltará Jesus? No dia de Julzo? Só então será o povo de Israel remido da sua dolorosa peregrinação através da História? Estinguir-se-á, antes disso? Tantas perguntas, outros tantos mistérios.

E' certo que o povo de Israel não espera conscientemente o novo advento de Jesus. Mas ainda esperará o Messias? Terá infelizmente esmorecido não a tensão escatológica, a agitação milenária da reaparição messiânica? Ou ele aguarda inconscientemente o Messias? Quem o poderá dizer?

Tradução de

MARINA GUASPARI

CURSO CLÁSSICO E CIENTÍFICO

Aulas práticas e intensivas
Cinema educativo
Jardim da Infância, Primária,
Admissão e Ginásio

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

CUPIM

Extinção completa em prédios planos e móveis. Exames e orçamentos grátis RUA JACURUTÃO 100 Tel: 30-0841 (antigo) 43-7414 (32132)

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5978 — CAIXA POSTAL 3651

ROMANÇES

RASTIER (Jacques) Quelques morts inutiles Cr\$ 28,00, RAMUZ (C.F.) La grande peur dans la montagne Cr\$ 38,00, RIBEMONT-DESSAIGNES Bmerling Cr\$ 25,00, RINGUET 30 arpents Cr\$ 28,00, ROBLES (Emmanuel) La vallée du Paradis Cr\$ 25,00, ROCHEFORT (Robert) Dans le royaume du Père Cr\$ 38,00, ROLLAND (Romain) Mort de quelqu'un Cr\$ 18,00, Colas Breugnot Cr\$ 18,00, Annette et Sylvie Cr\$ 18,00, ROUSSEAU (Jena-Jacques) Julie (2 vol.) encad. Cr\$ 98,00, ROUTIER (Simone) Adieu, Paris (saldos) Cr\$ 5,00, ROY (Jules) La vallée heureuse Cr\$ 37,00, Ciel et terre (saldos) Cr\$ 4,00, SAINTE-BEUVE Volupté Cr\$ 18,00, SALONE (M.F.) Fenda la bise Cr\$ 28,00, SALVET (André) Le combat silencieux Cr\$ 20,00, SAND (Georges) La mare au diable Cr\$ 12,00, François le Champi Cr\$ 14,00, SANDY (Isabelle) Printemps de feu Cr\$ 25,00, SANGNIER (Marc) Antefais Cr\$ 16,00, SCIZE (Pierre) Recontres sur la route Cr\$ 35,00, SEGNAIRE (Julien) Le défilé logique Cr\$ 39,00, SOUPIRON (Paul) La fille aux yeux de jade Cr\$ 36,00, SPITZ (Jacques) L'œil du purgatoire Cr\$ 25,00, STENDHAL Chroniques italiennes Cr\$ 28,00, L'Abbesse de Castro Cr\$ 15,00, THARAUD (Jean & Jérôme) Les contes de la Vierge Cr\$ 42,00, Les contes de Notre-Dame Cr\$ 36,00, Le chemin de Damas (encad.) Cr\$ 35,00, THIRY (Max) Echec au temps Cr\$ 25,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr\$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.

(34782)



GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE"

Vendemos



PINTOS DE 1 DIA A CR\$ 6,00
GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA : CR\$ 30,00

Despachamos via aérea.
Descontos para quantidades

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr\$ 24,00 ★ DE 12 SEMANAS: Cr\$ 36,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: Cr\$ 65,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis ★ Escritório - Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

ANTOLOGIA DE CONTOS

O INTÉPIDO SOLDADINHO DE CHUMBO

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

1805/1875

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDÃO)

ERAM vinte e cinco soldadinhos de chumbo, todos irmãos, pois descendiam da mesma velha colher de chumbo. Cada um dos homens carregava sua espingarda, olhava firme para a frente, e usava o mais elegante uniforme que se possa imaginar, todo vermelho e azul. A primeira coisa que ouviram em seu novo mundo, quando destamparam a caixa que os continha, foi um menino bater as mãos e gritar: "Soldadinhos! Soldadinhos!" Era o dia de seu aniversário e acabava de ganhar aquele presente; não perdeu tempo e enfileirou-os sobre a mesa. Os soldadinhos eram absolutamente iguais, com uma exceção: um deles diferia dos outros no número de pernas, reduzido a uma — último a ser feito, o cobre não fora suficiente para terminá-lo. Não obstante, mantinha-se tão firme numa só perna quanto os outros sobre duas. E até, é esse o que vai ficar famoso. Na mesa sobre a qual estavam sendo alinhados, havia outros brinquedos; mas a coisa que mais atraía a atenção era um maravilhoso castelo de papel. Pelas janelinhas viam-se os quartos, as salas. Do lado de fora, algumas pequenas árvores rodeavam um espelinho que representava um lago, cuja superfície refletia os cisnes de cera que nele nadavam. Tudo era encantador, mas o mais lindo era a mocinha, de pé junto à porta aberta do castelo. Ela também era feita de papel, mas o vestido era de uma gaze levisíssima, com uma delicada fitinha azul sobre os ombros, fazendo as vezes de "écharpe"; presa por uma lanterna brilhante, do tamanho de seu rosto. A moça tinha os braços estendidos, pois era uma bailarina; na dança, levantava uma das pernas tão alto, que o soldado não a via absolutamente, e supôs que ela, como ele, tivesse apenas uma perna.

— Essa seria a esposa ideal para

mim — pensou — mas é importante demais; inora num palácio, ao passo que eu disponho apenas de uma caixa, e assim mesmo, tenho ainda de dividi-la com meus vinte e quatro companheiros. Não, não haveria lugar para ela! Mas eu tenho de tentar conhecê-la!

Postou-se atrás de uma tabaqueira que estava em cima da mesa, posição essa estratégica para contemplar a jovem que continuava numa perna só, sem perder o equilíbrio.

Mais tarde, guardaram os outros soldadinhos na caixa, e as pessoas da casa foram deitar-se. Era hora dos brinquedos brincarem; divertiam-se visitando-se, lutando, dando festas. Os soldadinhos de chumbo remexeram-se na caixa; queriam juntar-se aos outros mas não lhes foi possível, levantar a tampa. Os quebra-nozes davam saltos acrobáticos, o giz rabiscava tolices no quadro negro. Era tal a algazarra, que o canário acordou e se juntou aos outros; suas frases, porém, dizia-as em verso. Os únicos que não se moviam eram o soldadinho de chumbo e a bailarina. Esta permanecia firme como nunca na ponta do pé, os braços estendidos; ele, igualmente firme na sua única perna, não tirava os olhos da bonequinha.

Aí, o relógio deu doze badaladas e puf!, voou a tampa da tabaqueira, mas não era o fumo o que havia nela, não! Pulou um gnomão molhado, uma espécie de boneco de mola.

— Soldado de chumbo! — disse o gnomão — Tenha a bondade de olhar para outro lado.

O soldadinho fingiu não ter ouvido.

— Ah! espere até amanhã — ameaçou o boneco de mola.

De manhã, quando as crianças se levantaram, puseram o soldadinho no parapeito da janela e, seja por causa do gnomão, seja por uma rajada de vento, não sei, o fato é que a janela se abriu de repente e o soldado de chumbo caiu de cabeça, lá do terceiro andar.

Foi uma queda terrível; afinal chegou em terra, ficando de perna para o ar, apoiado no boné, a baioneta fincada entre duas pedras da calçada. A empregada e o menino desceram correndo para procurá-lo, mas embora quase o pisassem, não conseguiram vê-lo. Se o soldado houvesse gritado: "Estou aqui!", eles o teriam achado facilmente, mas ele não achou conveniente gritar porque estava de uniforme.

Pouco depois começou a chover; a chuva caía cada vez mais rápida até formar uma torrente regular. Serenada a chuva, dois moleques se aproximaram.

— Olhe! — gritou um deles — um soldado de chumbo! Vamos fazê-lo navegar.

Fizeram um bote de jornal, puseram o soldado dentro, e o soltaram na enxurrada. Os garotos o acompanhavam batendo as mãos. Deus do céu! Quantas ondas e que correnteza; devia ter chovido canivete! O bote de papel dançava de um lado para outro, às vezes rodopiando louco. Um tremor percorreu o soldadinho de chumbo; conservou-se, no entanto firme, não moveu um só músculo, olhando sempre para a frente, espingarda ao ombro. De repente, o bote deslizou para dentro de um comprido túnel de madeira; lá dentro estava tão escuro quanto na sua caixa.

— Para onde estarei eu indo agora! — pensava ele — Tudo por culpa daquele gnomão! Ao menos se a dançarinazinha estivesse comigo... podia ficar duas vezes mais escuro que eu pouco me importaria!

Neste momento apareceu um enorme rato d'água, que morava no túnel.

— Tem um passe? — perguntou — Dê-me o seu passe!

O soldadinho não disse uma só palavra e agarrou-se ainda mais à sua espingarda. O bote seguia rápido, o rato atrás dele. Chii! como ele rangia os dentes e gritava para os pedacinhos de madeira e de palha:

— Não o deixem passar! Não o deixem passar! Não pague a sua portagem, não mostrou o seu passe! A correnteza, porém, aumentava a cada momento, e o soldadinho já começava a ver a luz do dia, lá no fim do túnel; mas ao mesmo tempo ouvia um bramido ensurdecedor, capaz de aterrorizar o mais corajoso dos seres. Imaginem! Onde terminava o túnel, a correnteza levava diretamente ao grande canal; cair nesse canal seria tão perigoso para o nosso herói quanto para nós cair numa cachoeira.

O soldado já estava perto do fim do túnel; era impossível parar. A embarcação atirou-se para fora; o pobre soldadinho manteve-se tão firme quanto pôde; ninguém o veria ao menos pestanejar.

O bote rodou umas três ou quatro vezes e encheu-se d'água até o bordo; ia naufragar. O soldado já tinha água até o pescoço e o bote afundava cada vez mais. O papel se tornava cada vez mais mole; por fim a água cobriu a cabeça do nosso soldado — e ele se lembrou da linda dançarinazinha que nunca mais tornaria a ver, o seguinte refrão cantando-lhe nos ouvidos:

Avante, Soldado! Avante!
Pois da morte não podes fugir!

Por fim, o papel se rasgou inteiramente e o soldado escorregou mas no mesmo momento foi engolido por um enorme peixe.

Oh! como estava escuro dentro do peixe, mais ainda do que no túnel; e como era estreito! Mas o nosso herói continuava intrépido como sempre, firme, espingardinha ao ombro.

O peixe nadava rapidamente, fazendo os movimentos mais inesperados. Por fim ficou quieto, quieto. Depois de algum tempo, um brilho como de relâmpago o atravessou. O soldado se achou mais uma vez à luz do dia, e alguém gritava: "Um soldado de chumbo!" O peixe fora pescado, levado para o mercado,

comprado e trazido para a cozinha onde a cozinheira o cortara com um facão. Ela pegou o soldado pela cintura, e levou-o para a sala de estar, onde todos queriam ver o homem maravilhoso que viajara no estômago de um peixe; mas o soldado não se mostrava nada orgulhoso. Puseram-no em pézinho sobre a mesa e, maravilha das maravilhas! encontrou-se na mesma sala onde estivera antes. Viu as mesmas crianças e os brinquedos continuavam na mesa, bem como o belo castelo e a linda dançarinazinha.

Ela ainda estava apoiada numa só perna, a outra levantada. Viu-se que também ela era inabalável. O soldado ficou tão comovido que esteve a ponto de derramar lágrimas de chumbo, mas isso não ficou bem. Olhou para ela e ela olhou para ele, mas não disseram palavra. Neste momento, um dos meninos pegou o soldado de chumbo e, sem que nem pra quê, atirou-o ao fogo. Sem dúvida o gnomão da tabaqueira tinha algo a ver com aquilo. O soldado de chumbo ali ficou, iluminado pela chama, num calor horrível; não sabia, entretanto, se a causa era o calor do fogo real ou o ardor de seus sentimentos. Perdera as belas cores; talvez fosse consequência de sua jornada perigosa, talvez de seus pesares, quem o saberia?

Ele olhou para a mocinha, esta olhou para ele. Sentiu que derreteria, mas ainda assim tentou conservar-se ereto, mantendo corajosamente a carabina ao ombro.

Abriu-se subitamente uma porta, uma rajada arrebatou a pequenina bailarina, que esvoaçou como uma sílide, caiu ao fogo, junto ao soldado, pegou fogo, e desapareceu! O soldado já estava reduzido a uma simples massinha, e quando, na manhã seguinte, a empregada levou as cinzas, encontrou-o com a forma de um pequenino coração de chumbo. E da dançarina, tudo o que restava era a lanterna, que ficara preta como carvão.

O Conde de Monte Cristo

TOMÁS SEIXAS



ros e até hoje mais violentos prantos.

Esse livro rasgou-me subitamente um horizonte largo como a liberdade ou como a música. Meu espírito até então prisioneiro de estreitas condições de vida achou-se de repente libertado e diante de um mundo totalmente inexplorado. Passei sem demora a viver no sonho do livro e nos sonhos ainda maiores que o livro suscitava criando assim em torno de mim uma constante e inviolável atmosfera de penumbra onde me era infinitamente agradável viver, porque assim eu julgava conservar intacto ou em estado puro um ódio dirigido contra a maldade humana que na verdade já me fêz feroz, ferindo-me também nas pessoas a quem eu amava. A maldade humana assumia por consequência aos meus olhos desconhecidos de vingador futuro proporções monstruosas. Diante das visitas ou de pessoas estranhas e mesmo diante de algumas pessoas de casa mostrava-me sempre sombrio e reservado, não cansando nunca de me imaginar alguém diante de quem elas um dia, totalmente abatidas e humilhadas haveriam de prestar contas dos seus atos. Tais eram algumas das consequências do meu orgulho que a leitura morbidamente exacerba. Porém as seduções do puramente maravilhoso do livro eram sempre as mais fortes e acabavam por deixar em plano inferior ou afastar do meu espírito as idéias de vingança, que mais do que de vingança me pareciam ser de inteligência justa, e uma vida da mais alta beleza surgia daquelas páginas mantendo-me preso às mesmas num contínuo encantamento.

Nesses momentos as maiores riquezas do mundo, simbolizadas para mim no tesouro de Edmundo Dantès, pareciam estar ao meu imediato alcance, amontoadas sobre o tapete, ali no quarto de junto como na caverna da ilha misteriosa.

Uma sensação confusa de esplendor, talvez só comparável à da eterna mocidade, me possuía por completo em certos trechos da leitura fazendo-me acreditar com uma fé rem hesitação, mais forte do que a de um místico da Igreja que (e a expressão exata para esse sentimento só vim a encontrá-la muitos anos mais tar-

de em James Joyce) "eu me transfigurava, e tímidez, prostração e inexpressão me abandonariam nesse mágico instante". Olhava, em certos momentos, para as estampas coloridas do livro, e em minha imaginação as substituí por outras, incluindo dessa maneira no romance as figuras que eu amava ou detestava. Mas nesses desvanecidos em que entrava um pouco de realidade e mesmo de decepção só me faltava Mercedes. Mas como infelizmente eu ainda não conhecia e nem sonhava com nenhuma outra Mercedes aceitava sem hesitação aquela mesma do livro cujos traços na gravura me pareciam belos ou talvez uma outra igual que há-ria fatalmente de surgir no dia do meu indiscutível triunfo. Bem! diz do que eu tinha sido Stephen Dedalus, cujos sonhos se voltavam de preferência para Mercedes: "Fora de Blackrock, na estrada que leva às montanhas erguia-se uma casinha muito branca em cujo jardim cresciam muitas roseiras; e naquela casinha dizia a si mesmo que uma outra Mercedes morava..." Embora sem nenhuma Mercedes, meu primeiro grande e real brinquedo na vida, à semelhança do herói de Joyce e graças também ao mesmo livro, fui a imaginação. Com ela eu aprendi a brincar livremente, sem inibição e sem temor e sem que ninguém me importunasse.



VOCACÃO ESPONTÂNEA

"Na origem de toda a vocação literária — quer o que quer que não — existe o que quer que seja de espírito limitativo. É possível que o primeiro poeta tenha dado forma às suas composições partindo do nada. Não pretendo discutir as origens da arte literária. Limitar-me-ei a considerar o romancista como um homem que principiou por ler romances. Acho perfeitamente natural que o romancista tenha descoberto a sua vocação através da leitura. Isto quer dizer que não acredito em vocações espontâneas, na pura manifestação "ab ovo" de um certo talento literário orientado para este ou para aquele gênero apenas pelo imperativo temperamental. Não. Nenhum poeta é poeta antes de ter lido versos; nenhum dramaturgo é dramaturgo antes de ter visto representar; nenhum orador é orador antes de ter ouvido falar em público; nenhum romancista é romancista antes de haver travado conhecimento com os romances alheios. Repto: não é meu propósito tratar da origem dos gêneros literários. Reporto-me ao estado presente da civilização e à presente condição do escritor".

JOÃO GASPAR SIMÕES — em, Ensaio sobre a criação no romance.

LIVROS A PRASO

Qualquer livro que V. desejar sem fiador e pagamento em dez prestações mensais.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
BRASILEIRA

RUA DO OUVIDOR, 102

CASA BANCÁRIA MONERO

AV. RIO BRANCO, 49

Remessa para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0174

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Visconde de Inhaúma 39

DEPOSITOS POPULARES 6%

Depósitos garantidos
pelo Est. Minas Gerais

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

Rua Senador Dantas, 56-A e 58

LIVROS DE MEDICINA -
FARMÁCIA - PSICOLOGIA

Em estoque as últimas novidades nacionais e estrangeiras (35209)

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA LIVRARIA ATHENEU LTDA.

Situada em ótimo local, a Livraria Athenau Ltda. acaba de ampliar consideravelmente a área de suas lojas à Rua Senador Dantas n. 56 a 58 e reformar todas as instalações, proporcionando a sua numerosa e seleta clientela excelente conforto e bem-estar.

Dado o vulto daquelas obras e atendendo ao convite de um de seus proprietários, o "Correio da Manhã" destacou um auxiliar para colher alguns dados referentes às atividades daquele tradicional estabelecimento, desde a sua fundação.

São três os atuais componentes da Livraria Athenau Ltda., sr. José Bernades, Adolfo Levin e Jorge Simão Rzezinski, sendo seu fundador e principal organizador, o sr. José Bernades, cujo espírito empreendedor aliado à vontade de vencer, se deve o progressivo desenvolvimento dessa organização fundada há vinte anos nesta capital. A difusão do livro médico constituiu o seu principal objetivo e, hoje em dia, os médicos e estudantes, os laboratórios, hospitais, casas de saúde e faculdades desta capital e dos Estados do Brasil se abastecem nessa livraria onde encontram sempre as últimas novidades sobre medicina e farmácia, de autores nacionais, bem como as de procedência norte-americana, argentina e européia. Duas sucursais foram instaladas em São Paulo e Porto Alegre, cujos relevantes serviços se destacam pela rapidez e eficiência na remessa e entrega a domicílio não só nas duas capitais como no interior daqueles Estados. Em São Paulo, a Livraria Athenau Ltda., além da sucursal estabelecida à Rua Marconi n. 31, instalou também uma agência no interior do conhecido Hospital das Clínicas.

Perfeitos e antigos conhecedores do ramo, os dirigentes da Livraria Athenau Ltda. vêm servindo com abnegada dedicação à classe médica de todo o Brasil desde 1930.

As últimas informações do sr. Jorge Simão Rzezinski foram muito lisonjeiras quanto à atitude do Governo Federal, relativa à importação de livros do exterior, que não permitiu se fizesse quaisquer restrições à entrada de livros científicos em nosso país.

Estão pois de parabéns os sr. Adolfo Levin e Jorge Simão Rzezinski pelo vigésimo aniversário de fundação da Livraria Athenau Ltda. e também com zelosos continuadores da obra meritória do sr. José Bernades, seu sócio e fundador. (A.I.)

Iluminação
artística
CASA BERTHOLD
QUITANDA, 163

Biscoitos
"JACAREI"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilidade de pagamento. Telefone 25-6643.

VARIEDADES



FLAGRANTES DA SEMANA

O escritor paulista Yan de Almeida Prado ofereceu à Prefeitura de São Paulo um terreno, casas e livros para que, com tudo isso, fosse fundada naquela cidade uma biblioteca de história. Acontece porém que até o presente momento o referido oferecimento não despertou o menor interesse por parte da Prefeitura. Comentando o caso, o romancista José Lima do Rego salu-se com esta tirada: — "Para gesto de natureza só há mesmo uma palavra capaz de exprimi-lo, e esta palavra está no dicionário de Aurélio, na letra B. 'Burrice, s. f. Asneira; estupidez; o mesmo que burrada, burriceia e burragem'".

Conclui o romancista: — Penso que não podia ser mais claro.

CINEMA E LITERATURA

A publicação norte-americana "Daily Variety" promoveu um inquérito para saber qual a melhor produção cinematográfica dos últimos cinquenta anos. O filme extraído do romance "E o vento levou", de Margaret Mitchell — recentemente falecida em consequência de atropelamento — mereceu a preferência dos críticos ouvidos por aquela revista.

O diretor de cinema brasileiro Moacyr Fenelon vai realizar uma versão cinematográfica do romance Nevrose de Amor aos Quarenta. Livro há pouco publicado, da autoria de Dustin Maciel.

Anuncia-se ao mesmo tempo que a dupla Alex Viany-Rui Santos iniciará em junho próximo a filmagem da novela de Jorge Amado, Cacá.

CONCURSO LITERÁRIO

No seu número 8, que está circulando desde a semana passada, "Jornal de Letras" lançou as bases de um concurso literário que visa premiar um poema, uma história de assombração e um trabalho de crítica sobre livro nacional de qualquer época. O critério adotado é o de limitar o tamanho da crítica a 5 páginas, a história de assombração a 8 páginas, e o do poema a 3 páginas, no máximo. Os concorrentes devem apresentar-se sob pseudônimo, enviando em envelope separado — onde se mencionará o título do trabalho — o verdadeiro nome e endereço. As inscrições ficarão encerradas no dia 15 de maio próximo e os trabalhos premiados serão publicados no número de aniversário de "Jornal de Letras", em junho.

"REVISTA BRANCA", N. 10

O número 10 de "Revista Branca" apresenta, excelente colaboração: Gilberto Freyre, Jayme Adour da Câmara, Eugênio Gomes, Otto Maria Carpeaux, Herberto Sales, etc. As figuras mais expressivas da nova geração aparecem assinando contos, poesias e ensaios. Relação completa dos escritores que divulgaram trabalhos na presente edição da revista de Saldanha Coelho: Haroldo Carneiro Leão, Flávio Guerra, Da Costa e Silva Filho, Haroldo Bruno, Rocha Filho, Constantino Paleólogo, Lenine Pinto, Eustáquio Duarte, Souza Leão Neto, Renato Jobim.

Paralelamente publica "Revista Branca" páginas informativas sobre o movimento literário e artístico no Brasil e no mundo, além das seções especializadas.

CONCURSO DA CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante do Brasil vem de instituir o prêmio "Ana Amélia Carneiro de Mendonça", destinado a trabalhos científicos-literários. Eis as bases do referido concurso: 1) — Os trabalhos deverão ser sobre temas econômicos-sociais, apresentados, em duas vias, num mínimo de 30 páginas datilografadas em espaços duplos e folhas de 20 x 30; 2) — Participarão do concurso estudantes de quaisquer cursos, independentes de graus ou currículos; 3) — Os 2 melhores trabalhos representarão a C.E.B. na competição de âmbito federal, porquanto o concurso idêntico será promovido pelas Casas de Estudantes de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Paraná, Paraíba e Ceará; 4) — Uma comissão julgadora, composta de escritores de nomeada, indicará o trabalho vencedor e os dez melhores, recebendo o estudante vencedor o diploma alusivo e 10% dos volumes editados. Os autores dos dez melhores trabalhos receberão diplomas de Menção Honrosa; 5) — A Livraria Editora da C. E. B. lançará a obra premiada, sendo que, para as edições posteriores, serão dados ao vencedor do prêmio os mais amplos direitos autorais; 6) — Os originais deverão ser enviados à Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305, 1.º andar, ou à Livraria Editora da C. E. B., na Largo da Carioca, 11, 2.º andar, até o dia 15 de maio próximo.

ESTÍMULO...



— Tenho ouvido, falar tanto do teu livro querido! Na primeira oportunidade vou pedir emprestado um exemplar.

(“Revista de Globo” — Porto Alegre)

VIDA LITERÁRIA

PUBLICAÇÕES LITERÁRIAS

Com o seu número 5, "Tentativa" completou um ano de vida. Trata-se de uma publicação de novos, editada na cidade de Alibania, São Paulo, sob a responsabilidade de André Carneiro, Dulce Carneiro e Cesar Memolo Junior. Num país onde as publicações desse gênero representam verdadeiro heroísmo da parte daqueles que se propõem levá-las adiante, não deixa de ser fato dos mais significativos a passagem de um aniversário, ou melhor, de 12 meses de circulação regular, a despeito dos obstáculos e dificuldades.

"Tentativa" está, assim, de parabéns. E como sempre orientada no sentido de apresentar boa literatura, divulgando sobretudo trabalhos dos escritores mais jovens do Brasil.

Recebemos "Novo Mundo" (Ns. 44/49), de Guaratinga, Mato Grosso, jornal literário dirigido por Raimundo Maranhão Ayres. Além de artigos e poemas assinados por nomes já bem conhecidos do público, "Novo Mundo" divulga escritos de vários autores da província.

Outra publicação da província: "Fôlha Literária", de Curitiba, órgão que obedece à direção de Augusto Mário Vieira. Alguns colaboradores: João Antonio Neto, Newton Alfredo, José de Mesquita, Luiz Otávio, Raimundo Maranhão Ayres.

O último número de "Artes e Letras", mensário de literatura de Petrópolis dirigido por Guilherme Auler, é dedicado à Mário de Andrade. Além de páginas da autoria do escritor homenageado — morto precisamente há cinco anos — "Artes e Letras" publica artigos e ensaios assinados por grandes nomes do nosso movimento literário.

O QUE VAMOS LER

Livros prometidos para os seis primeiros meses de 1950:

Autores brasileiros — Edson Carneiro: Antologia do Negro Brasileiro; Ruth Guimarães: Os Filhos do Mito; Oneyda Alvarenga: Música Popular Brasileira; Alina Palm: A Sombra do Patriarca, (romance).

Traduções — Anderson: A Secreta Mentira; Wilder: O Céu é meu Deslino; Balzac: A Comédia Humana (vols. 5 e 6); Fielding: Tom Jones (2 vols.); Voltaire: Contos e Novelas (2 vols.).

Biografias — Thomas: Vidas de Grandes Cientistas.

Fundo de Cultura — Sedwick: História da Ciência; Mannheim: Ideologia e Utopia.

TRÊS POETAS

Registramos três volumes de versos que contém apreciável contribuição à poesia de 1950. De São Paulo nos vem Rumo Enxuto, de Ruy Afonso Machado. Lacyr Schettino, autor de Rumor de Asas, é de Barra Mansa, e E. C. Caldas, que publica Os Túneis, é do Rio.

Uma breve amostra da poesia de cada um desses poetas:

De E. C. Caldas este soneto:

A noite traz mil vozes diferentes,
vozes vazias, sem sentido humano;
e as estrelas celestes passam rentes
às estrelas vermelhas do aeroplano.

A luz some além dos edifícios
e a noite traz mil vozes diferentes
vozes vazias que já têm o início
das paragens eternas e silêntes.

E a tristeza da noite vem fechar
as janelas azuis dos suicidas:
o vento passa lívido a cantar,
cheirando a pás, a flor, a sangue, a vida.

De Ruy Afonso Machado, o poema intitulado "Angulo":

Essa chuva que alimenta as fontes
e restaura o céu,
também cobre de luto a alma.

O sol que excita a terra
e espelha o mar,
também cauteriza o corpo.

Se a noite nos revela os astros
e perfuma as corolas,
também corrói a imaginação.

Todas as testemunhas são últimas do reverso.

Finalmente, um fragmento de poema de Lacyr Schettino:

Velo o silêncio que precede a noite.
Rosas se confundiram com flores de sombra.
A luz deixou de ser. Aquietaram-se os ventos.
As nossas mãos se uniram, pensamos que era a paz,
mas a paz não desceu aos nossos pensamentos.



DOS LIVROS:

"Genro do general Solon, Euclides da Cunha tivera notícia de que Floriano, se mandara prender aquele militar, o ia dar fuzilar. Num ato de coragem, o moço escritor procurou o ditador. E, sem medir as consequências, começou a verberar o seu procedimento, se tal fizesse. Tanta audácia era das que Floriano costumava punir com uma descarga de fuzilaria, no silêncio de uma fortaleza. Ao terminar, o ditador indagou, a testa franzida:



— Já acabou?
— Já, respondeu, firme, Euclides.
E Floriano, desanuviando a testa:
— Menino, quando você nem pensava em nascer, eu já era amigo de Solon.
— E no mesmo tom:
— Pode retirar-se".

No dia em que as livrarias expuseram à venda Os Sertões, que, em grande parte, fora publicado nas colunas de "O Estado de São Paulo", Euclides da Cunha tomou-se de tal inquietação com referência ao êxito do seu trabalho, temendo um fracasso, resolveu fugir, procurando desaparecer do Rio de Janeiro.

E foi esconder-se numa longínqua cidade do interior de São Paulo. Dias depois é que se tomou de coragem e regressou... O livro alcançou ruidoso sucesso". (De Escritores na Intimidade, Raimundo de Menezes).

MOVETONE ESTRANGEIRO



C. Day Lewis

CARTAZ

Cecil Day Lewis, esse irlandês que aos seis anos — e ele nasceu em 1904 — escrevia versos de uma seriedade fora do comum, é hoje uma das grandes figuras da moderna poesia inglesa. Por parte de sua mãe, descendente de Oliver Goldsmith, e talvez por isso haja a sua poesia adquirido esse sentido emocional que a torna grande e eloquente. Indo para a Inglaterra, cursou a Sherbourne School e o Wadham College, em Oxford. Em 1928 casou-se com Constance Mary King, filha do diretor de "Sherbourne", e hoje tem dois filhos.

A vida de C. D. Lewis é cheia de curiosos aspectos. Depois de haver sido co-editor da "Oxford Poetry" em 1927, foi professor em 1935, primeiro em Summerfield, próximo de Oxford, depois em Larchfield e finalmente em Cheltenham College.

Após essa experiência no magistério, consagrou todo o seu tempo à literatura e um pouco à política. Por força de suas ideias, foi tido como comunista, mas a verdade é que ao lado de Spender e Auden não passava de um herético e um individualista. E não foi sem razão que Theodore Maynard certa vez, em confidências, advertiu que esperava ver os três: Lewis, Auden e Spender — "to end their lives in the Roman Catholic Church". Até o momento, porém, a profecia ainda não se realizou.

Depois de vários anos em Gloucestershire, Day Lewis foi para Devonshire, onde vive de espingarda e mão, a matar coelhos e de vezes a velejar e a cantar, seus divertimentos preferidos.

Mas apesar de viver consagrado à poesia e ao ensaio crítico, Lewis não abandona as suas histórias policiais, e sob o pseudônimo de Nicholas Blake, já publicou mais de seis obras no gênero, de êxito absoluto, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos.

C. D. Lewis em sua poesia, como Auden e Spender, emprega uma língua particular, de colorido estranho.

A verdade porém é que a exuberância e a intensidade imaginativa de C. Day Lewis fazem-no um poeta de revolução, revolução política e revolução da poesia.

Dentre suas obras mais sugestivas destacam-se "Country Comets"; "The Magnetic Mountain"; "Overtures to Death and Other Poems"; "Revolution in Writing", prosa, e "A Time to Dance and Other Poems".



"CYRANO" E OS COMUNISTAS

De Berlim, certa agência telegráfica manda um telegrama curioso: no setor soviético, os sindicatos comunistas exigiram a retirada de cena da peça "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand, ora representada no Deutsches Theater. Motivo da exigência: "trata-se de peça antiprogressista".

NOTAS FRANCESAS

A "Comédie Française" vai encenar dentro de poucos dias a peça de Jean Giraudoux, A Guerra de Troia O "Gaieté Montparnasse" por sua vez, anuncia, em adaptação realizada por Jean Cocteau, a conhecida adaptação de Eugene O'Neill, A Espósa Injustamente Suspeitada.

Eis um escritor tão conhecido quanto misterioso: Raymond Abellio. Seu mais recente livro, Bemaventurados os pacíficos, recebeu com grande entusiasmo pelo público e pela crítica, obteve o "Prêmio St. Beuve".

Grandes solenidades assinalarão este ano, em Paris, a passagem do centenário de nascimento de Guy de Maupassant. Anunciam-se conferências, romarias e reedições de obras do grande contista.

MORREU IRVING BACHELLER

Em White Plains, Nova York, faleceu com a idade de 90 anos, o romancista Irving Bacheller, considerado o decano dos escritores norte-americanos. Bacheller, que foi um dos escritores de maior sucesso nos primeiros anos do século, deixou vinte e oito romances. Seu livro de estreia, O Mestre do Silêncio, foi publicado em 1890.

LIVROS



"UM TREM CORRE PARA O OESTE"

A exemplo do sr. Estevão Pinto que nos deu ainda recentemente História de uma Estrada de Ferro do Nordeste, o professor Fernando de Azevedo publica Um trem corre para o oeste, estudo sobre a Noroeste e seu papel no sistema de viação nacional. Trata-se de trabalho dos mais interessantes, pois enfileira suas páginas uma história completa da Estrada de Ferro Noroeste e sua influência sobre a paisagem e a economia de uma das mais importantes regiões do país, além de uma introdução na qual o autor traça o papel econômico e social das vias de comunicação, a renovação das técnicas de transporte, a influência dos caminhos de ferro sobre o aumento da população, e assim por diante. Detém-se ainda o professor Fernando de Azevedo na análise do fenômeno de centralização e de dispersão provocados pelo caminho de ferro, apresentando, paralelamente, o histórico das origens e o desenvolvimento das vias férreas do Brasil.



ENSAIO DE CRISTIANO MARTINS

O escritor mineiro Cristiano Martins, que lançou o ano passado um excelente estudo sobre a poesia de Rainer Maria Rilke, apresenta agora um livro de ensaio anteriormente publicado na imprensa e que recebeu o título de "Goethe e a Eterna de Marienbad". O trabalho é precedido do texto original do grande poema de Goethe e de sua tradução em língua portuguesa.

ESTUDOS DE FOLCLORE

Outra publicação que nos chega de Minas: Estudos de Folclore, de autoria de Fausto Teixeira, segundo volume da "Coleção Vita Rica", cuja publicação teve início com o livro de João Dornas Filho, Figuras da Província. O trabalho de Fausto Teixeira reúne suas observações sobre as manifestações artísticas tradicionais populares, tais como credulidades e superstições, cantigas, adivinhas, ditados e provérbios, parlendas, etc. "No correr de nosso trabalho — diz o autor — procuramos evitar as análises dos fatos folclóricos registrados, limitando-nos, apenas, à apresentação sumária daquilo que conseguimos observar e anotar".



"COMO DISSE EÇA DE QUEIROZ..."

Como disse Eça de Queiroz... o novo livro de Afonso de Carvalho, é um dicionário das mais sugestivas ideias, imagens e descrições do autor de A Cidade e as Serras. "Este é um livro de amor, de admiração, de gosto e de crítica" — escreveu Afrânio Peixoto no prefácio para o presente trabalho, organizado já há alguns anos e somente agora publicado. Ao apresentá-lo ao público do Brasil e Portugal — confessa Afonso de Carvalho — "Não me arrôgo da pretensão de afirmar: 'Aqui está o Eça de Queiroz'. Mas pela influência das pedras apresentadas e das filigranas exibidas, bem pode o leitor imaginar a grandiosidade luminosa da montanha".



UMA ESTREIA

Stella Soares Farjalla estreia com um romance de crítica social: O Drama íntimo de uma mulher. Desenvolvendo uma tese que tem como ponto de partida a indissolubilidade dos laços matrimoniais, a autora passa em revista os preconceitos da sociedade em que vivemos, com seus desajustamentos e precalços, propondo através das situações e personagens do livro, soluções que dão margem ao leitor para que ele próprio possa fazer um julgamento de dois problemas suscitados em O Drama íntimo de uma mulher.

POESIA, CONTO, CORRESPONDÊNCIA

Paula Faria publica três volumes: Poesias, onde selecionou trinta e cinco poemas de várias fases; ...Do Amor e da Morte, coletânea de contos focalizando aspectos e tipos da pequena burguesia; e Correspondência de Maria Lina, cartas que, segundo o autor do livro, foram encontradas no arquivo de um amigo, "a quem já há anos haviam sido dirigidas". Correspondência amorosa e sentimental.

POESIAS

Giuseppe Chiaroni, nome bastante conhecido nos meios radiofônicos, autor de novelas de muito sucesso popular, lança A Canção do Vagabundo, que enfileira poemas e sonetos. Aliás, não é o primeiro livro de versos do autor. Anteriormente, Giuseppe Chiaroni apresentou: O Dia da Existência (1941), e A Graça de Deus (1945).

Lírios e Delírios é o título do livro de estreia do poeta Henrique Adri. O volume é ilustrado, embora não traga o nome do autor das ilustrações. Justificando a publicação dessas poesias, Henrique Adri declara que os mesmos são uma "última rolha do santuário de minha adolescência".

